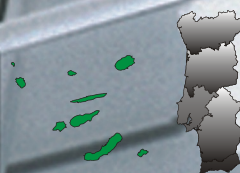




**Serviço Regional
de Estatística dos Açores**

Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores
Statistical Yearbook of the Azores Region
2005



Ano de edição **2006**

Serviço Regional de Estatística dos Açores

*Informar para saber...
...saber para desenvolver.*

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

2005

Catálogo recomendada:

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES. Açores, 1998
Anuário Estatístico. Região Autónoma dos Açores / ed. Serviço Regional de
Estatística dos Açores. – 1998- . – Açores, SREA, 1998- . – 30 cm
Anual. – Até ao ano edição 2005 saiu com o título: Anuário Estatístico. Região
Autónoma dos Açores.

Director

Director Regional do SREA
Dr. Augusto Elavai

Editor

Serviço Regional de Estatística dos Açores
Largo Prior do Crato, N° 37
9700-157 Angra do Heroísmo
Telefone: 295 40 19 40 / 6
Fax: 295 40 19 47
e-mail: info@srea.raa.pt
Internet: <http://srea.ine.pt>

Técnico Responsável

Dr. Manuel Melo

Composição e Impressão

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tiragem

100 exemplares

Preço

27,43 € (IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço Regional de Estatística dos Açores edita mais uma publicação do Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores, disponibilizando, numa forma concentrada, um conjunto vasto de informação sobre os Açores.

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência para a disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A edição deste ano segue a organização da estrutura temática adoptada na edição anterior, consistindo em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes domínios: *O Território, As Pessoas, A Actividade Económica e O Estado*.

Nesta edição, manteve-se, no início de cada subcapítulo, um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma percepção mais imediata dos principais padrões territoriais associados às diversas temáticas. Por outro lado, mantém-se a apresentação dos quadros de informação em formato bilingue (Português e Inglês).

Nesta publicação, adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

Em consequência da informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* ser proveniente de um abrangente leque de operações estatísticas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, os anos de 2004 e 2005 constituem o seu núcleo central em matéria de âmbito temporal.

No *Retrato Territorial de Portugal*, a disponibilizar paralelamente e cuja edição atinge o quarto ano consecutivo, é analisada a informação estatística de base divulgada nos *Anuários Estatísticos Regionais*. Esta análise consiste numa caracterização demográfica, social e económica do território português, à escala local e regional. A publicação é acompanhada por um CD-ROM com a informação estatística dos *Anuários Estatísticos Regionais* e com os textos de análise do *Retrato Territorial de Portugal*.

Por último, o SREA / INE agradecem a colaboração preciosa de diversas entidades no fornecimento da informação estatística apresentada, nomeadamente instituições da administração central e local, empresas ou indivíduos.

Dezembro de 2006

INTRODUCTORY NOTE

The Regional Service of Statistics of the Azores publishes another Statistical Yearbook of the Azores Region, offering, in a concentrated way, a vast group of information about the Azores.

The *Regional Statistical Yearbooks*, which began circulating in the early nineties, can now be considered the statistical publication of reference on a regional and municipal level. This publication has been subject to continuous improvement in terms of both content, where the scope of information included was extended, and of form, to improve the coherence and integration of this information.

The thematic content of this years' edition follows the last edition's, being organised with 26 sub chapters grouped into four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State*.

As in the last edition, each sub chapter opens with a key indicators table, which enables the reader at a glance to see the main territorial trends relating to the different topics. On the other hand, data tables continue to appear in a bilingual format (Portuguese and English).

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the *Prices* sub chapter as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

As the information available in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of statistical data sources, the time period under analysis is not the same over the entire publication. However, the years 2004 and 2005 are the core in what regards the time scope.

At the same time and for the fourth year running the *Territorial Portrait of Portugal* will be published. This publication uses the information published in the *Regional Statistical Yearbooks* to paint a demographic, social and economic picture of Portugal, with a focus on the local and regional levels. A CD-Rom is available, together with this publication, contained both the *Regional Statistical Yearbooks'* statistical data and the analyses developed in the *Territorial Portrait of Portugal*.

Lastly SREA / INE (Regional Service of Statistics of Azores) (National Institute of Statistics) wish they thank everyone for their invaluable statistical contributions, namely local and central government bodies as well as individuals and companies.

December, 2006

1 – Sinais convencionais

Sinais convencionais		Conventional signs
Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	o	Less than half of the unit used
Dado não disponível	x	Not available
Dado nulo	–	Nil
Dado rectificado	*	Rectified data
Maior ou igual	≥	Greater than or equal to
Maior que	>	Greater than
Menor ou igual	≤	Less than or equal to
Menor que	<	Less than
Não aplicável	n.a.	Not applicable
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

2 – Unidades de medida

Unidades de medida		Units of measurement
Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	KW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Grau centígrado	°C.	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt	Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA AWU	Annual Work Unit

3 – Países / Estados Membros da UE

Countries			Países
Austria	AT		Áustria
Belgium	BE		Bélgica
Cyprus	CY		Chipre
Czech Republic	CZ		República Checa
Germany	DE		Alemanha
Denmark	DK		Dinamarca
Estonia	EE		Estónia
Greece	EL		Grécia
Spain	ES		Espanha
Finland	FI		Finlândia
France	FR		França
Hungary	HU		Hungria
Ireland	IE		Irlanda
Italy	IT		Itália
Lithuania	LT		Lituânia
Luxembourg	LU		Luxemburgo
Latvia	LV		Letónia
Malta	MT		Malta
Netherlands	NL		Países Baixos
Norway	NO		Noruega
Poland	PL		Polónia
Portugal	PT		Portugal
Sweden	SE		Suécia
Slovenia	SI		Eslovénia
Slovakia	SK		Eslováquia
United Kingdom	UK		Reino Unido
United States of America	USA	EUA	Estados Unidos da América
AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT	EU-12		AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	EU-15		AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	EU-25		AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK

4 – Siglas e abreviaturas

Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE		Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APUS		General Government
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Bloco de Esquerda
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Centro Democrático Social – Partido Popular
Caixa Geral de Aposentações	CGA		General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Dezembro	DEZ	DEC	December
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA		Directorate General for Fishery and Agriculture
Electricidade de Portugal	EDP		Portuguese Company of Production and Distribution of Electrical Energy
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR		Wastewater Treatment Plants
Equivalente a Tempo Completo	ETC	FTE	Full Time Equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H		Male
Homem Mulher	HM	MF	Male Female
Instituto Nacional de Estatística	INE		National Institute of Statistics (Portugal)
Instituições sem fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata	PPD/PSD		Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata

Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Spatial Planning Plan
Partido Socialista	PS		Partido Socialista
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU	USW	Urban Solid Wastes
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC	ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

Notas gerais

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.
- 2) *The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.*
- 3) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas. *As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.*

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota Introdutória – Introductory Note</i>	3
<i>Sinais Convencionais e Unidades de medida – Conventional Signs and Units of measurement</i>	5
<i>Países/Estados Membros – Countries/Member States</i>	6
<i>Síglas e Abreviaturas, Notas Gerais – Acronyms and Abbreviations, General Notes</i>	7
<i>Índice - Index</i>	9

CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO CHAPTER I – THE TERRITORY

SUBCAPÍTULO 1 - TERRITÓRIO

SUBCHAPTER 1 - TERRITORY

<i>I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2005</i>	27
<i>Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2005</i>	
<i>I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2005</i>	28
<i>Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2005</i>	
<i>I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2005</i>	29
<i>Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2005</i>	
<i>I.1.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II</i>	30
<i>Principais sistemas montanhosos por NUTS II</i>	
<i>I.1.6 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2005</i>	31
<i>Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2005</i>	
<i>I.1.7 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2005</i>	32
<i>Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2005</i>	
<i>I.1.8 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.9 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001</i>	33
<i>Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001</i>	
<i>I.1.10 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2005</i>	34
<i>Territorial structure by municipality, 2001 and 2005</i>	
<i>I.1.11 - Aeroportos por NUTS II, 2005</i>	35
<i>Airports by NUTS II, 2005</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - AMBIENTE

SUBCHAPTER 2 - ENVIRONMENT

<i>I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2004</i>	39
<i>Environmental indicators by municipality, 2004</i>	
<i>I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2004</i>	41
<i>Water supply by municipality, 2004</i>	
<i>I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por município, 2004</i>	42
<i>Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2004</i>	
<i>I.2.4 - Recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) por NUTS III, 2004</i>	43
<i>Urban solid waste (USW) collection by municipality, 2004</i>	
<i>I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2004</i>	44
<i>Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2004</i>	

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

CHAPTER II – THE PEOPLE

SUBCAPÍTULO 1 - POPULAÇÃO

SUBCHAPTER 1 - POPULATION

<i>II.1.1 - Indicadores de população por município, 2005</i>	<i>49</i>
<i>Population indicators by municipality, 2005</i>	
<i>II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2005</i>	<i>51</i>
<i>Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2005</i>	
<i>II.1.3 - Movimento da população por município, 2005</i>	<i>53</i>
<i>Population changes by municipality, 2005</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - EDUCAÇÃO

SUBCHAPTER 2 - EDUCATION

<i>II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2004/2005 e 2005/2006</i>	<i>57</i>
<i>Education indicators by municipality, 2004/2005 and 2005/2006</i>	
<i>II.2.2 - Estabelecimentos de ensino por município segundo o ensino ministrado, 2004/2005 e 2005/2006</i>	<i>58</i>
<i>Educational institutions by municipality and according to level of education provided, 2004/2005 and 2005/2006</i>	
<i>II.2.3 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza do estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006</i>	<i>59</i>
<i>Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2004/2005 and 2005/2006</i>	
<i>II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e o tipo de ensino, 2004/2005</i>	<i>60</i>
<i>Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2004/2005</i>	
<i>II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de ensino e a natureza do estabelecimento, 2004/2005</i>	<i>61</i>
<i>Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2004/2005</i>	
<i>II.2.6 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza do estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006</i>	<i>62</i>
<i>Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2004/2005 and 2005/2006</i>	
<i>II.2.7 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006</i>	<i>63</i>
<i>Students enrolled in higher education institutions by field of study and student's sex according to NUTS III region, 2005/2006</i>	

SUBCAPÍTULO 3 - CULTURA E LAZER

SUBCHAPTER 3 - CULTURE AND LEISURE

<i>II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2004</i>	<i>67</i>
<i>Culture indicators by municipality, 2004</i>	
<i>II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2004</i>	<i>69</i>
<i>Periodical publications by municipality, 2004</i>	
<i>II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por município, 2004</i>	<i>70</i>
<i>Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2004</i>	
<i>II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2004</i>	<i>71</i>
<i>Cultural live shows by municipality, 2004</i>	
<i>II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2004</i>	<i>72</i>
<i>Museums and art galleries by municipality, 2004</i>	
<i>II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2004</i>	<i>73</i>
<i>Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2004</i>	

SUBCAPÍTULO 4 - SAÚDE

SUBCHAPTER 4 - HEALTH

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2004.....	77
Health indicators by municipality, 2004	
II.4.2 - Hospitais por município, 2004.....	79
Hospitals by municipality, 2004	
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2004.....	80
External appointments in hospitals by municipality, 2004	
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2004	81
Health centres and extensions by municipality, 2004	
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2004.....	82
Medical appointments in official clinics by municipality, 2004	
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2004	83
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2004	
II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2004	84
Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2004	

SUBCAPÍTULO 5 - TRABALHO

SUBCHAPTER 5 - LABOUR

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2005	87
Labour market indicators by NUTS II region, 2005	
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2003.....	89
Labour market indicators by municipality, 2003	
II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005	90
Activity rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2005	
II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005.....	91
Employment rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2005	
II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005.....	92
Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005	
II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005	93
Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005	
II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005	94
Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005	
II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005	95
Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2005	
II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2005	96
Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2005	
II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2005.....	97
Employed population by NUTS II region and according to main occupation, 2005	
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2005.....	98
Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2005	
II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e o sexo, 2005.....	99
Employed population by NUTS II region and according to sector of main activity and sex, 2005	
II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2005.....	100
Employed population in industry by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2005	
II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2005.....	101
Employed population in services by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2005	
II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2005	102
Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2005	
II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2005.....	103
Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2005	
II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica, 2005 (corrigido dos dias úteis)	104
Annual average variation in labour cost index by NUTS II region and according to economic activity, 2005 (working day adjustment)	
II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2003	105
Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2003	

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2003.....	106
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2003	
II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2003.....	107
Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2003	
II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2003	108
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2003	
II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2003	109
Employees in establishments by municipality and according to education level, 2003	
II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2003.....	110
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2003	

SUBCAPÍTULO 6 - PROTECÇÃO SOCIAL

SUBCHAPTER 6 - SOCIAL PROTECTION

II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2005	113
Social protection indicators by municipality, 2005	
II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2005	115
Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2005	
II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por município, 2005	116
Pensions paid by Social Security by municipality, 2005	
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2005	117
Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2005	
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2005	118
Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2005	
II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005	119
Family allowances by municipality, 2005	
II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2005	121
Illness benefits by municipality and according to sex, 2005	
II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2005	122
Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2005	
II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2005	123
Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2005	

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

CHAPTER III – THE ECONOMIC ACTIVITIES

SUBCAPÍTULO 1 - CONTAS REGIONAIS

SUBCHAPTER 1 - REGIONAL ACCOUNTS

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2003	129
Regional accounts indicators by NUTS III region, 2003	
III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2003	130
Regional accounts indicators by NUTS II and economic activities, 2003	
III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2003	131
Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2003	
III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2003	132
Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activities, 2003	
III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2003	133
Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activities, 2003	

SUBCAPÍTULO 2 - PREÇOS

SUBCHAPTER 2 - PRICE

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2005	137
Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2005	

SUBCAPÍTULO 3 - EMPRESAS

SUBCHAPTER 3 - ENTERPRISES

III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2004 e 2005	143
Indicators of enterprises by municipality, 2004 - 2005	
III.3.2 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	145
Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	146
Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.4 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	147
Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	148
Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez.2004	149
Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	150
Persons employed in manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	151
Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	152
Turnover of manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.10 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	153
Establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.11 - Estabelecimentos da indústria transformadora por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	154
Manufacturing establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.12 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	155
Persons employed in establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.13 - Pessoal ao serviço da indústria transformadora por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	156
Persons employed in manufacturing establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.14 - Constituição e dissolução de sociedades, por município segundo a CAE-Rev.2.1, 2005	157
Formation and dissolution of companies, by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2005	
III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2004	158
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2004	
III.3.11 - Estabelecimentos da indústria transformadora por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	147
Manufacturing establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2004	

SUBCAPÍTULO 4 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

SUBCHAPTER 4 - INTERNATIONAL TRADING

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2005	165
Indicators of international trading by NUTS II, 2005	
III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2005	166
International trade declared of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2005	
III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2005	167
International trade declared of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2005	

III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2005	168
<i>International trade declared of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2005</i>	
III.4.5 - Comércio internacional declarado por município de sede dos operadores, 2005	169
<i>International trade declared by municipality of headquarters, 2005</i>	

SUBCAPÍTULO 5 - AGRICULTURA E FLORESTA

SUBCHAPTER 5 - AGRICULTURE AND FOREST

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005	173
<i>Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2005</i>	
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrária, segundo as classes de SAU, 2005	175
<i>Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II region and agricultural region, according to size classes of UAA, 2005</i>	
III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a utilização da SAU, 2005	176
<i>Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2005</i>	
III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a dimensão económica, 2005	177
<i>Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to economic size, 2005</i>	
III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrária, 2005	178
<i>Agricultural labour force, by NUTS II region and agricultural region, 2005</i>	
III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II e região agrária, 2004	179
<i>Main crops production, by NUTS II region and agricultural region, 2004</i>	
III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2005	180
<i>Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2005</i>	
III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2004/2005	181
<i>Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2004/2005</i>	
III.5.9 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	
<i>Table not available for Azores</i>	
III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrária e a região NUTS II, 2005	183
<i>Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2005</i>	
III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrária e a região NUTS II, 2005	184
<i>Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2005</i>	
III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2004	185
<i>Forest fires and firemen, by municipality, 2004</i>	
III.5.13 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	
<i>Table not available for Azores</i>	

SUBCAPÍTULO 6 - PESCA

SUBCHAPTER 6 - FISHERY

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2005	189
<i>Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2005</i>	
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2005	190
<i>Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2005</i>	
III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2005	191
<i>Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2005</i>	

SUBCAPÍTULO 7 - ENERGIA

SUBCHAPTER 7 - ENERGY

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por município, 2004	195
<i>Energy consumption indicators by municipality, 2004</i>	
III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2004	196
<i>Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2004</i>	
III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2004	197
<i>Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2004</i>	
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2004	198
<i>Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2004</i>	

SUBCAPÍTULO 8 - CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

SUBCHAPTER 8 - CONSTRUCTION AND HOUSING

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2004 e 2005.....	201
<i>Construction and housing indicators by municipality, 2004-2005</i>	
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2005 ...	203
<i>Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2005</i>	
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2005.....	204
<i>Licensed dwellings in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2005</i>	
III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2005.....	205
<i>Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2005</i>	
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2005	206
<i>Dwellings completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2005</i>	
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2001-2005.....	207
<i>Housing stock estimates, by municipality, 2001-2005</i>	
III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2004.....	208
<i>Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2004</i>	
III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2004.....	209
<i>Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2004</i>	
III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2004.....	210
<i>Mortgage credit granted by loan agreement, by municipality and according to nature, 2004</i>	
III.8.10 - Quitação de dívidas garantidas por hipotecas voluntárias e prédios desonerados por município, segundo a natureza, 2004.....	211
<i>Final discharge of debts guaranteed by conventional mortgages and degenerated estates, by municipality and according to nature, 2004</i>	

SUBCAPÍTULO 9 - TRANSPORTES

SUBCHAPTER 9 - TRANSPORT

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2005.....	215
<i>Transport indicators by municipality, 2005</i>	
III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2005.....	216
<i>Vehicle sales by municipality, 2005</i>	
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2005.....	217
<i>Road accidents and victims by municipality, 2005</i>	
III.9.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
<i>Table not available for Azores</i>	
III.9.5 - Movimento dos portos, 2005.....	218
<i>Port traffic, 2005</i>	
III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2005	219
<i>Airport traffic by NUTS II, 2005</i>	
III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2004	220
<i>Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2004</i>	

SUBCAPÍTULO 10 - COMUNICAÇÕES

SUBCHAPTER 10 - COMMUNICATION

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2005	225
<i>Communication indicators by municipality, 2005</i>	
III.10.2 - Postos telefónicos por município, 2005	226
<i>Telephone stations by municipality, 2005</i>	
III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2005	227
<i>Post offices and letter posts by municipality, 2005</i>	

SUBCAPÍTULO 11 - TURISMO

SUBCHAPTER 11 - TOURISM

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2005	231
<i>Hotel activity indicators by municipality, 2005</i>	
III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2005 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2005.....	233
<i>Establishments, lodging capacity on 31.7.2005 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2005</i>	
III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2005.....	234
<i>Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2005</i>	
III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros município, segundo o país de residência habitual, 2005	235
<i>Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2005</i>	
III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2005	236
<i>Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2005</i>	
III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2005.....	237
<i>Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2005</i>	

SUBCAPÍTULO 12 - SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO

SUBCHAPTER 12 - MONETARY AND FINANCIAL SECTOR

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2004 e 2005.....	241
<i>Monetary and financial sector indicators, 2004-2005</i>	
III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2004.....	242
<i>Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2004</i>	
III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2004	243
<i>Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2004</i>	
III.12.4 - Actividade da rede de Caixa Automático Multibanco por município, 2005.....	244
<i>Automated Teller Machine network activity by municipality, 2005</i>	

SUBCAPÍTULO 13 - SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

SUBCHAPTER 13 - SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES

ESTE SUBCAPÍTULO NÃO É PUBLICADO POR NÃO EXISTIR INFORMAÇÃO PARA A REGIÃO AÇORES
SUBCHAPTER NOT AVAILABLE FOR AZORES

SUBCAPÍTULO 14 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SUBCHAPTER 14 - SCIENCE & TECHNOLOGY

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003	249
<i>Research and Development indicators by NUTS II region, 2003</i>	
III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003	250
<i>Research and Development by NUTS II region, 2003</i>	
III.14.3 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, 2002-2004.....	251
<i>Enterprise Innovation Indicators by NUTS II region, 2002 -2004</i>	
III.14.4 - Repartição da despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços constantes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS II, 2003.....	253
<i>Gross expenditure on R&D (GERD) at constant prices and according to science and technology fields by NUTS II region, 2003</i>	

SUBCAPÍTULO 14 - SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

SUBCHAPTER 14 - INFORMATION SOCIETY

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação por NUTS II, 2004 e 2005	257
<i>Information society indicators by NUTS II region, 2004 and 2005</i>	

CAPÍTULO IV - O ESTADO

CHAPTER IV – THE STATE

SUBCAPÍTULO 1 - ADMINISTRAÇÃO

SUBCHAPTER 1 - ADMINISTRATION

<i>IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2004</i>	<i>263</i>
<i>Indicators of local administration by municipality, 2004</i>	
<i>IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2004</i>	<i>264</i>
<i>Revenue and expenditure accounts of municipalities by municipality, 2004</i>	
<i>IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2004</i>	<i>265</i>
<i>Current and capital revenues of municipalities, 2004</i>	
<i>IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2004.....</i>	<i>266</i>
<i>Current and capital expenditures of municipalities, 2004</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - JUSTIÇA

SUBCHAPTER 2 - JUSTICE

<i>IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2004.....</i>	<i>269</i>
<i>Justice indicators by municipality, 2004</i>	
<i>IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie, e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2004, segundo as áreas de organização judiciária</i>	<i>270</i>
<i>Judicial courts by municipality where are located, according to type and court personnel as at 31 December 2004</i>	
<i>IV.2.3 - Movimento dos processos nos tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2004... 271</i>	
<i>Judicial cases flow in the first instance courts, according to type of case, 2004</i>	
<i>IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, 2004.....</i>	<i>272</i>
<i>Main formal legal acts performed by public deed, 2004</i>	
<i>IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por NUTS III segundo as categorias de crimes, 2004</i>	<i>273</i>
<i>Crimes recorded by the police forces, by NUTS III region and according to type of crime, 2004</i>	
<i>IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais, 2004</i>	<i>274</i>
<i>Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first jurisdiction courts, by final decision and motives for acquittal, 2004</i>	

SUBCAPÍTULO 3 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

SUBCHAPTER 3 - POLITICAL PARTICIPATION

<i>IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2005.....</i>	<i>277</i>
<i>Political participation indicators by municipality, 2005</i>	
<i>IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a assembleia da república por município, 2005.....</i>	<i>278</i>
<i>Results and participation in the election to parliament (assembleia da república) by municipality, 2005</i>	
<i>IV.3.3 - Participação na eleição para as câmaras municipais por município, 2005.....</i>	<i>279</i>
<i>Participation in the election to municipalities, 2005</i>	
<i>IV.3.4 - Resultados da eleição para as câmaras municipais por município, segundo os partidos políticos, 2005.....</i>	<i>280</i>
<i>Results and participation in the election to municipalities and according to political parties, 2005</i>	

Conceitos e Nomenclaturas

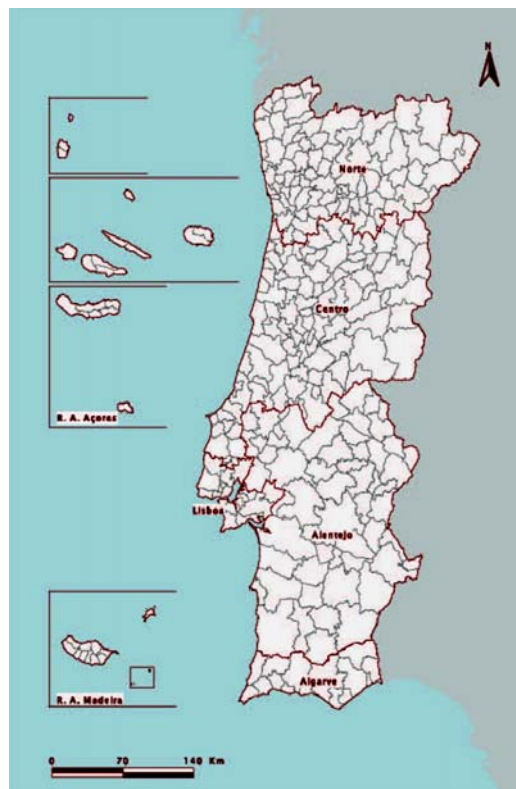
<i>Conceitos e Nomenclaturas.....</i>	<i>285</i>
---------------------------------------	------------

CAPÍTULO I

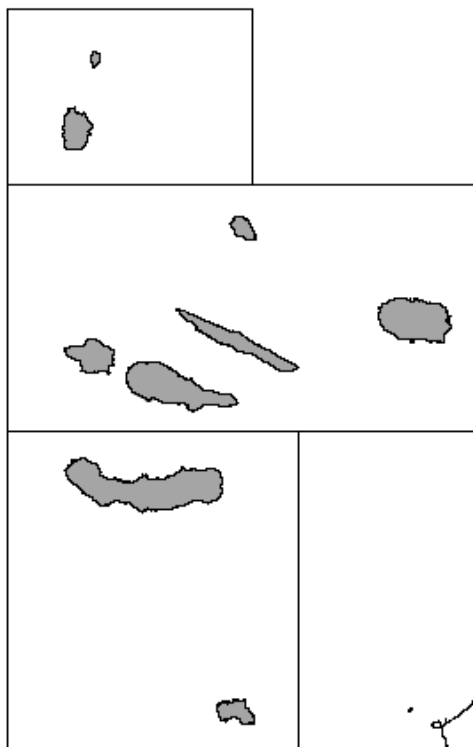
CHAPTER I

O TERRITÓRIO

THE TERRITORY



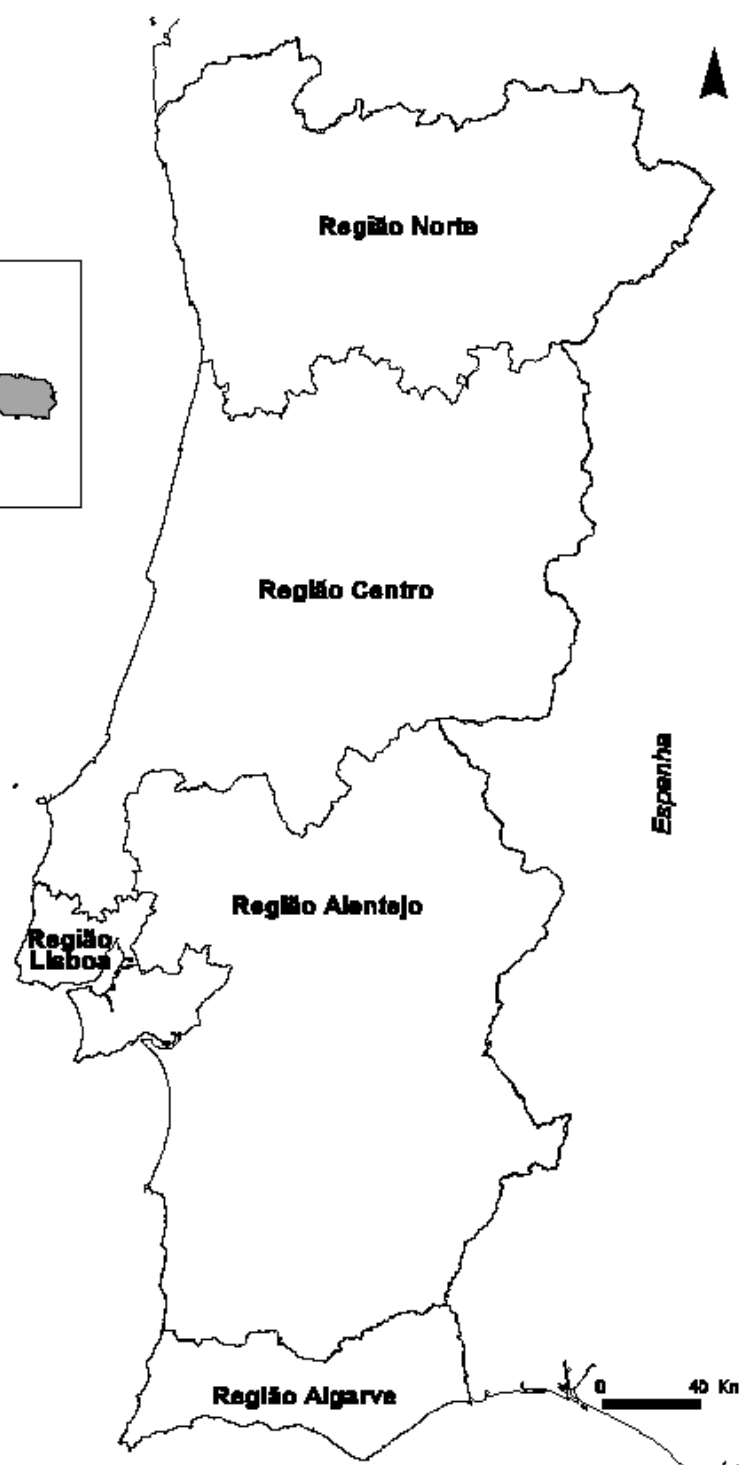
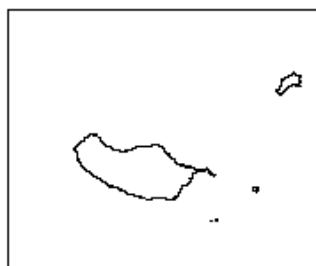
Região Autónoma dos Açores

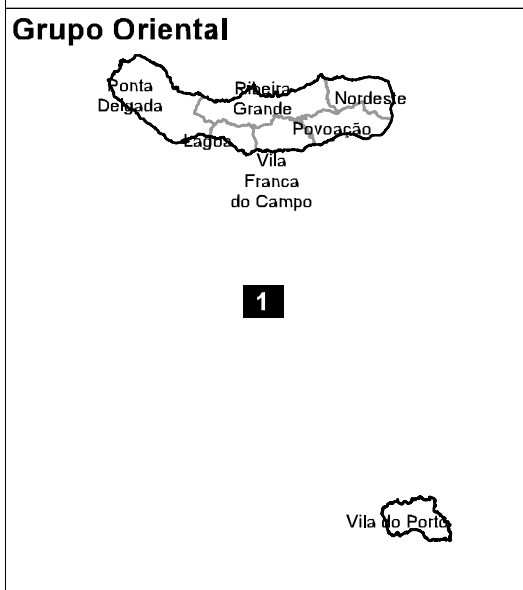
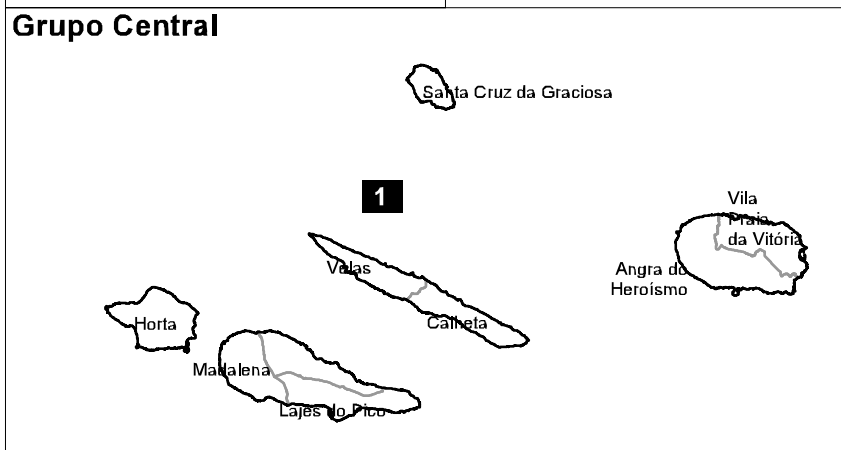
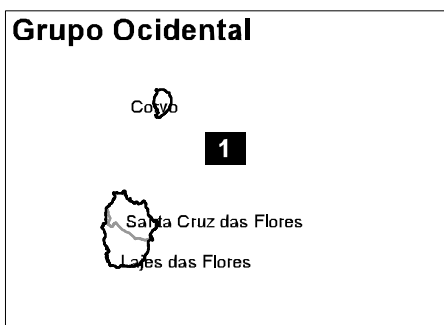


□ Limite de NUTS II

■ NUTS II Açores

Região Autónoma da Madeira





□ Limite de NUTS III
□ Limite de concelho

0 30 Km

1 Açores

CAPÍTULO I

CHAPTER I

O TERRITÓRIO

THE TERRITORY



Subcapítulo 1

Subchapter 1

=====



Território
Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2005

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2005

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Farol C. Roca / Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite município Oliveira Azemeis / Albergaria (povoação de Cristelo)	40° 45' 15"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	A Sul do Casal do Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Bertenga, município de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33"	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol Cabo Roca / Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Rib. Do Vascanito (próximo de Éguas)	37° 19' 9"	Marco de Fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 45"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23' 58"	Cabo de São Vicente	-8° 59' 50'
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A Norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A Norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sant. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A Norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2005 (v5.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal 2005 (v5.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

As coordenadas foram determinadas para o continente em Hayford-Gauss, Datum 73; para as ilhas em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2005

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2005

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km							m
Portugal	92 089,7	3 926	2 751	1 320	n.a.	1 400	2 200	2 351	-
Continente	88 966,7	2 731	1 411	1 320	n.a.	576	281	1 993	-
Norte	21 285,8	1 067	151	568	348	155	224	1 527	-
Centro	28 198,4	1 319	279	270	770	235	234	1 993	-
Lisboa	2 934,8	675	400		276	73	88	528	-
Alentejo	31 551,8	1 394	263	432	699	260	181	1 027	-
Algarve	4 995,9	583	318	50	216	63	142	902	-
R. A. Açores	2 322,0	943	943	n.a.	n.a.	311	557	2 351	-
Santa Maria	96,9	78	78	n.a.	n.a.	10	15	587	-
São Miguel	744,6	230	230	n.a.	n.a.	23	64	1 103	-
Terceira	400,3	126	126	n.a.	n.a.	18	29	1 021	-
Graciosa	60,7	44	44	n.a.	n.a.	10	11	402	-
São Jorge	243,7	139	139	n.a.	n.a.	25	49	1 053	-
Pico	444,8	153	153	n.a.	n.a.	20	45	2 351	-
Faial	173,1	80	80	n.a.	n.a.	14	21	1 043	-
Flores	141,0	72	72	n.a.	n.a.	17	12	914	-
Corvo	17,1	21	21	n.a.	n.a.	6	4	718	-
R. A. Madeira	801,0	398	398	n.a.	n.a.	344	130	1 862	-
Madeira	758,5	308	308	n.a.	n.a.	27	57	1 862	-
Porto Santo	42,5	90	90	n.a.	n.a.	15	13	517	-
	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Inter-regional				
	km²	km							m

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2005 (v5.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2005 (v5.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2005

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2005

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²		km		m	
Portugal	92 089,7	3 926	1 400	2 200	2 351	-
Continente	88 966,7	2 731	576	281	1 993	-
R. A. Açores	2 322,0	943	311	557	2 351	-
Santa Maria	96,9	78	10	15	587	-
Vila do Porto	96,9	78	10	15	587	-
São Miguel	744,6	230	23	64	1 103	-
Lagoa (R.A.A.)	45,6	45	8	11	947	-
Nordeste	99,9	52	9	15	1 103	-
Ponta Delgada	233,0	102	20	24	873	-
Povoação	108,0	66	10	21	1 103	-
Ribeira Grande	180,2	120	12	32	877	-
Vila Franca do Campo	78,0	58	8	14	947	-
Terceira	400,3	126	18	29	1 021	-
Angra do Heroísmo	239,0	105	18	27	1 021	-
Vila da Praia da Vitória	161,3	90	14	21	808	-
Graciosa	60,7	44	10	11	402	-
Santa Cruz da Graciosa	60,7	44	10	11	402	-
São Jorge	243,7	139	25	49	1 053	-
Calheta (R.A.A.)	126,3	74	15	27	942	-
Velas	117,4	80	15	26	1 053	-
Pico	444,8	153	20	45	2 351	-
Lajes do Pico	155,3	96	11	32	2 351	-
Madalena	147,1	65	17	15	2 351	-
São Roque do Pico	142,4	82	15	28	2 351	-
Faial	173,1	80	15	21	1 043	-
Horta	173,1	80	15	21	1 043	-
Flores	141,0	72	17	12	914	-
Lajes das Flores	70,1	52	13	11	830	-
Santa Cruz das Flores	70,9	52	11	11	914	-
Corvo	17,1	21	6	4	718	-
Corvo	17,1	21	6	4	718	-

	Área	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²		km		m	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2005 (v5.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2005 (v5.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.5 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima
		m
Portugal		
Continente		
Norte	Larouco	1 527
	Gerês	1 508
	Montesinho	1 340
	Peneda	1 374
	Marão	1 416
	Nogueira	1 320
	Padrela	1 148
	Montemuro	1 381
Centro	Estrela	1 993
	Açor	1 342
	Gardunha	1 227
	Lousã	1 205
	Caramulo	1 075
	Montemuro	1 381
Lisboa	Sintra	528
	Arrábida	501
Alentejo	São Mamede	1 027
	Ossa	653
Algarve	Monchique	902
	Caldeirão	577
R. A. Açores		
Santa Maria	Pico Alto	587
São Miguel	Pico da Vara	1 103
	Pico da Barrosa	947
	Tronqueira	906
	Cumieira das Sete Cidades	845
	Pico do Ferro	544
	Serra Gorda	485
Terceira	Santa Bárbara	1 021
	Morão	632
	Labaçal	808
	Cume	545
Graciosa	Caldeira	402
	Pico Timão	398
	Fontes	375
São Jorge	Pico da Esperança	1 053
	Pico do Arieiro	958
	Pico da Carvão	954
	Topo	942
	Pico das Bretanhas	803
Pico	Pico	2 351
Faial	Cabeço Gordo	1 043
	Cumieira da Caldeira	1 004
	Feteira	931
Flores	Morro Alto	914
	Pico dos Sete Pés	849
	Pico da Sé	721
Corvo	Morro dos Homens	718
R. A. Madeira		
Madeira	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Queimado	1 339
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico Ruivo do Paul	1 640
	Encumeada	1 580
	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico do Areiro	1 818
	Achada do Teixeira	1 592
	Pico das Pedras	1 302
	Pico Redondo	917
	Pico da Coroa	786
	Pico do Castanho	589
Porto Santo	Espilão	270
	Pico Ana Ferreira	283
	Pico do Facho	517
	Pico Castelo	437
	Pico da Cabrita	440
	Pico Branco	450
	Denomination	Maximum height
		m

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

I.1.6 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2005

I.1.6 - Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2005

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C.				° C.			° C.			
Continente	15,6	9,7	21,6	Agosto	24,2	16,7	31,7	Fevereiro	7,5	1,4	13,6
Norte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Viana do Castelo	15,6	9,9	21,2	Agosto	22,6	15,9	29,2	Fevereiro	8,5	2,1	14,8
Braga	14,5	8,0	20,9	Agosto	21,9	13,8	30,1	Fevereiro	6,6	-0,5	13,7
Porto	15,2	11,0	19,4	Agosto	22,7	17,8	27,6	Fevereiro	8,5	3,3	13,7
Vila Real	13,5	8,2	18,9	Agosto	24,3	16,5	32,1	Janeiro	4,6	1,1	8,1
Bragança	12,6	6,3	18,9	Agosto	23,3	14,8	31,6	Janeiro	2,6	-1,8	7,1
Centro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aveiro	15,7	11,6	19,8	Agosto	21,7	16,8	26,5	Fevereiro	9,1	4,5	13,7
Coimbra	15,8	10,7	20,8	Agosto	23,9	17,0	30,7	Fevereiro	8,5	3,7	13,3
Leiria	15,1	7,6	22,6	Agosto	22,4	13,5	31,2	Fevereiro	7,2	-1,6	15,9
Viseu	14,0	9,0	19,1	Agosto	23,4	16,3	30,4	Fevereiro	6,3	1,3	11,3
Guarda	11,8	7,5	16,1	Agosto	21,6	15,5	27,7	Fevereiro	2,6	-0,9	6,2
Manteigas	9,8	5,9	13,6	Agosto	21,0	16,0	26,0	Fevereiro	1,2	-2,6	5,1
Castelo Branco	16,0	10,5	21,6	Agosto	26,3	18,6	34,0	Janeiro	7,7	2,9	12,5
Lisboa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lisboa	17,2	12,9	21,5	Agosto	25,8	20,0	31,5	Janeiro	10,0	6,1	14,0
Alentejo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Portalegre	16,3	11,5	21,2	Agosto	26,2	18,9	33,4	Fevereiro	8,0	4,1	11,9
Évora	16,5	9,7	23,3	Agosto	25,9	16,9	34,8	Fevereiro	7,9	1,1	14,6
Beja	17,0	10,7	23,3	Agosto	26,2	17,5	34,8	Janeiro	8,8	3,7	14,0
Santarém	17,1	10,7	23,4	Agosto	25,1	16,6	33,5	Fevereiro	9,7	3,5	15,8
Algarve	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Faro	17,8	13,8	21,7	Agosto	24,3	20,5	28,1	Fevereiro	10,6	6,0	15,2
R. A. Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vila do Porto	18,3	16,0	20,6	Agosto	22,9	20,1	25,6	Fevereiro	14,4	12,2	16,7
Ponta Delgada	17,6	15,2	20,0	Agosto	22,6	19,2	26,0	Fevereiro	14,1	11,7	16,6
Angra do Heroísmo	16,8	14,4	19,3	Agosto	22,5	18,8	26,2	Fevereiro	14,3	11,8	16,7
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	18,1	15,9	20,3	Agosto	23,2	20,4	26,1	Fevereiro	15,4	13,9	17,0
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Funchal	19,6	16,7	22,7	Agosto	23,7	20,3	27,0	Fevereiro	15,2	12,7	17,7
Porto Santo	18,6	16,2	21,0	Agosto	22,6	20,2	25,1	Fevereiro	14,6	12,6	16,5
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	° C.				° C.			° C.			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

I.1.7 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2005

I.1.7 - Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2005

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º			mm		mm
Continente	503,1	311	n.a.	Outubro	150,1	Agosto	2,7
Norte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Viana do Castelo	924,2	232	79	Outubro	310,5	Agosto	1,5
Braga	755,0	242	70	Outubro	171,9	Agosto	0,4
Porto	609,9	246	51	Outubro	147,4	Agosto	2,6
Vila Real	597,9	271	62	Outubro	152,4	Agosto	3,0
Bragança	436,9	265	31	Outubro	157,5	Agosto	5,7
Centro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aveiro	x	264	48	Outubro	145,2	Junho	0,3
Coimbra	560,1	266	67	Dezembro	120,9	Agosto	2,4
Leiria	509,9	264	40	Outubro	151,3	Junho	0,5
Viseu	721,5	272	68	Outubro	193,4	Agosto	5,0
Guarda	x	x	97	Outubro	253,3	Junho	0,0
Manteigas	1 023,0	255	109	Outubro	236,9	Agosto	2,2
Castelo Branco	486,6	286	46	Outubro	182,7	Junho	0,0
Lisboa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lisboa	451,3	289	38	Novembro	152,4	Junho	0,1
Alentejo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Portalegre	485,2	278	68	Outubro	198,4	Julho	0,6
Évora	363,7	289	63	Outubro	147,5	Agosto	2,0
Beja	336,0	297	56	Outubro	105,4	Setembro	0,0
Santarém	401,0	x	x	Novembro	137,0	Junho	0,0
Algarve	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Faro	359,8	292	78	Novembro	141,7	Agosto	0,0
R. A. Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vila do Porto	785,6	190	52	Março	153,9	Julho	6,6
Ponta Delgada	1 017,6	168	55	Março	237,5	Julho	13,3
Angra do Heroísmo	x	x	63	Março	267,9	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	1 743,2	129	82	Março	395,4	Julho	19,9
Corvo	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Funchal	671,2	260	43	Outubro	143,3	Jun., Ago.	0,0
Porto Santo	330,7	261	40	Fevereiro	97,9	Junho	0,0

	Precipitação						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.			mm		mm

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: Consideraram-se "Dias com chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor superior a 1 mm.

Os valores totais para o Continente correspondem à média aritmética dos totais das estações meteorológicas.

Note: "Rain days" means a day with precipitation above 1 mm.

Total values for Continente corresponds to the average of the totals collected at the meteorological stations.

I.1.9 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.9 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	Isolados	Escalões de dimensão populacional											
		até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		de 2 000 a 4 999		de 5 000 a 9 999		de 10 000 a 99 999		com 100 000 ou mais	
		População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total
Portugal	280 010	26 238*	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170*	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Açores	2 713	414*	124 838	24	114 212	18	57 462	4	26 536	2	30 214	-	-
Santa Maria	29	59	5 549	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	29	59	5 549	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	867	69*	41 779	18	88 963	13	42 434	4	26 536	1	19 993	-	-
Lagoa (R.A.A.)	351	4	3 635	2	10 140	1	3 078	1	7 062	-	-	-	-
Nordeste	26	13	5 265	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	198	19*	14 217	9	51 439	7	24 511	1	6 935	1	19 993	-	-
Povoação	11	16*	6 715	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	278	13	8 579	5	19 605	3	7 066	2	12 539	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	3	4	3 368	2	7 779	2	7 779	-	-	-	-	-	-
Terceira	1 055	60	33 988	5	20 790	4	10 569	-	-	1	10 221	-	-
Angra do Heroísmo	412	46	19 661	3	15 508	2	5 287	-	-	1	10 221	-	-
Vila da Praia da Vitória	643	14	14 327	2	5 282	2	5 282	-	-	-	-	-	-
Graciosa	51	27	4 729	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	51	27	4 729	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	167	58*	9 507	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	81	36*	3 988	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	86	22	5 519	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	170	70	14 636	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	8	28	5 033	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	107	24	6 029	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	55	18*	3 574	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	306	52	10 298	1	4 459	1	4 459	-	-	-	-	-	-
Horta	306	52*	10 298	1	4 459	1	4 459	-	-	-	-	-	-
Flores	68	18	3 927	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	17	9*	1 485	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	51	9	2 442	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	425	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	425	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Isolated	Population dimensions											
		up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		from 2 000 to 4 999		from 5 000 to 9 999		from 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Source: INE, Census 1991 and 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluídos nessa unidade territorial.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

I.1.10 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2005

I.1.10 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias
	Total	População residente	Total	População residente		
	2001		2005			
Portugal	26 797*	10 076 107	150	x	561	4 260
Continente	25 701*	9 593 380	139	x	530	4 050
R. A. Açores	438*	239 050	5	74 226	21	156
Santa Maria	59	5 549	-	-	1	5
Vila do Porto	59	5 549	-	-	1	5
São Miguel	87*	130 742	2	57 231	7	64
Lagoa (R.A.A.)	6	13 775	-	-	2	5
Nordeste	13	5 265	-	-	1	9
Ponta Delgada	28*	65 656	1	46 102	1	24
Povoação	16*	6 715	-	-	1	6
Ribeira Grande	18	28 184	1	11 129	1	14
Vila Franca do Campo	6	11 147	-	-	1	6
Terceira	65	54 778	2	12 536	2	30
Angra do Heroísmo	49	35 169	1	10 221	1	19
Vila da Praia da Vitória	16	19 609	1	2 315	1	11
Graciosa	27	4 729	-	-	2	4
Santa Cruz da Graciosa	27	4 729	-	-	2	4
São Jorge	58*	9 507	-	-	3	11
Calheta (R.A.A.)	36*	3 988	-	-	2	5
Velas	22	5 519	-	-	1	6
Pico	70*	14 636	-	-	3	17
Lajes do Pico	28	5 033	-	-	1	6
Madalena	24	6 029	-	-	1	6
São Roque do Pico	18*	3 574	-	-	1	5
Faial	53*	14 757	1	4 459	-	13
Horta	53	14 757	1	4 459	-	13
Flores	18*	3 927	-	-	2	11
Lajes das Flores	9*	1 485	-	-	1	7
Santa Cruz das Flores	9	2 442	-	-	1	4
Corvo	1	425	-	-	1	1
Corvo	1	425	-	-	1	1
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes
	Total	Resident population	Total	Resident population		
	2001		2005			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001; INE, Atlas das cidades (volume II); INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas.

Source: INE, Census 1991 and 2001; INE, Atlas of Portuguese Cities (volume II); INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures.

Nota: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluídos nessa unidade territorial.

Note: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.

The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

I.1.11 - Aeroportos por NUTS II, 2005

I.1.11 - Airports by NUTS II, 2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	Número de pistas	Posições de estacionamento de aeronaves	Capacidade Passageiros/hora
Portugal	14	28	x	12 495
Continente	3	6	x	8 400
Norte	1	2	x	2 800
Centro	-	-	-	-
Lisboa	1	2	x	3 200
Alentejo	-	-	-	-
Algarve	1	2	x	2 400
R. A. Açores	9	18	x	2 045
R. A. Madeira	2	4	x	2 050
	Total	Number of landing runways	Aircraft parking positions	Passenger capacity per hour

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA).

Sources: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA).

CAPÍTULO I CHAPTER I

O TERRITÓRIO THE TERRITORY



Subcapítulo 2
Subchapter 2
=====



Ambiente
Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2004 (continua)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	População servida por			Consumo de água residencial e dos serviços por habitante	Taxa de tratamento de águas residuais
	Sistemas de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)		
	%			m ³	%
Portugal	92,4	74,6	61,7	46,9	85,6
Continente	92,1	75,7	62,8	45,0	86,1
R. A. Açores	100,0	46,5	23,6	76,7	53,2
Santa Maria	100,0	60,0	5,0	60,9	5,6
Vila do Porto	100,0	60,0	5,0	60,9	5,6
São Miguel	100,0	55,6	23,4	84,9	38,1
Lagoa (R.A.A.)	100,0	70,0	0,0	46,5	-
Nordeste	100,0	80,0	0,0	56,7	0,0
Ponta Delgada	100,0	34,0	34,0	63,2	40,0
Povoação	100,0	100,0	0,0	573,5	0,0
Ribeira Grande	100,0	65,0	30,0	52,3	-
Vila Franca do Campo	100,0	100,0	0,0	66,6	60,0
Terceira	100,0	59,5	46,5	65,7	100,0
Angra do Heroísmo	100,0	65,0	56,0	70,4	100,0
Vila da Praia da Vitória	100,0	50,0	30,0	57,5	100,0
Graciosa	100,0	52,0	0,0	56,3	-
Santa Cruz da Graciosa	100,0	52,0	0,0	56,3	-
São Jorge	99,2	1,7	0,0	61,8	100,0
Calheta (R.A.A.)	98,0	0,0	0,0	53,1	-
Velas	100,0	3,0	0,0	68,0	100,0
Pico	100,0	0,0	0,0	44,3	-
Lajes do Pico	100,0	0,0	0,0	4,9	-
Madalena	100,0	0,0	0,0	64,8	-
São Roque do Pico	100,0	0,0	0,0	61,9	-
Faial	100,0	0,0	0,0	73,7	-
Horta	100,0	0,0	0,0	73,7	-
Flores	100,0	0,0	0,0	175,4	-
Lajes das Flores	100,0	0,0	0,0	176,3	-
Santa Cruz das Flores	100,0	0,0	0,0	174,8	-
Corvo	100,0	0,0	0,0	55,8	-
Corvo	100,0	0,0	0,0	55,8	-
	Population connected to			Water consumption by households and services per inhabitant	Wastewater treatment rate
	Water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)		
	%			m ³	%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Note: The item "Water consumption" concerns only to public water supply.

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2004 (continuação)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2004 (continued)

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes			Resíduos sólidos urbanos por habitante	Taxa de recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€			kg	%
Portugal	1,2	17 737	33 050	4 975	435	4,9
Continente	1,1	18 067	32 350	4 824	429	4,8
R. A. Açores	2,1	13 674	40 266	1 588	490	1,6
Santa Maria	-	-	90 843	-	x	x
Vila do Porto	-	-	90 843	-	x	x
São Miguel	1,5	10 498	16 302	230	x	x
Lagoa (R.A.A.)	-	-	3 152	-	x	x
Nordeste	-	4 662	19 543	-	x	x
Ponta Delgada	1,5	700	24 746	467	x	x
Povoação	-	195 809	32 580	-	x	x
Ribeira Grande	3,4	-	-	-	x	x
Vila Franca do Campo	-	-	15 883	-	x	x
Terceira	3,6	4 860	5 307	376	x	x
Angra do Heroísmo	5,7	-	8 375	-	x	x
Vila da Praia da Vitória	-	13 264	-	1 027	x	x
Graciosa	-	107 341	764 069	41 850	x	x
Santa Cruz da Graciosa	-	107 341	764 069	41 850	x	x
São Jorge	-	109 771	79 046	6 688	x	x
Calheta (R.A.A.)	-	12 283	53 050	16 058	x	x
Velas	-	179 354	97 601	-	x	x
Pico	-	90	11 726	1 189	x	x
Lajes do Pico	-	273	1 733	2 059	x	x
Madalena	-	-	14 047	1 215	x	x
São Roque do Pico	-	-	21 019	-	x	x
Faial	6,6	1 912	3 596	1 980	x	x
Horta	6,6	1 912	3 596	1 980	x	x
Flores	-	-	483 918	5 126	x	x
Lajes das Flores	-	-	1242 374	13 673	x	x
Santa Cruz das Flores	-	-	29 088	-	x	x
Corvo	-	121 237	467 598	-	x	x
Corvo	-	121 237	467 598	-	x	x

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per thousand inhabitants			USW per inhabitant	Rate of selective waste collection
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€			kg	%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente; Instituto dos Resíduos.

Sources: INE, Environment Statistics; Waste Institute.

I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2004

I.2.2 - Water supply by municipality, 2004

Unidade: milhares de m³

Unit: thousands m³

	Caudal captado					Caudal tratado				
	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras entidades gestoras	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras entidades gestoras
		Total	Origem				Total	Origem		
			Superficial	Subterrânea				Superficial	Subterrânea	
Portugal	1 019 517	441 529	111 513	330 016	577 988	754 881	176 893	94 816	82 077	577 988
Continente	915 695	388 121	110 654	277 467	527 574	683 005	155 431	94 336	61 095	527 574
R. A. Açores	44 858	44 858	859	43 999	-	21 462	21 462	480	20 982	-
Santa Maria	1 430	1 430	-	1 430	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	1430	1430	-	1430	-	-	-	-	-	-
São Miguel	28 737	28 737	480	28 257	-	20 322	20 322	480	19 842	-
Lagoa (R.A.A.)	905	905	-	905	-	905	905	-	905	-
Nordeste	2935	2935	-	2935	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	16234	16234	-	16234	-	16234	16234	-	16234	-
Povoação	4500	4500	-	4500	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	3183	3183	480	2703	-	3183	3183	480	2703	-
Vila Franca do Campo	980	980	-	980	-	-	-	-	-	-
Terceira	7 090	7 090	83	7 007	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	4915	4915	83	4832	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	2175	2175	-	2175	-	-	-	-	-	-
Graciosa	962	962	-	962	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	962	962	-	962	-	-	-	-	-	-
São Jorge	1 726	1 726	-	1 726	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	280	280	-	280	-	-	-	-	-	-
Velas	1446	1446	-	1446	-	-	-	-	-	-
Pico	2 341	2 341	281	2 060	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	1376	1376	99	1277	-	-	-	-	-	-
Madalena	491	491	-	491	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	474	474	182	292	-	-	-	-	-	-
Faial	1 763	1 763	-	1 763	-	1 140	1 140	-	1 140	-
Horta	1763	1763	-	1763	-	1140	1140	-	1140	-
Flores	783	783	-	783	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	263	263	-	263	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	520	520	-	520	-	-	-	-	-	-
Corvo	26	26	15	11	-	-	-	-	-	-
Corvo	26	26	15	11	-	-	-	-	-	-
	Water abstraction					Water treatment				
	Total	by municipalities and municipalised services			by other management entities	Total	by municipalities and municipalised services			by other management entities
		Total	Source				Total	Source		
			Surface	Ground				Surface	Ground	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.
Source: INE, Environment Statistics.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por município, 2004

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2004

Unidade: milhares de m³					Unit: thousands m³			
	Consumo				Drenagem de caudais efluentes produzidos			Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais
	Total	Tipo de uso			Total	Origem		
		Residencial e de serviços	Industrial	Outros		Residencial e serviços	Industrial	
Portugal	668 781	492 729	99 626	76 426	540 470	458 524	81 946	462 634
Continente	601 995	450 760	88 367	62 868	516 965	439 637	77 328	445 088
R. A. Açores	25 319	18 457	3 733	3 129	7 885	6 583	1 302	4 198
Santa Maria	352	335	17	-	161	161	-	9
Vila do Porto	352	335	17	-	161	161	-	9
São Miguel	14 496	11 137	2 418	941	5 708	4 406	1 302	2 173
Lagoa (R.A.A.)	793	678	80	35	-	-	-	-
Nordeste	335	297	27	11	268	268	-	-
Ponta Delgada	6216	4077	1523	616	4480	3261	1219	1793
Povoação	4400	3830	440	130	327	290	37	-
Ribeira Grande	1917	1521	290	106	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	835	734	58	43	633	587	46	380
Terceira	5 329	3 636	900	793	1 478	1 478	-	1 478
Angra do Heroísmo	3718	2469	755	494	1197	1197	-	1197
Vila da Praia da Vitória	1611	1167	145	299	281	281	-	281
Graciosa	354	268	86	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	354	268	86	-	-	-	-	-
São Jorge	1 686	590	79	1 017	538	538	-	538
Calheta (R.A.A.)	240	211	23	6	-	-	-	-
Velas	1446	379	56	1011	538	538	-	538
Pico	1 127	651	162	314	-	-	-	-
Lajes do Pico	357	24	61	272	-	-	-	-
Madalena	491	399	88	4	-	-	-	-
São Roque do Pico	279	228	13	38	-	-	-	-
Faial	1 251	1 117	70	64	-	-	-	-
Horta	1251	1117	70	64	-	-	-	-
Flores	698	698	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	263	263	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	435	435	-	-	-	-	-	-
Corvo	26	25	1	-	-	-	-	-
Corvo	26	25	1	-	-	-	-	-
	Consumption				Effluents produced			Wastewater treatment in WWTP plants and municipal septic tanks
	Total	Households and services	Industrial	Others	Total	Source		
						Households and services	Industrial	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A rubrica "Outros" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Note: The item "Others" includes types of consumption not covered by previous items (fire, street cleansing, irrigation, etc.).

I.2.4 - Recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) por NUTS III, 2004

I.2.4 - Urban solid waste (USW) collection by municipality, 2004

Unidade: t	Resíduos recolhidos						Unit: t
	Total	Recolha selectiva					
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas	
Portugal	4 569 522	223 897	107 082	94 395	22 385	34	
Continente	4 298 201	206 784	100 951	83 894	21 910	28	
Norte	1 448 913	70 903	38 918	24 402	7 573	10	
Minho-Lima	88 406	4 339	2 628	1 366	344	1	
Cávado	147 160	8 335	4 848	2 799	684	3	
Ave	187 257	10 962	7 721	2 378	857	5	
Grande Porto	603 977	34 484	16 896	13 277	4 310	1	
Tâmega	179 948	4 301	2 413	1 615	272	-	
Entre Douro e Vouga	85 203	4 685	2 615	1 531	540	-	
Douro	79 481	1 980	970	732	278	-	
Alto Trás-os-Montes	77 481	1 817	827	703	287	°	
Centro	906 578	34 066	18 851	11 937	3 270	8	
Baixo Vouga	153 297	7 472	4 431	2 420	621	-	
Baixo Mondego	143 810	7 234	4 290	2 343	601	-	
Pinhal Litoral	96 908	5 089	2 366	2 128	594	-	
Pinhal Interior Norte	41 592	1 429	836	469	123	°	
Dão-Lafões	95 241	2 689	1 473	936	276	5	
Pinhal Interior Sul	10 784	147	98	39	10	-	
Serra da Estrela	16 221	463	252	163	48	1	
Beira Interior Norte	37 867	675	322	280	73	-	
Beira Interior Sul	30 237	720	355	314	50	-	
Cova da Beira	30 669	346	165	144	38	-	
Oeste	163 511	5 345	2 740	1 903	702	-	
Médio Tejo	86 438	2 456	1 524	797	132	2	
Lisboa	1 278 718	78 672	30 541	39 694	8 431	6	
Grande Lisboa	933 155	60 663	23 097	31 660	5 901	6	
Península de Setúbal	345 564	18 008	7 444	8 034	2 531	-	
Alentejo	371 162	10 664	5 581	3 970	1 108	5	
Alentejo Litoral	50 807	-	-	-	-	-	
Alto Alentejo	56 017	2 237	1 068	931	238	°	
Alentejo Central	86 183	3 255	1 696	1 210	345	3	
Baixo Alentejo	62 846	2 744	1 396	1 104	244	°	
Lezíria do Tejo	115 309	2 428	1 421	725	281	1	
Algarve	292 830	12 479	7 059	3 892	1 528	0	
R. A. Açores	117 802	1 839	664	1 049	123	3	
R. A. Madeira	153 519	15 274	5 467	9 452	352	3	
	Waste collected						
	Total	Selective collection					
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente; Instituto dos Resíduos (SGIR).

Source: INE, Environment Statistics; Waste Institute.

Notas: Os dados pertencentes aos sistemas RESULIMA, RESIDOURO e VALORLIS foram repartidos pelas NUTS III Minho Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo de acordo com a estrutura da população dos municípios no total de cada NUT III.

Os dados da R. A. dos Açores não incluem dados dos municípios de Povoação, Lages das Flores e Santa Cruz das Flores.

Na R. A. da Madeira os dados das embalagens referem-se apenas a embalagens plásticas.

Notes: The data for the RESULIMA, RESIDOURO and VALORLIS waste collection regional schemes were estimated according the population structure (municipalities inhabitants) in each NUTS III level regions Minho-Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo.

The figures for the Azores Autonomous Region do not include data from Povoação, Lages das Flores and Santa Cruz das Flores municipalities.

In the Autonomous Region of Madeira the packaging waste include only plastic packaging.

I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2004

I.2.5 - Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Receitas				Despesas			
	Total	dos quais			Total	dos quais		
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
Portugal	241 714	124 285	108 867	7 533	606 984	186 279	347 090	52 252
Continente	224 406	115 955	99 939	7 533	571 346	180 990	324 074	48 320
R. A. Açores	5 555	3 242	2 310	-	14 610	3 290	9 689	382
Santa Maria	-	-	-	-	500	-	500	-
Vila do Porto	-	-	-	-	500	-	500	-
São Miguel	1 118	730	385	-	4 427	1 377	2 139	30
Lagoa (R.A.A.)	31	-	31	-	77	-	46	-
Nordeste	-	-	-	-	137	24	102	-
Ponta Delgada	171	17	150	-	2 513	45	1 598	30
Povoação	915	712	203	-	1 525	1 308	218	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	175	-	175	-
Terceira	-	-	-	-	584	269	294	21
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	294	-	294	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	290	269	-	21
Graciosa	1 642	541	1 100	-	4 350	511	3 639	199
Santa Cruz da Graciosa	1 642	541	1 100	-	4 350	511	3 639	199
São Jorge	1 886	1 571	315	-	1 885	1 048	755	64
Calheta (R.A.A.)	45	-	45	-	342	49	211	64
Velas	1 840	1 571	270	-	1 543	999	544	-
Pico	8	8	-	-	210	1	172	17
Lajes do Pico	8	8	-	-	39	1	8	10
Madalena	-	-	-	-	94	-	87	7
São Roque do Pico	-	-	-	-	77	-	77	-
Faial	67	-	67	-	444	29	54	30
Horta	67	-	67	-	444	29	54	30
Flores	588	227	361	-	1 946	-	1 926	20
Lajes das Flores	528	227	301	-	1 874	-	1 854	20
Santa Cruz das Flores	60	-	60	-	72	-	72	-
Corvo	246	164	82	-	264	54	209	-
Corvo	246	164	82	-	264	54	209	-

	Revenue				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Não se distinguiram os seguintes domínios: Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades

Note: The following domains were not discriminated: Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other e

CAPÍTULO II

CHAPTER II

AS PESSOAS

THE PEOPLE



CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 1 *Subchapter 1*



População
Population

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2005 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento
	Hab/km ²	%		‰					N.º	‰	%
Portugal	114,8	0,38	0,02	10,4	10,2	4,6	2,1	41,8	1,4	19,0	30,74
Continente	113,3	0,38	0,01	10,3	10,2	4,6	2,1	41,6	1,4	18,2	31,1
R. A. Açores	104,3	0,43	0,24	12,5	10,1	6,2	2,5	47,5	1,6	35,4	21,6
Santa Maria	57,0	0,24	0,04	10,1	9,8	6,5	3,6	37,5	x	x	33,9
Vila do Porto	57,0	0,24	0,04	10,1	9,8	6,5	3,6	37,5	x	x	33,9
São Miguel	177,6	0,52	0,56	14,3	8,7	6,8	2,6	52,5	x	x	18,1
Lagoa (R.A.A)	327,4	1,53	0,66	14,5	7,9	5,4	2,1	52,7	x	x	17,2
Nordeste	52,7	0,27	-0,19	10,6	12,5	4,9	1,9	43,0	x	x	16,1
Ponta Delgada	276,8	-0,03	0,55	13,9	8,4	6,9	2,9	50,3	x	x	21,6
Povoação	62,5	0,73	0,18	12,4	10,6	5,2	2,5	47,3	x	x	16,9
Ribeira Grande	164,8	1,28	0,83	16,6	8,4	7,9	2,4	61,4	x	x	13,0
Vila Franca do Campo	142,0	0,31	0,36	12,9	9,3	7,5	1,9	48,3	x	x	16,1
Terceira	138,9	0,28	0,09	11,1	10,2	6,0	2,8	43,2	x	x	26,1
Angra do Heroísmo	147,0	0,07	0,07	10,9	10,2	6,1	2,8	42,6	x	x	27,4
Vila da Praia da Vitória	126,9	0,63	0,12	11,5	10,3	5,9	2,6	44,1	x	x	23,9
Graciosa	79,3	0,75	-0,69	7,7	14,6	3,3	1,5	32,4	x	x	5,4
Santa Cruz da Graciosa	79,3	0,75	-0,69	7,7	14,6	3,3	1,5	32,4	x	x	5,4
São Jorge	39,1	-0,36	-0,66	8,4	15,0	5,6	1,8	33,1	x	x	32,5
Calheta (R. A. A.)	31,1	-1,01	-0,76	9,4	17,0	6,1	0,5	36,9	x	x	29,7
Velas	47,6	0,11	-0,59	7,7	13,6	5,2	2,7	30,4	x	x	34,9
Pico	33,2	0,14	-0,66	9,1	15,7	3,9	1,9	39,5	x	x	34,3
Lajes do Pico	30,9	-0,70	-0,68	10,2	17,0	2,9	1,5	45,3	x	x	38,8
Madalena	42,2	0,36	-0,69	8,7	15,7	4,5	1,8	37,5	x	x	29,6
São Roque do Pico	26,3	0,89	-0,56	8,3	14,0	4,0	2,7	35,7	x	x	35,5
Faial	88,7	0,78	0,01	11,5	11,4	5,4	2,7	45,9	x	x	27,8
Horta	88,7	0,78	0,01	11,5	11,4	5,4	2,7	45,9	x	x	27,8
Flores	28,5	0,80	-0,40	8,0	12,0	4,0	1,7	32,5	x	x	21,9
Lajes das Flores	21,4	0,54	-0,54	8,0	13,4	4,0	1,3	34,5	x	x	25,0
Santa Cruz das Flores	35,6	0,96	-0,32	8,0	11,1	4,0	2,0	31,3	x	x	20,0
Corvo	26,9	2,19	-0,22	4,4	6,6	2,2	2,2	17,5	x	x	50,0
Corvo	26,9	2,19	-0,22	4,4	6,6	2,2	2,2	17,5	x	x	50,0

	Population density	Crude Rate of Increase	Crude Rate of Natural Increase	Crude Birth Rate	Crude Death Rate	Crude Marriage Rate	Crude Divorce Rate	General Fertility Rate (TFR)	Total Fertility Rate (TFR)	Teenage (15-19) Fertility Rate	Live births outside marriage
	Inh/km ²	%		‰					N.º	‰	%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2005 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2005 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Esperança de vida à nascença da população residente	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante
	%	N.º				anos				%
Portugal	55,1	110,1	25,4	43,9	93,8	78,2	27,8	27,3	28,9	0,13
Continente	56,6	112,6	25,8	43,9	93,8	78,4	27,8	27,4	29,0	0,13
R. A. Açores	21,2	63,3	18,3	43,4	98,2	74,5	25,4	24,1	27,0	0,07
Santa Maria	11,1	66,7	17,8	40,1	96,5	x	x	x	x	0,05
Vila do Porto	11,1	66,7	17,8	40,1	96,5	x	x	x	x	0,05
São Miguel	16,8	46,4	15,0	41,6	97,9	x	x	x	x	0,04
Lagoa (R.A.A)	17,5	40,5	13,4	41,1	100,8	x	x	x	x	0,01
Nordeste	11,5	94,0	26,4	46,8	98,0	x	x	x	x	0,02
Ponta Delgada	18,7	48,5	14,5	41,2	95,1	x	x	x	x	0,05
Povoação	8,6	69,9	20,3	43,2	97,2	x	x	x	x	0,03
Ribeira Grande	15,0	34,1	13,1	41,2	101,0	x	x	x	x	0,02
Vila Franca do Campo	16,9	49,9	16,1	40,5	102,4	x	x	x	x	0,01
Terceira	27,5	74,4	19,7	43,5	96,9	x	x	x	x	0,05
Angra do Heroísmo	29,3	76,8	20,3	44,5	96,1	x	x	x	x	0,03
Vila da Praia da Vitória	24,2	70,4	18,8	41,5	98,5	x	x	x	x	0,07
Graciosa	18,8	130,7	31,3	46,2	95,1	x	x	x	x	0,00
Santa Cruz da Graciosa	18,8	130,7	31,3	46,2	95,1	x	x	x	x	0,00
São Jorge	49,1	113,5	26,1	43,8	97,6	x	x	x	x	0,01
Calheta (R. A. A.)	54,2	124,1	27,4	44,6	96,0	x	x	x	x	0,03
Velas	44,8	106,5	25,3	43,2	98,8	x	x	x	x	0,00
Pico	26,3	136,2	28,9	46,2	104,4	x	x	x	x	0,19
Lajes do Pico	35,7	142,6	30,0	44,8	100,6	x	x	x	x	0,00
Madalena	14,3	132,6	28,9	46,2	104,3	x	x	x	x	0,26
São Roque do Pico	40,0	134,0	27,5	48,3	109,6	x	x	x	x	0,32
Faial	28,0	87,1	21,3	48,2	100,6	x	x	x	x	0,37
Horta	28,0	87,1	21,3	48,2	100,6	x	x	x	x	0,37
Flores	12,5	121,1	26,1	48,1	99,7	x	x	x	x	0,27
Lajes das Flores	16,7	137,4	28,0	48,8	101,5	x	x	x	x	0,27
Santa Cruz das Flores	10,0	112,3	25,0	47,7	98,6	x	x	x	x	0,28
Corvo	100,0	191,1	26,1	58,1	119,5	x	x	x	x	0,00
Corvo	100,0	191,1	26,1	58,1	119,5	x	x	x	x	0,00
	Proportion of catholic marriages	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Life expectancy at birth of resident population	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Foreign citizens who have applied for resident status per inhabitant
	%	No.				year				%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2005 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2005 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Grupos etários					
				0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 569 592	5 115 742	5 453 850	1 644 231	843 637	800 594	1 293 031	658 853	634 178
Continente	10 082 154	4 880 069	5 202 085	1 552 128	796 296	755 832	1 217 883	620 286	597 597
R. A. Açores	242 241	120 006	122 235	47 581	24 496	23 085	38 621	19 832	18 789
Santa Maria	5 524	2 713	2 811	1 019	525	494	920	462	458
Vila do Porto	5 524	2 713	2 811	1 019	525	494	920	462	458
São Miguel	132 205	65 389	66 816	28 983	14 935	14 048	22 235	11 415	10 820
Lagoa (R.A.A)	14 925	7 494	7 431	3 373	1 723	1 650	2 577	1 347	1 230
Nordeste	5 268	2 608	2 660	957	503	454	763	383	380
Ponta Delgada	64 497	31 439	33 058	13 395	6 889	6 506	10 247	5 205	5 042
Povoação	6 745	3 324	3 421	1 311	656	655	1 110	560	550
Ribeira Grande	29 697	14 921	14 776	7 541	3 910	3 631	5 640	2 914	2 726
Vila Franca do Campo	11 073	5 603	5 470	2 406	1 254	1 152	1 898	1 006	892
Terceira	55 599	27 368	28 231	10 075	5 127	4 948	8 506	4 368	4 138
Angra do Heroísmo	35 128	17 211	17 917	6 319	3 191	3 128	5 378	2 744	2 634
Vila da Praia da Vitória	20 471	10 157	10 314	3 756	1 936	1 820	3 128	1 624	1 504
Graciosa	4 813	2 346	2 467	743	388	355	677	350	327
Santa Cruz da Graciosa	4 813	2 346	2 467	743	388	355	677	350	327
São Jorge	9 523	4 704	4 819	1 470	761	709	1 469	732	737
Calheta (R. A. A.)	3 932	1 926	2 006	580	295	285	641	316	325
Velas	5 591	2 778	2 813	890	466	424	828	416	412
Pico	14 750	7 533	7 217	2 085	1 085	1 000	2 032	1 081	951
Lajes do Pico	4 806	2 410	2 396	669	342	327	618	323	295
Madalena	6 206	3 168	3 038	898	466	432	853	447	406
São Roque do Pico	3 738	1 955	1 783	518	277	241	561	311	250
Faial	15 343	7 694	7 649	2 574	1 351	1 223	2 159	1 112	1 047
Horta	15 343	7 694	7 649	2 574	1 351	1 223	2 159	1 112	1 047
Flores	4 023	2 008	2 015	587	300	287	571	283	288
Lajes das Flores	1 499	755	744	206	117	89	201	101	100
Santa Cruz das Flores	2 524	1 253	1 271	381	183	198	370	182	188
Corvo	461	251	210	45	24	21	52	29	23
Corvo	461	251	210	45	24	21	52	29	23

	Total			Age groups					
				0 - 14 years			15 - 24 years		
	All	Male	Female	All	Male	Female	All	Male	Female

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2005 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2005 disponível em 11 de Junho de 2006. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2005 was included the demographic information (live births and deaths) for 2005, available at 11th June 2006.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in some cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2005 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2005 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Grupos etários								
	25-64 anos			65 e mais anos			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 822 230	2 856 279	2 965 951	1 810 100	756 973	1 053 127	793 761	302 312	491 449
Continente	5 564 423	2 730 166	2 834 257	1 747 720	733 321	1 014 399	767 158	293 144	474 014
R. A. Açores	125 897	63 482	62 415	30 142	12 196	17 946	13 094	4 766	8 328
Santa Maria	2 905	1 455	1 450	680	271	409	273	103	170
Vila do Porto	2 905	1 455	1 450	680	271	409	273	103	170
São Miguel	67 541	33 813	33 728	13 446	5 226	8 220	5 597	1 930	3 667
Lagoa (R.A.A)	7 610	3 858	3 752	1 365	566	799	561	200	361
Nordeste	2 648	1 361	1 287	900	361	539	421	167	254
Ponta Delgada	34 365	16 927	17 438	6 490	2 418	4 072	2 673	854	1 819
Povoação	3 407	1 734	1 673	917	374	543	396	148	248
Ribeira Grande	13 943	7 083	6 860	2 573	1 014	1 559	1 059	383	676
Vila Franca do Campo	5 568	2 850	2 718	1 201	493	708	487	178	309
Terceira	29 520	14 838	14 682	7 498	3 035	4 463	3 258	1 170	2 088
Angra do Heroísmo	18 577	9 348	9 229	4 854	1 928	2 926	2 161	742	1 419
Vila da Praia da Vitória	10 943	5 490	5 453	2 644	1 107	1 537	1 097	428	669
Graciosa	2 422	1 210	1 212	971	398	573	449	171	278
Santa Cruz da Graciosa	2 422	1 210	1 212	971	398	573	449	171	278
São Jorge	4 916	2 466	2 450	1 668	745	923	731	308	423
Calheta (R. A. A.)	1 991	976	1 015	720	339	381	321	149	172
Velas	2 925	1 490	1 435	948	406	542	410	159	251
Pico	7 794	4 112	3 682	2 839	1 255	1 584	1 312	537	775
Lajes do Pico	2 565	1 320	1 245	954	425	529	427	177	250
Madalena	3 264	1 730	1 534	1 191	525	666	550	226	324
São Roque do Pico	1 965	1 062	903	694	305	389	335	134	201
Faial	8 367	4 312	4 055	2 243	919	1 324	1 082	385	697
Horta	8 367	4 312	4 055	2 243	919	1 324	1 082	385	697
Flores	2 154	1 121	1 033	711	304	407	342	141	201
Lajes das Flores	809	425	384	283	112	171	138	47	91
Santa Cruz das Flores	1 345	696	649	428	192	236	204	94	110
Corvo	278	155	123	86	43	43	50	21	29
Corvo	278	155	123	86	43	43	50	21	29

	Age groups								
	25 - 64 years			65 and over			75 and over		
	All	Male	Female	All	Male	Female	All	Male	Female

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2005 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2005 disponível em 11 de Junho de 2006. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2005 was included the demographic information (live births and deaths) for 2005, available at 11th June 2006.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in some cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.

II.1.3 - Movimento da população por município, 2005 (continua)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	109399	56612	52787	33633	27093	107 462	55 484	51 978	382
Continente	103420	53507	49913	32199	25996	102 323	52 761	49 562	353
R. A. Açores	3019	1549	1470	652	499	2 439	1 299	1 140	19
Santa Maria	56	31	25	19	15	54	31	23	-
Vila do Porto	56	31	25	19	15	54	31	23	-
São Miguel	1885	954	931	341	262	1 149	606	543	12
Lagoa (R.A.A)	215	111	104	37	30	117	60	57	1
Nordeste	56	26	30	9	4	66	29	37	-
Ponta Delgada	897	450	447	194	149	545	287	258	5
Povoação	83	47	36	14	12	71	43	28	1
Ribeira Grande	491	247	244	64	51	247	137	110	5
Vila Franca do Campo	143	73	70	23	16	103	50	53	-
Terceira	617	335	282	161	113	567	314	253	4
Angra do Heroísmo	383	197	186	105	77	357	195	162	3
Vila da Praia da Vitória	234	138	96	56	36	210	119	91	1
Graciosa	37	22	15	2	1	70	38	32	1
Santa Cruz da Graciosa	37	22	15	2	1	70	38	32	1
São Jorge	80	46	34	26	20	143	73	70	-
Calheta (R. A. A.)	37	21	16	11	9	67	33	34	-
Velas	43	25	18	15	11	76	40	36	-
Pico	134	66	68	46	39	231	119	112	1
Lajes do Pico	49	23	26	19	18	82	40	42	-
Madalena	54	28	26	16	14	97	54	43	1
São Roque do Pico	31	15	16	11	7	52	25	27	-
Faial	176	81	95	49	43	174	86	88	1
Horta	176	81	95	49	43	174	86	88	1
Flores	32	13	19	7	5	48	30	18	-
Lajes das Flores	12	6	6	3	2	20	14	6	-
Santa Cruz das Flores	20	7	13	4	3	28	16	12	-
Corvo	2	1	1	1	1	3	2	1	-
Corvo	2	1	1	1	1	3	2	1	-
	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Under than 1 year
	All	Male	Female	Total	Cohabitant parents	All	Male	Female	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Sources: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível
Note: Total for Portugal includes values for "unknown residence" but excludes values for "residence abroad".

II.1.3 - Movimento da população por município, 2005 (continuação)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2005 (continued)

Unidade: N.º

	Casamentos						População estrangeira que solicitou estatuto de residente		
	Celebrados			Dissolvidos					
	Total	Católicos	Só civil	Total	Por morte	Por divórcio	HM	H	M
Portugal	48 671	26 809	21 862	69 004	46 428	22 576	13 862	6 048	7 814
Continente	45 791	25 912	19 879	65 643	44 228	21 415	13 164	5 696	7 468
R. A. Açores	1 499	318	1 181	1 661	1 048	613	173	107	66
Santa Maria	36	4	32	47	27	20	3	1	2
Vila do Porto	36	4	32	47	27	20	3	1	2
São Miguel	903	152	751	830	491	339	48	27	21
Lagoa (R.A.A)	80	14	66	86	55	31	2	2	-
Nordeste	26	3	23	32	22	10	1	1	-
Ponta Delgada	445	83	362	423	234	189	35	18	17
Povoação	35	3	32	54	37	17	2	2	-
Ribeira Grande	234	35	199	173	102	71	7	3	4
Vila Franca do Campo	83	14	69	62	41	21	1	1	-
Terceira	335	92	243	393	240	153	25	15	10
Angra do Heroísmo	215	63	152	249	150	99	11	9	2
Vila da Praia da Vitória	120	29	91	144	90	54	14	6	8
Graciosa	16	3	13	41	34	7	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	16	3	13	41	34	7	-	-	-
São Jorge	53	26	27	86	69	17	1	1	-
Calheta (R. A. A.)	24	13	11	40	38	2	1	1	-
Velas	29	13	16	46	31	15	-	-	-
Pico	57	15	42	126	98	28	28	19	9
Lajes do Pico	14	5	9	44	37	7	-	-	-
Madalena	28	4	24	55	44	11	16	14	2
São Roque do Pico	15	6	9	27	17	10	12	5	7
Faial	82	23	59	108	67	41	57	35	22
Horta	82	23	59	108	67	41	57	35	22
Flores	16	2	14	27	20	7	11	9	2
Lajes das Flores	6	1	5	8	6	2	4	2	2
Santa Cruz das Flores	10	1	9	19	14	5	7	7	-
Corvo	1	1	-	3	2	1	-	-	-
Corvo	1	1	-	3	2	1	-	-	-

	Marriages						Foreign population who have applied for resident status		
	Contracted			Dissolved					
	Total	Catholic	Civil	Total	by death	by divorce	All	Male	Female

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Sources: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Notas: Os valores de casamentos dissolvidos - total, por morte e por divórcio - são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

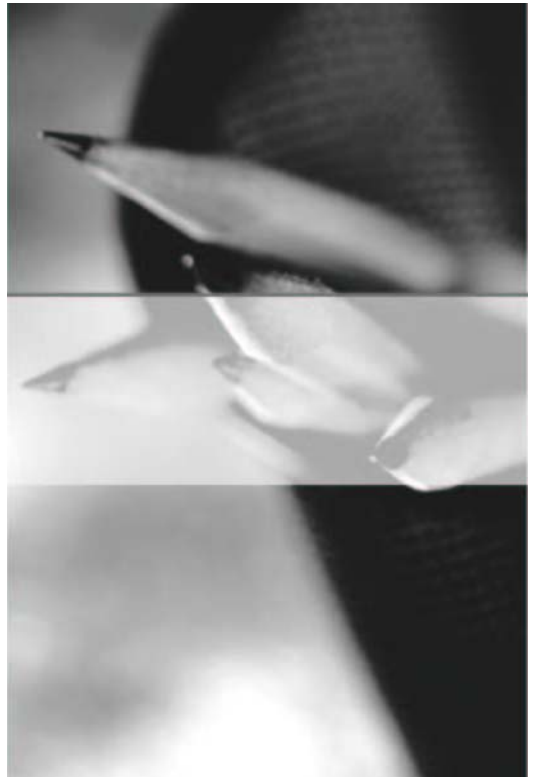
Os dados da população estrangeira que solicitou estatuto de residente são provisórios em Setembro de 2006.

Notes: Figures for "marriages dissolved" are given by geographical breakdown of the individual's residence and figures for "marriages contracted" are given by local of Civil Registers Offices.

Figures for foreign population who have applied for resident status are provisional in September 2006

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 2 *Subchapter 2*



Educação
Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário regular			Relação de feminidade na população escolar	
	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Geral	Tecnológico	Secundário - ensino regular	Superior
	2004/2005							2005/2006	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	53,3	55,2
Continente	11,5	5,2	12,5	19,3	68,1	71,6	56,3	54,5	55,1
R. A. Açores	16,7	10,3	20,2	24,5	66,1	68,1	48,5	58,1	65,7
Santa Maria	12,3	7,4	21,0	12,6	63,9	64,7	62,1	53,9	n.a.
Vila do Porto	12,3	7,4	21,0	12,6	63,9	64,7	62,1	53,9	n.a.
São Miguel	17,8	10,8	22,0	27,4	64,1	66,9	47,4	58,2	x
Lagoa (R.A.A.)	22,4	14,5	23,1	37,3	56,7	55,9	65,5	70,3	x
Nordeste	14,1	5,1	24,0	18,8	64,8	64,8	-	57,9	n.a.
Ponta Delgada	14,9	8,6	18,3	22,8	67,2	72,0	48,3	54,8	x
Povoação	19,5	14,6	16,2	32,2	57,7	57,7	-	55,1	n.a.
Ribeira Grande	19,5	11,9	26,3	31,6	58,1	63,6	39,5	66	n.a.
Vila Franca do Campo	25,6	15,3	29,2	39,6	51,9	51,9	-	60,7	n.a.
Terceira	15,6	10,3	21,0	19,6	76,5	77,6	46,0	59,8	x
Angra do Heroísmo	15,0	10,8	20,2	17,7	84,7	84,7	-	59,4	x
Vila da Praia da Vitória	16,3	9,5	21,4	21,9	62,1	63,7	46,0	60,5	n.a.
Graciosa	17,2	15,7	12,3	23,9	50,7	50,8	-	53	n.a.
Santa Cruz da Graciosa	17,2	15,7	12,3	23,9	50,7	50,8	-	53	n.a.
São Jorge	13,6	5,5	16,8	20,5	58,2	59,4	30,0	65,7	n.a.
Calheta (R.A.A.)	15,4	7,3	18,3	22,4	48,8	48,8	-	64,2	n.a.
Velas	12,3	4,3	15,9	19,1	67,8	71,2	30,0	67,8	n.a.
Pico	12,1	7,1	12,2	18,5	61,5	61,5	-	57	n.a.
Lajes do Pico	15,0	11,4	17,2	18,3	64,6	64,6	-	49,6	n.a.
Madalena	8,3	2,7	8,2	15,6	60,7	60,7	-	61,3	n.a.
São Roque do Pico	14,6	8,7	12,8	24,2	58,9	58,9	-	60	n.a.
Faial	17,1	10,6	13,2	28,8	63,2	63,3	-	54,7	n.a.
Horta	17,1	10,6	13,2	28,8	63,2	63,3	-	54,7	n.a.
Flores	17,0	14,3	12,5	24,6	62,5	62,5	-	50,8	n.a.
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	x	n.a.
Santa Cruz das Flores	17,0	14,3	12,5	24,6	62,5	62,5	-	50,8	n.a.
Corvo	12,0	25,0	-	-	-	-	-	x	n.a.
Corvo	12,0	25,0	-	-	-	-	-	x	n.a.

	Retention and desistance rates				Success rate at secondary regular education rate			Proportion of women in the student population	
	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General	Technological	Secondary - regular education	Higher
	2004/2005							2005/2006	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior).

Source: Azores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education).

II.2.2 - Estabelecimentos de ensino por município segundo o ensino ministrado, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.2 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: N°.

Unit: No.

Unidade IV	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário		Ensino em escolas profissionais		Ensino superior	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo							
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
	2004/2005														2005/2006
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	176	147
Continente	4 361	2 020	7 571	483	1 632	851	237	1 132	226	516	151	18	195	170	144
R. A. Açores	194	56	206	5	5	27	1	34	-	19	-	1	17	4	1
Santa Maria	6	1	6	-	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	-
Vila do Porto	6	1	6	-	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	-
São Miguel	88	26	91	3	-	13	-	17	-	8	-	1	9	2	1
Lagoa (R.A.A)	11	3	11	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-
Nordeste	9	1	9	-	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	-
Ponta Delgada	32	15	33	3	-	5	-	8	-	3	-	1	5	1	1
Povoação	9	1	11	-	-	2	-	2	-	1	-	-	1	-	-
Ribeira Grande	19	5	19	-	-	3	-	4	-	1	-	-	1	-	-
Vila Franca do Campo	8	1	8	-	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	-
Terceira	47	16	47	1	2	3	1	5	-	2	-	-	3	2	-
Angra do Heroísmo	27	12	27	1	-	1	1	2	-	1	-	-	2	2	-
Vila da Praia da Vitória	20	4	20	-	2	2	-	3	-	1	-	-	1	-	-
Graciosa	5	1	5	-	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	-
Santa Cruz da Graciosa	5	1	5	-	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	-
São Jorge	11	4	13	-	1	3	-	3	-	2	-	-	1	-	-
Calheta (R.A.A.)	4	2	5	-	-	2	-	2	-	1	-	-	-	-	-
Velas	7	2	8	-	1	1	-	1	-	1	-	-	1	-	-
Pico	18	4	20	-	1	3	-	3	-	3	-	-	1	-	-
Lajes do Pico	8	1	8	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Madalena	5	2	6	-	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	-
São Roque do Pico	5	1	6	-	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Faial	13	2	16	1	-	1	-	2	-	1	-	-	1	-	-
Horta	13	2	16	1	-	1	-	2	-	1	-	-	1	-	-
Flores	6	1	7	-	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	3	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	3	1	3	-	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education		Education in professional schools		Higher education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle							
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private		
	2004/2005														2005/2006

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior).

Source: Azores: Education an Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education).

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. No Ensino Superior Privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

Note: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education. The Private Higher Education institutions include the Universidade Católica Portuguesa (Portuguese Catholic University).

II.2.3 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza do estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: N°.

Unit: No.

Unidade: IV

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário não superior		Ensino superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo							
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
	2004/2005												2005/2006	
Portugal	137 297	122 491	454 458	49 954	238 122	29 620	336 593	44 310	310 762	66 134	x	x	275 521	91 791
Continente	126 760	117 161	426 726	46 137	222 505	28 780	315 600	43 147	293 246	62 946	338	1 543	269 749	91 275
R. A. Açores	5 704	3 555	15 834	827	8 107	104	10 722	233	7 298	1 675	-	36	3 025	16 000
Santa Maria	165	22	359	-	214	-	219	-	219	-	-	-	-	-
Vila do Porto	165	22	359	-	214	-	219	-	219	-	-	-	-	-
São Miguel	3 355	1 714	9 772	638	4 812	18	6 314	68	4 030	957	-	36	2 397	16 000
Lagoa (R.A.A.)	397	135	1 082	-	529	-	550	-	344	-	-	-	228	-
Nordeste	140	19	293	-	167	-	224	-	88	57	-	-	-	-
Ponta Delgada	1 510	1 112	4 438	638	2 340	18	3 639	48	2 850	621	-	36	2 169	16 000
Povoação	204	60	458	-	234	-	285	-	189	88	-	-	-	-
Ribeira Grande	871	309	2 728	-	1 080	-	1 159	20	480	119	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	233	79	773	-	462	-	457	-	79	72	-	-	-	-
Terceira	1 148	1 133	3 267	151	1 812	72	2 307	52	1 624	266	-	-	628	-
Angra do Heroísmo	587	1 050	1 913	151	1 061	72	1 255	-	1 047	115	-	-	628	-
Vila da Praia da Vitória	561	83	1 354	-	751	-	1 052	52	577	151	-	-	-	-
Graciosa	101	55	250	-	122	-	173	3	153	14	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	101	55	250	-	122	-	173	3	153	14	-	-	-	-
São Jorge	173	187	462	-	273	14	375	44	244	167	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	67	69	182	-	109	-	161	-	123	-	-	-	-	-
Velas	106	118	280	-	164	14	214	44	121	167	-	-	-	-
Pico	323	149	733	-	360	-	550	30	417	178	-	-	-	-
Lajes do Pico	138	38	246	-	116	-	169	-	144	-	-	-	-	-
Madalena	138	47	311	-	158	-	245	30	183	178	-	-	-	-
São Roque do Pico	47	64	176	-	86	-	136	-	90	-	-	-	-	-
Faial	329	221	720	38	411	-	648	6	469	93	-	-	-	-
Horta	329	221	720	38	411	-	648	6	469	93	-	-	-	-
Flores	110	52	259	-	96	-	130	30	120	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	52	-	72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	58	52	187	-	96	-	130	30	120	-	-	-	-	-
Corvo	-	22	12	-	7	-	6	-	22	-	-	-	-	-
Corvo	-	22	12	-	7	-	6	-	22	-	-	-	-	-

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary non-tertiary education		Higher education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle							
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private		
	2004/2005												2005/2006	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior).

Source: Açores: Education an Sciense Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education).

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui apenas os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação (escolas de ensino não superior).

Note: Post-secondary non-tertiary edication only includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.

II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e o tipo de ensino, 2004/2005

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2004/2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Ensino básico										Ensino secundário					
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo				Total	dos quais:				
	Total	dos quais:		Total	dos quais:		Total	dos quais:				Total	Regular		Recor- rente	Profissional
		Regular	Recor- rente		Regular	Recor- rente		Profissional	Total	dos quais:						
										Geral			Tecnológico			
Portugal	504 412	491 004	13 038	267 742	260 353	6 377	380 903	353 702	17 801	2 081	376 896	265 145	205 671	59 474	70 469	36 765
Continente	472 863	460 132	12 361	251 285	244 505	6 257	358 747	333 765	16 839	1 749	356 192	250 081	193 085	56 996	68 237	33 620
R. A. Açores	15 969	15 925	44	7 638	7 638	-	10 130	9 359	370	401	8 796	6 426	5 781	645	482	1 888
Santa Maria	353	353	-	193	193	-	200	200	-	-	219	219	153	66	-	-
Vila do Porto	353	353	-	193	193	-	200	200	-	-	219	219	153	66	-	-
São Miguel	9 959	9 915	44	4 451	4 451	-	5 858	5 322	300	236	4 930	3 473	2 954	519	287	1 170
Lagoa (R.A.A)	999	999	-	513	513	-	521	521	-	-	344	344	315	29	-	-
Nordeste	302	302	-	163	163	-	225	225	-	-	145	88	88	-	-	57
Ponta Delgada	4 925	4 911	14	2 209	2 209	-	3 363	2 936	211	216	3 414	2 293	1 912	381	287	834
Povoação	444	444	-	214	214	-	224	224	-	-	277	189	189	-	-	88
Ribeira Grande	2 509	2 479	30	888	888	-	1 068	959	89	20	599	480	371	109	-	119
Vila Franca do Campo	780	780	-	464	464	-	457	457	-	-	151	79	79	-	-	72
Terceira	3 300	3 300	-	1 729	1 729	-	2 226	2 128	46	52	1 837	1 453	1 403	50	118	266
Angra do Heroísmo	2 030	2 030	-	988	988	-	1 230	1 184	46	-	1 162	929	929	-	118	115
Vila da Praia da Vitória	1 270	1 270	-	741	741	-	996	944	-	52	675	524	474	50	-	151
Graciosa	236	236	-	123	123	-	145	142	-	3	167	132	132	-	21	14
Santa Cruz da Graciosa	236	236	-	123	123	-	145	142	-	3	167	132	132	-	21	14
São Jorge	444	444	-	278	278	-	422	378	-	44	411	244	234	10	-	167
Calheta (R.A.A.)	183	183	-	109	109	-	161	161	-	-	123	123	123	-	-	-
Velas	261	261	-	169	169	-	261	217	-	44	288	121	111	10	-	167
Pico	720	720	-	367	367	-	559	529	-	30	563	385	385	-	-	178
Lajes do Pico	242	242	-	117	117	-	170	170	-	-	127	127	127	-	-	-
Madalena	301	301	-	160	160	-	265	235	-	30	346	168	168	-	-	178
São Roque do Pico	177	177	-	90	90	-	124	124	-	-	90	90	90	-	-	-
Faial	763	763	-	392	392	-	562	532	24	6	527	400	400	-	34	93
Horta	763	763	-	392	392	-	562	532	24	6	527	400	400	-	34	93
Flores	182	182	-	98	98	-	152	122	-	30	120	120	120	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	182	182	-	98	98	-	152	122	-	30	120	120	120	-	-	-
Corvo	12	12	-	7	7	-	6	6	-	-	22	-	-	-	22	-
Corvo	12	12	-	7	7	-	6	6	-	-	22	-	-	-	22	-

	Basic education									Secondary education						
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	of wich					
	Total	of wich		Total	of wich		Total	of wich			Regular			Recur- rent	Profes- sional	
		Regular	Recur- rent		Regular	Recur- rent		Profes- sional	dos quais:							
									Total		General	Techno- logical				

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior).

Source: Açores: Education an Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education).

Nota: Nos cursos gerais do ensino secundário estão incluídos os cursos científico-humanísticos do 10º ano. Os cursos tecnológicos incluem os cursos tecnológicos do 10º ano (Portaria 550-A/2004 de 21 de Maio). O ensino recorrente secundário inclui o ensino recorrente artístico especializado-artes visuais.

Note: The general courses in the secondary education included the scientific-humanistic courses from 10th school year. The technologic courses include the technologic courses from 10th (decree 550-A/2004, from 21st of May). Data for secondary recurrent education includes recurrent specialized artistic education/visual arts.

II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de ensino e a natureza do estabelecimento, 2004/2005

II.2.5 - Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2004/2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total			Nível 1 (2º ciclo do ensino básico)		Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)		Nível 3 (ensino secundário)	
	Total	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	38 943	5 396	33 547	51	46	1 291	790	4 054	32 711
Continente	35 434	4 604	30 830	51	14	1 160	589	3 393	30 227
R. A. Açores	2 169	259	1 910	-	32	79	201	180	1 677
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	1 271	259	1 012	-	18	79	36	180	958
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	57	-	57	-	-	-	-	-	57
Ponta Delgada	915	259	656	-	18	79	16	180	622
Povoação	88	-	88	-	-	-	-	-	88
Ribeira Grande	139	-	139	-	-	-	20	-	119
Vila Franca do Campo	72	-	72	-	-	-	-	-	72
Terceira	318	-	318	-	-	-	52	-	266
Angra do Heroísmo	115	-	115	-	-	-	-	-	115
Vila da Praia da Vitória	203	-	203	-	-	-	52	-	151
Graciosa	17	-	17	-	-	-	3	-	14
Santa Cruz da Graciosa	17	-	17	-	-	-	3	-	14
São Jorge	225	-	225	-	14	-	44	-	167
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	225	-	225	-	14	-	44	-	167
Pico	209	-	209	-	-	-	30	-	179
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	209	-	209	-	-	-	30	-	179
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	99	-	99	-	-	-	6	-	93
Horta	99	-	99	-	-	-	6	-	93
Flores	30	-	30	-	-	-	30	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	30	-	30	-	-	-	30	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total			Level 1 (2nd cycle of basic education)		Level 2 (3rd cycle of basic education)		Level 3 (secondary education)	
	Total	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior).

Source: Azores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education).

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools.

II.2.6 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza do estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.6 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: N°.

Unit: No.

Unidade IV

Unil. No.

	Pessoal docente												Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				Ensino básico e secundário		Escolas profissionais		Ensino superior 2005/2006			
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo e secundário							
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
	2004/2005										2005/2006		2004/2005	
Portugal	10 463	7 334	37 759	2 860	34 023	3 141	81 423	8 154	x	x	26 098	11 183	x	x
Continente	9 277	6 990	34 825	2 681	31 999	3 060	76 486	7 918	532	6 715	25 450	11 069	60 166	25 107
R. A. Açores	510	120	1 357	32	1 105	15	1 998	-	77	575	392	3	2 350	0
Santa Maria	16	5	38	-	42	-	96	-	-	-	-	-	67	x
Vila do Porto	16	5	38	-	42	-	96	-	-	-	-	-	67	x
São Miguel	295	65	711	25	632	-	966	-	77	365	257	3	1 293	x
Lagoa (R.A.A)	33	9	96	-	63	-	95	-	-	-	40	-	125	x
Nordeste	17	-	23	-	22	-	30	-	-	22	-	-	65	x
Ponta Delgada	140	47	361	25	303	-	559	-	77	225	217	3	647	x
Povoação	16	-	24	-	40	-	57	-	-	30	-	-	79	x
Ribeira Grande	66	6	134	-	160	-	182	-	-	48	-	-	290	x
Vila Franca do Campo	23	3	73	-	44	-	43	-	-	40	-	-	87	x
Terceira	98	33	318	7	215	15	506	-	-	87	135	-	439	x
Angra do Heroísmo	49	27	186	7	121	15	274	-	-	56	135	-	200	x
Vila da Praia da Vitória	49	6	132	-	94	-	232	-	-	31	-	-	239	x
Graciosa	8	2	25	-	21	-	37	-	-	9	-	-	55	x
Santa Cruz da Gracios	8	2	25	-	21	-	37	-	-	9	-	-	55	x
São Jorge	20	8	65	-	52	-	85	-	-	36	-	-	130	x
Calheta (R.A.A.)	9	3	27	-	27	-	36	-	-	-	-	-	70	x
Velas	11	5	38	-	25	-	49	-	-	36	-	-	60	x
Pico	37	5	83	-	61	-	148	-	-	40	-	-	175	x
Lajes do Pico	18	1	28	-	22	-	57	-	-	-	-	-	62	x
Madalena	13	2	33	-	20	-	54	-	-	40	-	-	63	x
São Roque do Pico	6	2	22	-	19	-	37	-	-	-	-	-	50	x
Faial	26	-	88	-	60	-	111	-	-	38	-	-	139	x
Horta	26	-	88	-	60	-	111	-	-	38	-	-	139	x
Flores	10	1	27	-	18	-	40	-	-	-	-	-	47	x
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x
Santa Cruz das Flores	10	1	27	-	18	-	40	-	-	-	-	-	47	x
Corvo	-	1	2	-	4	-	9	-	-	-	-	-	5	x
Corvo	-	1	2	-	4	-	9	-	-	-	-	-	5	x

	Teaching staff												Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				Basic and secondary education		Professional schools		Higher education			
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle and secondary							
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	2004/2005										2005/2006		2004/2005	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior).

Source: Azores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education).

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns concelhos apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.

II.2.7 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006

II.2.7 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and student's sex according to NUTS III region, 2005/2006

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
	HM	367 312	3 041	HM	
Total	H	164 520	1 044	H	Total
	M	202 792	1 997	M	
Formação de Professores e Ciências da Educação	HM	26 277	413	HM	Teacher training and education sciences
	H	4 679	71	H	
	M	21 598	342	M	
Artes	HM	16 585	-	HM	Arts
	H	7 256	-	H	
	M	9 329	-	M	
Humanidades	HM	14 909	193	HM	Humanities
	H	5 166	62	H	
	M	9 743	131	M	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 261	426	HM	Social and behavioural science
	H	12 957	153	H	
	M	23 304	273	M	
Informação e Jornalismo	HM	8 227	52	HM	Journalism and information
	H	2 533	18	H	
	M	5 694	34	M	
Ciências Empresárias	HM	54 500	557	HM	Business and administration
	H	24 615	261	H	
	M	29 885	296	M	
Direito	HM	16 787	-	HM	Law
	H	6 844	-	H	
	M	9 943	-	M	
Ciências da Vida	HM	7 998	225	HM	Life sciences
	H	2 680	94	H	
	M	5 318	131	M	
Ciências Físicas	HM	7 765	21	HM	Physical sciences
	H	3 906	10	H	
	M	3 859	11	M	
Matemática e Estatística	HM	3 621	13	HM	Mathematics and statistics
	H	1 444	7	H	
	M	2 177	6	M	
Informática	HM	7 482	43	HM	Computing
	H	5 554	36	H	
	M	1 928	7	M	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	48 130	59	HM	Engineering and engineering trades
	H	39 733	41	H	
	M	8 397	18	M	
Indústrias Transformadoras	HM	4 031	24	HM	Manufacturing and processing
	H	1 657	4	H	
	M	2 374	20	M	
Arquitectura e Construção	HM	28 436	87	HM	Architecture and building
	H	18 487	59	H	
	M	9 949	28	M	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	4 639	87	HM	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 309	44	H	
	M	2 330	43	M	
Ciências Veterinárias	HM	2 406	26	HM	Veterinary
	H	789	8	H	
	M	1 617	18	M	

II.2.7 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006

II.2.7 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and student's sex according to NUTS III region, 2005/2006

Unidade: N°.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
Total	HM	367 312	3 041	HM	Total
	H	164 520	1 044	H	
	M	202 792	1 997	M	
Saúde	HM	49 823	569	HM	Health
	H	12 482	107	H	
	M	37 341	462	M	
Serviços Sociais	HM	8 891	146	HM	Social Services
	H	964	19	H	
	M	7 927	127	M	
Serviços Pessoais	HM	12 768	16	HM	Personal services
	H	6 590	10	H	
	M	6 178	6	M	
Serviços de Transporte	HM	299	-	HM	Transport services
	H	230	-	H	
	M	69	-	M	
Protecção do Ambiente	HM	5 285	84	HM	Environmental protection
	H	1 959	40	H	
	M	3 326	44	M	
Serviços de Segurança	HM	2 192	-	HM	Security services
	H	1 686	-	H	
	M	506	-	M	

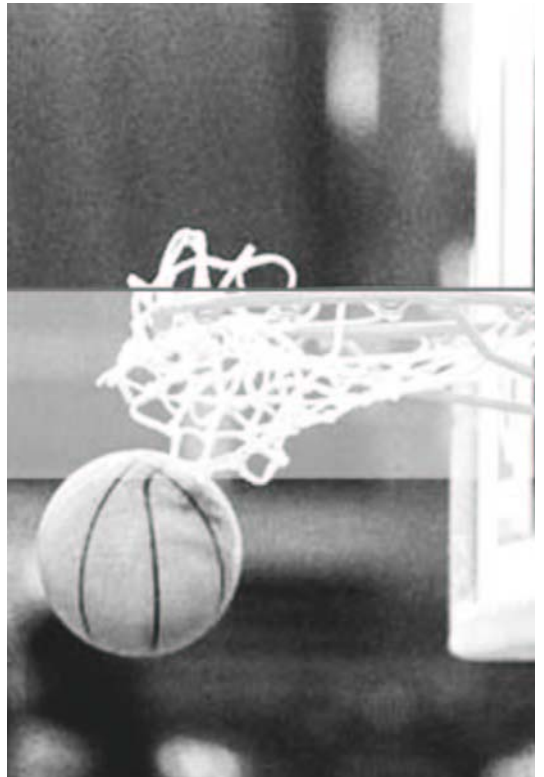
© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006.
Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education, Observatory for Science and Higher Education

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE

Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Cultura e Lazer
Culture and Leisure

II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2004 (continua)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Cinema			Espectáculos ao vivo	
	Taxa de ocupação	Valor médio dos bilhetes vendidos	Espectadores por habitante	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos
	%	€	N.º	N.º	€
Portugal	13,6	4,1	1,8	0,7	11,2
Continente	13,6	4,1	1,8	0,7	11,3
R. A. Açores	10,5	3,5	1,0	0,3	11,3
Santa Maria	...	...	...	-	-
Vila do Porto	...	...	...	-	-
São Miguel	15,1	3,8	1,5	0,2	14,2
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	...	...
Nordeste	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	...	...	...	0,2	17,6
Povoação	...	...	...	-	-
Ribeira Grande	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-
Terceira	...	...	...	0,6	12,6
Angra do Heroísmo	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	...	...	...	0,1	-
Graciosa	-	-	-	...	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	...	-
São Jorge	-	-	-	1,0	3,1
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	...	-
Velas	-	-	-	...	-
Pico	-	-	-	0,3	-
Lajes do Pico	-	-	-	...	-
Madalena	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	...	-
Faial	-	-	-	...	-
Horta	-	-	-	...	-
Flores	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-

	Cinema			Cultural live shows	
	Occupation rate	Average value of tickets sold	Spectators per inhabitant	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold
	%	€	No.	No.	€

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.1- Indicadores de cultura por município, 2004 (continuação)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2004 (continued)

	Museus	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais			
	Visitantes por museu	Despesas de capital em actividades culturais por habitante	Despesas correntes em actividades culturais por habitante	Despesa total em actividades culturais por habitante	Despesa em cultura no total de despesas
	N.º	€			%
Portugal	34 806	37,3	38,5	75,8	11,6
Continente	37 027	37,3	38,7	76,1	11,7
R. A. Açores	9 318	61,0	29,0	90,0	12,5
Santa Maria	...	50,4	4,0	54,3	5,8
Vila do Porto	...	50,4	4,0	54,3	5,8
São Miguel	...	44,1	25,0	69,0	10,7
Lagoa (R.A.A)	-	42,7	29,7	72,3	10,2
Nordeste	-	8,2	42,7	50,9	4,1
Ponta Delgada	...	37,3	23,5	60,8	11,6
Povoação	-	40,0	19,9	59,9	5,0
Ribeira Grande	-	70,7	25,3	95,9	16,1
Vila Franca do Campo	-	34,8	21,2	56,0	7,1
Terceira	...	41,7	37,9	79,6	13,7
Angra do Heroísmo	...	47,7	38,1	85,7	14,7
Vila da Praia da Vitória	-	31,5	37,6	69,1	11,9
Graciosa	...	71,6	72,0	143,6	19,6
Santa Cruz da Graciosa	...	71,6	72,0	143,6	19,6
São Jorge	...	180,9	16,3	197,2	15,4
Calheta (R. A. A.)	...	275,4	21,6	297,0	18,3
Velas	-	113,5	12,6	126,0	12,1
Pico	-	93,6	58,9	152,5	13,9
Lajes do Pico	-	48,7	48,2	96,9	9,3
Madalena	-	142,8	73,2	216,0	21,1
São Roque do Pico	-	70,5	49,1	119,6	9,2
Faial	...	120,1	7,9	128,0	17,2
Horta	...	120,1	7,9	128,0	17,2
Flores	...	231,9	21,7	253,6	17,3
Lajes das Flores	-	85,8	5,6	91,4	7,4
Santa Cruz das Flores	...	319,5	31,4	350,9	21,8
Corvo	-	270,6	28,6	299,2	5,6
Corvo	-	270,6	28,6	299,2	5,6

	Museums	Local administration expenditures on cultural activities			
	Visitors per museum	Capital expenditure on cultural activities per inhabitant	Current expenditure on cultural activities per inhabitant	Total expenditure on cultural activities per inhabitant	Expenditure on culture within the total of expenditures
	No.	€			%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um cons

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including

II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2004

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações	Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
			Total	da qual		Total	dos quais	
				Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	2 064	37 422	652 805 583	488 229 686	149 845 160	446 603 358	322 021 534	119 384 930
Continente	1 978	33 523	638 024 758	474 192 605	149 393 664	433 326 437	309 183 173	118 983 794
R. A. Açores	33	2 419	4 823 902	4 386 876	253 376	3 966 505	3 693 045	236 860
Santa Maria	1	...	...	...	-	...	...	-
Vila do Porto	1	...	...	...	-	...	...	-
São Miguel	14	962	3 582 710	3 302 834	251 276	3 104 708	2 840 698	235 410
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	11	900	3 525 254	3 245 378	251 276	3 077 252	2 813 242	235 410
Povoação	1	...	...	...	-	...	...	-
Ribeira Grande	1	...	...	...	-	...	...	-
Vila Franca do Campo	1	...	...	...	-	...	...	-
Terceira	10	758	583 936	484 886	...	315 629	306 179	...
Angra do Heroísmo	6	662	489 444	479 294	...	312 029	302 579	...
Vila da Praia da Vitória	4	96	94 492	...	-	3 600	...	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	2	...	...	...	-	...	...	...
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	2	...	...	...	-	...	...	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	5	614	550 000	...	-	447 505	...	-
Horta	5	614	550 000	...	-	447 505	...	-
Flores	1	...	...	...	-	...	...	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	...	...	...	-	...	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Publications	Editions	Total circulation			Copies sold		
			Total	of which		Total	of which	
				Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por município, 2004

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2004

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lotação dos recintos	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º						milhares de euros
Portugal	246	594	124 509	659 066	18 799 063	18 650 030	76 065
Continente	232	567	118 705	634 947	18 054 321	17 907 333	73 144
R. A. Açores	9	14	3 226	10 141	245 630	244 466	868
Santa Maria	1	...	...	...	...	...	...
Vila do Porto	1	...	...	...	...	...	...
São Miguel	4	9	1 244	9 356	195 272	195 272	736
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2	...	...	...	...	...	...
Povoação	1	...	...	...	...	...	...
Ribeira Grande	1	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	4	...	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	3	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	1	...	...	...	...	...	...
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Box office receipts
	No.						thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2004

II.3.4 - Cultural live shows by municipality, 2004

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	344	331 019	23 371	6 973 920	2 585 123	28 974
Continente	328	310 843	22 544	6 740 356	2 419 886	27 392
R. A. Açores	11	9 290	252	77 356	48 861	553
Santa Maria	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-
São Miguel	2	...	106	22 260	12 434	176
Lagoa (R. A. A.)	-	-	...	...	...	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	1	...	55	15 657	8 798	155
Povoação	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	1	...	-	-	-	-
Terceira	9	7 523	66	32 319	27 663	349
Angra do Heroísmo	4	5 811	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	5	1 712	7	1 800	...	...
Graciosa	-	-	...	...	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	...	...	...	...
São Jorge	-	-	18	9 777	8 764	27
Calheta (R. A. A.)	-	-	...	...	...	...
Velas	-	-	...	...	...	...
Pico	-	-	26	5 000	-	-
Lajes do Pico	-	-	...	...	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	...	...	-	-
Faial	-	-	...	...	-	-
Horta	-	-	...	...	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-

	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2004

II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus			Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes	Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
Portugal	258	19 588 949	8 979 972	732	6 130	224 454	4 958 487
Continente	236	19 380 465	8 738 345	687	5 827	215 280	4 825 648
R. A. Açores	8	128 859	74 544	22	121	5 669	81 171
Santa Maria	1	...	...	1	...	...	...
Vila do Porto	1	...	...	1	...	...	...
São Miguel	1	...	...	11	54	3 001	32 508
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	1	...	...	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	1	...	...	6	37	1 018	28 732
Povoação	-	-	-	1	...	...	...
Ribeira Grande	-	-	-	1	...	...	...
Vila Franca do Campo	-	-	-	2	...	...	...
Terceira	1	...	...	3	20	1 180	19 981
Angra do Heroísmo	1	...	...	2	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	1	...	...	...
Graciosa	1	...	...	1	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	1	...	...	1	...	...	...
São Jorge	1	...	...	2	...	...	...
Calheta (R. A. A.)	1	...	...	1	...	...	...
Velas	-	-	-	1	...	...	...
Pico	-	-	-	2	...	...	...
Lajes do Pico	-	-	-	1	...	...	...
Madalena	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	1	...	...	...
Faial	2	...	...	1	...	...	...
Horta	2	...	...	1	...	...	...
Flores	1	...	...	1	...	...	...
Lajes das Flores	-	-	-	1	...	...	...
Santa Cruz das Flores	1	...	...	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-

	Museums			Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors	Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Existem galerias de arte que não têm controlo de entradas e não conseguem estimar o valor, pelo que não apresentam dados para o número de visitantes.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2004 (continua)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2004 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	795 736	404 221	31 603	18 064	59 407	44 979	32 057	11 520	57 453	7 569	133 008	23 829
Continente	762 322	388 176	30 887	17 568	57 508	44 256	29 915	10 781	54 779	6 775	128 681	23 611
R. A. Açores	21 653	6 980	76	39	568	227	1 146	294	1 404	655	1 209	116
Santa Maria	299	22	-	-	-	-	14	-	-	-	8	-
Vila do Porto	299	22	-	-	-	-	14	-	-	-	8	-
São Miguel	9 057	3 278	66	39	312	95	829	141	685	319	624	100
Lagoa (R.A.A)	1 054	432	-	-	4	-	22	-	99	-	307	-
Nordeste	266	224	-	-	18	9	113	-	59	-	33	-
Ponta Delgada	3 926	1 519	27	-	146	57	632	74	307	12	140	24
Povoação	400	133	-	-	38	28	2	-	76	-	17	6
Ribeira Grande	2 792	736	1	0	42	1	60	45	120	305	111	69
Vila Franca do Campo	618	234	39	39	64	-	-	22	24	3	16	-
Terceira	4 407	2 098	10	-	49	-	213	130	124	336	165	17
Angra do Heroísmo	3 007	1 335	-	-	28	-	79	1	29	135	112	6
Vila da Praia da Vitória	1 400	762	10	-	21	-	133	129	95	200	52	11
Graciosa	684	343	-	-	1	-	10	-	273	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	684	343	-	-	1	-	10	-	273	-	-	-
São Jorge	1 883	156	-	-	30	30	-	8	62	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	1 181	86	-	-	5	5	-	8	62	-	-	-
Velas	702	70	-	-	25	25	-	-	-	-	-	-
Pico	2 241	865	-	-	157	84	75	15	222	-	257	-
Lajes do Pico	470	234	-	-	66	49	9	4	54	-	8	-
Madalena	1 330	451	-	-	91	35	46	11	50	-	249	-
São Roque do Pico	441	181	-	-	-	-	20	-	118	-	-	-
Faial	1 938	120	-	-	1	-	3	-	29	-	86	-
Horta	1 938	120	-	-	1	-	3	-	29	-	86	-
Flores	1 009	87	-	-	8	8	-	-	9	-	69	-
Lajes das Flores	136	8	-	-	8	8	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	873	78	-	-	-	-	-	-	9	-	69	-
Corvo	134	13	-	-	11	11	2	-	-	-	1	-
Corvo	134	13	-	-	11	11	2	-	-	-	1	-

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, em virtude de não se publicar informação relativa a todos os domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2004 (continuação)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2004 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	795 736	391 515	55 593	16 007	20 042	18 933	2 669	1 298	13 506	85 469	201 251	172 858
Continente	762 322	374 146	53 795	15 870	19 901	18 830	2 112	746	10 740	83 580	192 156	164 973
R. A. Açores	21 653	14 673	1 671	33	139	102	550	378	2 755	1 733	7 103	6 123
Santa Maria	299	277	-	-	-	-	50	-	139	-	89	-
Vila do Porto	299	277	-	-	-	-	50	-	139	-	89	-
São Miguel	9 057	5 779	1 652	28	5	-	135	-	382	136	3 324	2 667
Lagoa (R. A. A.)	1 054	622	-	-	-	-	-	-	43	18	560	535
Nordeste	266	43	-	-	-	-	-	-	-	-	43	43
Ponta Delgada	3 926	2 407	1 624	-	-	-	93	-	25	44	621	296
Povoação	400	267	-	-	5	-	33	-	83	-	145	75
Ribeira Grande	2 792	2 056	2	2	-	-	3	-	205	31	1 671	1 555
Vila Franca do Campo	618	384	26	26	-	-	6	-	26	42	283	162
Terceira	4 407	2 310	-	-	-	-	-	203	1 283	272	550	550
Angra do Heroísmo	3 007	1 672	-	-	-	-	-	203	650	272	546	546
Vila da Praia da Vitória	1 400	638	-	-	-	-	-	-	633	-	4	4
Graciosa	684	341	10	5	98	98	-	-	-	14	212	212
Santa Cruz da Graciosa	684	341	10	5	98	98	-	-	-	14	212	212
São Jorge	1 883	1 727	-	-	4	-	160	170	344	671	379	250
Calheta (R. A. A.)	1 181	1 095	-	-	-	-	34	164	249	641	7	7
Velas	702	632	-	-	4	-	125	6	95	30	373	243
Pico	2 241	1 375	-	-	4	4	110	-	438	114	583	526
Lajes do Pico	470	236	-	-	4	4	-	-	107	-	12	12
Madalena	1 330	879	-	-	-	-	110	-	240	-	525	468
São Roque do Pico	441	260	-	-	-	-	-	-	92	114	46	46
Faial	1 938	1 819	-	-	-	-	22	5	13	526	1 248	1 204
Horta	1 938	1 819	-	-	-	-	22	5	13	526	1 248	1 204
Flores	1 009	923	10	-	28	-	74	-	98	-	713	709
Lajes das Flores	136	128	10	-	28	-	74	-	6	-	10	7
Santa Cruz das Flores	873	795	-	-	-	-	-	-	93	-	702	702
Corvo	134	121	-	-	-	-	-	-	57	-	5	5
Corvo	134	121	-	-	-	-	-	-	57	-	5	5

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and press		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, em virtude de não se publicar informação relativa a todos os domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 4
Subchapter 4
=====



Saúde
Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2004 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
	N.º							%
Portugal	4,3	3,3	0,3	116,0	1952,1	4,0	3,7	73,0
R. A. Açores	5,4	1,8	0,2	127,3	28,1	2,0	7,2	74,3
Santa Maria	3,8	0,7	0,2	148,8	-	2,2	3,6	85,5
Vila do Porto	3,8	0,7	0,2	148,8	-	2,2	3,6	85,5
São Miguel	5,0	2,0	0,2	126,2	17,1	1,7	6,9	78,0
Lagoa (R.A.A.)	0,4	1,2	0,1	-	-	0,5	-	-
Nordeste	2,5	0,6	0,2	45,3	-	1,6	4,8	58,5
Ponta Delgada	8,1	3,2	0,2	236,9	16,0	2,4	12,2	79,3
Povoação	2,2	0,9	0,1	46,4	-	1,3	3,0	25,2
Ribeira Grande	2,3	0,8	0,2	19,6	1,0	0,8	1,9	85,0
Vila Franca do Campo	2,7	0,5	0,2	13,3	-	1,5	1,8	84,2
Terceira	7,3	1,9	0,2	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	10,0	2,4	0,2	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	2,6	1,1	0,2	-	-	1,0	-	-
Graciosa	2,3	0,2	0,2	85,0	-	1,8	3,4	27,5
Santa Cruz da Graciosa	2,3	0,2	0,2	85,0	-	1,8	3,4	27,5
São Jorge	2,8	0,7	0,2	91,5	-	3,5	5,6	37,9
Calheta (R.A.A.)	4,0	0,5	0,3	78,7	-	3,3	4,5	44,4
Velas	2,0	0,9	0,2	100,7	-	3,6	6,3	34,5
Pico	2,8	0,9	0,2	47,5	-	2,1	3,0	36,0
Lajes do Pico	1,9	0,8	0,2	61,8	-	1,4	2,9	40,7
Madalena	2,6	0,5	0,2	24,7	-	2,0	2,3	21,1
São Roque do Pico	4,3	1,6	0,3	66,8	-	3,3	4,3	44,9
Faial	8,7	2,6	0,2	227,0	3,9	3,6	6,6	57,4
Horta	8,7	2,6	0,2	227,0	3,9	3,6	6,6	57,4
Flores	2,8	-	0,3	57,0	-	3,7	4,8	9,7
Lajes das Flores	2,0	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	3,2	-	0,4	91,2	-	6,0	7,6	9,7
Corvo	-	2,2	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	2,2	-	-	-	-	-	-

	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day at health establishments	Medical consultations per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Bed-occupancy rate
	No.							%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2004 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2004 (continued)

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2000/2004)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2000/2004)	Taxa bruta de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa bruta de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória
	‰				
Portugal	4,72	3,02	3,52	2,12	0,52
R. A. Açores	5,77	3,93	4,06	2,02	0,26
Santa Maria	9,52	...	5,27	0,91	-
Vila do Porto	9,52	...	5,27	0,91	-
São Miguel	5,07	3,00	3,51	1,70	0,35
Lagoa (R.A.A)	2,76	...	2,40	1,37	0,34
Nordeste	...	-	4,97	0,76	-
Ponta Delgada	6,27	4,11	3,56	2,00	0,29
Povoação	...	...	5,99	1,20	...
Ribeira Grande	3,15	...	2,75	1,27	0,65
Vila Franca do Campo	8,39	4,20	4,44	2,27	...
Terceira	6,18	4,41	4,26	2,40	0,16
Angra do Heroísmo	6,09	3,28	4,33	2,34	0,11
Vila da Praia da Vitória	6,33	6,33	4,14	2,51	0,25
Graciosa	13,16	13,16	6,93	3,36	-
Santa Cruz da Graciosa	13,16	13,16	6,93	3,36	-
São Jorge	...	...	4,82	1,68	-
Calheta (R.A.A.)	...	...	3,77	2,77	-
Velas	...	...	5,56	0,90	-
Pico	7,70	7,70	4,49	3,20	...
Lajes do Pico	-	-	7,21	4,12	-
Madalena	...	...	2,27	2,44	-
São Roque do Pico	19,87	19,87	4,61	3,26	...
Faial	9,22	6,91	5,48	2,31	0,46
Horta	9,22	6,91	5,48	2,31	0,46
Flores	-	-	4,52	2,76	-
Lajes das Flores	-	-	6,03	2,68	-
Santa Cruz das Flores	-	-	3,62	2,81	-
Corvo	-	-	11,16	...	-
Corvo	-	-	11,16	...	-
	Fortnightly rate of infant mortality (2000/2004)	Fortnightly rate of neonatal mortality (2000/2004)	Gross rate of mortality due to circulatory system diseases	Gross rate of mortality due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

II.4.2 - Hospitais por município, 2004

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço		
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem
Portugal	209	116	93	38 239	762	1 201 945	10 238 842	115 555	20 824	34 541
Continente	194	112	82	35 088	730	1 146 976	9 339 465	109 048	20 126	32 792
R. A. Açores	8	3	5	1 456	18	26 343	416 786	3 018	366	763
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	4	1	3	786	-	15 296	227 364	-	-	-
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	4	1	3	786	10	15 296	227 364	1 606	200	416
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	1	1	-	100	-	3 438	20 960	-	-	-
Horta	1	1	-	100	2	3 438	20 960	465	43	99
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Total people employed		
	Total	Oficial	Private	Beds	Surgery rooms	Internments	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on personnel employed have considered the place of occupational activity.

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2004

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de consultas externas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	11 333 779	836 581	604 484	562 604	802 509	1 123 882	547 207	464 160	515 721	5 876 631
Continente	10 794 948	796 667	577 556	534 430	756 043	1 088 228	513 298	435 405	491 322	5 601 999
R. A. Açores	191 204	12 104	9 581	7 018	16 651	9 703	11 625	10 123	10 381	104 018
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	102 418	2 811	6 007	3 215	8 561	5 971	5 578	7 781	3 285	59 209
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	102 418	2 811	6 007	3 215	8 561	5 971	5 578	7 781	3 285	59 209
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	35 763	6 269	1 114	1 298	2 558	2 516	1 240	1 137	1 508	18 123
Horta	35 763	6 269	1 114	1 298	2 558	2 516	1 240	1 137	1 508	18 123
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total of external appointments	Speciality								
		General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2004

II.4.4 - Health centres and extensions by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço total	Médicos	Pessoal de enfermagem
Portugal	376	66	310	1 940	1 102	16 333	236 793	29 740	7 377	7 816
Continente	346	51	295	1 799	779	11 871	170 279	26 716	7 130	6 966
R. A. Açores	17	12	5	105	273	4 286	52 314	1 527	125	365
Santa Maria	1	1	-	4	20	819	6 239	66	4	15
Vila do Porto	1	1	-	4	20	819	6 239	66	4	15
São Miguel	6	4	2	32	121	1 263	30 697	715	61	186
Lagoa (R.A.A.)	1	-	1	2	0	0	0	28	5	11
Nordeste	1	1	-	1	25	237	5 336	69	3	14
Ponta Delgada	1	-	1	18	-	-	-	295	31	73
Povoação	1	1	-	4	20	310	1 837	63	5	14
Ribeira Grande	1	1	-	6	56	569	17 381	168	11	50
Vila Franca do Campo	1	1	-	1	20	147	6 143	92	6	24
Terceira	2	-	2	25	-	-	-	284	23	80
Angra do Heroísmo	1	-	1	14	-	-	-	168	14	49
Vila da Praia da Vitória	1	-	1	11	-	-	-	116	9	31
Graciosa	1	1	-	-	16	405	1 606	46	3	8
Santa Cruz da Graciosa	1	1	-	-	16	405	1 606	46	3	8
São Jorge	2	2	-	11	53	874	7 324	118	8	19
Calheta (R.A.A.)	1	1	-	6	18	313	2 919	52	3	8
Velas	1	1	-	5	35	561	4 405	66	5	11
Pico	3	3	-	13	44	698	5 777	157	11	28
Lajes do Pico	1	1	-	5	14	300	2 080	58	4	9
Madalena	1	1	-	5	14	152	1 077	49	3	9
São Roque do Pico	1	1	-	3	16	246	2 620	50	4	10
Faial	1	-	1	14	-	-	-	90	10	21
Horta	1	-	1	14	-	-	-	90	10	21
Flores	1	1	-	6	19	227	671	51	5	8
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	-	6	19	227	671	51	5	8
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days hospitalized	Total	Medical	Nurses

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano.

Notes: Figures on staff have considered the place of occupational activity. Data on beds have considered the practiced allotment to in the reference year. Data on internments results from the adding of in-patients in the reference year and the number of in-patient carried over from the preceding year. In the first case (new arrivals) we remind that each patient can arrive more than once during the year.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2004

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, 2004

Unidade N.º

Unit: No.

	Total de consultas	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/pediatria	Saúde materna/Obstetrícia	Outras especialidades
Portugal	28 554 283	23 678 401	126 877	35 041	75 016	23 908	843 846	128 412	2 871 977	515 187	255 618
Continente	27 970 954	23 280 824	103 885	32 346	71 563	19 444	822 808	126 305	2 813 145	500 068	200 566
R. A. Açores	280 454	178 255	20 235	2 432	3 230	4 256	8 235	501	34 382	8 983	19 945
Santa Maria	12 134	6 360	218	325	202	266	1 202	-	1 654	723	1 184
Vila do Porto	12 134	6 360	218	325	202	266	1 202	-	1 654	723	1 184
São Miguel	117 595	75 178	10 102	-	-	522	3 267	-	19 524	4 369	4 633
Lagoa (R.A.A.)	7 367	5 571	-	-	-	-	176	-	1 222	398	-
Nordeste	8 293	4 941	1 290	-	-	-	110	-	1 210	253	489
Ponta Delgada	53 667	33 630	5 011	-	-	522	1 290	-	9 456	2 002	1 756
Povoação	8 404	6 105	63	-	-	-	292	-	1 373	370	201
Ribeira Grande	23 406	14 127	1 824	-	-	-	859	-	4 088	856	1 652
Vila Franca do Campo	16 458	10 804	1 914	-	-	-	540	-	2 175	490	535
Terceira	44 354	30 827	1 745	-	-	1 104	236	-	5 007	1 460	3 975
Angra do Heroísmo	23 431	14 458	1 745	-	-	695	236	-	2 424	791	3 082
Vila da Praia da Vitória	20 923	16 369	-	-	-	409	-	-	2 583	669	893
Graciosa	8 416	5 400	371	-	199	355	440	114	385	239	913
Santa Cruz da Graciosa	8 416	5 400	371	-	199	355	440	114	385	239	913
São Jorge	33 116	21 108	4 559	216	852	751	1 012	119	1 626	439	2 434
Calheta (R.A.A.)	13 012	6 555	2 165	88	430	369	935	57	1 066	244	1 103
Velas	20 104	14 553	2 394	128	422	382	77	62	560	195	1 331
Pico	31 170	17 156	1 141	1 436	1 322	778	1 140	221	2 478	1 235	4 263
Lajes do Pico	6 641	2 918	47	508	287	227	383	48	598	384	1 241
Madalena	12 540	7 498	-	528	628	312	324	93	824	501	1 832
São Roque do Pico	11 989	6 740	1 094	400	407	239	433	80	1 056	350	1 190
Faial	18 748	14 254	-	-	-	-	906	-	2 776	361	451
Horta	18 748	14 254	-	-	-	-	906	-	2 776	361	451
Flores	14 921	7 972	2 099	455	655	480	32	47	932	157	2 092
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	14 921	7 972	2 099	455	655	480	32	47	932	157	2 092
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total consultations	medical specialities									
		Family and General Medicine/General Practice	Stomatology and Dental Medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Infant and Juvenile Health / Paediatrics	Maternal Health / Obstetrics	Others

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The speciality "Family and General Medicine/General Practice" includes complementary appointments.

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2004

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2004

Unidade N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos de medicamentos	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 012	2 759	253	5 458	5 338
Continente	2 910	2 663	247	5 280	5 127
R. A. Açores	46	46	-	73	143
Santa Maria	1	1	-	1	1
Vila do Porto	1	1	-	1	1
São Miguel	24	24	-	41	73
Lagoa (R.A.A)	2	2	-	3	5
Nordeste	1	1	-	1	3
Ponta Delgada	13	13	-	25	43
Povoação	1	1	-	1	6
Ribeira Grande	5	5	-	8	15
Vila Franca do Campo	2	2	-	3	1
Terceira	11	11	-	15	42
Angra do Heroísmo	7	7	-	9	29
Vila da Praia da Vitória	4	4	-	6	13
Graciosa	1	1	-	2	1
Santa Cruz da Graciosa	1	1	-	2	1
São Jorge	2	2	-	4	5
Calheta (R.A.A.)	1	1	-	3	1
Velas	1	1	-	1	4
Pico	3	3	-	5	4
Lajes do Pico	1	1	-	1	1
Madalena	1	1	-	2	2
São Roque do Pico	1	1	-	2	1
Faial	3	3	-	4	11
Horta	3	3	-	4	11
Flores	1	1	-	1	6
Lajes das Flores	-	-	-	-	1
Santa Cruz das Flores	1	1	-	1	5
Corvo	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Notes: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2004

II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	35 213	12 364	25 506	1 359	713	1 405	4 798	790	886	1 392	883	13 280
Continente	34 255	12 017	24 824	1 316	699	1 360	4 677	769	863	1 357	866	12 917
R. A. Açores	432	169	294	17	9	20	44	11	9	15	10	159
Santa Maria	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Vila do Porto	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
São Miguel	261	101	177	9	2	11	24	8	6	10	5	102
Lagoa (R.A.A.)	17	4	13	-	-	2	3	-	1	1	-	6
Nordeste	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	208	74	150	7	2	9	14	7	5	8	5	93
Povoação	6	-	7	1	-	-	5	-	-	-	-	1
Ribeira Grande	22	17	5	1	-	-	1	1	-	1	-	1
Vila Franca do Campo	5	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Terceira	105	38	77	6	4	7	9	1	3	4	4	39
Angra do Heroísmo	83	21	72	6	4	7	7	1	3	4	3	37
Vila da Praia da Vitória	22	17	5	-	-	-	2	-	-	-	1	2
Graciosa	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	7	3	4	-	-	-	3	-	-	-	-	1
Calheta (R.A.A.)	2	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Velas	5	2	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1
Pico	13	7	8	-	-	-	6	-	-	-	-	2
Lajes do Pico	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Madalena	3	1	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1
São Roque do Pico	6	3	4	-	-	-	3	-	-	-	-	1
Faial	40	15	27	2	3	2	1	2	-	1	1	15
Horta	40	15	27	2	3	2	1	2	-	1	1	15
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other medical specialities

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.

CAPÍTULO II

CHAPTER II

AS PESSOAS

THE PEOPLE



Subcapítulo 5

Subchapter 5

=====



Trabalho
Labour

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2005 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2005 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Feminina	15-24 anos			
Portugal	7,6	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7
Continente	7,8	8,8	16,5	49,9	36,5	18,0
Norte	8,8	10,4	15,9	54,1	28,0	19,1
Centro	5,2	6,3	14,6	46,7	32,8	11,8
Lisboa	8,6	8,8	18,3	49,4	50,2	23,1
Alentejo	9,1	10,6	20,4	43,3	35,4	14,8
Algarve	6,2	7,7	15,7	34,1	41,8	20,7
R. A. Açores	4,1	6,4	10,5	46,1	25,2	9,1
R. A. Madeira	4,5	4,9	9,1	51,2	32,8	11,9
	Unemployment rate			Long-term unemployment percentage within the total of unemployment	Active population with at least compulsory education completed within the total of population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals within the total of employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, Portugal, 2006, Retrato Territorial de Portugal 2005/Territorial Portrait of Portugal 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Emprego.

Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2005 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2005 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	57,6	74,5	23,5	80,5	88,8	98	39,2
Continente	57,3	74,1	23,8	80,5	88,6	97	39,2
Norte	47,5	72,6	24,6	83,1	90,0	99	39,8
Centro	47,6	65,0	33,1	82,6	81,0	81	37,4
Lisboa	76,9	84,2	14,5	78,2	92,2	106	39,6
Alentejo	62,4	79,2	18,9	73,9	93,1	113	40,2
Algarve	72,6	72,9	24,7	73,5	93,1	107	40,0
R. A. Açores	62,2	78,1	19,9	79,6	93,7	125	40,0
R. A. Madeira	64,8	84,1	15,4	82,6	91,4	104	38,6
	Employees in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, Portugal, 2006, Retrato Territorial de Portugal 2005/Territorial Portrait of Portugal 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2003

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2003

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	25,3	23,5	849,56	12,9	27,1	9,6	42,2
Continente	25,4	23,6	852,40	12,9	27,2	10,1	42,6
R. A. Açores	23,9	20,3	731,66	10,4	28,1	5,7	31,2
Santa Maria	26,4	25,1	912,97	24,8	67,1	4,3	37,2
Vila do Porto	26,4	25,1	912,97	24,8	67,1	4,3	37,2
São Miguel	21,0	21,2	752,87	9,3	26,2	7,7	33,4
Lagoa (R. A. A.)	28,3	9,4	607,01	6,3	22,1	7,1	21,2
Nordeste	24,1	5,8	625,09	5,6	34,2	5,2	28,2
Ponta Delgada	19,3	22,2	806,07	11,3	27,5	7,0	34,6
Povoação	28,7	8,8	630,95	9,4	37,0	7,5	23,2
Ribeira Grande	20,4	28,4	664,38	6,7	19,4	6,5	24,8
Vila Franca do Campo	35,1	5,5	595,51	6,0	28,0	8,8	28,3
Terceira	26,3	17,6	708,71	10,0	24,2	4,0	28,5
Angra do Heroísmo	25,6	18,5	705,54	8,3	22,9	3,6	30,0
Vila da Praia da Vitória	28,2	15,1	716,76	14,5	28,6	5,9	25,0
Graciosa	31,1	23,1	670,26	7,8	33,5	2,5	27,8
Santa Cruz da Graciosa	31,1	23,1	670,26	7,8	33,5	2,5	27,8
São Jorge	28,4	11,6	621,80	10,9	33,6	8,7	32,4
Calheta (R. A. A.)	25,9	4,3	574,48	15,5	29,6	12,9	33,6
Velas	29,6	15,2	645,01	8,3	37,1	7,0	32,0
Pico	30,6	19,8	663,56	13,4	38,7	3,3	20,3
Lajes do Pico	29,6	10,1	672,74	13,2	51,5	4,3	28,7
Madalena	26,3	27,2	641,20	12,6	32,1	1,7	16,9
São Roque do Pico	40,8	13,1	702,64	14,5	45,4	10,8	21,3
Faial	31,8	24,0	694,05	11,5	30,4	3,1	23,3
Horta	31,8	24,0	694,05	11,5	30,4	3,1	23,3
Flores	28,7	17,8	659,60	12,4	48,6	8,7	22,1
Lajes das Flores	40,9	15,2	607,72	2,2	41,6	7,3	36,8
Santa Cruz das Flores	26,4	18,3	669,53	14,6	50,6	11,3	20,1
Corvo	50,0	34,8	739,85	6,3	39,5	9,8	28,1
Corvo	50,0	34,8	739,85	6,3	39,5	9,8	28,1
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.3 - Activity rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,5	57,9	47,4	43,0	46,9	38,9	89,7	92,6	86,7	88,5	94,3	82,9	48,2	57,6	40,3	73,4
Continente	52,7	58,0	47,8	42,9	46,6	39,1	89,9	92,7	87,1	88,8	94,2	83,4	48,4	57,6	40,8	73,6
Norte	52,7	58,0	47,7	48,1	51,6	44,5	89,6	92,6	86,7	85,3	91,9	79,0	48,4	58,2	40,2	72,6
Centro	56,4	61,6	51,6	40,7	43,8	37,4	89,2	92,0	86,3	91,2	95,7	86,7	57,2	66,6	49,3	75,9
Lisboa	50,9	55,4	46,8	37,3	39,9	34,6	91,2	93,5	88,9	91,2	95,4	87,1	43,7	51,4	37,4	73,2
Alentejo	49,3	56,4	42,5	44,2	52,2	35,6	90,0	93,1	86,6	90,1	96,5	83,4	40,7	50,4	32,3	74,0
Algarve	50,0	56,7	43,2	35,4	42,9	27,4	87,6	91,1	83,9	89,9	95,7	83,8	44,5	54,8	35,0	72,6
R. A. Açores	45,4	57,2	33,8	45,7	56,0	34,9	82,8	92,8	72,3	81,6	96,6	66,1	38,1	57,4	21,5	65,8
R. A. Madeira	50,2	57,1	44,1	41,7	48,4	34,8	85,5	88,8	82,2	86,5	94,2	79,5	46,3	60,5	36,2	70,9
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.4 - Employment rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	57,5	64,8	50,8	36,1	40,5	31,4	81,7	85,9	77,5	82,8	89,4	76,3	45,7	54,6	38,3	67,5
Continente	57,5	64,6	51,0	35,9	40,1	31,5	81,8	85,8	77,8	82,9	89,2	76,6	45,9	54,4	38,7	67,6
Norte	57,6	65,1	50,6	40,5	44,8	36,1	81,2	86,0	76,4	78,3	85,9	71,0	45,3	54,5	37,6	65,9
Centro	62,5	69,7	56,0	34,7	39,2	30,0	82,9	87,1	78,6	87,6	93,1	82,1	55,5	64,5	47,9	71,4
Lisboa	55,1	60,8	50,0	30,5	32,9	28,0	82,0	84,8	79,2	84,7	89,4	80,1	40,9	47,7	35,3	66,8
Alentejo	51,7	60,4	43,5	35,2	42,1	27,8	81,1	84,2	77,7	84,0	91,7	76,0	37,8	47,5	29,4	67,0
Algarve	55,1	63,7	46,6	29,8	37,6	21,6	81,0	86,3	75,5	85,7	92,4	78,6	42,6	52,5	33,4	68,0
R. A. Açores	54,4	70,1	39,2	40,9	52,2	29,1	78,6	89,2	67,5	79,9	95,6	63,4	37,7	56,9	21,2	63,0
R. A. Madeira	58,7	68,2	50,5	37,9	44,4	31,2	81,2	85,1	77,3	83,4	91,4	76,2	44,9	58,4	35,3	67,6

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.5 - Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 544,9	2 963,5	2 581,3	564,2	313,9	250,3	1 484,9	772,1	712,8	1 384,4	729,5	654,9	2 111,4	1 148,1	963,3	5 221,5
Continente	5 312,4	2 829,3	2 483,1	530,8	293,5	237,3	1 417,0	735,1	681,9	1 321,5	694,4	627,1	2 043,1	1 106,3	936,7	4 994,7
Norte	1 971,9	1 052,9	919,0	242,3	132,1	110,1	535,8	276,1	259,7	497,9	263,6	234,3	696,0	381,1	314,8	1 867,3
Centro	1 343,6	709,0	634,6	118,5	65,1	53,4	311,6	162,2	149,4	309,0	160,6	148,3	604,5	321,0	283,5	1 183,8
Lisboa	1 411,5	737,8	673,7	114,0	61,9	52,1	418,4	216,0	202,4	365,3	188,4	177,0	513,7	271,6	242,2	1 381,8
Alentejo	378,7	212,4	166,3	39,5	24,0	15,5	97,2	52,0	45,2	94,4	51,8	42,5	147,6	84,5	63,1	362,5
Algarve	206,7	117,2	89,5	16,6	10,4	6,2	54,0	28,8	25,2	54,9	29,9	25,0	81,2	48,1	33,1	199,4
R. A. Açores	109,8	68,5	41,3	17,9	11,2	6,6	32,4	18,5	13,9	29,1	17,6	11,5	30,4	21,2	9,2	107,8
R. A. Madeira	122,7	65,8	56,9	15,5	9,2	6,3	35,5	18,5	17,0	33,8	17,6	16,2	37,9	20,5	17,4	119,0

	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.6 - Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 122,6	2 765,4	2 357,2	473,6	271,1	202,5	1 353,4	715,9	637,5	1 294,6	691,9	602,7	2 001,0	1 086,5	914,5	4 800,0
Continente	4 900,2	2 635,7	2 264,5	443,5	252,2	191,3	1 288,9	680,4	608,5	1 233,5	657,4	576,1	1 934,2	1 045,7	888,5	4 583,2
Norte	1 797,9	974,2	823,7	203,8	114,5	89,3	485,4	256,5	229,0	457,0	246,5	210,5	651,6	356,7	294,9	1 693,5
Centro	1 273,9	679,1	594,8	101,1	58,2	42,9	289,6	153,7	135,9	296,8	156,3	140,5	586,3	310,9	275,5	1 114,2
Lisboa	1 290,3	675,7	614,6	93,1	50,9	42,1	376,4	195,9	180,4	339,4	176,5	162,9	481,5	252,3	229,1	1 260,8
Alentejo	344,1	195,4	148,7	31,4	19,3	12,1	87,5	47,0	40,5	88,0	49,3	38,8	137,1	79,8	57,3	328,1
Algarve	193,9	111,3	82,6	14,0	9,1	4,9	50,0	27,3	22,7	52,3	28,9	23,4	77,6	46,0	31,6	186,6
R. A. Açores	105,3	66,7	38,6	16,0	10,4	5,5	30,8	17,8	12,9	28,4	17,4	11,1	30,1	21,0	9,1	103,3
R. A. Madeira	117,1	63,0	54,1	14,1	8,4	5,7	33,7	17,7	16,0	32,6	17,1	15,6	36,7	19,8	16,9	113,4

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	422,3	198,1	224,1	90,6	42,8	47,8	131,5	56,2	75,3	89,8	37,6	52,2	110,4	61,5	48,8	421,6
Continente	412,2	193,5	218,7	87,3	41,3	46,0	128,1	54,7	73,4	88,0	36,9	51,0	108,9	60,6	48,2	411,5
Norte	174,0	78,7	95,3	38,4	17,6	20,9	50,3	19,6	30,8	40,9	17,1	23,8	44,3	24,5	19,9	173,7
Centro	69,6	29,9	39,7	17,3	6,8	10,5	22,0	8,6	13,4	12,2	4,3	7,8	18,2	10,2	8,0	69,6
Lisboa	121,2	62,1	59,1	20,9	10,9	10,0	42,1	20,1	22,0	26,0	11,9	14,1	32,2	19,2	13,0	121,0
Alentejo	34,6	17,0	17,6	8,1	4,7	3,4	9,6	4,9	4,7	6,4	2,6	3,8	10,5	4,8	5,8	34,4
Algarve	12,8	5,9	6,9	2,6	1,3	1,3	4,1	1,5	2,5	2,6	1,0	1,5	3,6	2,0	1,5	12,8
R. A. Açores	4,5	1,8	2,6	1,9	0,8	1,1	1,6	0,7	0,9	0,6	0,2	0,5	0,3	0,2	0,1	4,5
R. A. Madeira	5,6	2,8	2,8	1,4	0,8	0,7	1,8	0,8	1,0	1,2	0,5	0,7	1,2	0,7	0,5	5,6

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.8 - Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 018,2	2 151,7	2 866,5	1 650,8	748,6	354,7	393,9	171,3	61,8	109,6	179,1	44,4	134,6	2 268,4	843,6	1 424,8	1 893,0
Continente	4 764,7	2 051,1	2 713,6	1 558,0	705,8	336,1	369,7	158,6	58,0	100,6	167,3	42,7	124,5	2 175,0	814,5	1 360,5	1 788,1
Norte	1 770,3	761,0	1 009,2	619,2	261,2	123,8	137,4	61,9	22,1	39,8	85,5	23,3	62,2	742,5	273,4	469,2	703,0
Centro	1 036,9	441,8	595,1	343,4	172,9	83,5	89,4	37,8	14,2	23,6	29,9	7,2	22,8	452,8	161,1	291,6	375,9
Lisboa	1 361,4	594,7	766,7	431,1	191,4	93,0	98,4	40,4	15,0	25,4	35,3	9,0	26,3	663,2	257,0	406,2	506,8
Alentejo	389,0	164,0	225,0	102,6	49,9	22,0	27,9	10,8	3,8	7,0	10,3	1,9	8,5	215,3	83,3	132,0	127,3
Algarve	207,0	89,5	117,5	61,7	30,4	13,8	16,6	7,6	2,8	4,8	6,2	1,3	4,8	101,2	39,7	61,5	75,1
R. A. Açores	131,9	51,2	80,7	48,0	21,2	8,8	12,4	6,7	1,4	5,3	6,5	0,6	5,9	49,4	15,7	33,7	56,1
R. A. Madeira	121,7	49,5	72,2	44,8	21,6	9,8	11,8	6,0	2,3	3,7	5,3	1,1	4,2	44,0	13,4	30,6	48,8
	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2005

II.5.9 - Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal	5 544,9	2 963,5	2 581,3	315,4	1 620,8	927,4	693,5	1 082,4	631,7	450,6	987,5	569,8	417,7	805,7	733,1
Continente	5 312,4	2 829,3	2 483,1	300,1	1 546,9	879,9	667,0	1 031,4	599,8	431,7	948,3	547,3	401,0	775,3	710,4
Norte	1 971,9	1 052,9	919,0	122,9	636,9	370,0	266,9	463,9	255,1	208,8	309,9	176,0	133,9	231,9	206,4
Centro	1 343,6	709,0	634,6	110,4	465,0	259,8	205,3	256,8	153,6	103,3	222,8	132,3	90,5	162,5	126,0
Lisboa	1 411,5	737,8	673,7	37,8	276,8	147,3	129,6	202,2	123,5	78,7	299,4	170,7	128,7	286,3	309,0
Alentejo	378,7	212,4	166,3	20,6	111,8	67,2	44,6	75,0	47,8	27,2	74,0	43,5	30,4	58,4	39,0
Algarve	206,7	117,2	89,5	8,4	56,5	35,8	20,7	33,5	19,8	13,7	42,2	24,8	17,5	36,2	29,9
R. A. Açores	109,8	68,5	41,3	6,2	34,0	24,7	9,3	29,0	18,0	11,0	16,7	9,8	6,9	14,5	9,3
R. A. Madeira	122,7	65,8	56,9	9,1	39,9	22,8	17,1	21,9	13,9	8,0	22,5	12,7	9,8	15,9	13,4
	Total			Uneducat ed	Basic education - First cycle			Basic education - Second cycle			Basic education - Third cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2005

II.5.10 - Employed population by NUTS II region and according to main occupation, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 122,6	468,5	438,7	439,6	506,7	695,7	560,0	955,8	409,3	619,7	28,5
Continente	4 900,2	458,7	424,9	421,4	483,7	659,7	536,3	913,8	395,8	578,6	27,3
Norte	1 797,9	226,0	117,7	109,9	147,7	192,6	221,8	431,0	160,1	186,2	4,9
Centro	1 273,9	73,5	76,8	87,1	102,8	186,0	268,6	223,7	114,2	135,7	5,6
Lisboa	1 290,3	106,8	191,7	171,3	185,5	188,3	9,5	171,2	77,5	174,9	13,8
Alentejo	344,1	28,9	22,1	34,9	29,7	57,5	26,2	54,4	34,3	54,1	2,2
Algarve	193,9	23,5	16,6	18,2	18,0	35,4	10,2	33,6	9,7	27,7	1,0
R. A. Açores	105,3	4,7	4,9	8,9	10,6	17,0	12,2	20,2	7,4	18,8	0,6
R. A. Madeira	117,1	5,1	8,9	9,4	12,4	18,9	11,5	21,8	6,1	22,3	0,6
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2005

II.5.11 - Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal	5 122,6	3 813,8	2 020,6	1 793,1	3 070,5	1 204,0	704,5	499,5	4 546,5	2 572,2	1 974,2	576,1	1 332,1	2 770,6	968,4
Continente	4 900,2	3 633,0	1 920,8	1 712,2	2 923,6	1 165,0	676,4	488,6	4 340,7	2 447,0	1 893,7	559,4	1 264,8	2 658,1	926,1
Norte	1 797,9	1 305,5	706,4	599,1	1 085,2	442,8	248,4	194,4	1 617,9	918,0	699,9	180,0	390,6	1 045,2	356,4
Centro	1 273,9	827,7	445,4	382,3	683,4	421,5	226,5	194,9	1 031,9	585,4	446,6	242,0	408,4	609,7	220,7
Lisboa	1 290,3	1 086,0	545,2	540,8	849,8	187,7	122,8	64,9	1 190,0	652,4	537,6	100,3	331,8	711,1	240,8
Alentejo	344,1	272,4	147,3	125,1	201,3	65,0	45,4	19,6	320,3	185,7	134,6	23,8	93,0	180,6	68,6
Algarve	193,9	141,4	76,5	64,9	104,0	48,0	33,2	14,8	180,6	105,5	75,1	13,3	41,1	111,5	39,5
R. A. Açores	105,3	82,2	47,8	34,5	65,5	21,0	17,3	3,6	98,6	64,0	34,6	6,6	29,3	53,8	21,9
R. A. Madeira	117,1	98,5	52,1	46,4	81,4	18,0	10,7	7,3	107,1	61,2	45,9	10,0	38,0	58,7	20,4

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e o sexo, 2005

II.5.12 - Employed population by NUTS II region and according to sector of main activity and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 122,6	2 765,4	2 357,2	606,2	301,9	304,4	1 566,6	1 128,6	438,0	2 949,8	1 335,0	1 614,8
Continente	4 900,2	2 635,7	2 264,5	582,6	284,4	298,1	1 509,2	1 080,8	428,4	2 808,4	1 270,5	1 537,9
Norte	1 797,9	974,2	823,7	231,0	110,4	120,6	712,7	473,3	239,4	854,2	390,5	463,7
Centro	1 273,9	679,1	594,8	281,9	127,1	154,8	385,8	278,6	107,2	606,2	273,3	332,8
Lisboa	1 290,3	675,7	614,6	10,6	6,9	3,7	287,3	224,5	62,8	992,4	444,3	548,1
Alentejo	344,1	195,4	148,7	46,1	30,3	15,8	83,2	67,8	15,3	214,9	97,3	117,6
Algarve	193,9	111,3	82,6	12,9	9,7	3,2	40,3	36,6	3,7	140,7	65,0	75,7
R. A. Açores	105,3	66,7	38,6	13,1	12,1	1,0	26,8	22,7	4,0	65,4	31,9	33,6
R. A. Madeira	117,1	63,0	54,1	10,6	5,4	5,2	30,6	25,0	5,6	75,9	32,6	43,3
	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2005

II.5.13 - Employed population in industry by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
Portugal	1 566,6	43,9	107,4	289,8	124,8	123,9	109,1	88,2	51,5	74,0	554,1
Continente	1 509,2	40,7	99,4	285,8	122,4	123,6	107,2	88,0	51,4	73,8	516,9
Norte	712,7	14,9	33,8	235,9	53,0	34,2	44,0	35,5	13,5	44,6	203,2
Centro	385,8	5,7	32,4	36,8	29,2	52,7	35,2	23,7	16,0	17,7	136,4
Lisboa	287,3	11,1	19,2	11,0	32,4	27,1	20,2	23,4	18,0	8,3	116,5
Alentejo	83,2	7,8	10,9	1,8	5,0	7,5	5,3	4,7	3,6	2,9	33,7
Algarve	40,3	1,2	3,1	0,3	2,8	2,0	2,5	0,8	0,3	0,2	27,1
R. A. Açores	26,8	1,6	5,8	0,5	1,2	0,1	1,3	0,0	0,1	0,1	16,1
R. A. Madeira	30,6	1,7	2,2	3,5	1,2	0,2	0,6	0,1	0,0	0,1	21,1
	Total NACE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2005

II.5.14 - Employed population in services by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
Portugal	2 949,8	135,0	170,2	467,7	275,8	220,8	95,2	283,7	347,5	314,9	326,8	312,0
Continente	2 808,4	129,0	166,8	445,4	256,9	211,3	93,2	277,1	322,8	298,8	311,7	295,4
Norte	854,2	47,1	58,3	158,1	73,7	48,3	24,0	76,1	65,7	111,2	95,4	96,4
Centro	606,2	35,5	43,9	99,8	61,6	41,6	12,1	38,2	72,9	71,2	77,0	52,3
Lisboa	992,4	30,5	48,0	126,3	73,4	101,8	48,1	137,4	132,9	77,7	98,3	118,0
Alentejo	214,9	10,5	9,3	33,7	22,0	13,3	5,2	12,9	34,8	25,5	29,2	18,5
Algarve	140,7	5,3	7,3	27,5	26,3	6,3	3,8	12,5	16,6	13,1	11,8	10,2
R. A. Açores	65,4	3,1	1,8	11,0	6,4	4,5	1,0	3,8	12,2	6,9	6,9	7,9
R. A. Madeira	75,9	2,9	1,6	11,4	12,5	5,0	1,1	2,7	12,4	9,3	8,2	8,8
	Total NACE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2005

II.5.15 - Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 018,2	2 151,7	2 866,5	611,1	1 676,7	828,7	848,0	1 648,2	769,4	878,8	1 082,2	547,7	534,4
Continente	4 764,7	2 051,1	2 713,6	561,5	1 585,7	783,8	801,9	1 598,2	744,4	853,8	1 019,4	517,5	501,8
Norte	1 770,3	761,0	1 009,2	251,0	614,1	304,0	310,1	492,5	238,7	253,8	412,7	215,9	196,8
Centro	1 036,9	441,8	595,1	115,3	380,9	189,3	191,6	340,9	149,4	191,6	199,8	102,1	97,7
Lisboa	1 361,4	594,7	766,7	139,4	420,9	208,3	212,5	506,4	240,8	265,6	294,7	144,4	150,3
Alentejo	389,0	164,0	225,0	32,5	106,5	50,8	55,7	180,8	79,5	101,3	69,3	33,3	36,0
Algarve	207,0	89,5	117,5	23,3	63,3	31,3	32,0	77,5	36,0	41,5	42,9	22,0	20,9
R. A. Açores	131,9	51,2	80,7	35,0	45,3	22,2	23,1	21,1	14,0	7,2	30,4	14,6	15,8
R. A. Madeira	121,7	49,5	72,2	14,6	45,7	22,7	23,0	28,9	11,1	17,9	32,4	15,6	16,8

	Total			Household duties	Students			Retired			Other		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *italico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2005

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	422,3	201,1	58,7	363,5	208,7	210,8
Continente	412,2	197,0	56,6	355,7	203,6	205,9
Norte	174,0	73,2	25,6	148,4	78,6	94,2
Centro	69,6	36,7	12,5	57,1	36,5	32,5
Lisboa	121,2	67,1	12,4	108,7	60,6	59,8
Alentejo	34,6	13,6	4,7	29,9	19,5	15,0
Algarve	12,8	6,4	1,4	11,5	8,4	4,4
R. A. Açores	4,5	1,6	1,2	3,3	2,4	2,1
R. A. Madeira	5,6	2,4	1,0	4,6	2,7	2,9
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.

II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica, 2005 (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II region and according to economic activity, 2005 (working day adjustment)

Unidade: %

Unit: %

	Total C - O (CAE Rev.2.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Portugal	1,9	1,0	2,4	6,2	-1,7	4,0	3,4	0,6	1,7	0,1	-0,9	-0,8	-0,1
Norte	2,2	-3,4	0,4	13,8	0,4	6,6	4,2	-2,5	2,6	3,1	-7,8	-1,5	-1,5
Centro	0,6	12,0	1,0	-1,2	-1,6	6,8	5,3	-2,8	-12,5	-1,0	1,3	-1,7	5,7
Lisboa	6,3	-2,4	14,8	6,5	-6,0	4,6	9,6	0,3	6,2	0,3	8,7	3,6	-2,5
Alentejo	1,3	-3,7	1,7	-1,4	4,8	1,4	0,4	5,2	-3,0	-0,9	-4,0	-1,4	-1,7
Algarve	0,9	-8,8	2,3	6,5	15,2	0,2	0,2	9,0	-22,0	1,3	-5,9	-7,1	-1,6
R. A. Açores	3,7	-2,2	7,4	3,0	3,8	5,0	-2,7	0,3	-7,9	6,6	6,0	-3,6	2,6
R. A. Madeira	-0,2	20,7	-0,3	6,0	-2,4	-2,7	-3,1	0,4	8,9	-2,3	-0,1	-4,1	4,2
	Total C - O (NACE REV.1.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N). A série agora apresentada (corrigida dos dias úteis) é distinta da divulgada na edição anterior do Anuário Regional (série não corrigida dos dias úteis nem da sazonalidade), mantendo-se, porém, disponível.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defense, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N). The presented serie (WDA, working day adjustment) is distinct from the one disseminated in the previous edition of the Regional Yearbook (NSA, not seasonal adjustment), but it is still available.

II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2003

II.5.18 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 023 610	1 185 177	838 433	34 010	22 941	11 069	816 090	563 747	252 343	1 173 510	598 489	575 021
Continente	1 937 569	1 133 579	803 990	32 594	21 765	10 829	790 834	542 092	248 742	1 114 141	569 722	544 419
R. A. Açores	37 192	23 192	14 000	1 140	1 013	127	11 523	9 827	1 696	24 529	12 352	12 177
Santa Maria	681	442	239	4	3	1	163	150	13	514	289	225
Vila do Porto	681	442	239	4	3	1	163	150	13	514	289	225
São Miguel	22 210	13 985	8 225	916	828	88	6 607	5 630	977	14 687	7 527	7 160
Lagoa (R. A. A.)	1 249	841	408	107	103	4	482	429	53	660	309	351
Nordeste	469	297	172	28	24	4	111	102	9	330	171	159
Ponta Delgada	15 063	9 074	5 989	480	408	72	3 495	2 929	566	11 088	5 737	5 351
Povoação	627	390	237	28	28	-	154	132	22	445	230	215
Ribeira Grande	3 962	2 893	1 069	234	226	8	2 084	1 802	282	1 644	865	779
Vila Franca do Campo	840	490	350	39	39	-	281	236	45	520	215	305
Terceira	7 951	5 022	2 929	98	84	14	2 534	2 293	241	5 319	2 645	2 674
Angra do Heroísmo	5 706	3 574	2 132	82	68	14	1 753	1 588	165	3 871	1 918	1 953
Vila da Praia da Vitória	2 245	1 448	797	16	16	-	781	705	76	1 448	727	721
Graciosa	476	286	190	10	10	-	183	152	31	283	124	159
Santa Cruz da Graciosa	476	286	190	10	10	-	183	152	31	283	124	159
São Jorge	1 328	684	644	33	25	8	456	277	179	839	382	457
Calheta (R. A. A.)	437	200	237	2	2	-	202	78	124	233	120	113
Velas	891	484	407	31	23	8	254	199	55	606	262	344
Pico	1 764	1 072	692	37	26	11	691	563	128	1 036	483	553
Lajes do Pico	405	253	152	26	23	3	171	128	43	208	102	106
Madalena	925	539	386	-	-	-	330	262	68	595	277	318
São Roque do Pico	434	280	154	11	3	8	190	173	17	233	104	129
Faial	2 325	1 432	893	34	31	3	745	640	105	1 546	761	785
Horta	2 325	1 432	893	34	31	3	745	640	105	1 546	761	785
Flores	411	240	171	7	5	2	122	104	18	282	131	151
Lajes das Flores	66	29	37	3	1	2	2	1	1	61	27	34
Santa Cruz das Flores	345	211	134	4	4	-	120	103	17	221	104	117
Corvo	46	29	17	1	1	-	22	18	4	23	10	13
Corvo	46	29	17	1	1	-	22	18	4	23	10	13

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2003

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2003

Unidade: €

Unit: €

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	849,56	941,53	719,55	603,30	643,84	519,29	762,94	826,60	620,72	916,93	1 061,20	766,78
Continente	852,40	944,90	721,99	606,89	650,56	519,11	761,40	826,28	620,02	924,17	1 069,01	772,61
R. A. Açores	731,66	790,52	634,16	512,33	507,29	552,46	715,62	731,16	625,53	749,40	860,97	636,22
Santa Maria	912,97	1 079,26	605,44	419,68	434,77	...	897,90	926,54	567,41	921,59	1 165,22	608,67
Vila do Porto	912,97	1 079,26	605,44	419,68	434,77	...	897,90	926,54	567,41	921,59	1 165,22	608,67
São Miguel	752,87	806,62	661,47	502,43	494,86	573,61	725,44	736,19	663,45	780,83	893,60	662,28
Lagoa (R. A. A.)	607,01	633,68	552,04	475,44	475,27	479,67	599,76	610,78	510,59	633,65	718,29	559,13
Nordeste	625,09	651,77	579,03	553,36	525,45	720,79	677,34	685,61	583,66	613,61	649,31	575,20
Ponta Delgada	806,07	879,79	694,37	511,34	497,59	589,22	785,08	797,94	718,57	825,44	948,76	693,23
Povoação	630,95	677,38	554,56	427,06	427,06	-	668,98	688,65	550,93	630,62	701,38	554,93
Ribeira Grande	664,38	691,42	591,18	501,44	504,79	406,50	686,81	697,63	617,69	659,13	727,25	583,48
Vila Franca do Campo	595,51	625,46	553,58	490,31	490,31	-	535,52	540,80	507,89	635,82	742,92	560,32
Terceira	708,71	763,07	615,49	506,08	497,86	555,37	736,42	744,23	662,16	699,24	787,84	611,60
Angra do Heroísmo	705,54	750,61	629,99	506,44	496,36	555,37	721,44	721,62	719,72	702,56	783,64	622,94
Vila da Praia da Vitória	716,76	793,84	576,71	504,26	504,26	-	770,06	795,16	537,19	690,36	798,94	580,88
Graciosa	670,26	712,73	606,32	558,51	558,51	-	675,00	720,43	452,21	671,14	715,73	636,37
Santa Cruz da Graciosa	670,26	712,73	606,32	558,51	558,51	-	675,00	720,43	452,21	671,14	715,73	636,37
São Jorge	621,80	687,70	551,81	428,54	415,51	469,28	566,14	619,24	483,97	659,65	755,16	579,83
Calheta (R. A. A.)	574,48	671,69	492,44	...	...	-	496,73	582,49	442,79	643,60	734,62	546,93
Velas	645,01	694,32	586,38	432,03	419,08	469,28	621,34	633,65	576,83	665,83	764,56	590,63
Pico	663,56	735,06	552,79	624,72	679,47	495,31	690,57	712,71	593,21	646,92	764,10	544,57
Lajes do Pico	672,74	741,39	558,48	613,98	639,92	415,10	704,84	735,45	613,71	653,69	771,71	540,13
Madalena	641,20	709,68	545,57	-	-	-	626,84	645,88	553,46	649,16	770,02	543,88
São Roque do Pico	702,64	778,20	565,27	650,10	982,66	525,39	788,44	797,09	700,36	635,16	740,87	549,94
Faial	694,05	757,19	592,80	688,08	714,90	410,91	662,69	678,90	563,85	709,30	824,75	597,37
Horta	694,05	757,19	592,80	688,08	714,90	410,91	662,69	678,90	563,85	709,30	824,75	597,37
Flores	659,60	728,76	562,56	831,73	944,57	...	575,81	597,64	449,71	691,58	824,60	576,18
Lajes das Flores	607,72	592,30	619,81	536,44	510,04	...	...	...	...	618,86	603,37	631,15
Santa Cruz das Flores	669,53	747,51	546,75	1 053,20	1 053,20	-	579,16	599,80	454,14	711,66	882,04	560,20
Corvo	739,85	775,50	679,03	492,80	492,80	-	810,12	886,18	467,82	683,38	604,55	744,01
Corvo	739,85	775,50	679,03	...	...	-	810,12	886,18	467,82	683,38	604,55	744,01

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2003

II.5.20 - Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 023 610	511 639	270 207	324 858	214 869	225 800	130 410	345 827
Continente	1 937 569	491 873	258 060	309 648	204 818	216 562	124 853	331 755
R. A. Açores	37 192	8 876	5 489	6 469	4 812	3 999	2 313	5 234
Santa Maria	681	180	116	171	5	38	10	161
Vila do Porto	681	180	116	171	5	38	10	161
São Miguel	22 210	4 658	3 108	3 975	3 247	2 505	1 410	3 307
Lagoa (R. A. A.)	1 249	354	197	361	107	113	22	95
Nordeste	469	113	111	75	142	1	4	23
Ponta Delgada	15 063	2 909	2 047	2 737	2 285	1 739	736	2 610
Povoação	627	180	119	132	135	6	10	45
Ribeira Grande	3 962	807	529	540	469	491	620	506
Vila Franca do Campo	840	295	105	130	109	155	18	28
Terceira	7 951	2 092	1 178	1 295	926	1 062	410	988
Angra do Heroísmo	5 706	1 458	792	919	643	836	397	661
Vila da Praia da Vitória	2 245	634	386	376	283	226	13	327
Graciosa	476	148	81	38	67	32	27	83
Santa Cruz da Graciosa	476	148	81	38	67	32	27	83
São Jorge	1 328	377	252	219	197	129	65	89
Calheta (R. A. A.)	437	113	157	64	80	4	4	15
Velas	891	264	95	155	117	125	61	74
Pico	1 764	540	354	296	191	33	184	166
Lajes do Pico	405	120	117	89	22	16	7	34
Madalena	925	243	183	144	95	8	174	78
São Roque do Pico	434	177	54	63	74	9	3	54
Faial	2 325	740	331	378	179	139	196	362
Horta	2 325	740	331	378	179	139	196	362
Flores	411	118	69	97	-	54	10	63
Lajes das Flores	66	27	27	1	-	1	5	5
Santa Cruz das Flores	345	91	42	96	-	53	5	58
Corvo	46	23	-	-	-	7	1	15
Corvo	46	23	-	-	-	7	1	15
	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2003

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2003

Unidade: €

Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	849,56	583,25	687,32	788,04	871,35	994,15	1 083,95	1 231,75
Continente	852,40	583,53	689,07	791,05	874,43	999,43	1 089,23	1 236,64
R. A. Açores	731,66	542,73	600,38	639,42	761,35	753,09	935,92	1 169,81
Santa Maria	912,97	522,86	494,49	505,14	617,85	1 505,05	1 488,67	1 917,46
Vila do Porto	912,97	522,86	494,49	505,14	617,85	1 505,05	1 488,67	1 917,46
São Miguel	752,87	556,02	620,60	655,39	767,60	770,85	972,39	1 149,94
Lagoa (R. A. A.)	607,01	509,03	531,86	580,52	645,55	786,46	1 266,66	819,10
Nordeste	625,09	509,79	527,07	599,76	649,81	...	1 325,23	1 479,56
Ponta Delgada	806,07	585,38	650,97	684,46	795,43	813,11	1 196,70	1 195,67
Povoação	630,95	480,49	586,69	552,61	636,62	1 165,55	1 384,17	1 323,99
Ribeira Grande	664,38	508,93	571,41	615,12	756,80	679,25	689,99	930,56
Vila Franca do Campo	595,51	515,54	580,13	554,94	666,12	562,11	860,74	1 423,75
Terceira	708,71	536,08	620,32	639,32	792,82	730,90	966,95	1 060,72
Angra do Heroísmo	705,54	545,40	610,72	646,24	783,45	699,17	949,51	1 040,58
Vila da Praia da Vitória	716,76	514,65	640,01	622,41	814,12	848,25	1 499,39	1 101,43
Graciosa	670,26	519,23	485,91	534,88	646,47	748,16	861,66	1 108,35
Santa Cruz da Graciosa	670,26	519,23	485,91	534,88	646,47	748,16	861,66	1 108,35
São Jorge	621,80	507,02	518,10	592,89	672,64	582,92	691,50	1 365,72
Calheta (R. A. A.)	574,48	553,03	518,73	523,42	549,18	1 262,88	1 393,26	1 270,35
Velas	645,01	487,33	517,05	621,57	757,05	561,16	645,48	1 385,05
Pico	663,56	518,04	544,90	556,34	731,00	691,87	735,59	1 418,07
Lajes do Pico	672,74	497,53	547,07	533,72	1 188,91	592,38	1 502,47	1 620,48
Madalena	641,20	531,30	544,36	527,02	638,24	1 020,79	692,12	1 272,60
São Roque do Pico	702,64	513,73	542,00	655,30	713,96	576,36	1 467,68	1 500,76
Faial	694,05	529,42	541,76	658,31	662,27	707,06	846,94	1 135,10
Horta	694,05	529,42	541,76	658,31	662,27	707,06	846,94	1 135,10
Flores	659,60	502,26	527,65	549,16	-	445,50	1 180,78	1 369,67
Lajes das Flores	607,72	535,08	469,42	...	-	...	837,50	1 396,41
Santa Cruz das Flores	669,53	492,52	565,09	545,80	-	436,05	1 524,06	1 367,37
Corvo	739,85	564,82	-	-	-	415,73	...	1 140,69
Corvo	739,85	564,82	-	-	-	415,73	...	1 140,69
	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2003

II.5.22 - Employees in establishments by municipality and according to education level, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações						
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura
Portugal	2 023 610	37 958	536 465	440 043	401 568	383 625	50 214	154 221
Continente	1 937 569	36 079	512 352	419 897	382 836	367 296	49 184	150 620
R. A. Açores	37 192	633	11 044	9 653	7 586	6 372	327	1 445
Santa Maria	681	8	231	144	173	107	3	13
Vila do Porto	681	8	231	144	173	107	3	13
São Miguel	22 210	444	5 841	6 120	4 577	3 985	202	986
Lagoa (R. A. A.)	1 249	42	432	370	232	147	3	22
Nordeste	469	4	131	124	116	78	-	16
Ponta Delgada	15 063	218	3 331	4 052	3 318	3 128	177	793
Povoação	627	20	232	165	133	57	3	17
Ribeira Grande	3 962	128	1 460	1 163	610	465	16	115
Vila Franca do Campo	840	32	255	246	168	110	3	23
Terceira	7 951	113	2 677	1 937	1 521	1 294	82	292
Angra do Heroísmo	5 706	97	1 904	1 409	1 071	927	64	218
Vila da Praia da Vitória	2 245	16	773	528	450	367	18	74
Graciosa	476	12	150	151	90	58	3	11
Santa Cruz da Graciosa	476	12	150	151	90	58	3	11
São Jorge	1 328	17	544	346	249	115	6	48
Calheta (R. A. A.)	437	7	161	119	103	34	-	11
Velas	891	10	383	227	146	81	6	37
Pico	1 764	14	666	319	399	313	12	30
Lajes do Pico	405	3	137	90	105	58	2	7
Madalena	925	8	383	154	194	160	7	14
São Roque do Pico	434	3	146	75	100	95	3	9
Faial	2 325	18	753	535	487	433	17	58
Horta	2 325	18	753	535	487	433	17	58
Flores	411	6	163	89	84	61	2	5
Lajes das Flores	66	1	21	17	14	11	2	0
Santa Cruz das Flores	345	5	142	72	70	50	-	5
Corvo	46	1	19	12	6	6	-	2
Corvo	46	1	19	12	6	6	-	2
	Total	Education level						
		Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Total includes employees whose education level is unknown.

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2003

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2003

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações						
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura
Portugal	849,56	572,47	635,09	639,82	780,12	978,46	1 523,21	1 936,13
Continente	852,40	567,65	633,01	639,17	780,88	982,51	1 521,47	1 941,17
R. A. Açores	731,66	537,82	620,67	598,50	751,50	871,12	1 662,37	1 642,49
Santa Maria	912,97	750,35	929,78	602,18	848,79	1 153,03	4 007,09	2 398,01
Vila do Porto	912,97	750,35	929,78	602,18	848,79	1 153,03	4 007,09	2 398,01
São Miguel	752,87	540,58	613,26	606,70	782,70	891,53	1 694,94	1 698,90
Lagoa (R. A. A.)	607,01	487,33	562,76	531,67	627,41	830,28	622,33	1 269,37
Nordeste	625,09	550,98	543,63	549,93	689,33	608,51	-	1 508,25
Ponta Delgada	806,07	555,05	635,65	632,08	817,75	923,34	1 715,24	1 776,24
Povoação	630,95	481,49	593,76	531,81	685,86	749,65	1 079,75	1 369,84
Ribeira Grande	664,38	549,46	597,08	583,31	735,91	800,23	1 705,38	1 402,93
Vila Franca do Campo	595,51	511,94	552,46	491,13	615,84	729,22	2 129,68	1 299,16
Terceira	708,71	516,98	624,09	595,27	715,86	826,18	1 617,33	1 518,22
Angra do Heroísmo	705,54	519,40	605,38	602,32	719,34	814,45	1 648,81	1 537,16
Vila da Praia da Vitória	716,76	502,29	670,18	576,46	707,57	855,81	1 505,41	1 462,43
Graciosa	670,26	744,77	602,68	559,50	670,70	923,55	1 915,83	1 376,64
Santa Cruz da Graciosa	670,26	744,77	602,68	559,50	670,70	923,55	1 915,83	1 376,64
São Jorge	621,80	424,69	547,13	509,65	667,30	850,22	1 890,76	1 409,64
Calheta (R. A. A.)	574,48	383,53	493,53	480,71	634,57	813,43	-	1 602,92
Velas	645,01	453,49	569,67	524,82	690,38	865,67	1 890,76	1 352,17
Pico	663,56	543,79	615,17	567,98	688,12	746,14	1 059,69	1 538,45
Lajes do Pico	672,74	464,38	575,53	521,14	752,13	888,29	...	1 760,52
Madalena	641,20	527,78	616,44	578,90	630,04	696,61	1 194,29	1 363,85
São Roque do Pico	702,64	665,92	649,04	601,77	733,59	742,77	1 064,60	1 637,34
Faial	694,05	500,21	623,86	619,41	663,66	832,19	1 451,39	1 468,65
Horta	694,05	500,21	623,86	619,41	663,66	832,19	1 451,39	1 468,65
Flores	659,60	454,38	639,41	508,95	652,28	892,97	...	1 401,51
Lajes das Flores	607,72	...	481,20	441,08	607,16	1 042,80	...	-
Santa Cruz das Flores	669,53	456,93	662,81	524,98	661,30	860,00	-	1 401,51
Corvo	739,85	...	808,64	490,43	627,65	981,33	-	...
Corvo	739,85	...	808,64	490,43	627,65	981,33	-	...

	Total	Education level						
		Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Total includes employees whose education level is unknown.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 6 *Subchapter 6*



Protecção Social ***Social Protection***

II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2005 (continua)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de desemprego		
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	€							dias		
Portugal	3 779	3 858	4 380	2 203	3 472	3 991	3 057	237	241	234
Continente	3 802	3 860	4 402	2 213	3 481	4 000	3 067	237	234	242
R. A. Açores	3 282	3 998	3 721	2 122	2 571	2 827	2 378	197	194	200
Santa Maria	3 316	4 267	3 849	2 282	2 227	2 306	2 157	175	183	167
Vila do Porto	3 316	4 267	3 849	2 282	2 227	2 306	2 157	175	183	167
São Miguel	3 342	4 305	3 722	2 181	2 593	2 932	2 338	197	190	205
Lagoa (R.A.A.)	x	x	x	x	2 524	2 825	2 298	191	183	203
Nordeste	2 758	3 366	3 068	1 979	2 859	3 579	2 535	243	224	287
Ponta Delgada	3 697	4 729	4 164	2 315	2 604	2 974	2 266	185	175	196
Povoação	2 825	3 314	3 175	2 051	2 468	2 756	2 259	207	207	208
Ribeira Grande	2 891	3 708	3 270	1 881	2 558	2 726	2 444	205	204	206
Vila Franca do Campo	3 056	3 455	3 334	2 379	2 590	3 133	2 389	215	206	240
Terceira	3 516	3 638	4 171	2 226	2 763	2 938	2 606	207	209	205
Angra do Heroísmo	3 368	3 650	3 926	2 161	2 811	2 976	2 666	210	211	209
Vila da Praia da Vitória	3 778	3 611	4 595	2 337	2 676	2 869	2 495	202	205	198
Graciosa	2 823	3 558	3 161	2 013	2 316	2 093	2 491	205	225	180
Santa Cruz da Graciosa	2 823	3 558	3 161	2 013	2 316	2 093	2 491	205	225	180
São Jorge	2 912	3 615	3 271	1 946	2 063	2 228	1 978	181	179	184
Calheta (R.A.A.)	2 812	3 380	3 164	1 903	1 667	1 889	1 609	148	152	136
Velas	2 990	3 784	3 358	1 978	2 251	2 311	2 211	197	197	196
Pico	2 951	3 726	3 244	1 841	2 625	2 978	2 453	202	203	198
Lajes do Pico	2 888	3 498	3 230	1 839	2 752	3 719	2 304	214	206	232
Madalena	3 003	3 875	3 250	1 839	2 468	2 500	2 448	190	202	171
São Roque do Pico	2 955	3 810	3 252	1 846	2 690	2 824	2 648	202	202	203
Faial	3 069	3 787	3 447	1 861	2 246	2 222	2 265	174	185	160
Horta	3 069	3 787	3 447	1 861	2 246	2 222	2 265	174	185	160
Flores	2 950	3 506	3 317	1 890	3 000	3 000	3 000	231	224	244
Lajes das Flores	2 945	3 262	3 298	1 855	3 941	4 500	3 636	319	283	387
Santa Cruz das Flores	2 954	3 651	3 331	1 909	2 590	2 250	2 741	192	201	173
Corvo	3 180	4 167	3 143	3 000	3 000	3 750	2 250	239	182	297
Corvo	3 180	4 167	3 143	3 000	3 000	3 750	2 250	239	182	297

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean number of days of unemployment benefit		
	Total	Disability	Old age	Survivors	Total	M	F	Total	M	F
	€							days		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2005 (continuação)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2005 (continued)

	Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de doença	Valor médio das prestações familiares
	€	dias	euros
Portugal	829	70	497
Continente	828	70	495
R. A. Açores	747	68	576
Santa Maria	878	61	540
Vila do Porto	878	61	540
São Miguel	758	66	603
Lagoa (R.A.A.)	701	62	604
Nordeste	735	96	600
Ponta Delgada	790	56	558
Povoação	707	85	609
Ribeira Grande	697	82	677
Vila Franca do Campo	857	86	634
Terceira	816	71	530
Angra do Heroísmo	750	67	547
Vila da Praia da Vitória	919	76	503
Graciosa	967	108	534
Santa Cruz da Graciosa	967	108	534
São Jorge	462	51	539
Calheta (R.A.A.)	483	52	573
Velas	443	50	516
Pico	661	73	547
Lajes do Pico	722	91	530
Madalena	558	60	554
São Roque do Pico	813	76	558
Faial	577	55	552
Horta	577	55	552
Flores	980	96	533
Lajes das Flores	1 138	126	567
Santa Cruz das Flores	922	85	515
Corvo	238	18	545
Corvo	238	18	545
	Mean value of illness benefit	Mean number of days of illness benefit	Mean value of family allowances
	€	days	euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2005

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05
Portugal	2 758 895	2 634 479	318 635	310 252	1 755 347	1 677 978	684 913	646 249
Continente	2 632 877	2 515 005	300 984	293 024	1 684 196	1 610 736	647 697	611 245
R. A. Açores	48 545	45 919	8 523	8 341	25 226	23 663	14 796	13 915
Santa Maria	882	836	150	147	392	366	340	323
Vila do Porto	882	836	150	147	392	366	340	323
São Miguel	20 824	19 662	4 284	4 192	9 782	9 121	6 758	6 349
Lagoa (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	1 200	1 129	123	123	701	655	376	351
Ponta Delgada	11 582	10 980	2 714	2 662	5 116	4 776	3 752	3 542
Povoação	1 355	1 257	210	203	697	637	448	417
Ribeira Grande	4 897	4 609	883	859	2 397	2 246	1 617	1 504
Vila Franca do Campo	1 790	1 687	354	345	871	807	565	535
Terceira	13 182	12 540	2 089	2 035	7 224	6 844	3 869	3 661
Angra do Heroísmo	8 438	8 052	1 418	1 389	4 574	4 344	2 446	2 319
Vila da Praia da Vitória	4 744	4 488	671	646	2 650	2 500	1 423	1 342
Graciosa	1 427	1 349	172	169	776	723	479	457
Santa Cruz da Graciosa	1 427	1 349	172	169	776	723	479	457
São Jorge	2 441	2 291	288	282	1 417	1 319	736	690
Calheta (R.A.A.)	1 076	1 003	121	118	634	583	321	302
Velas	1 365	1 288	167	164	783	736	415	388
Pico	4 836	4 550	707	699	2 878	2 696	1 251	1 155
Lajes do Pico	1 724	1 619	253	248	998	932	473	439
Madalena	2 023	1 911	296	293	1 242	1 171	485	447
São Roque do Pico	1 089	1 020	158	158	638	593	293	269
Faial	3 715	3 510	653	640	2 037	1 913	1 025	957
Horta	3 715	3 510	653	640	2 037	1 913	1 025	957
Flores	1 149	1 095	174	171	657	621	318	303
Lajes das Flores	457	433	65	65	282	266	110	102
Santa Cruz das Flores	692	662	109	106	375	355	208	201
Corvo	89	86	6	6	63	60	20	20
Corvo	89	86	6	6	63	60	20	20

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos.

Para os municípios de Alvito, Mourão, Crato, Fronteira, Gavião, Monforte, Manteigas, Constância, Sardoal, Melgaço, Penedono, Lajes das Flores, Nordeste, São Roque do Pico e Porto Santo não está disponível o número de pensionistas suspensos por invalidez, pelo que o total está subavaliado, contendo apenas o número de pensionistas em 31 de Dezembro. Para os municípios de Amamar, Belmonte, Alcácer do Sal e Lagoa(R.A.A.) não está disponível o número de pensionistas, pelo que o total está subavaliado. O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Data on the number of pensioners with disability pension suspended are unavailable for the following municipalities: Alvito, Mourão, Crato, Fronteira, Gavião, Monforte, Manteigas, Constância, Sardoal, Melgaço, Penedono, Lajes das Flores, Nordeste, São Roque do Pico e Porto Santo. Consequently, the total presented is under estimated and figures correspond to the number of pensioners on 31 December.

For the municipalities of Amamar, Belmonte, Alcácer do Sal and Lagoa(R.A.A.) the number of pensioners is not available, and the total has thus been underestimated. Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.

II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por município, 2005

II.6.3 - Pensions paid by Social Security by municipality, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05
Portugal	10 426 179	10 253 112	1 229 445	1 216 270	7 687 587	7 559 334	1 509 147	1 477 508
Continente	10 009 309	9 844 760	1 161 739	1 149 251	7 414 196	7 292 111	1 433 374	1 403 398
R. A. Açores	159 342	156 050	34 075	33 778	93 874	91 583	31 393	30 689
Santa Maria	2 925	2 878	640	639	1 509	1 473	776	766
Vila do Porto	2 925	2 878	640	639	1 509	1 473	776	766
São Miguel	69 587	68 144	18 441	18 285	36 410	35 456	14 736	14 403
Lagoa (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	3 309	3 223	414	414	2 151	2 084	744	725
Ponta Delgada	42 824	42 051	12 834	12 730	21 303	20 798	8 687	8 523
Povoação	3 828	3 710	696	689	2 213	2 128	919	893
Ribeira Grande	14 155	13 826	3 274	3 240	7 839	7 630	3 042	2 956
Vila Franca do Campo	5 471	5 334	1 223	1 212	2 904	2 816	1 344	1 306
Terceira	46 345	45 487	7 599	7 523	30 133	29 524	8 613	8 440
Angra do Heroísmo	28 420	27 928	5 176	5 129	17 957	17 612	5 287	5 187
Vila da Praia da Vitória	17 925	17 559	2 423	2 394	12 176	11 912	3 326	3 253
Graciosa	4 029	3 941	612	608	2 453	2 383	964	950
Santa Cruz da Graciosa	4 029	3 941	612	608	2 453	2 383	964	950
São Jorge	7 108	6 894	1 041	1 023	4 635	4 477	1 432	1 394
Calheta (R.A.A.)	3 026	2 906	409	396	2 006	1 916	611	594
Velas	4 082	3 988	632	627	2 629	2 561	821	800
Pico	14 272	13 944	2 634	2 614	9 335	9 100	2 303	2 230
Lajes do Pico	4 979	4 841	885	867	3 224	3 132	870	842
Madalena	6 075	5 957	1 147	1 145	4 036	3 944	892	868
São Roque do Pico	3 218	3 146	602	602	2 075	2 024	541	520
Faial	11 403	11 154	2 473	2 454	7 022	6 846	1 908	1 854
Horta	11 403	11 154	2 473	2 454	7 022	6 846	1 908	1 854
Flores	3 390	3 328	610	607	2 179	2 129	601	592
Lajes das Flores	1 346	1 320	212	212	930	910	204	198
Santa Cruz das Flores	2 044	2 008	398	395	1 249	1 219	397	394
Corvo	283	280	25	25	198	195	60	60
Corvo	283	280	25	25	198	195	60	60

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total de pensões pagas corresponde às pensões pagas aos pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos.

Para os municípios de Alvíto, Mourão, Crato, Fronteira, Gavião, Monforte, Manteigas, Constância, Sardoal, Melgaço, Penedono, Lajes das Flores, Nordeste, São Roque do Pico e Porto Santo não está disponível o total de pensões pagas aos pensionistas suspensos por invalidez, pelo que o total está subavaliado, contendo apenas as pensões pagas aos pensionistas em 31 de Dezembro.

Para os municípios de Amamar, Belmonte, Alcácer do Sal e Lagoa(R.A.A.) não estão disponíveis as pensões pagas, pelo que o total está subavaliado.

O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Data on the number of pensioners with disability pension suspended are unavailable for the following municipalities: Alvíto, Mourão, Crato, Fronteira, Gavião, Monforte, Manteigas, Constância, Sardoal, Melgaço, Penedono, Lajes das Flores, Nordeste, São Roque do Pico e Porto Santo. Consequently, the total presented is under estimated and figures correspond to the number of pensioners on 31 December.

For the municipalities of Amamar, Belmonte, Alcácer do Sal and Lagoa(R.A.A.) the number of pensioners is not available, and the total has thus been underestimated.

Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose municipality of residence is unknown.

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2005

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		Homens		Mulheres		Menos de 24 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	506 445	225 131	94 513	281 266	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51992	108 863
Continente	491 084	217 951	91 178	273 118	114 155	45 808	69 359	121 586	97 362	50580	106 389
R. A. Açores	5 367	2 305	1 175	3 062	1 517	1 025	1 138	1 483	1 004	324	393
Santa Maria	132	62	46	70	40	29	29	41	21	8	4
Vila do Porto	132	62	46	70	40	29	29	41	21	8	4
São Miguel	3 039	1 303	640	1 736	912	595	664	853	562	173	192
Lagoa (R.A.A.)	294	126	70	168	97	60	65	86	49	12	22
Nordeste	184	57	18	127	57	11	27	65	48	15	18
Ponta Delgada	1 527	730	362	797	435	318	358	417	258	77	99
Povoação	186	78	33	108	46	19	32	56	49	17	13
Ribeira Grande	626	252	122	374	188	148	147	164	105	34	28
Vila Franca do Campo	222	60	35	162	89	39	35	65	53	18	12
Terceira	1 115	528	257	587	257	217	215	280	204	78	121
Angra do Heroísmo	720	337	162	383	177	129	148	187	118	54	84
Vila da Praia da Vitória	395	191	95	204	80	88	67	93	86	24	37
Graciosa	98	43	22	55	16	20	17	27	22	6	6
Santa Cruz da Graciosa	98	43	22	55	16	20	17	27	22	6	6
São Jorge	270	92	40	178	81	45	53	80	61	19	12
Calheta (R.A.A.)	87	18	8	69	36	11	20	26	20	6	4
Velas	183	74	32	109	45	34	33	54	41	13	8
Pico	283	93	48	190	82	38	62	81	57	15	30
Lajes do Pico	101	32	12	69	33	9	24	24	28	4	12
Madalena	111	44	27	67	27	19	23	30	21	11	7
São Roque do Pico	71	17	9	54	22	10	15	27	8	-	11
Faial	366	162	107	204	111	74	78	103	64	19	28
Horta	366	162	107	204	111	74	78	103	64	19	28
Flores	56	18	11	38	18	7	15	18	10	6	-
Lajes das Flores	17	6	3	11	4	-	4	6	4	3	-
Santa Cruz das Flores	39	12	8	27	14	7	11	12	6	3	-
Corvo	8	4	4	4	-	-	5	-	3	-	-
Corvo	8	4	4	4	-	-	5	-	3	-	-

	Total	Sex				Age					
		Male		Female		Under 24 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Nos municípios em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe desconhecida.

No município de Ourém, 15 beneficiários não estão discriminados por sexo.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.

In the municipality of Ourém, 15 beneficiaries have not been itemised by sex.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2005

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2005

	Valores processados			Dias processados		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
Continente	1 709 387	871 769	837 618	116 609 678	52 645 217	63 964 461
R. A. Açores	13 796	6 516	7 280	1 056 521	460 963	595 558
Santa Maria	294	143	151	23 154	10 350	12 804
Vila do Porto	294	143	151	23 154	10 350	12 804
São Miguel	7 880	3 821	4 059	598 041	267 754	330 287
Lagoa (R.A.A.)	742	356	386	56 265	25 557	30 708
Nordeste	526	204	322	44 766	16 375	28 391
Ponta Delgada	3 977	2 171	1 806	282 599	143 246	139 353
Povoação	459	215	244	38 586	16 254	22 332
Ribeira Grande	1 601	687	914	128 113	51 933	76 180
Vila Franca do Campo	575	188	387	47 712	14 389	33 323
Terceira	3 081	1 551	1 530	230 938	108 311	122 627
Angra do Heroísmo	2 024	1 003	1 021	151 314	70 431	80 883
Vila da Praia da Vitória	1 057	548	509	79 624	37 880	41 744
Graciosa	227	90	137	20 110	7 757	12 353
Santa Cruz da Graciosa	227	90	137	20 110	7 757	12 353
São Jorge	557	205	352	48 888	16 945	31 943
Calheta (R.A.A.)	145	34	111	12 919	2 452	10 467
Velas	412	171	241	35 969	14 493	21 476
Pico	743	277	466	57 047	18 391	38 656
Lajes do Pico	278	119	159	21 661	7 421	14 240
Madalena	274	110	164	21 043	7 515	13 528
São Roque do Pico	191	48	143	14 343	3 455	10 888
Faial	822	360	462	63 511	25 873	37 638
Horta	822	360	462	63 511	25 873	37 638
Flores	168	54	114	12 919	4 395	8 524
Lajes das Flores	67	27	40	5 431	2 321	3 110
Santa Cruz das Flores	101	27	74	7 488	2 074	5 414
Corvo	24	15	9	1 913	1 187	726
Corvo	24	15	9	1 913	1 187	726
	Values paid			Days subsidized		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	thousands euros			No.		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido.

O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

Benefits are presented in net value.

II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005 (continua)

II.6.6 - Family allowances by municipality, 2005 (to be continued)

	Total			Abono de família a crianças e jovens			Subsídio de educação especial		
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	1 199 595	1 746 285	596 151	1 155 921	1 718 855	557 791	5 909	6 193	7 159
Continente	1 118 535	1 629 123	553 847	1 085 432	1 603 576	519 647	5 763	6 035	6 949
R. A. Açores	28 841	48 537	16 606	28 248	47 996	16 010	-	-	-
Santa Maria	539	868	291	526	855	276	-	-	-
Vila do Porto	539	868	291	526	855	276	-	-	-
São Miguel	17 094	29 506	10 304	16 755	29 212	9 994	-	-	-
Lagoa (R.A.A.)	2 005	3 392	1 212	1 973	3 367	1 185	-	-	-
Nordeste	543	877	326	525	859	307	-	-	-
Ponta Delgada	8 127	13 545	4 538	7 949	13 385	4 369	-	-	-
Povoação	787	1 353	479	780	1 349	474	-	-	-
Ribeira Grande	4 179	7 832	2 828	4 106	7 771	2 765	-	-	-
Vila Franca do Campo	1 453	2 507	921	1 422	2 481	894	-	-	-
Terceira	6 219	10 051	3 293	6 086	9 926	3 148	-	-	-
Angra do Heroísmo	3 734	6 143	2 044	3 646	6 060	1 949	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	2 485	3 908	1 249	2 440	3 866	1 199	-	-	-
Graciosa	464	753	248	460	749	245	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	464	753	248	460	749	245	-	-	-
São Jorge	1 054	1 692	568	1 020	1 658	534	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	415	681	238	396	662	217	-	-	-
Velas	639	1 011	330	624	996	317	-	-	-
Pico	1 487	2 476	814	1 458	2 447	779	-	-	-
Lajes do Pico	470	755	249	466	751	245	-	-	-
Madalena	680	1 148	377	662	1 130	356	-	-	-
São Roque do Pico	337	573	188	330	566	178	-	-	-
Faial	1 598	2 564	882	1 561	2 526	831	-	-	-
Horta	1 598	2 564	882	1 561	2 526	831	-	-	-
Flores	364	590	194	360	586	191	-	-	-
Lajes das Flores	127	203	72	123	199	69	-	-	-
Santa Cruz das Flores	237	387	122	237	387	122	-	-	-
Corvo	22	37	12	22	37	12	-	-	-
Corvo	22	37	12	22	37	12	-	-	-

	Total			Child or youth allowances			Special education allowance for disabled children		
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido (nacionais e estrangeiros).

Em 1999, os dados do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa referentes a prestações familiares apenas dizem respeito ao 2º semestre.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown (either national or foreigner).

For 1999, data provided by the Lisbon Social Security Office and concerning family allowances refers exclusively to 2nd semester.

II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005 (continuação)

II.6.6 - Family allowances by municipality, 2005 (continued)

	Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	10 798	11 037	9 589	9 791	10 200	18 297	17 176	3 315
Continente	9 889	10 104	8 773	9 037	9 408	16 859	8 414	1 619
R. A. Açores	410	420	361	118	121	221	65	14
Santa Maria	10	10	9	3	3	6	-	-
Vila do Porto	10	10	9	3	3	6	-	-
São Miguel	232	239	200	53	55	99	54	11
Lagoa (R.A.A)	20	20	17	5	5	8	7	2
Nordeste	15	15	13	3	3	6	-	-
Ponta Delgada	125	129	107	29	31	57	24	5
Povoação	4	4	4	-	-	-	3	1
Ribeira Grande	48	49	40	12	12	21	13	2
Vila Franca do Campo	20	22	19	4	4	7	7	1
Terceira	91	94	85	31	31	57	11	3
Angra do Heroísmo	60	63	57	20	20	36	8	2
Vila da Praia da Vitória	31	31	28	11	11	21	3	1
Graciosa	4	4	3	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	4	4	3	-	-	-	-	-
São Jorge	29	29	25	5	5	9	-	-
Calheta (R.A.A.)	14	14	12	5	5	9	-	-
Velas	15	15	13	-	-	-	-	-
Pico	20	20	18	9	9	17	-	-
Lajes do Pico	4	4	4	-	-	-	-	-
Madalena	12	12	10	6	6	11	-	-
São Roque do Pico	4	4	4	3	3	6	-	-
Faial	20	20	18	17	18	33	-	-
Horta	20	20	18	17	18	33	-	-
Flores	4	4	3	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	4	4	3	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose municipality of residence is unknown.

II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2005

II.6.7 - Illness benefits by municipality and according to sex, 2005

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	N.º						milhares de euros		
Portugal	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
Continente	527 491	214 674	312 817	36 800 242	14 099 041	22 701 201	436 999	212 313	224 686
R. A. Açores	10 190	4 803	5 387	694 764	305 862	388 902	7 610	4 153	3 457
Santa Maria	237	115	122	14 468	7 197	7 271	208	120	88
Vila do Porto	237	115	122	14 468	7 197	7 271	208	120	88
São Miguel	4 890	2 420	2 470	324 965	165 541	159 424	3 706	2 309	1 397
Lagoa (R.A.A)	552	274	278	34 214	18 410	15 804	387	283	104
Nordeste	151	69	82	14 554	5 903	8 651	111	53	58
Ponta Delgada	2 612	1 304	1 308	145 084	76 754	68 330	2 064	1 323	741
Povoação	181	91	90	15 406	7 206	8 200	128	62	66
Ribeira Grande	1 115	529	586	91 801	42 633	49 168	777	417	360
Vila Franca do Campo	279	153	126	23 906	14 635	9 271	239	171	68
Terceira	2 190	1 064	1 126	154 554	63 300	91 254	1 787	953	834
Angra do Heroísmo	1 330	614	716	88 849	35 684	53 165	997	493	504
Vila da Praia da Vitória	860	450	410	65 705	27 616	38 089	790	460	330
Graciosa	335	168	167	36 319	14 074	22 245	324	155	169
Santa Cruz da Graciosa	335	168	167	36 319	14 074	22 245	324	155	169
São Jorge	442	198	244	22 512	9 987	12 525	204	91	113
Calheta (R.A.A.)	205	87	118	10 660	5 571	5 089	99	51	48
Velas	237	111	126	11 852	4 416	7 436	105	40	65
Pico	951	376	575	69 669	22 883	46 786	629	226	403
Lajes do Pico	302	113	189	27 510	7 924	19 586	218	65	153
Madalena	457	175	282	27 540	8 909	18 631	255	78	177
São Roque do Pico	192	88	104	14 619	6 050	8 569	156	83	73
Faial	879	349	530	48 431	16 036	32 395	507	213	294
Horta	879	349	530	48 431	16 036	32 395	507	213	294
Flores	245	101	144	23 466	6 641	16 825	240	84	156
Lajes das Flores	65	24	41	8 162	1 789	6 373	74	16	58
Santa Cruz das Flores	180	77	103	15 304	4 852	10 452	166	68	98
Corvo	21	12	9	380	203	177	5	2	3
Corvo	21	12	9	380	203	177	5	2	3

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	No.						thousands euros		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose municipality of residence is unknown.

II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2005

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2005

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	76 243	212 861	33 059	16 186
Continente	72 477	203 654	32 450	15 822
R. A. Açores	1 755	4 252	205	128
Santa Maria	25	108	4	27
Vila do Porto	25	108	4	27
São Miguel	1 071	2 580	109	64
Lagoa (R.A.A)	130	293	13	9
Nordeste	24	41	-	-
Ponta Delgada	579	1 487	71	39
Povoação	35	66	3	6
Ribeira Grande	239	574	18	9
Vila Franca do Campo	64	119	4	1
Terceira	370	987	64	23
Angra do Heroísmo	245	639	38	14
Vila da Praia da Vitória	125	348	26	9
Graciosa	30	52	8	5
Santa Cruz da Graciosa	30	52	8	5
São Jorge	46	71	5	1
Calheta (R.A.A.)	25	38	5	1
Velas	21	33	-	-
Pico	79	152	5	1
Lajes do Pico	26	51	-	-
Madalena	40	81	5	1
São Roque do Pico	13	20	-	-
Faial	113	267	10	7
Horta	113	267	10	7
Flores	21	35	-	-
Lajes das Flores	9	15	-	-
Santa Cruz das Flores	12	20	-	-
Corvo	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2005

II.6.9 - Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		Masculino	Feminino	Menos de 24 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	202 099	94 233	107 866	98 897	37 871	34 547	30 777
Continente	178 099	82 997	95 102	85 608	33 718	30 856	27 914
R. A. Açores	18 589	8 895	9 694	10 342	3 336	2 722	2 189
Santa Maria	447	205	242	233	85	71	58
Vila do Porto	447	205	242	233	85	71	58
São Miguel	12 377	5 994	6 383	7 026	2 188	1 700	1 463
Lagoa (R.A.A)	1 435	667	768	807	259	186	183
Nordeste	380	186	194	203	67	48	62
Ponta Delgada	4 836	2 366	2 470	2 697	889	659	591
Povoação	907	422	485	459	152	137	159
Ribeira Grande	3 598	1 797	1 801	2 232	657	461	248
Vila Franca do Campo	1 221	556	665	628	164	209	220
Terceira	3 817	1 780	2 037	2 065	722	645	385
Angra do Heroísmo	2 334	1 095	1 239	1 288	451	375	220
Vila da Praia da Vitória	1 483	685	798	777	271	270	165
Graciosa	456	224	232	218	65	81	92
Santa Cruz da Graciosa	456	224	232	218	65	81	92
São Jorge	544	249	295	268	74	85	117
Calheta (R.A.A.)	180	85	95	92	16	29	43
Velas	364	164	200	176	58	56	74
Pico	381	177	204	219	81	51	30
Lajes do Pico	108	48	60	63	24	14	7
Madalena	150	74	76	90	27	19	14
São Roque do Pico	123	55	68	66	30	18	9
Faial	379	181	198	216	78	62	23
Horta	379	181	198	216	78	62	23
Flores	176	77	99	91	40	24	21
Lajes das Flores	55	24	31	28	11	9	7
Santa Cruz das Flores	121	53	68	63	29	15	14
Corvo	12	8	4	6	3	3	-
Corvo	12	8	4	6	3	3	-

	Total	Sex		Age			
		Male	Female	under 24 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência não determinada. Caso um beneficiário transite de município de residência, é contabilizado em cada um desses municípios. Em 2005, foi introduzida uma nova metodológica de contagem de beneficiários. Assim, as contagens incluem apenas os processamentos de "concessão normal". No município de Ourém, 3 beneficiários não estão discriminados por idade.

Notes: The total for Portugal includes beneficiaries of social insertion income of indefinite residence. Should a beneficiary change his municipality of residence, he is entered under both municipalities. In 2005 new beneficiary counting methodology was introduced. Hence, counts only include "normal granting" procedures. In the municipality of Ourém, 3 beneficiaries have not been itemised by age.

CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIE



CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 1

Subchapter 1

=====



Contas Regionais
Regional Accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2003

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III region, 2003

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros			%
Portugal	100,0	12,5	100	22,5	17,4	8,4	26,2
Continente	95,1	12,5	100	22,5	17,4	8,4	25,6
Norte	28,0	9,9	79	18,7	15,1	7,0	25,0
Minho-Lima	1,5	7,9	63	15,4	x	x	x
Cávado	2,9	9,4	75	17,1	x	x	x
Ave	3,8	9,6	77	16,6	x	x	x
Grande Porto	12,4	12,8	102	22,9	x	x	x
Tâmega	2,6	6,2	49	14,6	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	10,3	82	18,6	x	x	x
Douro	1,4	8,4	67	16,4	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,3	7,5	60	15,3	x	x	x
Centro	18,5	10,2	82	19,1	15,6	7,5	30,0
Baixo Vouga	3,3	11,0	88	20,6	x	x	x
Baixo Mondego	3,0	11,8	94	21,1	x	x	x
Pinhal Litoral	2,4	12,3	99	20,2	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	7,4	59	15,9	x	x	x
Dão-Lafões	1,7	7,9	63	16,2	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	8,4	67	14,2	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	7,0	56	15,0	x	x	x
Beira Interior Norte	0,8	8,8	71	15,1	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	11,1	89	18,4	x	x	x
Cova da Beira	0,6	9,1	73	16,6	x	x	x
Oeste	2,7	10,2	82	20,1	x	x	x
Médio Tejo	1,9	11,1	88	20,5	x	x	x
Lisboa	38,0	18,2	146	29,2	21,4	11,3	21,8
Grande Lisboa	32,4	21,4	171	30,3	x	x	x
Península de Setúbal	5,6	9,8	78	23,9	x	x	x
Alentejo	6,5	11,1	89	22,0	16,1	7,8	34,0
Alentejo Litoral	1,1	14,1	113	29,9	x	x	x
Alto Alentejo	1,0	10,3	82	19,3	x	x	x
Alentejo Central	1,4	10,8	87	19,5	x	x	x
Baixo Alentejo	0,9	9,0	72	19,7	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,2	11,5	92	23,4	x	x	x
Algarve	4,1	13,3	106	24,3	16,2	8,8	32,0
R. A. Açores	1,9	10,3	83	18,3	17,1	7,2	46,2
R. A. Madeira	2,8	15,1	121	26,1	18,8	9,0	34,3
Extra-regio	0,2	n.a.	n.a.	24,7	22,6	n.a.	11,1
	GDP			Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
		%	thousands euros	%	thousands euros		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermediário dos Ramos.

O valor do PIB Extra Regio é redistribuído pelas demais regiões conforme metodologia do EUROSTAT.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The 'extra regio' GDP value is redistributed among the rest of regions, according to the Eurostat's methodology.

III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2003

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activities, 2003

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
Portugal	100	22,5	17,4	58,5	26,2	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3,8	8,7	8,7	16,3	15,5	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	20,1	22,4	14,9	61,5	28,0	2 - Industry including energy
3 - Construção	7,0	16,4	15,5	66,6	7,7	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	25,0	23,5	15,4	50,1	20,5	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	20,1	49,3	22,5	29,5	40,6	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	28,5	23,5	20,7	78,7	21,6	6 - Other service activities
SIFIM *	-4,6	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
R. A. Açores	100	18,3	17,1	62,7	46,2	R. A. Açores
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	9,6	7,2	5,8	15,2	16,2	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	9,6	17,3	13,6	71,1	90,7	2 - Industry including energy
3 - Construção	7,8	15,4	15,3	69,9	15,1	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	24,3	22,5	15,4	52,0	36,6	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	13,6	51,8	22,2	24,5	91,0	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	39,8	23,1	20,9	83,1	34,1	6 - Other service activities
SIFIM *	-4,6	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousands euros		%		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermediário dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A6 (NRCN6) . Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A6 (NRCN6). See chapter on concepts and classifications.

III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2003

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2003

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	130 511	112 521	65 835	5 010,0	87 990	29 491
Continente	124 098	106 993	62 696	4 763,0	83 929	27 400
Norte	36 557	31 518	19 366	1 685,2	25 921	7 882
Minho-Lima	1 983	1 710	x	110,9	x	x
Cávado	3 745	3 229	x	188,3	x	x
Ave	4 916	4 238	x	255,8	x	x
Grande Porto	16 163	13 935	x	607,4	x	x
Tâmega	3 402	2 933	x	201,1	x	x
Entre Douro e Vouga	2 869	2 474	x	132,7	x	x
Douro	1 832	1 580	x	96,3	x	x
Alto Trás-os-Montes	1 648	1 420	x	92,7	x	x
Centro	24 135	20 808	12 153	1 091,2	17 716	6 248
Baixo Vouga	4 279	3 689	x	179,0	x	x
Baixo Mondego	3 967	3 420	x	161,8	x	x
Pinhal Litoral	3 161	2 726	x	135,0	x	x
Pinhal Interior Norte	1 016	876	x	55,2	x	x
Dão-Lafões	2 263	1 951	x	120,5	x	x
Pinhal Interior Sul	363	313	x	22,0	x	x
Serra da Estrela	341	294	x	19,6	x	x
Beira Interior Norte	999	861	x	57,0	x	x
Beira Interior Sul	847	730	x	39,7	x	x
Cova da Beira	839	723	x	43,5	x	x
Oeste	3 535	3 048	x	151,5	x	x
Médio Tejo	2 526	2 178	x	106,3	x	x
Lisboa	49 593	42 757	25 064	1 464,7	30 794	9 311
Grande Lisboa	42 336	36 500	x	1 203,5	x	x
Península de Setúbal	7 257	6 257	x	261,3	x	x
Alentejo	8 479	7 310	3 881	333,0	5 960	2 486
Alentejo Litoral	1 379	1 189	x	39,8	x	x
Alto Alentejo	1 260	1 086	x	56,3	x	x
Alentejo Central	1 848	1 593	x	81,9	x	x
Baixo Alentejo	1 176	1 014	x	51,5	x	x
Lezíria do Tejo	2 816	2 428	x	103,6	x	x
Algarve	5 335	4 599	2 232	188,9	3 538	1 472
R. A. Açores	2 469	2 129	1 335	116,4	1 715	984
R. A. Madeira	3 651	3 148	1 574	120,4	2 183	1 079
Extra-regio	292	252	231	10,2	163	28
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
	millions euros			thousands persons	millions euros	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermediário dos Ramos.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2003

III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activities, 2003

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	112 521	65 835	5 010,0	29 491	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 889	546	478,3	649	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	432	157	18,2	21	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	365	233	15,2	96	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 059	12 490	966,8	4 621	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	3 237	1 203	31,6	1 629	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	7 844	5 223	477,9	606	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	16 692	8 135	786,4	1 982	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	3 539	2 176	254,9	558	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	7 924	3 800	156,0	3 219	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	7 329	3 076	103,6	932	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	15 303	3 592	355,3	8 253	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	11 215	8 954	402,1	3 622	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	8 804	7 881	321,6	1 104	M - Education
N - Saúde e acção social	7 605	5 377	291,2	839	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 601	2 179	196,3	1 360	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	812	812	154,7	n.a.	P - Private households with employed persons
SIFIM *	-5 129	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
R. A. Açores	2 129	1 335	116,4	984	R. A. Açores
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	162	15	25,3	31	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	42	16	3,2	2	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	8	5	,4	4	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	137	92	9,9	112	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	59	48	1,5	68	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	166	116	10,8	25	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	255	113	15,6	106	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	38	33	3,0	55	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	224	123	4,4	27	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	90	45	1,7	3	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	200	26	3,9	261	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	386	320	13,0	186	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	187	175	7,5	56	M - Education
N - Saúde e acção social	178	127	6,9	23	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	75	61	5,3	24	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	21	21	4,0	n.a.	P - Private households with employed persons
SIFIM *	- 97	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A17 (NRCN17). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A17 (NRCN17). See chapter on concepts and classifications.

III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2003

III.1.5 - Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activities, 2003

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	112 521	5 010,0	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	4 322	496,6	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	30 504	1 491,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	82 825	3 022,1	Service activities
<i>SIFIM *</i>	-5 129	n.a.	FISIM
R. A. Açores	2 129	116,4	R. A. Açores
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	203	28,5	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	369	22,6	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	1 653	65,4	Service activities
<i>SIFIM *</i>	- 97	n.a.	FISIM
	GVA	Employment	
	millions euros	thousands persons	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A3 (NRCN3). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A3 (NRCN3). See chapter on concepts and classifications.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 2

Subchapter 2

=====



Preços
Price

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2005

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2005

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,3	2,2	-0,6	4,8	-1,1	4,4	1,3	0,9	5,8	-0,2	1,6	7,0	2,4	2,2
Continente	2,3	2,2	-0,6	4,9	-1,1	4,3	1,3	0,8	5,8	-0,2	1,6	7,1	2,4	2,2
Norte	2,1	2,0	-0,7	4,2	-0,7	4,2	0,7	0,9	5,5	0,2	1,4	8,8	1,3	2,1
Centro	2,3	2,2	-0,8	4,5	-0,8	4,2	1,0	0,8	6,2	-0,5	0,4	13,2	1,2	3,4
Lisboa e Vale do Tejo	2,5	2,5	-0,5	5,4	-0,9	4,5	2,1	0,8	5,8	-0,3	2,2	5,1	3,5	1,8
Alentejo	2,2	2,1	0,1	6,0	-5,2	5,4	0,9	0,4	6,2	-0,2	1,2	1,4	2,9	2,2
Algarve	1,7	1,7	-1,1	5,9	-2,0	3,0	1,6	0,4	5,0	-0,7	1,4	5,8	1,9	2,3
R. A. Açores	2,5	2,4	1,4	1,9	-3,2	4,0	0,5	1,7	7,3	1,5	-0,2	9,4	1,1	3,1
R. A. Madeira	2,7	2,7	1,5	2,2	-5,6	6,4	0,4	2,1	5,3	1,2	1,1	-0,7	4,4	0,7
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (decreto-lei n.º 46/1989).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (decree-law no. 46/1989).

CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 3

Subchapter 3

=====



Empresas

Enterprises

NOTA EXPLICATIVA

No Sub-capítulo **III.3 - Empresas** é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente de diferentes fontes, metodologias e períodos de referência. Assim, o mesmo tipo de informação (a mesma variável) pode apresentar valores distintos, consoante o universo de referência das empresas.

A ordenação dos quadros deste capítulo respeita as diferentes fontes e/ou operações estatísticas. Assim:

- Do quadro **III.3.2** ao quadro **III.3.13**, a informação apresentada tem origem no Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), que representa o universo global das empresas e estabelecimentos, ou seja, trata-se de informação apurada exaustivamente, distinta da que resulta dos inquéritos estatísticos tradicionais, que utilizam modelos estatísticos para a avaliação global da realidade económica.
- O quadro **III.3.14** contém dados administrativos provenientes do Ministério da Justiça, relativos ao número de sociedades constituídas e dissolvidas no período de referência.
- O quadro **III.3.15** apresenta informação proveniente do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH). Os valores apresentados pelo IEH têm origem em modelos estatísticos em que os resultados globais são obtidos por extrapolação dos dados de resposta e dizem respeito, não apenas a sociedades mas também a empresários em nome individual.

O universo do IEH é constituído a partir do FUE de acordo com um conjunto de critérios definidos em função das necessidades dos utilizadores e dos objectivos gerais desta operação estatística. Assim sendo, o universo do IEH é um subconjunto do FUE na medida em que são consideradas apenas as empresas em actividade, sendo feitas restrições de âmbito, designadamente em termos de algumas secções da CAE e formas jurídicas. Por outro lado, são excluídas as empresas que apresentem simultaneamente, zero pessoas ao serviço e ausência de volume de negócios.¹

¹ Para informação metodológica mais detalhada, consultar a publicação “Estatísticas das Empresas 2004”.

EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises. This information is taken from different sources, from different methodologies and from different periods of reference. Therefore, the same type of information (the same variable) may present different values depending on the universe of reference.

The tables in this chapter are sequenced according to different sources and/or statistical operations. Therefore:

- The information presented from table **III.3.2** to table **III.3.13**, is taken from the Business Register (FUE). This file represents the global reality for enterprises AND establishments; that is, this information has been exhaustively refined and differs from traditional statistical surveys, which use statistical models to get an overall view of economic reality.
- Table **III.3.14** contains administrative data provided by the Department of Justice and relates to formed and dissolved companies during the reference period.
- Table **III.3.15** presents information taken from the Structural Business Survey (IEH). The IEH values are based on sampling methods where the individual results are grossed up and refer to both, companies and self employed individuals.

The IEH population is created from the Business Register (FUE) according to a set of criteria which are determined by user needs and by the general objectives of this statistical operation. The IEH population can therefore be considered a sub group of the FUE, only including active units and with several restrictions relating to sections of the *Portuguese Economic Activity Classification* and the unit legal status. On the other hand, the units who simultaneously declare zero persons employed and zero turnover, are excluded.²

² For more detailed methodological information please consult “Business Statistics 2004”.

III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2004 e 2005 (continua)

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2004 - 2005 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Proporção de emprego em sociedades anónimas	Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras	Proporção de emprego dos serviços em serviços intensivos em conhecimento	Proporção de emprego total em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia	Taxa de constituição de sociedades	Taxa de dissolução de sociedades
	2004					2005	
Portugal	31	6,9	40	3,3	17	5,5	4,3
Continente	31	7,1	41	3,3	18	5,5	4,4
R. A. Açores	34	1,9	33	1,6	1	6,5	2,9
Santa Maria	8	0,3	7	-	-	10,6	2
Vila do Porto	8	0,3	7	-	-	10,6	2
São Miguel	43	2,6	39	2,0	1	6,9	2,4
Lagoa (R.A.A)	7	1,4	5	0,1	3	6,9	5
Nordeste	7	-	6	-	-	15,2	3
Ponta Delgada	43	0,1	42	2,3	2	6,5	2,1
Povoação	3	-	30	-	-	8,8	7,4
Ribeira Grande	58	13,5	27	1,5	-	6,3	2,2
Vila Franca do Campo	9	-	12	-	-	12,6	1,3
Terceira	15	0,1	17	0,8	4	5,1	3,1
Angra do Heroísmo	17	-	19	0,9	5	4,8	2,7
Vila da Praia da Vitória	10	0,5	14	0,7	2	5,8	4,3
Graciosa	2	-	29	-	-	2,4	10,8
Santa Cruz da Graciosa	2	-	29	-	-	2,4	10,8
São Jorge	12	-	8	-	1	9,2	5,1
Calheta (R. A. A.)	-	-	5	-	-	4,2	5
Velas	19	-	9	-	2	11,7	5,5
Pico	8	0,2	22	0,1	-	6,2	4,8
Lajes do Pico	-	1,0	12	-	-	4,9	6
Madalena	13	-	25	0,2	-	5,0	2,4
São Roque do Pico	-	-	25	-	-	11,1	10
Faial	11	-	17	0,8	0	5,6	4,0
Horta	11	-	17	0,8	0	5,6	4,0
Flores	-	-	9	-	-	8,1	3
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	14	-
Santa Cruz das Flores	-	-	10	-	-	6,7	4
Corvo	-	-	43	-	-	-	-
Corvo	-	-	43	-	-	-	-
	Proportion of employment in joint stock companies	Proportion of employment in companies with mostly foreign capital	Proportion of business services employment in knowledge-intensive services	Proportion of total employment in ICT activities (information and communication technologies)	Proportion of manufacturing industry employment in medium and high technology industries	Company formation rate	Company dissolution rate

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas; Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: INE, Statistical Units Database; Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.

III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2004 e 2005 (continuação)

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2004 - 2005 (continued)

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento
	Nº./Km ²	%		Nº.
	2004			
Portugal	4,9	88	70	6,4
Continente	4,8	88	71	6,4
R. A. Açores	2,3	82	46	7,5
Santa Maria	1,2	84	34	6,4
Vila do Porto	1,2	84	34	6,4
São Miguel	4,2	82	45	8
Lagoa (R.A.A.)	4,5	83	60	5,4
Nordeste	0,7	83	53	4,3
Ponta Delgada	9,3	81	45	8,1
Povoação	0,8	85	69	4,9
Ribeira Grande	2,4	80	40	10,3
Vila Franca do Campo	1,8	87	54	7,1
Terceira	2,7	84	48	7,2
Angra do Heroísmo	3,1	83	47	7,8
Vila da Praia da Vitória	2,1	85	49	6
Graciosa	1,1	81	51	5,4
Santa Cruz da Graciosa	1,1	81	51	5,4
São Jorge	0,8	80	62	6,6
Calheta (R.A.A.)	0,5	77	69	8,3
Velas	1,1	82	57	5,7
Pico	0,6	82	61	5,7
Lajes do Pico	0,4	82	51	5,1
Madalena	0,9	80	62	6
São Roque do Pico	0,4	87	68	5,4
Faial	2,4	85	38	6,4
Horta	2,4	85	38	6,4
Flores	0,5	82	34	7,5
Lajes das Flores	0,2	93	35	3,1
Santa Cruz das Flores	0,7	79	33	8,8
Corvo	0,8	92	31	3
Corvo	0,8	92	31	3

	Density of establishments	Proportion of establishments employing less then 10 persons	Proportion of people employed by establishments whose head office are situated in the territorial unit	People employed by establishment
	No./Km ²	%		No.
	2004			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas

Source: INE, Statistical Units Database

III.3.2 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.2 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	1 190 032	71 229	1 794	117 004	588	207 626	398 846	122 513	36 149	29 039	126 857	78 387
Continente	1 139 686	65 157	1 737	114 176	573	197 955	386 421	117 821	33 185	28 341	119 485	74 835
R. A. Açores	24 541	5 637	19	1 507	5	5 943	5 494	1 907	1 019	288	1 440	1 282
Santa Maria	581	158	1	29	-	121	111	62	32	6	47	14
Vila do Porto	581	158	1	29	-	121	111	62	32	6	47	14
São Miguel	12 942	2 321	8	755	4	3 960	2 691	979	497	202	839	686
Lagoa (R.A.A)	1 021	185	-	55	-	314	244	103	35	11	43	31
Nordeste	560	117	-	35	-	246	76	31	15	4	16	20
Ponta Delgada	6 521	987	3	412	3	1 529	1 553	522	301	158	611	442
Povoação	894	183	-	72	1	364	115	52	30	5	25	47
Ribeira Grande	2 968	630	5	137	-	1 085	556	215	89	22	120	109
Vila Franca do Campo	978	219	-	44	-	422	147	56	27	2	24	37
Terceira	5 207	1 023	5	342	1	1 021	1 489	444	199	39	334	310
Angra do Heroísmo	3 228	595	4	208	1	606	995	265	117	31	216	190
Vila da Praia da Vitória	1 979	428	1	134	-	415	494	179	82	8	118	120
Graciosa	425	164	-	31	-	28	105	33	28	2	19	15
Santa Cruz da Graciosa	425	164	-	31	-	28	105	33	28	2	19	15
São Jorge	764	172	1	57	-	111	242	66	47	5	28	35
Calheta (R. A. A.)	298	91	-	20	-	44	91	17	15	-	7	13
Velas	466	81	1	37	-	67	151	49	32	5	21	22
Pico	1 876	774	2	132	-	273	352	117	79	13	77	57
Lajes do Pico	662	356	1	34	-	83	97	30	23	3	20	15
Madalena	871	349	-	55	-	135	164	54	41	10	37	26
São Roque do Pico	343	69	1	43	-	55	91	33	15	-	20	16
Faial	2 118	775	2	133	-	362	393	157	110	15	73	98
Horta	2 118	775	2	133	-	362	393	157	110	15	73	98
Flores	544	197	-	25	-	64	103	40	26	5	20	64
Lajes das Flores	216	78	-	9	-	18	34	16	8	-	3	50
Santa Cruz das Flores	328	119	-	16	-	46	69	24	18	5	17	14
Corvo	84	53	-	3	-	3	8	9	1	1	3	3
Corvo	84	53	-	3	-	3	8	9	1	1	3	3
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.

III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.3 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º	Unit: No.													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	117 004	12 788	25 221	4 694	12 443	7 028	1 096	1 340	6 654	22 304	5 145	3 026	1 213	14 052
Continente	114 176	12 184	25 007	4 686	11 699	6 889	1 081	1 330	6 516	21 776	5 090	2 988	1 165	13 765
R. A. Açores	1 507	372	94	1	467	67	7	4	68	230	23	14	22	138
Santa Maria	29	7	4	-	8	1	-	-	2	5	-	-	-	2
Vila do Porto	29	7	4	-	8	1	-	-	2	5	-	-	-	2
São Miguel	755	179	31	1	212	39	6	4	36	148	13	8	6	72
Lagoa (R.A.A)	55	15	3	-	12	4	-	-	3	15	-	1	-	2
Nordeste	35	23	1	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ponta Delgada	412	78	19	-	110	29	3	4	15	82	12	7	4	49
Povoação	72	15	2	-	37	1	-	-	3	12	-	-	-	2
Ribeira Grande	137	39	3	1	28	5	1	-	14	31	1	-	2	12
Vila Franca do Campo	44	9	3	-	16	-	2	-	1	8	-	-	-	5
Terceira	342	81	26	-	109	11	1	-	19	46	8	2	3	36
Angra do Heroísmo	208	51	17	-	50	9	-	-	15	32	6	2	2	24
Vila da Praia da Vitória	134	30	9	-	59	2	1	-	4	14	2	-	1	12
Graciosa	31	13	3	-	13	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	31	13	3	-	13	-	-	-	-	2	-	-	-	-
São Jorge	57	20	10	-	17	3	-	-	2	4	1	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	20	9	2	-	8	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Velas	37	11	8	-	9	3	-	-	1	4	1	-	-	-
Pico	132	43	9	-	46	-	-	-	4	14	1	1	4	10
Lajes do Pico	34	8	2	-	12	-	-	-	2	1	1	-	1	7
Madalena	55	26	5	-	18	-	-	-	1	4	-	-	-	1
São Roque do Pico	43	9	2	-	16	-	-	-	1	9	-	1	3	2
Faial	133	18	8	-	54	10	-	-	5	10	-	2	9	17
Horta	133	18	8	-	54	10	-	-	5	10	-	2	9	17
Flores	25	9	2	-	8	3	-	-	-	1	-	1	-	1
Lajes das Flores	9	3	-	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	16	6	2	-	4	1	-	-	-	1	-	1	-	1
Corvo	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.

III.3.4 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.4 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	404 224	10 638	1 000	48 690	583	54 472	120 328	36 517	25 122	2 602	72 009	32 263
Continente	387 006	10 361	958	47 631	568	52 535	115 625	34 814	23 591	2 484	67 343	31 096
R. A. Açores	3 992	174	16	351	5	392	1 390	421	247	20	587	389
Santa Maria	85	3	1	6	-	8	33	17	6	-	8	3
Vila do Porto	85	3	1	6	-	8	33	17	6	-	8	3
São Miguel	2 379	116	7	201	4	230	771	247	162	16	383	242
Lagoa (R.A.A)	160	10	-	22	-	24	51	24	7	-	14	8
Nordeste	46	-	-	5	-	6	23	3	-	-	6	3
Ponta Delgada	1 674	71	2	109	3	128	549	176	127	14	309	186
Povoação	68	1	-	8	1	8	22	9	2	-	8	9
Ribeira Grande	336	29	5	45	-	51	100	27	20	2	35	22
Vila Franca do Campo	95	5	-	12	-	13	26	8	6	-	11	14
Terceira	823	35	4	70	1	75	323	77	25	3	124	86
Angra do Heroísmo	583	23	3	46	1	49	230	53	18	3	97	60
Vila da Praia da Vitória	240	12	1	24	-	26	93	24	7	-	27	26
Graciosa	41	1	-	4	-	3	16	4	5	-	4	4
Santa Cruz da Graciosa	41	1	-	4	-	3	16	4	5	-	4	4
São Jorge	142	4	-	23	-	13	57	14	10	1	13	7
Calheta (R. A. A.)	48	1	-	8	-	7	22	5	2	-	1	2
Velas	94	3	-	15	-	6	35	9	8	1	12	5
Pico	178	10	2	16	-	24	66	19	8	-	17	16
Lajes do Pico	41	2	1	3	-	5	16	6	1	-	5	2
Madalena	101	5	-	8	-	14	40	11	7	-	9	7
São Roque do Pico	36	3	1	5	-	5	10	2	-	-	3	7
Faial	301	4	2	27	-	35	106	36	28	-	36	27
Horta	301	4	2	27	-	35	106	36	28	-	36	27
Flores	37	-	-	3	-	4	17	5	3	-	2	3
Lajes das Flores	7	-	-	1	-	1	4	-	-	-	-	1
Santa Cruz das Flores	30	-	-	2	-	3	13	5	3	-	2	2
Corvo	6	1	-	1	-	-	1	2	-	-	-	1
Corvo	6	1	-	1	-	-	1	2	-	-	-	1
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.5 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	48 690	5 989	9 107	2 178	4 086	4 589	863	1 040	3 272	7 498	2 984	1 567	798	4 719
Continente	47 631	5 717	9 053	2 174	3 939	4 499	852	1 030	3 187	7 259	2 956	1 547	780	4 638
Santa Maria	6	2	1	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-
Vila do Porto	6	2	1	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-
São Miguel	201	69	3	-	18	23	4	4	18	43	4	4	1	10
Lagoa (R.A.A)	22	8	-	-	2	2	-	-	2	7	-	1	-	-
Nordeste	5	3	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	109	32	3	-	5	18	3	4	4	25	4	3	1	7
Povoação	8	3	-	-	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	45	19	-	-	5	2	-	-	10	9	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	12	4	-	-	1	-	1	-	1	2	-	-	-	3
Terceira	70	20	4	-	10	7	-	-	7	14	3	-	3	2
Angra do Heroísmo	46	14	3	-	1	7	-	-	5	11	2	-	2	1
Vila da Praia da Vitória	24	6	1	-	9	-	-	-	2	3	1	-	1	1
Graciosa	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	23	16	1	-	2	-	-	-	1	2	1	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	8	6	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Velas	15	10	1	-	1	-	-	-	-	2	1	-	-	-
Pico	16	8	-	-	4	-	-	-	1	3	-	-	-	-
Lajes do Pico	3	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	8	5	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-
São Roque do Pico	5	1	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Faial	27	5	-	-	7	4	-	-	3	4	-	1	2	1
Horta	27	5	-	-	7	4	-	-	3	4	-	1	2	1
Flores	3	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez.2004

III.3.6 - Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	2 885 763	44 878	14 576	792 295	16 835	371 406	623 909	193 469	182 023	83 516	371 189	191 667
Continente	2 777 183	43 507	13 756	779 101	15 051	350 504	598 115	178 992	174 327	80 501	360 266	183 063
R. A. Açores	39 312	814	316	6 496	748	7 389	10 869	2 943	3 100	1 287	4 257	1 093
Santa Maria	400	6	...	64	-	58	151	74	25	-	10	...
Vila do Porto	400	6	...	64	-	58	151	74	25	-	10	...
São Miguel	28 503	572	270	4 810	746	5 273	6 936	1 984	2 385	1 206	3 575	746
Lagoa (R.A.A)	994	61	-	241	-	211	341	80	31	-	20	9
Nordeste	256	-	-	43	-	70	105	29	-	-	5	4
Ponta Delgada	20 902	441	...	2 117	...	3 001	5 623	1 696	2 128	...	3 297	606
Povoação	378	...	-	29	...	142	89	46	...	-	44	27
Ribeira Grande	5 270	...	...	2 279	-	1 574	589	63	216	...	192	65
Vila Franca do Campo	703	...	-	101	-	275	189	70	...	-	17	35
Terceira	6 020	146	...	865	...	1 063	2 269	524	365	81	445	227
Angra do Heroísmo	4 501	...	...	591	...	817	1 744	404	230	81	354	173
Vila da Praia da Vitória	1 519	...	...	274	-	246	525	120	135	-	91	54
Graciosa	245	...	-	27	-	46	...	16	59	-	7	...
Santa Cruz da Graciosa	245	...	-	27	-	46	...	16	59	-	7	...
São Jorge	1 018	...	-	300	-	188	407	52	21	...	27	15
Calheta (R. A. A.)	379	...	-	170	-	76	113	10	...	-	...	...
Velas	639	...	-	130	-	112	294	42	...	...	...	...
Pico	1 042	72	...	...	-	269	353	...	77	-	55	...
Lajes do Pico	207	...	...	22	-	21	110	...	...	-	15	...
Madalena	608	...	-	48	-	118	187	62	...	-	35	14
São Roque do Pico	227	-	...	11	-	130	56	...	-	-	5	16
Faial	1 665	...	...	313	-	279	551	167	152	-	135	54
Horta	1 665	...	...	313	-	279	551	167	152	-	135	54
Flores	407	-	-	32	-	213	117	25	16	-	...	...
Lajes das Flores	32	-	-	...	-	...	24	-	-	-	-	...
Santa Cruz das Flores	375	-	-	...	-	...	93	25	16	-	...	...
Corvo	12	...	-	...	-	-	...	...	-	-	-	...
Corvo	12	...	-	...	-	-	...	...	-	-	-	...
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.7 - Persons employed in manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit: No.													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	792 295	96 661	191 974	50 561	40 726	46 789	22 291	24 781	60 497	81 377	42 788	46 303	34 505	53 042
Continente	779 101	90 238	191 195	50 548	39 798	45 872	22 257	24 691	59 182	79 354	42 609	46 220	34 417	52 720
R. A. Açores	6 496	4 097	112	-	276	370	4	35	796	655	52	30	33	36
Santa Maria	64	...	...	-	-	-	-	-	...	...	-	-	-	-
Vila do Porto	64	...	...	-	-	-	-	-	...	...	-	-	-	-
São Miguel	4 810	3 078	86	-	166	276	...	35	606	465	17	29	...	26
Lagoa (R.A.A)	241	98	-	-	...	...	-	-	...	68	-	...	-	-
Nordeste	43	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 117	1 188	86	-	53	222	4	35	97	354	17	...	...	18
Povoação	29	20	-	-	9	...	-	-	...	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	2 279	1 726	-	-	20	...	-	-	447	...	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	101	...	-	-	...	-	...	-	...	...	-	-	-	8
Terceira	865	452	17	-	49	70	-	-	135	100	33	-	...	...
Angra do Heroísmo	591	340	...	-	...	70	-	-	...	76	...	-	...	...
Vila da Praia da Vitória	274	112	...	-	...	-	-	-	...	24	...	-	...	...
Graciosa	27	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	27	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	300	254	...	-	...	-	-	-	...	...	...	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	170	158	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-
Velas	130	96	...	-	...	-	-	-	-	...	...	-	-	-
Pico	81	49	-	-	...	-	-	-	...	17	-	-	-	-
Lajes do Pico	22	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	48	...	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	-
São Roque do Pico	11	...	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-
Faial	313	198	-	-	43	20	-	-	13	26	-	...	...	...
Horta	313	198	-	-	43	20	-	-	13	26	-	...	...	...
Flores	32	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.8 - Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: milhares de euros												Unit: thousands euros
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	309 671 025	2 722 203	1 517 925	69 605 114	9 874 773	29 577 165	118 012 697	6 272 613	24 059 758	12 551 833	26 360 272	9 116 671
Continente	291 288 775	2 649 520	983 272	68 551 834	9 659 052	27 560 971	109 454 397	5 766 940	22 480 720	11 795 299	23 507 452	8 879 317
R. A. Açores	4 007 104	44 583	21 758	623 003	80 877	468 582	1 659 697	86 491	361 449	388 089	228 785	43 790
Santa Maria	22 784	210	...	3 173	-	860	14 842	1 317	1 795	-	212	...
Vila do Porto	22 784	210	...	3 173	-	860	14 842	1 317	1 795	-	212	...
São Miguel	3 074 248	33 734	18 170	496 865	80 877	388 027	1 100 795	58 421	309 103	387 565	169 302	31 390
Lagoa (R.A.A)	82 497	5 898	-	15 385	-	7 232	48 487	2 908	856	-	1 168	562
Nordeste	17 744	-	-	1 290	-	3 170	12 498	615	-	-	14	157
Ponta Delgada	2 421 121	24 784	...	237 768	...	250 636	919 449	49 199	301 657	...	140 442	24 598
Povoação	19 057	...	-	601	...	6 817	8 760	1 278	...	-	808	783
Ribeira Grande	484 013	...	...	236 050	-	108 479	87 457	2 432	6 405	...	24 668	1 857
Vila Franca do Campo	49 816	...	-	5 770	-	11 693	24 144	1 989	...	-	2 203	3 434
Terceira	584 313	6 586	...	86 955	...	44 847	378 894	14 219	28 583	525	11 709	9 482
Angra do Heroísmo	478 185	...	...	62 663	...	38 204	324 875	10 343	20 227	525	8 228	7 570
Vila da Praia da Vitória	106 128	...	...	24 292	-	6 643	54 019	3 875	8 356	-	3 481	1 912
Graciosa	15 522	...	-	299	-	1 929	...	1 522	2 696	-	341	...
Santa Cruz da Graciosa	15 522	...	-	299	-	1 929	...	1 522	2 696	-	341	...
São Jorge	75 699	...	-	16 546	-	5 082	50 251	1 432	1 421	...	599	284
Calheta (R. A. A.)	23 280	...	-	7 929	-	595	14 214	280	...	-	...	...
Velas	52 419	...	-	8 617	-	4 488	36 037	1 152	...	...	...	...
Pico	69 084	3 617	...	...	-	9 542	41 096	...	3 990	-	1 669	890
Lajes do Pico	13 633	...	...	2 248	-	448	8 586	...	...	-	588	...
Madalena	40 004	...	-	2 617	-	2 576	25 034	1 866	...	-	880	380
São Roque do Pico	15 447	22	...	519	-	6 518	7 476	...	-	-	201	454
Faial	139 470	...	...	13 312	-	7 769	52 666	5 861	12 721	-	44 820	1 456
Horta	139 470	...	...	13 312	-	7 769	52 666	5 861	12 721	-	44 820	1 456
Flores	25 570	-	-	430	-	10 525	12 448	891	1 140	-	...	6
Lajes das Flores	3 279	-	-	...	-	...	3 167	-	-	-	-	...
Santa Cruz das Flores	22 291	-	-	...	-	...	9 281	891	1 140	-	...	...
Corvo	413	...	-	...	-	-	...	...	-	-	-	...
Corvo	413	...	-	...	-	-	...	...	-	-	-	...
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.9 - Turnover of manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: milhares de euros														Unit: thousands euros	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
Portugal	69 605 114	11 839 885	7 225 583	2 027 254	3 260 077	4 888 308	10 335 719	2 372 512	4 860 977	5 774 977	3 027 827	6 069 830	5 079 769	2 842 398	
Continente	68 551 834	11 200 885	7 218 413	2 026 934	3 220 246	4 847 408	10 333 552	2 366 886	4 699 577	5 668 815	3 017 363	6 042 854	5 075 385	2 833 517	
R. A. Açores	623 003	459 191	1 857	-	9 677	15 283	409	1 469	77 134	26 590	3 339	24 764	2 009	1 280	
Santa Maria	3 173	...	...	-	-	-	-	-	...	...	-	-	-	-	
Vila do Porto	3 173	...	...	-	-	-	-	-	...	...	-	-	-	-	
São Miguel	496 865	367 080	1 269	-	6 340	12 711	...	1 469	61 384	18 037	935	24 764	...	1 004	
Lagoa (R.A.A)	15 385	9 189	-	-	...	...	-	-	...	2 711	-	...	-	-	
Nordeste	1 290	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	237 768	151 945	1 269	-	1 330	9 883	405	1 469	30 166	13 719	935	...	...	657	
Povoação	601	334	-	-	256	...	-	-	...	-	-	-	-	-	
Ribeira Grande	236 050	203 791	-	-	613	...	-	-	27 448	...	-	-	-	-	
Vila Franca do Campo	5 770	...	-	-	...	-	...	-	...	...	-	-	-	347	
Terceira	86 955	64 079	351	-	1 337	1 907	-	-	13 320	4 253	1 445	-	...	...	
Angra do Heroísmo	62 663	52 559	...	-	...	1 907	-	-	...	2 923	...	-	...	...	
Vila da Praia da Vitória	24 292	11 521	...	-	...	-	-	-	...	1 330	...	-	...	...	
Graciosa	299	299	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sta. Cruz da Graciosa	299	299	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Jorge	16 546	13 623	...	-	...	-	-	-	...	...	...	-	-	-	
Calheta (R. A. A.)	7 929	7 412	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	
Velas	8 617	6 212	...	-	...	-	-	-	-	...	...	-	-	-	
Pico	5 384	3 941	-	-	...	-	-	-	...	761	-	-	-	-	
Lajes do Pico	2 248	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Madalena	2 617	...	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	-	
São Roque do Pico	519	...	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	
Faial	13 312	9 658	-	-	1 293	616	-	-	249	934	-	...	...	...	
Horta	13 312	9 658	-	-	1 293	616	-	-	249	934	-	...	...	...	
Flores	430	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lajes das Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	...	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.10 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.10 - Establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N°	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	450 402	11 321	1 259	52 122	997	55 555	141 545	40 430	28 771	8 778	74 870	34 754
Continente	430 624	11 029	1 211	50 933	952	53 506	135 686	38 511	26 950	8 340	70 014	33 492
R. A. Açores	5 288	183	19	419	19	458	1 989	517	412	167	668	437
Santa Maria	121	3	1	8	1	9	43	21	15	5	11	4
Vila do Porto	121	3	1	8	1	9	43	21	15	5	11	4
São Miguel	3 102	123	10	248	9	264	1 124	311	217	87	437	272
Lagoa (R.A.A)	206	12	-	31	-	27	68	27	9	6	16	10
Nordeste	65	-	-	6	-	9	29	4	3	4	7	3
Ponta Delgada	2 171	74	3	131	4	149	808	225	164	56	351	206
Povoação	89	1	-	8	2	8	31	10	5	4	10	10
Ribeira Grande	433	31	7	56	2	57	139	34	27	12	41	27
Vila Franca do Campo	138	5	-	16	1	14	49	11	9	5	12	16
Terceira	1 070	36	4	81	3	87	447	98	57	32	133	92
Angra do Heroísmo	737	23	3	54	2	58	307	66	36	18	104	66
Vila da Praia da Vitória	333	13	1	27	1	29	140	32	21	14	29	26
Graciosa	64	1	-	4	1	4	24	4	11	6	4	5
Santa Cruz da Graciosa	64	1	-	4	1	4	24	4	11	6	4	5
São Jorge	190	4	-	23	1	15	76	15	22	11	16	7
Calheta (R.A.A.)	60	1	-	8	1	8	24	5	5	5	1	2
Velas	130	3	-	15	-	7	52	10	17	6	15	5
Pico	251	11	2	21	1	29	95	21	21	12	21	17
Lajes do Pico	61	2	1	6	1	7	22	8	2	4	5	3
Madalena	138	5	-	10	-	16	56	11	14	6	13	7
São Roque do Pico	52	4	1	5	-	6	17	2	5	2	3	7
Faial	410	4	2	30	1	44	152	38	54	7	44	34
Horta	410	4	2	30	1	44	152	38	54	7	44	34
Flores	67	-	-	3	1	5	27	7	12	5	2	5
Lajes das Flores	15	-	-	1	-	1	8	-	2	2	-	1
Santa Cruz das Flores	52	-	-	2	1	4	19	7	10	3	2	4
Corvo	13	1	-	1	1	1	1	2	3	2	-	1
Corvo	13	1	-	1	1	1	1	2	3	2	-	1
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
 Information available till 30th September, 2006.
 Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.
 Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.11 - Estabelecimentos da indústria transformadora por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.11 - Manufacturing establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	52 122	7 032	9 515	2 216	4 212	4 843	1 096	1 141	3 677	7 737	3 133	1 671	846	5 003
Continente	50 933	6 712	9 454	2 209	4 055	4 741	1 078	1 127	3 576	7 486	3 101	1 649	828	4 917
R. A. Açores	419	159	10	-	49	40	7	6	39	75	10	5	6	13
Santa Maria	8	2	1	-	1	-	-	-	1	2	1	-	-	-
Vila do Porto	8	2	1	-	1	-	-	-	1	2	1	-	-	-
São Miguel	248	90	4	-	24	27	6	6	23	48	5	4	1	10
Lagoa (R.A.A.)	31	12	-	-	4	2	1	-	2	9	-	1	-	-
Nordeste	6	3	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	131	43	4	-	6	22	4	5	4	27	5	3	1	7
Povoação	8	3	-	-	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	56	22	-	-	7	2	-	1	14	10	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	16	7	-	-	2	-	1	-	1	2	-	-	-	3
Terceira	81	27	4	-	11	7	-	-	10	14	3	-	3	2
Angra do Heroísmo	54	19	3	-	2	7	-	-	7	11	2	-	2	1
Vila da Praia da Vitória	27	8	1	-	9	-	-	-	3	3	1	-	1	1
Graciosa	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	23	16	1	-	2	-	-	-	1	2	1	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	8	6	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Velas	15	10	1	-	1	-	-	-	-	2	1	-	-	-
Pico	21	10	-	-	4	-	1	-	1	5	-	-	-	-
Lajes do Pico	6	4	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	10	5	-	-	1	-	-	-	1	3	-	-	-	-
São Roque do Pico	5	1	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Faial	30	8	-	-	7	4	-	-	3	4	-	1	2	1
Horta	30	8	-	-	7	4	-	-	3	4	-	1	2	1
Flores	3	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.

Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.12 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.12 - Persons employed in establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	2 884 027	44 372	14 889	791 642	18 724	368 646	634 790	195 633	180 110	86 581	360 187	188 453
Continente	2 771 982	43 056	14 142	778 551	16 944	347 640	607 327	180 264	170 723	83 828	349 968	179 539
R. A. Açores	39 627	699	247	6 325	750	6 899	11 992	3 151	3 765	1 176	3 217	1 406
Santa Maria	777	6	...	78	...	...	148	106	304	17	13	9
Vila do Porto	777	6	...	78	...	...	148	106	304	17	13	9
São Miguel	24 934	458	206	4 512	386	3 699	7 370	2 001	2 100	771	2 526	905
Lagoa (R.A.A.)	1 122	67	-	262	-	160	460	79	34	21	24	15
Nordeste	280	-	-	51	-	72	101	29	4	12	7	4
Ponta Delgada	17 673	300	45	2 336	371	1 883	5 562	1 691	1 863	652	2 216	754
Povoação	434	...	-	29	...	132	113	47	8	15	45	41
Ribeira Grande	4 447	...	161	1 656	...	1 174	789	83	167	48	216	60
Vila Franca do Campo	978	...	-	178	...	278	345	72	24	23	18	31
Terceira	7 754	144	28	905	134	1 653	2 705	631	649	212	438	255
Angra do Heroísmo	5 750	85	...	680	...	1 363	1 938	503	325	161	345	206
Vila da Praia da Vitória	2 004	59	...	225	...	290	767	128	324	51	93	49
Graciosa	344	...	-	...	...	95	...	...	46	24	7	7
Santa Cruz da Graciosa	344	...	-	...	...	95	...	...	46	24	7	7
São Jorge	1 246	...	-	289	...	313	372	53	83	44	...	...
Calheta (R.A.A.)	499	...	-	170	...	136	113	10	8	18	...	...
Velas	747	8	-	119	-	177	259	43	75	26	28	12
Pico	1 423	73	...	99	...	439	401	103	110	41	58	40
Lajes do Pico	314	...	...	37	...	60	88	...	...	...	5	10
Madalena	828	67	-	51	-	235	241	62	87	22	49	14
São Roque do Pico	281	...	...	11	-	144	72	...	...	...	4	16
Faial	2 606	...	...	379	...	472	772	207	350	...	139	169
Horta	2 606	...	...	379	...	472	772	207	350	...	139	169
Flores	504	-	-	32	...	153	128	31	118	13	...	3
Lajes das Flores	46	-	-	...	-	...	31	-	...	...	-	...
Santa Cruz das Flores	458	-	-	...	...	...	97	31	...	...	...	...
Corvo	39	...	-	...	...	...	...	...	5	...	-	...
Corvo	39	...	-	...	...	...	...	...	5	...	-	...
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.13 - Pessoal ao serviço da indústria transformadora por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31

Dez. 2004

III.3.13 - Persons employed in manufacturing establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	791 642	94 517	190 898	51 020	40 451	47 481	22 230	24 379	61 018	83 112	43 228	45 143	35 078	53 087
Continente	778 551	88 595	190 143	50 996	39 376	46 519	22 176	24 266	59 568	81 082	43 028	45 052	34 990	52 760
R. A. Açores	6 325	3 746	108	-	412	375	15	36	806	672	61	30	33	31
Santa Maria	78	...	...	-	...	-	-	-	...	...	...	-	-	-
Vila do Porto	78	...	...	-	...	-	-	-	...	...	...	-	-	-
São Miguel	4 512	2 621	82	-	286	281	...	36	617	484	24	...	...	21
Lagoa (R.A.A.)	262	83	-	-	43	...	...	-	...	74	-	...	-	-
Nordeste	51	24	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 336	1 369	82	-	108	227	8	...	78	352	24	...	...	13
Povoação	29	20	-	-	9	...	-	-	...	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	1 656	1 017	-	-	61	...	-	...	473	...	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	178	108	-	-	...	-	...	-	...	...	-	-	-	8
Terceira	905	489	17	-	53	...	-	-	...	100	33	-	2	...
Angra do Heroísmo	680	384	...	-	...	...	-	-	99	76	...	-	...	...
Vila da Praia da Vitória	225	105	...	-	...	-	-	-	...	24	...	-	...	...
Graciosa	27	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	27	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	289	247	...	-	...	-	-	-	...	...	...	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	170	158	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-
Velas	119	89	...	-	...	-	-	-	-	...	...	-	-	-
Pico	99	58	-	-	4	-	...	-	...	20	-	-	-	-
Lajes do Pico	37	28	-	-	...	-	...	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	51	...	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	-
São Roque do Pico	11	...	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-
Faial	379	265	-	-	43	20	-	-	13	25	-	...	...	...
Horta	379	265	-	-	43	20	-	-	13	25	-	...	...	...
Flores	...	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.

Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.14 - Constituição e dissolução de sociedades, por município segundo a CAE-Rev.2.1, 2005

III.3.14 - Formation and dissolution of companies, by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Sociedades constituídas												Sociedades dissolvidas
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q	
Portugal	22 312	489	32	1 839	67	2 738	6 257	2 044	875	124	5 453	2 394	15 771
Continente	21 187	463	30	1 768	64	2 583	5 961	1 886	851	122	5 185	2 274	15 208
R. A. Açores	261	10	1	16	-	30	73	27	10	-	59	35	99
Santa Maria	9	-	1	-	-	-	5	-	1	-	-	2	1
Vila do Porto	9	-	1	-	-	-	5	-	1	-	-	2	1
São Miguel	165	7	-	10	-	24	44	13	6	-	43	18	48
Lagoa (R.A.A)	11	-	-	2	-	3	4	1	-	-	-	1	6
Nordeste	7	-	-	-	-	1	1	-	-	-	5	-	1
Ponta Delgada	108	5	-	7	-	12	26	9	6	-	31	12	30
Povoação	6	-	-	-	-	2	2	-	-	-	1	1	4
Ribeira Grande	21	-	-	1	-	3	7	3	-	-	3	4	6
Vila Franca do Campo	12	2	-	-	-	3	4	-	-	-	3	-	1
Terceira	42	-	-	3	-	1	16	3	1	-	11	7	22
Angra do Heroísmo	28	-	-	2	-	1	11	2	-	-	7	5	14
Vila da Praia da Vitória	14	-	-	1	-	-	5	1	1	-	4	2	8
Graciosa	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4
Santa Cruz da Graciosa	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4
São Jorge	13	1	-	1	-	1	4	4	-	-	-	2	6
Calheta (R. A. A.)	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2
Velas	11	1	-	1	-	1	3	3	-	-	-	2	4
Pico	11	2	-	2	-	2	1	1	1	-	2	-	7
Lajes do Pico	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	2
Madalena	5	1	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	2
São Roque do Pico	4	1	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	3
Faial	17	-	-	-	-	2	3	4	1	-	3	4	10
Horta	17	-	-	-	-	2	3	4	1	-	3	4	10
Flores	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	1
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Santa Cruz das Flores	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Formation of business companies												Dissolution of business companies
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L to Q	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.

III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2004

(continua)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2004 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
		N.º		milhares de euros						
R. A. Açores										
A	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
B	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
C	16	341	21 840	6 467	7 124	4 450	23 139	22 753	3 030	8 785
D	788	7 654	647 494	413 250	83 291	86 382	669 364	627 339	23 367	137 263
15	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
18	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
19	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	228	736	17 153	7 780	2 595	4 627	18 025	17 353	1 698	7 406
21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	47	382	14 814	3 277	4 305	5 076	16 021	15 213	1 368	7 790
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
26	43	823	76 475	44 788	12 826	10 580	83 998	77 672	303	23 344
27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
28	123	774	30 581	16 573	3 479	7 265	31 995	31 850	994	11 349
29	16	68	2 791	1 484	426	553	2 928	2 792	1 069	974
30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
32	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35	9	53	3 520	2 343	323	681	3 673	3 636	142	969
36	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
37	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
E	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
40	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
41	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
F	1 977	9 084	484 706	162 883	175 718	101 366	507 775	481 278	55 693	147 291
G	3 049	14 739	1 954 574	1 593 299	127 740	145 095	2 021 042	1 968 287	70 519	258 613
50	477	2 344	274 249	219 934	16 662	24 775	282 759	273 594	12 072	40 098
51	601	4 414	994 279	842 621	56 344	53 158	1 030 950	1 002 469	38 426	106 791
52	1 971	7 981	686 046	530 744	54 734	67 163	707 332	692 224	20 021	111 725
H	866	3 698	134 661	62 677	20 752	29 162	134 487	127 632	28 016	45 196
I	701	3 474	375 252	14 744	251 203	75 921	397 052	356 847	25 873	91 613
60	587	1 240	37 165	7 713	12 560	9 526	41 419	38 869	3 696	18 608
61	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
64	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
K	604	3 407	146 217	24 272	46 249	38 271	139 611	123 130	29 639	53 319
70	88	184	14 332	3 128	5 046	1 425	14 939	13 086	14 552	5 234
71	58	221	13 243	1 377	4 887	2 640	14 424	12 630	1 759	6 479
72	22	53	2 732	976	633	977	2 823	2 286	891	678
73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
74	436	2 949	115 911	18 790	35 683	33 229	107 424	95 128	12 438	40 928
M	40	108	2 447	185	918	1 065	2 471	2 203	29	1 101
N	135	626	23 736	3 291	9 200	7 028	29 750	27 227	3 969	14 343
O	347	710	19 768	5 341	7 795	4 160	19 525	16 169	10 177	3 035
90	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
92	62	165	8 549	2 595	3 289	1 298	6 826	6 102	8 950	218
93	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Variation in tangible fixed assets	GVAmpt
Total			of which:			Total	Turnover			
			CMVMC	FSE	Personnel costs					
	No.		thousands euros							

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado.

Source: INE, Harmonized Business Surveys.

Nota: Os valores relativos aos empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços". O Total de custos e perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício. O Total de proveitos e ganhos inclui a variação da produção.

Em 2004, o Inquérito Anual às Empresas Harmonizado exclui as empresas classificadas na Secção A, facto que deverá ser tido em consideração aquando da comparação entre o ano de 2004 e os anos anteriores para a totalidade do sector empresarial.

Note: Data on individual businessman with non-organized accounting was estimated.

Turnover corresponds to the sum of sales and services rendered. Total of costs and losses excludes the income tax as well as the net result for the financial year. Total of incomes and gains includes variation in production.

In 2004 the Harmonized Business Survey excludes companies classified under Section A, something which should be considered when drawing comparisons between 2004 and previous years for the business sector as a whole.

III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2004

(continuação)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2004 (continued)

2004 (continued)										
	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Portugal	628 336	3 165 343	310 563 214	162 897 735	70 873 886	42 177 273	331 399 553	297 513 485	12 175 256	69 056 462
A	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
B	3 113	11 625	352 136	64 112	110 221	111 278	345 722	309 174	25 817	138 700
C	1 292	14 173	1 415 942	185 156	692 200	233 996	1 640 527	1 484 876	475 999	648 487
D	80 558	866 105	72 829 633	41 013 958	13 153 497	11 554 561	75 780 659	72 544 402	2 128 489	19 092 904
15	8 496	103 067	11 586 026	7 219 868	1 931 740	1 342 748	12 002 133	11 500 610	513 099	2 446 438
16	4	1 336	331 580	147 721	71 932	53 851	434 677	420 315	10 730	196 734
17	4 852	82 688	4 301 414	1 994 828	885 369	898 122	4 308 304	4 102 804	13 697	1 271 997
18	12 042	127 080	3 995 310	1 388 312	1 281 373	1 043 409	4 110 020	4 041 821	83 211	1 373 506
19	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	8 389	50 536	3 567 941	2 234 913	454 882	528 375	3 620 612	3 503 726	73 065	841 848
21	463	12 968	2 330 890	1 011 155	627 428	297 168	2 488 151	2 264 702	166 414	681 497
22	4 542	36 927	2 785 898	713 087	989 300	704 503	2 892 592	2 713 934	285	1 064 294
23	1	2 121	6 191 988	5 316 373	327 268	147 398	6 481 430	6 239 277	- 10 781	605 692
24	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	1 132	25 120	2 363 952	1 285 712	390 897	406 734	2 517 476	2 394 440	151 046	764 881
26	4 709	61 365	4 838 636	2 055 490	1 177 872	916 949	5 181 228	4 836 886	313 869	1 683 981
27	441	10 843	2 010 563	1 402 060	247 481	191 207	2 133 167	2 055 346	69 107	444 945
28	14 712	83 627	4 451 732	2 044 159	997 459	988 488	4 628 570	4 490 801	179 443	1 487 391
29	3 891	43 372	3 057 524	1 378 224	618 129	744 342	3 237 818	3 082 890	121 612	1 116 612
30	46	778	123 381	71 631	13 329	18 397	113 147	108 777	1 034	24 260
31	935	26 737	2 323 524	1 357 358	343 416	453 537	2 357 122	2 271 949	- 31 428	596 652
32	266	12 586	3 263 891	2 385 019	342 981	312 666	3 527 197	3 328 253	113 915	635 822
33	857	6 672	448 349	209 074	93 314	107 750	470 422	459 278	23 180	156 346
34	463	22 673	4 351 913	3 222 429	375 324	442 416	4 461 072	4 356 342	189 934	788 570
35	370	10 119	827 690	277 525	239 314	226 121	821 995	754 626	- 33 161	231 737
36	9 466	65 041	2 748 825	1 522 047	407 420	607 853	2 828 521	2 733 417	71 907	833 450
37	271	1 874	329 893	230 451	49 229	26 047	342 133	334 197	19 547	57 885
E	400	24 982	10 463 345	6 503 365	1 017 189	900 931	12 020 382	10 774 237	1 486 163	3 420 518
40	262	12 250	9 558 023	6 372 688	755 357	661 307	11 033 125	9 934 542	943 871	2 933 040
41	138	12 732	905 323	130 676	261 832	239 624	987 257	839 695	542 292	487 478
F	112 962	458 651	33 650 715	10 700 750	14 711 494	5 097 980	34 174 893	31 061 925	963 742	7 498 592
G	235 203	799 771	123 745 104	95 342 591	12 552 528	9 515 804	126 493 613	122 018 891	1 362 879	15 622 419
50	30 406	134 236	25 154 519	20 901 773	1 655 471	1 645 835	25 457 459	24 604 290	- 265 130	2 359 521
51	59 640	273 571	64 128 049	49 046 936	7 163 139	4 446 980	65 652 154	63 477 675	933 958	7 730 668
52	145 157	391 964	34 462 535	25 393 881	3 733 918	3 422 988	35 384 000	33 936 927	694 052	5 532 231
H	65 628	236 439	8 240 172	3 680 042	1 778 767	1 920 920	8 435 277	8 092 760	508 973	2 761 322
I	26 163	184 389	23 344 484	1 256 112	13 081 712	4 345 402	24 246 971	22 396 447	2 885 768	8 553 306
60	22 732	100 264	6 229 084	446 811	2 920 284	1 650 279	5 897 948	5 330 967	866 404	2 077 065
61	111	1 719	422 487	12 739	316 521	40 963	473 919	400 244	10 399	77 552
62	35	8 851	2 145 371	77 470	1 408 255	426 983	2 133 521	1 944 468	- 3 639	508 863
63	2 852	39 527	6 908 252	87 019	4 564 255	1 090 134	7 130 922	6 600 246	1 708 558	2 069 440
64	433	34 028	7 639 290	632 074	3 872 396	1 137 042	8 610 661	8 120 523	304 045	3 820 387
K	61 574	359 146	26 539 473	2 496 767	10 228 248	5 164 430	38 050 339	20 036 143	991 404	7 534 348
70	15 495	36 732	4 801 273	956 534	2 101 758	418 381	5 306 747	4 375 092	245 599	1 260 129
71	2 540	10 771	1 659 236	138 158	502 379	163 175	1 593 865	1 344 942	3 894	747 068
72	3 168	21 190	2 298 826	387 363	1 052 505	582 853	2 324 001	2 161 026	- 3 670	757 706
73	64	247	16 347	1 630	7 731	5 600	16 891	10 568	1 087	1 349
74	40 307	290 206	17 763 791	1 013 083	6 563 875	3 994 421	28 808 836	12 144 515	744 493	4 768 096
M	3 809	35 688	1 041 864	31 284	328 233	540 370	1 059 546	788 259	89 561	439 754
N	11 462	98 604	5 110 287	915 733	1 764 016	1 888 162	5 183 975	4 693 595	488 107	2 103 247
O	26 172	75 770	3 830 059	707 864	1 455 782	903 439	3 967 650	3 312 775	768 354	1 242 865
90	239	7 617	544 162	55 628	214 549	124 840	587 294	496 644	234 151	237 659
92	5 393	25 444	2 494 076	454 074	991 896	524 880	2 586 131	2 048 180	432 420	681 089
93	20 540	42 709	791 822	198 161	249 337	253 719	794 225	767 950	101 783	324 117
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Variation in tangible fixed assets	GVAmP
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
	No.		thousands euros							

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado.

Source: INE, Harmonized Business Surveys.

Nota: Os valores relativos aos empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços". O Total de custos e perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício. O Total de proveitos e ganhos inclui a variação da produção.

Em 2004, o Inquérito Anual às Empresas Harmonizado exclui as empresas classificadas na Secção A, facto que deverá ser tido em consideração aquando da comparação entre o ano de 2004 e os anos anteriores para a totalidade do sector empresarial.

Note: Data on individual businessman with non-organized accounting was estimated.

Turnover corresponds to the sum of sales and services rendered. Total of costs and losses excludes the income tax as well as the net result for the financial year. Total of incomes and gains includes variation in production.

In 2004 the Harmonized Business Survey excludes companies classified under Section A, something which should be considered when drawing comparisons between 2004 and previous years for the business sector as a whole.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 4
Subchapter 4
=====



Comércio Internacional
International Trading

NOTA EXPLICATIVA

No Sub-capítulo **III.4 – Comércio Internacional** é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas. Os quadros III.4.1 a III.4.4 apresentam valores declarados por região de origem ou destino das mercadorias e o quadro III.4.5 apresenta valores declarados por sede dos operadores: duas ópticas diferenciadas na análise regional do Comércio Internacional que remetem para significados distintos da base económica das regiões.

No que se refere ao comércio com a União Europeia, estes dados podem diferir dos dados divulgados para Portugal, nas Estatísticas do Comércio Internacional. De facto, a partir de 2005, são produzidas **estimativas para as não respostas** assim como para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação**, que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas.

EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 – International Trade** regional information is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the data declared by the companies. Tables III.4.1 to III.4.4 display the figures declared by region of origin or destination of the goods and table III.4.5 shows the figures provided by registered offices of the operators: two differentiated perspectives in the regional analysis of International Trade which suggest distinct meanings of the economic basis of the regions.

As regards trade with the European Union, this data may differ from the data disclosed for Portugal re. International Trade Statistics. In fact, as from 2005 **estimates for non-responses** are provided as well as for companies **who fall below the assimilation thresholds** which exempt a large number of companies from the requirement to provide information.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2005

III.4.1 - Indicators of international trading by NUTS II, 2005

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE 25) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE 25) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas
Portugal	62	59	80	27	59	76	31
Continente	62	62	80	27	61	76	30
Norte	99	63	79	25	61	78	28
Centro	108	66	85	28	68	83	40
Lisboa	31	56	75	30	61	82	30
Alentejo	47	54	77	27	54	46	23
Algarve	43	68	83	47	76	86	59
R. A. Açores	62	65	59	2	71	47	23
R. A. Madeira	22	45	52	12	67	61	27
	Coverage rate of arrivals against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU-25 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of arrivals from 4 main markets as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from EU-25 members as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from Spain as proportion of total arrivals

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared data.

III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2005

III.4.2 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio Intracomunitário		Comércio Extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R.A. Açores	34 237	55 514	20 117	25 803	14 121	29 711	R.A. Açores
Secção I	10 685	8 338	7 922	6 080	2 763	2 258	Section I
Secção II	148	11 290	-	10 189	148	1 101	Section II
Secção III	...	2 204	-	2 196	...	8	Section III
Secção IV	14 726	11 142	...	52	...	11 090	Section IV
Secção V	5 381	2 139	-	2 129	5 381	11	Section V
Secção VI	13	371	-	297	13	74	Section VI
Secção VII	76	1 067	...	935	...	132	Section VII
Secção VIII	-	52	-	29	-	23	Section VIII
Secção IX	50	14	-	...	50	...	Section IX
Secção X	14	236	-	183	14	53	Section X
Secção XI	1 050	939	11	50	1 039	889	Section XI
Secção XII	...	474	-	...	...	...	Section XII
Secção XIII	210	22	-	8	210	14	Section XIII
Secção XIV	-	13	-	...	-	...	Section XIV
Secção XV	167	9 563	-	1 814	167	7 749	Section XV
Secção XVI	1 283	5 603	...	1 092	...	4 511	Section XVI
Secção XVII	44	1 363	-	...	44	1 362	Section XVII
Secção XVIII	38	274	-	62	38	212	Section XVIII
Secção XIX	-	6	-	-	-	6	Section XIX
Secção XX	75	397	...	206	...	191	Section XX
Secção XXI	271	7	-	-	271	7	Section XXI
	Total		Intra-community Trading		Extra-community Trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared data.

III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2005

III.4.3 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio Intracomunitário		Comércio Extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Açores	34 237	55 514	20 117	25 803	14 121	29 711	R. A. Açores
Produtos alimentares e bebidas	25 500	18 645	20 044	15 064	5 456	3 581	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	657	23 861	...	4 977	...	18 885	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	5 413	1 390	-	...	5 413	...	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	247	4 877	...	2 733	...	2 144	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	1 112	4 913	-	1 038	1 112	3 875	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 197	1 828	12	...	1 185	...	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	112	-	-	-	112	-	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-community Trading		Extra-community Trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Valores declarados.

Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada.

Note: Declared data.

The totals in this table may not coincide with the totals of tables III.4.2 and III.4.4, since the subpositions 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin, other than gold coin, not being legal tender) of the Combined Nomenclature were not included.

III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2005

III.4.4 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio Intracomunitário UE-25 (valores estimados)	-	-	24 451 292	37 574 257	Inter-community trading UE-25 (estimated data)
Comércio Intracomunitário UE-25	20 117	25 803	23 478 841	36 072 751	Inter-community trading UE-25
Alemanha	825	547	3 657 522	6 607 078	Germany
Áustria	...	...	167 108	317 827	Austria
Bélgica	1 154	105	1 137 109	1 398 930	Belgium
Chipre	-	-	15 675	4 117	Cyprus
Dinamarca	-	15	240 471	328 834	Denmark
Eslováquia	-	-	31 945	30 942	Slovakia
Eslovénia	-	-	30 943	20 229	Slovenia
Espanha	730	12 873	7 942 560	14 237 532	Spain
Estónia	-	-	7 865	25 803	Estonia
Finlândia	...	...	218 738	293 023	Finland
França	705	8 185	4 006 998	4 184 154	France
Grécia	...	-	133 365	78 656	Greece
Hungria	-	-	106 319	70 644	Hungary
Irlanda	-	...	162 324	464 572	Ireland
Itália	13 246	844	1 292 427	2 558 028	Italy
Letónia	-	-	15 765	73 349	Lithuania
Lituânia	-	-	12 800	41 931	Lithuania
Luxemburgo	...	-	32 077	119 574	Luxembourg
Malta	-	-	9 551	12 938	Malta
Países Baixos	3 107	234	1 191 086	2 113 546	The Netherlands
Polónia	...	-	166 130	245 940	Poland
Reino Unido	7	2 888	2 453 673	2 078 342	The United Kingdom
República Checa	-	-	86 925	220 694	The Czech Republic
Suécia	...	103	334 417	545 946	Sweden
Comércio Extracomunitário	14 121	29 711	6 213 406	11 604 853	Extracommunity trading
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa					Portuguese-speaking African countries
Angola	575	...	803 029	25 130	Angola
Cabo Verde	104	-	148 822	7 523	Cape Verde
Guiné-Bissau	-	-	24 078	996	Guinea-Bissau
Moçambique	...	-	64 685	31 657	Mozambique
São Tomé e Príncipe	...	-	22 412	258	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	...	-	56 960	424 724	Saudi Arabia
Argélia	-	-	55 187	1 102 891	Algeria
Brasil	164	374	178 131	984 355	Brazil
China	-	73	170 589	568 942	China
Estados Unidos América	3 104	12 279	1 653 048	1 068 659	The United States of America
Japão	...	80	87 116	583 158	Japan
Nigéria	-	...	39 510	968 860	Nigeria
Noruega	...	5	94 761	528 003	Norway
Rússia	-	...	78 764	374 700	Russia
Singapura	-	12	381 118	27 858	Singapore
Suíça	383	38	252 483	328 447	Switzerland
Turquia	...	6 319	230 711	358 984	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Austrália	483	447	82 213	23 679	Australia
Canadá	2 746	3 339	140 817	104 773	Canada
Gana	-	...	3 561	5 498	Ghana
Senegal	-	...	10 029	14 507	Senegal
Ucrânia	-	840	15 182	20 100	Ukraine

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de origem ou destino desconhecida.

Note: Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included.

III.4.5 - Comércio internacional declarado por município de sede dos operadores, 2005

III.4.5 - International trade declared by municipality of headquarters, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	29 391 911	23 447 932	5 943 980	47 357 717	36 046 939	11 310 778
Continente	29 351 693	23 435 348	5 916 346	47 206 563	35 974 548	11 232 014
R. A. Açores	11 862	-	11 862	23 444	...	...
Santa Maria	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	...	-	...	...	-	...
São Miguel	-	-	-	-	-	-
Lagoa (R.A.A.)	...	-	...	1 257	-	1 257
Nordeste	-	-	-	...	-	...
Ponta Delgada	7 894	-	7 894	14 604	...	...
Povoação	-	-	-	...	-	...
Ribeira Grande	2 264	-	2 264	5 904	-	5 904
Vila Franca do Campo	125	-	125	115	-	115
Terceira	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	584	-	584	1 080	...	...
Vila da Praia da Vitória	148	-	148	240	-	240
Graciosa	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	...	-	...	23	-	23
São Jorge	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	...	-	...	...	-	...
Velas	-	-	-	7	-	7
Pico	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	...	-	...	-	-	-
Madalena	...	-	...	...	-	...
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-
Horta	...	-	...	183	-	183
Flores	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	0	-	0
Santa Cruz das Flores	-	-	-	...	-	...
Corvo	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-

	Departures			Arrivals		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.

Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared data.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 5 *Subchapter 5* =====



Agricultura e Floresta ***Agriculture and Forest***

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrícola, 2005 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2005 (to be continued)

	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria	Proporção de explorações com contabilidade organizada
	ha		UTA	€	€/ha	%		
Portugal	11,4	9,2	1,2	8 326	733	7	70	7
Continente	12,0	9,4	1,3	7 982	667	7	71	8
Norte	6,2	4,5	1,4	5 908	957	7	88	5
Centro	5,5	4,4	1,3	5 882	1 065	7	76	6
Lisboa	11,6	8,6	1,3	19 484	1 682	16	77	14
Alentejo	49,5	42,2	1,2	18 139	366	8	63	18
Algarve	7,2	8,0	0,9	6 611	916	5	76	7
R. A. Açores	8,0	9,9	0,8	16 701	2 079	10	46	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	6 079	15 804	4	90	1
Regiões Agrárias								
Entre Douro e Minho	4,4	2,6	1,7	6 443	1 462	6	82	7
Trás os Montes	7,7	7,0	1,1	5 451	710	7	91	4
Beira Litoral	2,6	1,9	1,4	4 602	1 781	6	80	6
Beira Interior	10,7	9,0	1,2	4 000	372	5	73	4
Ribatejo e Oeste	9,4	8,2	1,1	14 880	1 583	11	73	13
Alentejo	60,6	50,5	1,2	18 002	297	8	63	18
Algarve	7,2	8,0	0,9	6 611	916	5	76	7
R. A. Açores	8,0	9,9	0,8	16 701	2 079	10	46	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	6 079	15 804	4	90	1
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per anual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime	Proportion of holdings with organised accounting
	ha		AWU	€	€/ha	%		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2005 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	Nº					
Portugal	20	26	11	6	62	21	18	22	45	12	0,56
Continente	20	25	11	6	62	21	17	23	46	13	0,52
Norte	17	29	14	5	61	10	20	5	25	20	0,53
Centro	24	25	9	5	63	12	10	20	27	8	1,00
Lisboa	25	19	10	6	62	85	83	255	52	15	0,91
Alentejo	19	20	14	12	63	119	73	127	121	29	0,36
Algarve	9	21	7	7	66	20	5	19	51	19	0,24
R. A. Açores	22	15	8	5	55	29	24	11	6	3	1,51
R. A. Madeira	14	48	2	2	63	4	3	7	4	3	2,95
Regiões Agrárias											
Entre Douro e Minho	25	35	13	4	60	10	23	5	10	14	1,13
Trás os Montes	9	25	15	6	62	9	9	4	67	33	0,24
Beira Litoral	26	29	8	4	61	9	10	13	12	5	2,26
Beira Interior	28	25	7	5	65	16	6	7	63	11	0,29
Ribatejo e Oeste	17	16	13	7	62	57	66	157	30	16	1,06
Alentejo	21	20	14	12	63	123	65	91	136	29	0,31
Algarve	9	21	7	7	66	20	5	19	51	19	0,24
R. A. Açores	22	15	8	5	55	29	24	11	6	3	1,51
R. A. Madeira	14	48	2	2	63	4	3	7	4	3	2,95
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Em 2005, o número de cabeças normais passa a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

From 2005 on, the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrária, segundo as classes de SAU, 2005

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II region and agricultural region, according to size classes of UAA, 2005

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	Nº.							ha					
Portugal	323 920	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
Continente	297 046	1 262	55 352	163 596	55 426	11 439	9 971	3 552 347	33 230	368 421	514 845	345 615	2 290 236
Norte	114 345	119	19 355	66 019	24 115	3 715	1 022	705 790	11 527	152 002	224 266	111 333	206 662
Centro	119 167	474	27 470	69 428	17 051	3 088	1 656	658 038	16 863	149 724	152 997	91 974	246 481
Lisboa	8 859	105	1 548	4 846	1 752	369	240	102592	900	11158	16387	10839	63 309
Alentejo	39 954	542	4 057	16 013	8 983	3 555	6 804	1 979 701	2 282	37 523	88 050	110 371	1 741 476
Algarve	14 721	22	2 922	7 290	3 524	713	249	106 225	1 659	18 015	33 145	21 098	32 308
R. A. Açores	15 285	27	7 149	3 379	3 035	1 350	346	122 783	2 641	8 431	33 380	41 257	37 074
R. A. Madeira	11 589	14	10 926	617	24	8		4458	3004	948	178	328	
Regiões Agrárias													
Entre Douro e Minho	52 696	54	11 014	35 166	5 857	431	174	232 260	6 534	73 952	50 911	12 299	88 564
Trás os Montes	61 649	65	8 342	30 854	18 257	3 283	848	473 530	4 993	78 050	173 355	99 034	118 097
Beira Litoral	58 823	286	15 517	37 523	4 836	560	101	151949	9279	77024	41458	15656	8 532
Beira Interior	35 749	29	7 104	17 815	7 679	1 816	1 306	384 005	4 752	41 244	71 873	56 293	209 843
Ribatejo e Oeste	43 850	353	7 431	24 711	8 666	1 621	1 068	412 093	4 300	55 826	77 796	46 647	227 523
Alentejo	29 558	453	3 023	10 237	6 606	3 014	6 225	1 792 285	1 712	24 310	66 307	94 588	1 605 368
Algarve	14 721	22	2 922	7 290	3 524	713	249	106 225	1 659	18 015	33 145	21 098	32 308
R. A. Açores	15 285	27	7 149	3 379	3 035	1 350	346	122 783	2 641	8 431	33 380	41 257	37 074
R. A. Madeira	11 589	14	10 926	617	24	8		4458	3004	948	178	328	
	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.

III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a utilização da SAU, 2005

III.5.3 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2005

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha
Portugal	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
Continente	295 784	3 552 347	208 233	1 228 939	192 871	20 712	242 840	643 520	76 256	1 659 175
Norte	114 226	705 790	86 084	221 805	88 087	6 167	102 236	217 843	38 899	259 974
Centro	118 693	658 038	83 504	238 657	85 236	10 539	94 446	189 759	23 270	219 084
Lisboa	8 754	102 592	6 184	36 136	3 709	1 063	4 920	13 238	1 313	52 155
Alentejo	39 413	1 979 701	24 509	689 971	9 863	1 907	27 757	178 591	11 647	1 109 232
Algarve	14 699	106 225	7 951	42 370	5 977	1 036	13 482	44 089	1 128	18 730
R. A. Açores	15 258	122 783	9 010	9 679	8 405	549	8 148	3 390	9 505	109 164
R. A. Madeira	11 575	4 458	9 000	2 082	5 101	146	8 730	1 954	620	276
Regiões Agrárias										
Entre Douro e Minho	52 642	232 260	48 803	95 590	40 368	2 080	46 345	28 633	11 911	105 958
Trás os Montes	61 584	473 530	37 282	126 215	47 719	4 088	55 891	189 211	26 988	154 017
Beira Litoral	58 538	151 949	51 013	84 714	48 557	3 977	41 099	44 026	10 736	19 231
Beira Interior	35 720	384 005	20 410	108 106	24 875	3 682	33 513	83 236	11 345	188 981
Ribatejo e Oeste	43 497	412 093	25 047	154 707	19 122	4 861	31 876	98 092	3 523	154 433
Alentejo	29 106	1 792 285	17 728	617 237	6 253	989	20 634	156 233	10 627	1 017 826
Algarve	14 699	106 225	7 951	42 370	5 977	1 036	13 482	44 089	1 128	18 730
R. A. Açores	15 258	122 783	9 010	9 679	8 405	549	8 148	3 390	9 505	109 164
R. A. Madeira	11 575	4 458	9 000	2 082	5 101	146	8 730	1 954	620	276
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a dimensão económica, 2005

III.5.4 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to economic size, 2005

Unidade: Nº.

Unit: No.

	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal	323 154	180 694	60 678	36 110	20 230	25 443
Continente	296 658	168 659	56 329	32 519	17 721	21 429
Norte	114 342	57 513	27 817	15 832	7 022	6 158
Centro	119 081	79 492	18 574	9 724	5 642	5 649
Lisboa	8 717	3 948	1 150	971	917	1 730
Alentejo	39 823	19 170	6 312	4 308	3 099	6 934
Algarve	14 695	8 537	2 475	1 683	1 042	959
R. A. Açores	14 976	7 083	1 433	1 332	1 453	3 675
R. A. Madeira	11 520	4 952	2 915	2 259	1 055	339
Regiões Agrárias						
Entre Douro e Minho	52 693	26 982	13 510	6 478	2 339	3 383
Trás os Montes	61 649	30 530	14 307	9 354	4 683	2 775
Beira Litoral	58 819	40 406	10 010	4 243	2 017	2 144
Beira Interior	35 748	25 046	5 262	2 777	1 634	1 029
Ribatejo e Oeste	43 541	23 630	6 027	4 662	3 585	5 637
Alentejo	29 513	13 527	4 738	3 323	2 422	5 503
Algarve	14 695	8 537	2 475	1 683	1 042	959
R. A. Açores	14 976	7 083	1 433	1 332	1 453	3 675
R. A. Madeira	11 520	4 952	2 915	2 259	1 055	339
	Total	Economic size classes				
		under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrária, 2005

III.5.5 - Agricultural labour force, by NUTS II region and agricultural region, 2005

Unid: N° UTA

No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Conjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal	400 021	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
Continente	376 370	163 899	97 807	48 053	38 402	26 351	1 859
Norte	155 309	66 112	41 431	26 417	10 439	9 972	939
Centro	149 024	68 836	44 926	16 611	10 104	8 260	287
Lisboa	11 958	4 939	2 268	842	2 841	1 036	33
Alentejo	46 881	17 571	6 307	2 809	13 284	6 372	539
Algarve	13 197	6 442	2 875	1 375	1 734	710	61
R. A. Açores	12 423	6 315	1 800	1 881	1 750	589	89
R. A. Madeira	11 228	5 289	2 442	2 203	792	501	-
Regiões Agrárias							
Entre Douro e Minho	88 050	36 761	24 305	17 063	5 953	3 630	338
Trás os Montes	67 260	29 351	17 126	9 354	4 486	6 343	600
Beira Litoral	79 738	36 964	25 523	9 822	4 350	2 944	134
Beira Interior	42 588	20 717	13 186	3 724	2 211	2 650	99
Ribatejo e Oeste	50 047	20 073	10 319	4 663	9 161	5 659	173
Alentejo	35 491	13 592	4 473	2 053	10 506	4 415	452
Algarve	13 197	6 442	2 875	1 375	1 734	710	61
R. A. Açores	12 423	6 315	1 800	1 881	1 750	589	89
R. A. Madeira	11 228	5 289	2 442	2 203	792	501	-
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II e região agrária, 2004

III.5.6 - Main crops production, by NUTS II region and agricultural region, 2004

	Região Autónoma dos Açores			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	-	-	-	187 446	292 884	1,6	Wheat
Milho	616	1 830	3,0	137 487	789 409	5,7	Maize
Aveia	-	-	-	55 801	61 317	1,1	Oats
Centeio	-	-	-	28 618	27 264	1,0	Rye
Cevada	-	-	-	15 891	26 240	1,7	Barley
Outras							Others
Batata	1 210	19 328	16,0	47 906	769 767	16,1	Potatoes
Feijão	177	200	1,1	10 363	4 627	0,4	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	813	7 253	8,9	21 562	250 316	11,6	Orange
Tangerina	81	540	6,7	4 574	59 617	13,0	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	109	1 229	11,3	21 414	277 301	12,9	Apple
Pêra	21	148	7,0	13 002	187 567	14,4	Pear
Figo	-	-	-	7 145	3 497	0,5	Fig
Pêssego	18	115	6,4	6 342	52 041	8,2	Peach
Cereja	-	-	-	6 237	16 149	2,6	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	-	-	-	38 178	13 953	0,4	Almond
Castanha	108	95	0,9	30 227	31 051	1,0	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	-	-	-	10 635	11 425	1,1	Table olive
Uva de mesa	11	59	5,4	6 010	55 686	9,3	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Tabaco	48	138	2,9	1 788	5 356	3,0	Tobacco
Limão	26	137	5,3	1 020	12 327	12,1	Lemon
Ameixa	34	193	5,7	1 953	16 406	8,4	Plum
Nêspera	34	119	3,5	267	841	3,1	Medlar
Beterraba sacarina	224	9 330	41,7	8 358	626 562	75,0	Sugar beet

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2005

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2005

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	7 051 302	728 099	953 761	1 477 944	394 997	1 033 041	858 657	1 604 803
Continente	6 995 717	699 126	953 655	1 477 944	393 872	1 021 207	858 461	1 591 453
R. A. Açores	20 073	397	106	-	1 125	11 834	196	6 414
Santa Maria	36	-	-	-	-	-	-	36
Vila do Porto	36	-	-	-	-	-	-	36
São Miguel	1 811	-	-	-	-	-	10	1 801
Lagoa (R.A.A)	4	-	-	-	-	-	-	4
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	47	-	-	-	-	-	10	37
Povoação	13	-	-	-	-	-	-	13
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	1 747	-	-	-	-	-	-	1 747
Terceira	11 935	25	-	-	-	11 784	70	56
Angra do Heroísmo	18	18	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	11 917	7	-	-	-	11 784	70	56
Graciosa	235	-	106	-	-	-	1	128
Santa Cruz da Graciosa	235	-	106	-	-	-	1	128
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	6 054	372	-	-	1 125	50	115	4 392
Lajes do Pico	137	-	-	-	-	-	-	137
Madalena	5 825	349	-	-	1 125	50	86	4 215
São Roque do Pico	92	23	-	-	-	-	29	41
Faial	2	-	-	-	-	-	-	2
Horta	2	0	-	-	-	-	-	2
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Quality wine production						
		Quality wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.

Note: For the production it is considered the wine-growing location.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2004/2005 (continua)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2004/2005 (to be continued)

Unidade: Nº. de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 499 778	119 405	129 036	52 905	42 081	196 051	64 246
Continente	2 496 537	119 145	128 736	52 750	41 917	195 809	64 048
R. A. Açores	2 870	250	290	155	150	192	168
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	2 870	250	290	155	150	192	168
Lagoa (R.A.A.)	30	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 840	250	290	155	150	192	168
Povoação	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Of which:					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, quinjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tançoneiras, toranjeiras e outras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2004/2005 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2004/2005 (continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual:					
	Maceiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
Continente	411 676	27 204	312 475	211 609	55 868	495 395
R. A. Açores	372	120	170	100	94	20
Santa Maria	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-
São Miguel	372	120	170	100	94	20
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	372	120	170	100	94	20
Povoação	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-
	Of which:					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrária e a região NUTS II, 2005

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2005

	Unidades	Região Autónoma dos Açores	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	13 851	456 863	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	Nº	4 945	166 429	No.	Heads
Peso limpo	t	854	25 802	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	27 665	314 255	No.	Heads
Peso limpo	t	7 293	92 185	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	Nº	1 512	973 499	No.	Heads
Peso limpo	t	12	6 991	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	78 322	4 165 895	No.	Heads
Peso limpo	t	5 675	319 859	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	Nº	255	1 043 379	No.	Heads
Peso limpo	t	4	10 182	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	69	43 814	No.	Heads
Peso limpo	t	1	903	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	Nº	167	111 130	No.	Heads
Peso limpo	t	1	630	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	824	3 809	No.	Heads
Peso limpo	t	11	68	t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	Nº	-	1 413	No.	Heads
Peso limpo	t	-	243	t	Net stripped weight

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrícola e a região NUTS II, 2005

III.5.11 - Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2005

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousands heads

	Região Autónoma dos Açores	Portugal	
Total de Bovinos	236	1 441	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	61	384	Calves under 1 year
Vacas	120	726	Cows
Leiteiras	102	324	Dairy cows
Outras	18	402	Other cows
Total de Suínos	62	2 344	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	17	699	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	24	729	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	3	208	Sows mated
Total de Ovinos	3	3 582	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	3	2 345	Female sheep mated
Outros Ovinos	1	1 238	Other sheep
Total de Caprinos	9	551	Total goats
Cabras e Chibias Cobertas	6	387	Female goats mated
Outros Caprinos	2	164	Other goats

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2004

III.5.12 - Forest fires and firemen, by municipality, 2004

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos		
	Nº.	ha			Nº.	
Portugal	x	x	x	x	457	41 509
Continente	21 956	129 796	73 485	56 311	430	39 783
R. A. Açores	x	x	x	x	15	917
Santa Maria	x	x	x	x	1	44
Vila do Porto	x	x	x	x	1	44
São Miguel	x	x	x	x	5	403
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	1	47
Ponta Delgada	x	x	x	x	1	167
Povoação	x	x	x	x	1	38
Ribeira Grande	x	x	x	x	1	106
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	1	45
Terceira	x	x	x	x	2	146
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	1	74
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	1	72
Graciosa	x	x	x	x	1	30
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	1	30
São Jorge	x	x	x	x	2	110
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	1	71
Velas	x	x	x	x	1	39
Pico	x	x	x	x	3	158
Lajes do Pico	x	x	x	x	2	95
Madalena	x	x	x	x	1	63
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x
Faial	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	1	26
Corvo	x	x	x	x	1	26

	Burnt area				Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land		
	No.	ha			No.	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment Statistics.

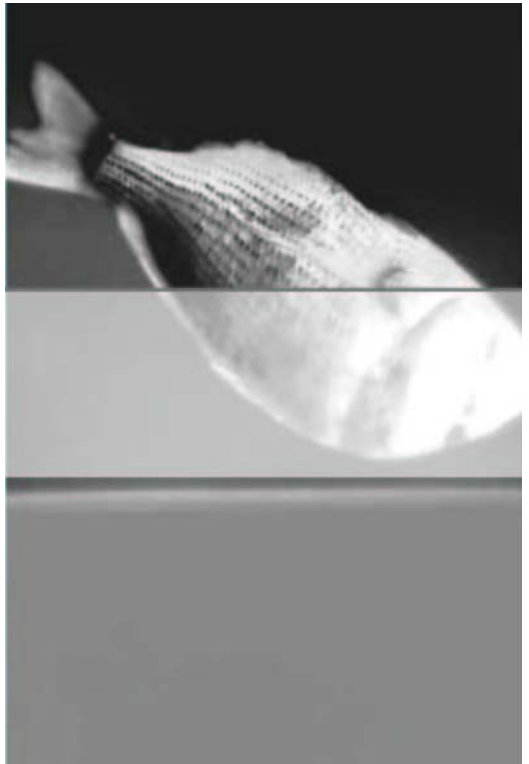
Notas: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns concelhos do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2004 referentes à totalidade d

Notes: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2004 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which impli

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 6
Subchapter 6
.....



Pesca
Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2005

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2005

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,8	10,7	1,5	12,5	3,1
Continente	1,7	10,7	1,3	12,5	3,0
Norte	1,1	12,6	0,9	6,1	3,9
Viana do Castelo	3,5	14,0	2,8	4,2	4,4
Póvoa do Varzim	2,3	4,2	2,0	6,1	3,7
Matosinhos	0,9	9,8	0,8	6,5	3,7
Centro	1,4	8,8	1,3	2,1	2,5
Aveiro	1,5	7,7	1,3	0,3	1,9
Figueira da Foz	1,1	9,7	0,9	0,6	3,2
Nazaré	2,0	5,2	1,8	22,9	3,8
Peniche	1,5	9,3	1,3	13,3	3,3
Lisboa	2,4	6,9	2,2	1,2	3,7
Cascais	3,9	8,0	3,9	7,0	3,7
Sesimbra	2,3	7,2	2,0	3,0	4,2
Setúbal	2,4	0,8	2,2	0,3	2,9
Alentejo	1,3	0,4	1,1	10,0	3,5
Sines	1,3	0,4	1,1	10,0	3,5
Algarve	2,1	4,0	1,3	20,3	3,0
Lagos	3,2	0,6	2,9	10,9	3,8
Portimão	1,3	0,7	0,9	4,6	3,7
Olhão	1,6	8,4	1,2	2,7	2,4
Tavira	3,9	8,5	5,0	3,6	3,7
Vila Real de Santo António	4,0	1,9	0,9	21,0	2,8
Região Autónoma dos Açores	3,1	-	3,0	10,1	5,1
Região Autónoma da Madeira	1,8	-	1,7	3,4	4,1
	Mean value of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2005

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2005

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	2 073	1 812	2 110	13 782	7 799	107 635	384 561	2 156	1 180
Continente	2 073	1 812	2 049	9 226	6 389	93 535	322 188	1 515	841
Norte	862	437	1 023	2 661	1 492	21 391	83 792	126	92
Matosinhos	-	364	605	423	346	5 891	21 959	30	24
Póvoa do Varzim	-	73	418	1 602	269	7 219	31 539	42	31
Viana do Castelo	862	-	-	636	877	8 281	30 294	54	37
Centro	853	779	431	1 728	1 653	43 664	98 402	550	270
Aveiro	825	511	20	328	852	35 084	60 125	87	45
Figueira da Foz	17	118	220	302	235	2 662	10 703	24	16
Nazaré	11	-	71	278	132	533	4 871	61	27
Peniche	-	150	120	820	434	5 385	22 703	378	182
Lisboa	294	222	159	1 597	1 239	11 971	50 891	495	293
Cascais	153	32	-	77	165	678	5 890	7	5
Lisboa	-	128	-	100	57	5 750	10 048	62	28
Sesimbra	141	-	83	980	551	3 762	22 023	147	74
Setúbal	-	62	76	440	466	1 781	12 930	279	186
Alentejo	-	41	9	653	197	2 319	11 866	39	17
Sines	-	41	9	653	197	2 319	11 866	39	17
Algarve	64	333	427	2 587	1 808	14 190	77 237	305	169
Lagos	-	-	75	589	320	1 845	11 935	86	36
Portimão	-	115	131	778	354	3 712	17 854	14	8
Olhão	26	115	165	838	721	4 659	27 714	139	90
Tavira	-	-	-	240	199	789	6 179	44	22
Vila Real de Santo António	38	103	56	142	214	3 185	13 555	22	13
Região Autónoma dos Açores	-	-	-	3 797	1 196	10 833	48 544	388	221
Região Autónoma da Madeira	-	-	61	759	214	3 267	13 829	253	118
	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
No.				GT	Kw	No.	GT		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2005

III.6.3 - Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2005

	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	9 254	28 745	145 656	255 000	TOTAL
Águas salobra e doce	-	-	62	662	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	8 950	27 077	125 114	183 693	Sea fish
Atum e similares	3 250	3 212	6 805	10 507	Tuna and similar
Besugo	9	29	685	3 274	Axillary Seabream
Carapau negrão	1 228	1 939	2 730	3 122	Blue jack mackerel
Cavala	312	279	14 657	3 941	Chub mackerel
Congro ou safio	329	737	1 534	3 827	Conger
Pescadas	8	23	1 973	7 494	Hake
Raia	48	67	1 714	4 261	Skates
Sardinha	66	78	50 560	33 113	Sardine
Crustáceos	20	205	827	10 317	Crustaceans
Lagosta e lavagante	5	160	11	326	Lobster
Moluscos	284	1 463	19 652	60 320	Molluscs
Ameijoa	0	8	913	1 843	Grooved carpet shell
Lula	265	1 341	754	4 562	Common squids
Polvo	10	65	10 836	40 629	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	-	-	-	-	- Other aquatic animals
Outros produtos	-	-	1	8	Other products
	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	t	thousands euros	t	thousands euros	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: Frozen and dried fish, as well as aquaculture are not included.

CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 7
Subchapter 7
=====



Energia
Energy

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por município, 2004

III.7.1 - Energy consumption indicators by municipality, 2004

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria		
	milhares de kWh					tep/hab.
Portugal	7,5	2,4	5,7	118,4	1,18	x
Continente	7,5	2,4	5,6	119,8	1,20	0,69
R. A. Açores	5,8	2,4	18,4	87,4	0,91	-
Santa Maria	4,7	1,9	0,8	18,5	1,02	-
Vila do Porto	4,7	1,9	0,8	18,5	1,02	-
São Miguel	6,5	2,4	25,3	132,8	0,85	-
Lagoa (R.A.A)	6,3	2,5	61,4	123,1	0,76	-
Nordeste	3,0	1,7	0,9	27,0	0,77	-
Ponta Delgada	7,3	2,6	9,4	120,4	0,94	-
Povoação	3,5	1,8	4,4	19,8	0,86	-
Ribeira Grande	7,2	2,3	69,6	232,3	0,75	-
Vila Franca do Campo	4,5	2,2	18,0	34,4	0,72	-
Terceira	5,7	2,6	11,1	64,8	1,00	-
Angra do Heroísmo	5,6	2,5	10,2	74,6	0,94	-
Vila da Praia da Vitória	5,9	2,7	13,3	48,0	1,09	-
Graciosa	3,4	1,5	9,7	54,2	0,81	-
Santa Cruz da Graciosa	3,4	1,5	9,7	54,2	0,81	-
São Jorge	3,8	2,0	16,8	44,7	0,96	-
Calheta (R.A.A.)	3,2	1,9	0,2	30,1	0,95	-
Velas	4,3	2,1	23,9	51,7	0,97	-
Pico	4,1	2,0	4,1	47,9	0,97	-
Lajes do Pico	3,5	1,9	7,0	49,9	1,02	-
Madalena	4,9	2,2	3,3	71,8	0,94	-
São Roque do Pico	3,7	2,1	0,1	23,7	0,93	-
Faial	5,7	2,6	2,4	70,1	0,99	-
Horta	5,7	2,6	2,4	70,1	0,99	-
Flores	4,1	2,3	0,8	18,3	1,01	-
Lajes das Flores	3,1	2,0	1,6	34,2	1,08	-
Santa Cruz das Flores	4,9	2,5	0,0	13,5	0,97	-
Corvo	3,9	2,6	0,8	26,4	0,97	-
Corvo	3,9	2,6	0,8	26,4	0,97	-
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant
	Total	Household	Agriculture	Industry		
	thousands kWh					tep/inh.

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2004

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2004

Unidade: milhares de kWh

Unit: thousands kWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Portugal	45 487 866	12 432 290	981 238	17 915 158	9 977 478	464 113	9 418	2 399 393	1 318 195
Continente	44 084 433	11 974 753	964 840	17 692 081	9 476 157	464 113	7 865	2 283 545	1 228 945
R. A. Açores	624 490	218 884	10 298	116 505	192 344	-	1 553	58 532	27 927
Santa Maria	16 097	5 590	14	684	6 864	-	30	1 702	1 243
Vila do Porto	16 097	5 590	14	684	6 864	-	30	1 702	1 243
São Miguel	352 343	111 512	8 952	71 993	118 599	-	892	27 390	13 896
Lagoa (R.A.A.)	31 807	11 075	2 209	7 141	8 446	-	-	1 275	1 660
Nordeste	7 895	4 049	2	648	1 774	-	123	582	840
Ponta Delgada	204 027	60 808	2 066	27 336	87 518	-	565	19 412	6 887
Povoação	12 268	5 729	48	853	3 627	-	1	847	1 165
Ribeira Grande	77 905	21 902	4 176	34 606	12 726	-	196	2 104	2 391
Vila Franca do Campo	18 440	7 949	450	1 409	4 509	-	7	3 170	953
Terceira	140 835	55 134	880	23 508	37 260	-	-	19 433	4 620
Angra do Heroísmo	85 839	33 098	561	17 075	24 282	-	-	8 109	2 714
Vila da Praia da Vitória	54 996	22 036	319	6 433	12 979	-	-	11 324	1 906
Graciosa	9 953	3 838	58	2 493	1 825	-	31	656	1 083
Santa Cruz da Graciosa	9 953	3 838	58	2 493	1 825	-	31	656	1 083
São Jorge	20 462	9 183	168	4 109	4 549	-	359	796	1 656
Calheta (R.A.A.)	7 086	3 775	1	902	1 225	-	-	472	711
Velas	13 376	5 408	167	3 207	3 325	-	359	325	945
Pico	33 718	14 187	45	7 047	7 697	-	133	2 223	2 518
Lajes do Pico	10 300	4 954	35	2 297	1 600	-	17	580	834
Madalena	15 802	5 797	10	3 517	4 388	-	116	1 083	1 006
São Roque do Pico	7 616	3 436	0	1 233	1 709	-	-	560	678
Faial	41 132	14 970	174	6 379	12 148	-	89	5 396	2 065
Horta	41 132	14 970	174	6 379	12 148	-	89	5 396	2 065
Flores	9 039	4 037	6	237	3 167	-	10	784	808
Lajes das Flores	3 048	1 613	6	103	687	-	10	309	330
Santa Cruz das Flores	5 992	2 424	0	135	2 480	-	-	475	478
Corvo	912	433	1	53	234	-	10	152	39
Corvo	912	433	1	53	234	-	10	152	39

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	Electric lighting	
								State / public utility buildings	Public way

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2004

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2004

Unidade: N.º							Unit: No.
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	
Portugal	6 082 337	5 088 197	173 441	151 368	669 290	41	
Continente	5 851 073	4 892 433	172 078	147 741	638 780	41	
R. A. Açores	108 331	92 371	561	1 333	14 066	-	
Santa Maria	3 424	2 946	18	37	423	-	
Vila do Porto	3 424	2 946	18	37	423	-	
São Miguel	54 091	46 404	354	542	6 791	-	
Lagoa (R.A.A)	5 062	4 384	36	58	584	-	
Nordeste	2 653	2 352	2	24	275	-	
Ponta Delgada	27 918	23 571	220	227	3 900	-	
Povoação	3 554	3 104	11	43	396	-	
Ribeira Grande	10 766	9 400	60	149	1 157	-	
Vila Franca do Campo	4 138	3 593	25	41	479	-	
Terceira	24 655	21 257	79	363	2 956	-	
Angra do Heroísmo	15 261	12 993	55	229	1 984	-	
Vila da Praia da Vitória	9 394	8 264	24	134	972	-	
Graciosa	2 955	2 518	6	46	385	-	
Santa Cruz da Graciosa	2 955	2 518	6	46	385	-	
São Jorge	5 345	4 580	10	92	663	-	
Calheta (R.A.A.)	2 241	1 961	3	30	247	-	
Velas	3 104	2 619	7	62	416	-	
Pico	8 234	6 930	11	147	1 146	-	
Lajes do Pico	2 981	2 587	5	46	343	-	
Madalena	3 215	2 667	3	49	496	-	
São Roque do Pico	2 038	1 676	3	52	307	-	
Faial	7 164	5 792	74	91	1 207	-	
Horta	7 164	5 792	74	91	1 207	-	
Flores	2 228	1 778	8	13	429	-	
Lajes das Flores	997	802	4	3	188	-	
Santa Cruz das Flores	1 231	976	4	10	241	-	
Corvo	235	166	1	2	66	-	
Corvo	235	166	1	2	66	-	
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2004

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2004

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente	358 168	520 829	20 135	98 294	1 353 432	397 082	3 167	4 748 122	323 515	201 621	1 928 811
R. A. Açores	25 490	-	-	5 775	43 850	-	21	157 648	-	-	132 377
Santa Maria	543	-	-	148	1 136	-	2	6 357	-	-	-
São Miguel	13 378	-	-	3 154	21 759	-	16	67 361	-	-	77 173
Terceira	6 693	-	-	1 386	12 876	-	-	39 248	-	-	35 869
Graciosa	425	-	-	94	665	-	-	4 714	-	-	-
São Jorge	937	-	-	369	1 604	-	1	13 355	-	-	-
Pico	1 466	-	-	252	2 227	-	1	10 274	-	-	8 966
Faial	1 568	-	-	290	2 958	-	1	12 517	-	-	10 369
Flores	439	-	-	83	599	-	-	3 387	-	-	-
Corvo	41	-	-	-	26	-	-	434	-	-	-
	Fuel gas			Gasoline			Petróleo	Gas oil	Gas óleo for illumination	Gas óleo for heating	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia.

Source: Regional Directorate of the Trade, Industry and Energy.

Notas: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.

O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Os valores do município de Vizela estão contidos no município de Guimarães.

Notes: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

Values for the municipality of Vizela were included in the Guimarães municipality.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 8 *Subchapter 8* =====



Construção e Habitação
Construction and Housing

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2004 e 2005 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2004-2005 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar				Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas 2003-2005	Conclusão de construções novas para habitação familiar				Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas 2003-2005
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície habitável das divisões		Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície habitável das divisões	
N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º	
2005										
Portugal	2,5	0,9	4,8	19,5	4,8	2,4	0,9	4,8	18,7	5,0
Continente	2,5	0,9	4,9	19,7	5,0	2,4	0,9	4,8	18,7	5,1
R. A. Açores	1,8	0,8	5,0	17,8	3,5	1,9	0,8	5,3	16,2	5,0
Santa Maria	1,7	0,7	5,2	16,4	0,0	1,7	0,6	4,9	22,1	1,0
Vila do Porto	1,7	0,7	5,2	16,4	0,0	1,7	0,6	4,9	22,1	1,0
São Miguel	2,1	0,9	4,8	17,6	2,2	2,1	0,9	4,8	17,4	1,8
Lagoa (R.A.A)	1,9	1,2	4,7	16,1	0,7	1,9	0,7	4,3	17,0	0,4
Nordeste	1,9	0,5	5,9	22,1	0,0	2,0	0,6	5,4	20,6	0,0
Ponta Delgada	2,4	1,0	4,5	16,9	3,1	2,4	1,1	4,5	17,0	2,6
Povoação	1,8	0,6	5,6	19,8	1,9	1,8	0,5	6,5	19,1	1,2
Ribeira Grande	1,8	0,7	5,4	19,3	1,0	1,9	0,8	5,0	20,3	0,9
Vila Franca do Campo	2,0	0,5	5,2	16,5	6,7	1,8	1,0	6,8	12,2	7,3
Terceira	1,6	0,9	5,6	18,7	1,8	1,7	0,7	7,3	15,0	4,3
Angra do Heroísmo	1,8	1,0	5,3	18,6	2,8	1,7	0,7	7,4	14,0	7,0
Vila da Praia da Vitória	1,4	0,9	6,1	18,9	0,6	1,6	0,7	7,0	17,2	1,2
Graciosa	1,8	0,8	4,9	20,3	3,8	1,6	0,6	7,0	16,7	2,7
Santa Cruz da Graciosa	1,8	0,8	4,9	20,3	3,8	1,6	0,6	7,0	16,7	2,7
São Jorge	1,9	0,9	4,9	17,4	2,8	1,9	0,7	6,3	16,2	0,7
Calheta (R.A.A.)	1,8	0,6	7,2	17,0	5,6	1,7	0,7	7,0	13,5	0,0
Velas	1,9	1,0	4,4	17,6	0,9	2,1	0,8	6,0	17,6	1,3
Pico	1,6	0,7	4,8	18,3	12,8	1,7	0,6	5,8	15,6	10,1
Lajes do Pico	1,7	0,6	4,8	17,9	4,2	1,8	0,6	5,5	16,5	4,1
Madalena	1,5	0,7	4,4	17,2	5,7	1,6	0,6	6,1	14,8	9,5
São Roque do Pico	1,5	0,7	6,3	22,0	32,4	1,7	0,7	5,5	15,6	18,2
Faial	1,5	0,7	4,9	16,0	3,7	1,6	0,9	4,2	14,5	12,5
Horta	1,5	0,7	4,9	16,0	3,7	1,6	0,9	4,2	14,5	12,5
Flores	1,3	0,8	5,3	16,8	1,5	1,5	0,7	5,6	14,6	0,0
Lajes das Flores	1,4	0,7	4,6	16,2	2,4	1,5	0,7	5,5	14,0	0,0
Santa Cruz das Flores	1,2	0,8	6,6	17,6	0,0	1,5	0,7	5,8	15,2	0,0
Corvo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Corvo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	Permits of new buildings for family housing				Reconstructions permitted per 100 new buildings 2003-2005	Completed new buildings for family housing				Reconstructions completed per 100 new buildings 2003-2005
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms		Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms	
No.			m²	No.	No.			m²	No.	
2005										

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2004 e 2005 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2004-2005 (continued)

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais:			Total	dos quais:			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
2004									
Portugal	84 061	96 630	93 812	25 601	113 085	111 299	96 523	148 002	1 623
Continente	84 614	96 523	93 099	25 945	112 432	110 803	96 484	146 087	1 600
R. A. Açores	48 143	70 989	92 422	17 751	143 327	141 929	125 682	164 879	1 559
Santa Maria	15 966	32 271	35 500	4 939	117 890	116 830	n.a.	141 750	1 299
Vila do Porto	15 966	32 271	35 500	4 939	117 890	116 830	n.a.	141 750	1 299
São Miguel	68 986	80 423	95 019	37 292	153 070	148 939	126 385	256 069	1 611
Lagoa (R.A.A)	76 167	85 841	89 183	51 652	149 215	145 593	137 929	244 427	1 180
Nordeste	16 841	38 460	34 170	5 140	94 592	89 723	67 125	167 633	1 016
Ponta Delgada	83 679	91 351	96 541	41 179	162 428	161 292	129 093	204 917	2 170
Povoação	21 987	39 550	56 925	6 924	114 834	102 198	85 071	213 111	641
Ribeira Grande	62 904	65 060	82 265	53 530	146 997	135 438	102 939	331 571	1 152
Vila Franca do Campo	58 873	58 709	97 072	57 950	133 579	122 431	141 930	392 200	987
Terceira	30 850	58 201	81 014	9 852	143 187	145 806	125 021	80 173	1 525
Angra do Heroísmo	33 408	62 234	82 741	9 316	140 570	144 080	125 206	71 922	1 625
Vila da Praia da Vitória	27 123	51 559	74 970	10 571	148 409	149 159	124 398	114 830	1 352
Graciosa	5 905	15 367	1 864	3 158	86 643	94 808	83 000	52 766	657
Santa Cruz da Graciosa	5 905	15 367	1 864	3 158	86 643	94 808	83 000	52 766	657
São Jorge	14 176	31 435	64 583	5 641	124 532	123 071	210 351	97 220	2 217
Calheta (R.A.A.)	10 439	29 176	72 777	4 540	123 518	119 605	195 052	35 000	3 936
Velas	17 934	32 691	40 000	7 130	125 082	125 024	256 250	104 998	989
Pico	22 865	37 336	2 498	15 956	99 913	99 386	60 039	103 927	960
Lajes do Pico	9 301	29 849	1 663	1 699	95 564	92 874	100 000	98 233	596
Madalena	44 926	43 982	5 000	46 108	101 581	101 278	67 390	121 880	1 106
São Roque do Pico	16 014	37 698	n.a.	3 088	101 159	101 241	47 571	100 353	1 193
Faial	41 088	77 189	27 584	5 303	136 087	136 530	102 498	47 500	1 999
Horta	41 088	77 189	27 584	5 303	136 087	136 530	102 498	47 500	1 999
Flores	14 014	34 762	n.a.	3 316	87 641	87 858	49 608	80 700	883
Lajes das Flores	11 626	24 666	n.a.	2 498	74 646	73 993	49 608	86 400	421
Santa Cruz das Flores	15 303	42 200	n.a.	3 689	92 894	93 283	n.a.	75 000	1 160
Corvo	2 833	3 000	n.a.	2 500	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Corvo	2 833	3 000	n.a.	2 500	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which:			Total	of which:			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		
2004									

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.
Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2005

III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	49 543	39 014	37 962	31 857	71 922	9 478	7 157
Continente	46 283	36 421	35 552	29 866	66 983	8 701	6 555
R. A. Açores	2 033	1 527	1 487	1 160	1 798	478	367
Santa Maria	48	30	35	19	23	12	11
Vila do Porto	48	30	35	19	23	12	11
São Miguel	955	752	709	595	1 063	205	157
Lagoa (R.A.A)	174	111	110	63	137	59	48
Nordeste	40	29	26	18	18	14	11
Ponta Delgada	358	290	273	243	583	66	47
Povoação	44	37	25	24	25	15	13
Ribeira Grande	264	214	210	184	233	42	30
Vila Franca do Campo	75	71	65	63	67	9	8
Terceira	485	370	343	263	391	137	107
Angra do Heroísmo	262	203	182	146	250	75	57
Vila da Praia da Vitória	223	167	161	117	141	62	50
Graciosa	...	23	20	19	28	6	4
Santa Cruz da Graciosa	...	23	20	19	28	6	4
São Jorge	86	59	52	35	57	30	24
Calheta (R.A.A.)	40	19	22	9	9	14	10
Velas	46	40	30	26	48	16	14
Pico	234	153	161	103	109	68	50
Lajes do Pico	72	53	57	44	46	12	9
Madalena	91	64	65	45	49	25	19
São Roque do Pico	71	36	39	14	14	31	22
Faial	168	121	145	111	112	13	10
Horta	168	121	145	111	112	13	10
Flores	29	19	22	15	15	...	4
Lajes das Flores	16	13	...	...	10	...	...
Santa Cruz das Flores	13	6	...	...	5	...	...
Corvo	...	-	-	-	-	...	-
Corvo	...	-	-	-	-	...	-
	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa, Seia e Sintra, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados. O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações, Reconstruções e Demolições.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated due to lack of updated information. The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2005

III.8.3 - Licensed dwellings in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	71 922	31 585	37 149	3 188	7 314	19 503	32 745	12 360
Continente	66 983	29 192	35 592	2 199	6 503	17 676	30 807	11 997
R. A. Açores	1 798	1 229	430	139	209	570	764	255
Santa Maria	23	17	-	6	3	8	7	5
Vila do Porto	23	17	-	6	3	8	7	5
São Miguel	1 063	558	391	114	124	323	448	168
Lagoa (R.A.A)	137	104	...	...	15	53	56	13
Nordeste	18	18	-	-	-	...	9	...
Ponta Delgada	583	191	388	4	80	204	218	81
Povoação	25	...	-	...	-	...	12	...
Ribeira Grande	233	179	...	...	25	42	112	54
Vila Franca do Campo	67	43	-	24	4	9	41	13
Terceira	391	352	37	...	36	108	199	48
Angra do Heroísmo	250	211	37	...	24	81	109	36
Vila da Praia da Vitória	141	141	-	-	12	27	90	12
Graciosa	28	28	-	-	12	6	7	3
Santa Cruz da Graciosa	28	28	-	-	12	6	7	3
São Jorge	57	57	-	-	4	30	20	3
Calheta (R.A.A.)	9	9	-	-	-	...	...	3
Velas	48	48	-	-	4	...	...	-
Pico	109	97	-	12	17	49	30	13
Lajes do Pico	46	...	-	...	8	20	11	7
Madalena	49	...	-	...	8	23	14	4
São Roque do Pico	14	14	-	-	...	6	5	...
Faial	112	105	...	...	11	41	46	14
Horta	112	105	...	...	11	41	46	14
Flores	15	15	-	-	...	...	7	...
Lajes das Flores	10	10	-	-	...	...	3	-
Santa Cruz das Flores	5	5	-	-	-	-	4	...
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção

Source: INE, Construction and Housing

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa, Seia e Sintra, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados. A rubrica Outras Entidades inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated due to lack of updated information. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and nonprofit

III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2005

III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	38 690	33 133	31 977	27 831	63 728	6 713	5 302
Continente	35 875	30 792	29 804	25 982	59 627	6 071	4 810
R. A. Açores	1 501	1 175	1 147	908	1 389	354	267
Santa Maria	42	23	32	18	18	10	5
Vila do Porto	42	23	32	18	18	10	5
São Miguel	599	492	469	389	732	130	103
Lagoa (R.A.A.)	156	106	114	72	104	42	34
Nordeste	41	31	29	21	23	12	10
Ponta Delgada	183	172	151	149	388	32	23
Povoação	32	30	26	24	24	6	6
Ribeira Grande	138	111	115	93	138	23	18
Vila Franca do Campo	49	42	34	30	55	15	12
Terceira	380	294	279	218	269	101	76
Angra do Heroísmo	234	191	176	147	183	58	44
Vila da Praia da Vitória	146	103	103	71	86	43	32
Graciosa	...	...	...	...	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	...	...	...	...	...	...	...
São Jorge	52	32	37	23	32	15	9
Calheta (R.A.A.)	20	10	18	9	10	...	...
Velas	32	22	19	14	22	...	...
Pico	157	112	111	80	81	46	32
Lajes do Pico	58	50	40	34	34	18	16
Madalena	60	40	50	34	34	10	6
São Roque do Pico	39	22	21	12	13	18	10
Faial	235	199	193	164	241	42	35
Horta	235	199	193	164	241	42	35
Flores	24	13	18	8	8	...	...
Lajes das Flores	11	6	9	4	4	...	...
Santa Cruz das Flores	13	7	9	4	4	4	3
Corvo	...	...	...	...	...	-	-
Corvo	...	...	...	...	...	-	-

	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações, Reconstruções e Demolições.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructi

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2005

III.8.5 - Dwellings completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	63 728	27 233	33 599	2 896	6 191	17 765	29 762	10 009
Continente	59 627	25 170	31 968	2 489	5 529	16 416	28 010	9 672
R. A. Açores	1 389	938	354	97	254	372	533	229
Santa Maria	18	18	-	-	...	5	7	...
Vila do Porto	18	18	-	-	...	5	7	...
São Miguel	732	367	297	68	124	201	286	121
Lagoa (R.A.A.)	104	83	...	...	27	43	24	10
Nordeste	23	23	-	-	-	7	11	5
Ponta Delgada	388	116	272	-	62	112	163	51
Povoação	24	24	-	-	...	...	13	8
Ribeira Grande	138	...	-	...	25	28	46	39
Vila Franca do Campo	55	...	...	-	...	...	29	8
Terceira	269	217	...	...	16	71	120	62
Angra do Heroísmo	183	133	...	...	7	58	83	35
Vila da Praia da Vitória	86	84	...	-	9	13	37	27
Graciosa	7	7	-	-	-	...	3	...
Santa Cruz da Graciosa	7	7	-	-	-	...	3	...
São Jorge	32	32	-	-	...	11	16	...
Calheta (R.A.A.)	10	10	-	-	-	...	...	-
Velas	22	22	-	-	...	10	7	...
Pico	81	65	-	16	8	33	24	16
Lajes do Pico	34	24	-	10	3	13	12	6
Madalena	34	28	-	6	...	11	...	10
São Roque do Pico	13	13	-	-	...	9	...	-
Faial	241	223	6	12	100	48	71	21
Horta	241	223	6	12	100	48	71	21
Flores	8	8	-	-	...	...	6	-
Lajes das Flores	4	4	-	-	-	...	3	-
Santa Cruz das Flores	4	4	-	-	...	-	3	-
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	...
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	...

	Investing entity				Typology			
	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. A rubrica Outras Entidades inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated due to lack of updated information. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and nonprofit institutions.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2001-2005

III.8.6 - Housing stock estimates by municipality, 2001-2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica					Alojamentos familiares clássicos				
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005
Portugal	3 195 470	3 247 719	3 291 818	3 324 998	3 355 748	5 113 956	5 237 466	5 325 238	5 393 096	5 456 280
Continente	3 030 871	3 080 452	3 122 032	3 153 273	3 181 894	4 922 490	5 039 246	5 122 809	5 186 947	5 245 986
R. A. Açores	88 483	89 877	91 292	92 362	93 466	93 510	96 127	97 458	98 697	100 072
Santa Maria	3 460	3 491	3 527	3 559	3 591	3 510	3 533	3 554	3 572	3 590
Vila do Porto	3 460	3 491	3 527	3 559	3 591	3 510	3 533	3 554	3 572	3 590
São Miguel	42 497	43 080	43 616	44 049	44 489	45 209	47 153	47 750	48 411	49 132
Lagoa (R.A.A)	4 265	4 378	4 445	4 518	4 628	4 436	4 528	4 576	4 646	4 746
Nordeste	2 468	2 489	2 515	2 537	2 566	2 481	2 496	2 518	2 538	2 561
Ponta Delgada	19 925	20 162	20 353	20 482	20 622	22 295	23 865	24 142	24 471	24 855
Povoação	3 314	3 339	3 366	3 395	3 420	3 372	3 401	3 425	3 455	3 478
Ribeira Grande	9 004	9 165	9 351	9 493	9 600	9 055	9 245	9 437	9 583	9 720
Vila Franca do Campo	3 521	3 547	3 586	3 624	3 653	3 571	3 619	3 653	3 719	3 773
Terceira	19 909	20 208	20 557	20 814	21 090	21 545	21 842	22 151	22 425	22 694
Angra do Heroísmo	11 902	12 055	12 235	12 358	12 531	12 916	13 079	13 218	13 325	13 507
Vila da Praia da Vitória	8 008	8 154	8 323	8 457	8 560	8 629	8 763	8 933	9 100	9 187
Graciosa	2 874	2 884	2 903	2 914	2 921	2 924	2 938	2 954	2 962	2 969
Santa Cruz da Graciosa	2 874	2 884	2 903	2 914	2 921	2 924	2 938	2 954	2 962	2 969
São Jorge	4 859	4 893	4 951	4 991	5 028	4 998	5 019	5 071	5 098	5 131
Calheta (R.A.A.)	2 089	2 104	2 127	2 142	2 160	2 138	2 146	2 155	2 164	2 174
Velas	2 770	2 789	2 824	2 849	2 868	2 860	2 873	2 916	2 934	2 957
Pico	7 643	7 840	8 038	8 177	8 283	7 696	7 812	7 960	8 073	8 154
Lajes do Pico	2 840	2 890	2 936	2 987	3 027	2 853	2 879	2 916	2 965	3 003
Madalena	2 688	2 779	2 872	2 924	2 971	2 717	2 785	2 854	2 892	2 923
São Roque do Pico	2 114	2 170	2 229	2 265	2 284	2 126	2 148	2 190	2 216	2 228
Faial	5 185	5 397	5 586	5 732	5 919	5 499	5 687	5 849	5 978	6 215
Horta	5 185	5 397	5 586	5 732	5 919	5 499	5 687	5 849	5 978	6 215
Flores	1 903	1 929	1 957	1 969	1 987	1 978	1 991	2 016	2 025	2 033
Lajes das Flores	899	914	924	931	940	918	927	935	939	943
Santa Cruz das Flores	1 004	1 015	1 033	1 038	1 047	1 060	1 064	1 081	1 086	1 090
Corvo	152	154	156	156	157	150	151	152	152	153
Corvo	152	154	156	156	157	150	151	152	152	153

	Buildings of classic family housing					Classic family dwellings				
	2 001	2 002	2 003	2 004	2 005	2 001	2 002	2 003	2 004	2 005

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Habitação, 2001 e INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Census 2001 and Construction and Housing Statistics.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados, no período 2002-2004, por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. Os dados para o período 2001-2004 foram revistos.

Note: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. Data for the 2001-2004 period were revised.

III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2004

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2004

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	276 333	23 228 732	219 761	21 235 447	156 079	14 642 031	52 690	1 348 928	3 882	644 357
Continente	262 698	22 227 921	211 020	20 368 307	151 009	14 058 815	48 067	1 247 108	3 611	612 506
R. A. Açores	6 318	304 166	3 512	249 313	859	79 391	2 741	48 656	65	6 197
Santa Maria	222	3 544	87	2 808	2	71	134	662	1	75
Vila do Porto	222	3 544	87	2 808	2	71	134	662	1	75
São Miguel	3 318	228 896	2 356	189 476	792	75 255	920	34 309	42	5 111
Lagoa (R.A.A)	265	20 184	176	15 108	34	3 032	87	4 494	2	583
Nordeste	234	3 941	82	3 154	1	34	150	771	2	16
Ponta Delgada	1 728	144 597	1 438	131 363	687	66 324	271	11 160	19	2 074
Povoação	182	4 002	82	3 243	4	228	98	679	2	80
Ribeira Grande	659	41 454	421	27 390	52	4 278	224	11 991	14	2 073
Vila Franca do Campo	250	14 718	157	9 217	14	1 359	90	5 216	3	285
Terceira	1 172	36 157	495	28 809	45	3 646	663	6 532	14	815
Angra do Heroísmo	695	23 219	308	19 168	35	2 896	380	3 540	7	511
Vila da Praia da Vitória	477	12 938	187	9 641	10	750	283	2 992	7	305
Graciosa	268	1 582	60	922	7	13	207	654	1	7
Santa Cruz da Graciosa	268	1 582	60	922	7	13	207	654	1	7
São Jorge	357	5 061	112	3 521	4	258	240	1 354	5	186
Calheta (R.A.A.)	179	1 869	40	1 167	3	218	138	627	1	75
Velas	178	3 192	72	2 354	1	40	102	727	4	111
Pico	330	7 545	108	4 032	4	10	220	3 510	2	3
Lajes do Pico	137	1 274	37	1 104	3	5	99	168	1	2
Madalena	110	4 942	40	1 759	1	5	69	3 181	1	1
São Roque do Pico	83	1 329	31	1 169	-	-	52	161	-	-
Faial	454	18 654	226	17 445	5	138	228	1 209	-	-
Horta	454	18 654	226	17 445	5	138	228	1 209	-	-
Flores	194	2 719	66	2 294	-	-	128	425	-	-
Lajes das Flores	68	791	28	691	-	-	40	100	-	-
Santa Cruz das Flores	126	1 928	38	1 604	-	-	88	325	-	-
Corvo	3	9	2	6	-	-	1	3	-	-
Corvo	3	9	2	6	-	-	1	3	-	-

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de compra e venda celebrados em Portugal mas referentes a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate. Value for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2004

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2004

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	244 259	27 621 915	233 623	26 001 946	161 630	15 601 048	5 965	882 830	4 671	737 138
Continente	234 258	26 338 147	224 319	24 855 161	157 628	15 208 528	5 528	807 571	4 411	675 416
R. A. Açores	4 972	712 621	4 705	667 776	767	96 398	199	32 811	68	12 035
Santa Maria	94	11 082	90	10 515	-	-	4	567	-	-
Vila do Porto	94	11 082	90	10 515	-	-	4	567	-	-
São Miguel	2 802	428 903	2 666	397 071	682	86 195	93	23 814	43	8 018
Lagoa (R.A.A)	205	30 589	198	28 827	17	2 345	6	1 467	1	295
Nordeste	96	9 081	90	8 075	4	269	6	1 006	-	-
Ponta Delgada	1 698	275 802	1 636	263 873	584	75 390	38	7 787	24	4 142
Povoação	79	9 072	70	7 154	7	596	9	1 918	-	-
Ribeira Grande	570	83 788	528	71 511	60	6 176	28	9 284	14	2 993
Vila Franca do Campo	154	20 571	144	17 630	10	1 419	6	2 353	4	588
Terceira	1 141	163 377	1 077	157 033	57	7 126	52	4 169	12	2 175
Angra do Heroísmo	760	106 833	711	102 441	44	5 509	42	3 021	7	1 372
Vila da Praia da Vitória	381	56 544	366	54 592	13	1 617	10	1 148	5	803
Graciosa	73	6 325	56	5 309	1	83	14	739	3	277
Santa Cruz da Graciosa	73	6 325	56	5 309	1	83	14	739	3	277
São Jorge	125	15 566	111	13 661	8	1 683	9	875	5	1 031
Calheta (R.A.A.)	44	5 435	40	4 784	6	1 170	1	35	3	616
Velas	81	10 132	71	8 877	2	513	8	840	2	415
Pico	269	26 877	241	23 952	10	600	23	2 390	5	534
Lajes do Pico	70	6 689	54	5 015	2	200	12	1 179	4	495
Madalena	134	13 612	128	12 964	1	67	5	609	1	39
São Roque do Pico	65	6 575	59	5 973	7	333	6	602	-	-
Faial	402	54 707	400	54 612	5	512	2	95	-	-
Horta	402	54 707	400	54 612	5	512	2	95	-	-
Flores	66	5 784	64	5 623	4	198	2	161	-	-
Lajes das Flores	19	1 418	18	1 332	4	198	1	86	-	-
Santa Cruz das Flores	47	4 366	46	4 291	-	-	1	75	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal mas referentes a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate. Value for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.

III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2004

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	19 775 959	168 784	19 534 888	72 288	19 775 959	17 047 463	2 728 497
Continente	19 229 442	162 655	19 032 140	34 647	18 557 408	16 024 399	2 533 009
R. A. Açores	151 097	1 769	146 131	3 197	416 285	375 067	41 218
Santa Maria	-	-	-	-	7 535	7 149	386
Vila do Porto	-	-	-	-	7 535	7 149	386
São Miguel	143 610	1 368	139 045	3 197	231 932	211 304	20 628
Lagoa (R.A.A)	155	-	155	-	17 608	17 208	400
Nordeste	18	1	17	-	5 335	5 318	17
Ponta Delgada	142 999	1 067	138 735	3 197	158 321	140 092	18 229
Povoação	-	-	-	-	4 280	4 280	-
Ribeira Grande	438	300	138	-	34 672	33 524	1 148
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	11 715	10 881	834
Terceira	4 942	-	4 942	-	89 550	84 413	5 137
Angra do Heroísmo	4 727	-	4 727	-	61 802	57 005	4 797
Vila da Praia da Vitória	215	-	215	-	27 748	27 408	340
Graciosa	-	-	-	-	3 156	3 130	26
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	3 156	3 130	26
São Jorge	453	138	315	-	34 092	21 166	12 926
Calheta (R.A.A.)	91	91	-	-	28 580	15 654	12 926
Velas	362	48	315	-	5 512	5 512	-
Pico	-	-	-	-	14 538	14 103	435
Lajes do Pico	-	-	-	-	2 896	2 896	-
Madalena	-	-	-	-	7 247	6 812	435
São Roque do Pico	-	-	-	-	4 395	4 395	-
Faial	473	263	210	-	31 866	30 286	1 580
Horta	473	263	210	-	31 866	30 286	1 580
Flores	1 620	-	1 620	-	3 616	3 516	100
Lajes das Flores	-	-	-	-	729	629	100
Santa Cruz das Flores	1 620	-	1 620	-	2 887	2 887	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

III.8.10 - Quitação de dívidas garantidas por hipotecas voluntárias e prédios desonerados por município, segundo a natureza, 2004

III.8.10 - Final discharge of debts guaranteed by conventional mortgages and degenerated estates, by municipality and according to nature, 2004

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	164 468	14 854 379	160 001	14 738 479	130 290	12 372 381	2 625	34 464	1 842	81 436
Continente	157 616	14 403 839	153 400	14 291 262	126 122	12 018 484	2 445	32 295	1 771	80 282
R. A. Açores	2 636	94 079	2 500	92 355	614	33 133	125	1 566	11	159
Santa Maria	40	829	37	769	-	-	3	60	-	-
Vila do Porto	40	829	37	769	-	-	3	60	-	-
São Miguel	1 691	57 629	1 630	57 450	569	30 667	55	130	6	48
Lagoa (R.A.A)	192	2 467	174	2 422	32	572	14	2	4	43
Nordeste	27	348	23	323	-	-	4	25	-	-
Ponta Delgada	1 035	46 015	1 016	45 923	512	29 141	19	91	-	-
Povoação	34	251	30	242	2	55	3	8	1	1
Ribeira Grande	318	7 165	310	7 161	16	595	8	4	-	-
Vila Franca do Campo	85	1 383	77	1 378	7	304	7	1	1	4
Terceira	496	12 018	468	11 766	20	934	25	241	3	12
Angra do Heroísmo	313	10 125	298	10 039	14	869	13	76	2	10
Vila da Praia da Vitória	183	1 893	170	1 727	6	65	12	165	1	2
Graciosa	18	841	17	831	-	-	1	10	-	-
Santa Cruz da Graciosa	18	841	17	831	-	-	1	10	-	-
São Jorge	62	6 796	48	6 541	-	-	14	254	-	-
Calheta (R.A.A.)	13	480	13	480	-	-	-	-	-	-
Velas	49	6 315	35	6 061	-	-	14	254	-	-
Pico	86	4 134	73	3 647	-	-	11	388	2	99
Lajes do Pico	21	850	13	584	-	-	7	175	1	92
Madalena	43	2 384	38	2 163	-	-	4	213	1	7
São Roque do Pico	22	901	22	901	-	-	-	-	-	-
Faial	210	6 241	196	6 121	25	1 532	14	120	-	-
Horta	210	6 241	196	6 121	25	1 532	14	120	-	-
Flores	33	5 592	31	5 230	-	-	2	361	-	-
Lajes das Flores	9	215	9	215	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	24	5 377	22	5 015	-	-	2	361	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

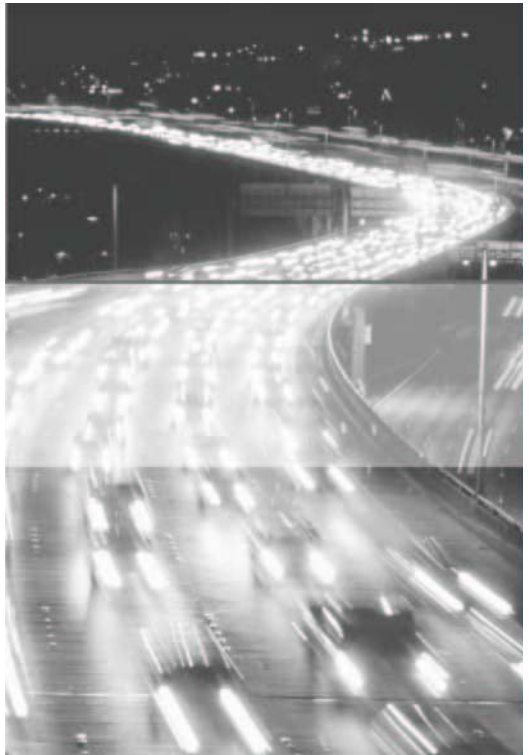
Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

Note: Values are given according to the location of the real estate.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 9 *Subchapter 9* =====



Transportes
Transport

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2005

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2005

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	24,3	x	x
Continente	24,1	3,0	5,5
R. A. Açores	28,5	0,5	x
Santa Maria	17,4	-	x
Vila do Porto	17,4	-	x
São Miguel	29,7	0,5	x
Lagoa (R.A.A.)	22,4	1,0	x
Nordeste	9,5	-	x
Ponta Delgada	41,4	0,2	x
Povoação	11,7	1,0	x
Ribeira Grande	18,8	1,1	x
Vila Franca do Campo	21,1	-	x
Terceira	30,3	0,3	x
Angra do Heroísmo	30,3	0,5	x
Vila da Praia da Vitória	30,2	-	x
Graciosa	21,6	3,7	x
Santa Cruz da Graciosa	21,6	3,7	x
São Jorge	15,9	-	x
Calheta (R.A.A.)	18,6	-	x
Velas	14,0	-	x
Pico	26,4	-	x
Lajes do Pico	25,6	-	x
Madalena	29,8	-	x
São Roque do Pico	21,9	-	x
Faial	29,3	1,2	x
Horta	29,3	1,2	x
Flores	25,4	-	x
Lajes das Flores	14,7	-	x
Santa Cruz das Flores	31,7	-	x
Corvo	8,7	-	x
Corvo	8,7	-	x
	Car sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims
	No.		%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.

Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.

III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2005

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	257 352	187 719	59 126	624	2 333	2 143	5 407
Continente	243 138	176 346	56 589	588	2 152	2 121	5 342
R. A. Açores	6 903	5 227	1 513	23	76	3	61
Santa Maria	96	83	9	-	1	-	3
Vila do Porto	96	83	9	-	1	-	3
São Miguel	3 925	3 078	751	13	52	2	29
Lagoa (R.A.A.)	335	260	72	1	1	-	1
Nordeste	50	30	18	-	1	-	1
Ponta Delgada	2 668	2 186	426	12	27	2	15
Povoação	79	54	22	-	-	-	3
Ribeira Grande	559	393	137	-	22	-	7
Vila Franca do Campo	234	155	76	-	1	-	2
Terceira	1 682	1 270	377	5	13	-	17
Angra do Heroísmo	1 064	803	237	5	7	-	12
Vila da Praia da Vitória	618	467	140	-	6	-	5
Graciosa	104	72	29	1	-	-	2
Santa Cruz da Graciosa	104	72	29	1	-	-	2
São Jorge	151	83	59	2	5	1	1
Calheta (R.A.A.)	73	43	28	-	-	1	1
Velas	78	40	31	2	5	-	-
Pico	390	213	173	1	1	-	2
Lajes do Pico	123	62	60	-	-	-	1
Madalena	185	114	69	1	1	-	-
São Roque do Pico	82	37	44	-	-	-	1
Faial	449	351	91	1	2	-	4
Horta	449	351	91	1	2	-	4
Flores	102	76	21	-	2	-	3
Lajes das Flores	22	13	7	-	1	-	1
Santa Cruz das Flores	80	63	14	-	1	-	2
Corvo	4	1	3	-	-	-	-
Corvo	4	1	3	-	-	-	-

	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2005

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação						Vítimas					
	Total	dos quais:		Mortais	dos quais:		Total	das quais:		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
R. A. Açores	3938	x	x	x	x	x	1012	x	x	19	157	836
Santa Maria	79	x	x	x	x	x	22	x	x	-	2	20
Vila do Porto	79	x	x	x	x	x	22	x	x	-	2	20
São Miguel	2493	x	x	x	x	x	551	x	x	12	57	482
Lagoa (R.A.A)	198	x	x	x	x	x	50	x	x	2	2	46
Nordeste	46	x	x	x	x	x	18	x	x	-	5	13
Ponta Delgada	1512	x	x	x	x	x	303	x	x	3	27	273
Povoação	96	x	x	x	x	x	23	x	x	1	1	21
Ribeira Grande	528	x	x	x	x	x	133	x	x	6	22	105
Vila Franca do Campo	113	x	x	x	x	x	24	x	x	-	-	24
Terceira	728	x	x	x	x	x	233	x	x	2	45	186
Angra do Heroísmo	422	x	x	x	x	x	141	x	x	2	29	110
Vila da Praia da Vitória	306	x	x	x	x	x	92	x	x	-	16	76
Graciosa	54	x	x	x	x	x	20	x	x	2	7	11
Santa Cruz da Graciosa	54	x	x	x	x	x	20	x	x	2	7	11
São Jorge	75	x	x	x	x	x	30	x	x	-	1	29
Calheta (R.A.A.)	31	x	x	x	x	x	15	x	x	-	-	15
Velas	44	x	x	x	x	x	15	x	x	-	1	14
Pico	221	x	x	x	x	x	81	x	x	-	24	57
Lajes do Pico	43	x	x	x	x	x	14	x	x	-	7	7
Madalena	110	x	x	x	x	x	43	x	x	-	11	32
São Roque do Pico	68	x	x	x	x	x	24	x	x	-	6	18
Faial	255	x	x	x	x	x	68	x	x	3	18	47
Horta	255	x	x	x	x	x	68	x	x	3	18	47
Flores	33	x	x	x	x	x	7	x	x	-	3	4
Lajes das Flores	17	x	x	x	x	x	5	x	x	-	1	4
Santa Cruz das Flores	16	x	x	x	x	x	2	x	x	-	2	-
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Polícia de Segurança Pública.

Source: Police of Public Safety.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims by region accordind to the place of the accident.

III.9.5 - Movimento dos portos, 2005

III.9.5 - Port traffic, 2005

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
	N.º	TPB	Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
			N.º					t	
Portugal	14 092	136 225 356	329 552	332 337	x	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
Continente	10 471	118 016 096	20 977	23 328	x	308 026	313 458	17 091 780	44 064 263
Aveiro	1 050	4 111 183	-	-	x	-	-	855 404	2 472 141
Faro	33	112 426	-	-	x	-	-	1 096	39 531
Figueira da Foz	297	1 001 329	-	-	x	4502	660	599 688	350 489
Leixões	2 732	25 996 305	95	117	x	113244	120 053	3 533 286	9 797 837
Lisboa	3 351	36 862 990	20 882	23 211	x	169593	171 580	3 418 547	7 893 127
Portimão	74	242 249	-	-	x	-	-	47 252	6 833
Setúbal	1 498	13 349 439	-	-	x	3668	3 599	2 562 345	4 044 159
Sines	1 192	35 114 539	-	-	x	17019	17 566	6 009 477	18 919 840
Viana do Castelo	199	1 140 297	-	-	x	-	-	64 685	540 306
Outros portos do Continente	45	85 339	-	-	x	-	-	-	-
R. A. Açores	2 063	9 315 756	x	x	x	48 605	39 303	615 118	1 641 768
Angra do Heroísmo	69	192 262	x	x	x	-	-	-	69563
Ponta Delgada	978	7 073 371	x	x	x	33 411	23 924	472 179	1089714
Praia da Vitória	649	1 548 863	x	x	x	13 353	13 669	136 730	411240
Praia da Graciosa	156	254 163	x	x	x	699	620	2 911	28236
Vila do Porto	211	247 097	x	x	x	1 142	1 090	3 298	43015
R. A. Madeira	1 558	8 893 504	308 575	309 009	x	41 274	40 796	120 943	1 766 872
Funchal	1 014	7 225 673	152 954	155 621	x	32 882	32 628	101 451	1 085 648
Porto Santo	389	660 605	155 621	153 388	x	989	1 011	2 849	47 959
Canical	155	1 007 226	-	-	x	7 403	7 157	16 643	633 265
	Incoming vessels		Passengers			Containers		Goods	
	No.	DWT	Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			No.					t	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2005

III.9.6 - Airport traffic by NUTS II, 2005

Unidade: N°.

Unit: No.

Unidade: IV	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África	
Portugal	131 114	41 862	27 770	14 092	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44
Continente	100 373	17 906	10 019	7 887	82 467	69 235	4 509	1 378	3 807	2 017	1 489	32
Norte	22 019	4 564	3 362	1 202	17 455	15 471	1 064	139	624	93	61	3
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	61 542	12 907	6 226	6 681	48 635	37 756	3 239	1 165	3 176	1 844	1 427	28
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	16 812	435	431	4	16 377	16 008	206	74	7	80	1	1
R. A. Açores	16 142	15 107	12 409	2 698	1 035	561	48	332	49	29	5	11
Santa Maria	767	573	512	61	194	93	11	13	46	21	1	9
São Miguel	5 470	4 743	3 284	1 459	727	442	36	245	1	1	2	-
Terceira	4 600	4 486	3 730	756	114	26	1	74	2	7	2	2
Graciosa	434	434	434	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	586	586	586	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	1 388	1 388	1 388	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	2 037	2 037	1 615	422	-	-	-	-	-	-	-	-
Flores	575	575	575	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	285	285	285	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R. A. Madeira	14 599	8 849	5 342	3 507	5 750	5 549	113	1	82	3	1	1
Madeira	11 674	5 958	2 666	3 292	5 716	5 516	112	1	82	3	1	1
Porto Santo	2 925	2 891	2 676	215	34	33	1	-	-	-	-	-
	Total	National traffic			Internacional traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU25	Others	North America	South America	PALOP	Other Africa	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transports statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2004

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2004

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas)	128 406	89 154	39 252	13 886	25 366	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	11 046 225	8 158 392	2 887 833	1 615 364	1 272 469	Embarked
Desembarcados	10 961 399	8 150 518	2 810 881	1 580 662	1 230 219	Disembarked
Em trânsito directo	509 332	302 468	206 864	58 944	147 920	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	63 177	43 930	19 247	14 587	4 660	Loaded
Desembarcada	72 639	53 428	19 211	14 319	4 892	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	9 794	4 919	4 874	4 080	795	Loaded
Desembarcado	9 291	3 995	5 295	3 652	1 644	Unloaded
Santa Maria						Santa Maria
Aeronaves (aterradas)	584	91	493	-	493	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	28 188	17	28 171	-	28 171	Embarked
Desembarcados	28 008	12	27 996	-	27 996	Disembarked
Em trânsito directo	16 087	16 005	82	-	82	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	86	-	86	-	86	Loaded
Desembarcada	107	-	107	-	107	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	16	-	16	-	16	Loaded
Desembarcado	72	-	72	-	72	Unloaded
João Paulo II						João Paulo II
Aeronaves (aterradas)	5 335	575	4 760	1 486	3 274	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	835 022	171 440	663 582	401 394	262 188	Embarked
Desembarcados	410 480	82 574	327 906	200 024	127 882	Disembarked
Em trânsito directo	409 411	82 517	326 894	195 562	131 332	In direct transit
Em trânsito directo	15 131	6 349	8 782	5 808	2 974	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	3 554	352	3 202	2 450	752	Loaded
Desembarcada	3 747	103	3 644	3 281	363	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	664	-	664	331	333	Loaded
Desembarcado	1 161	1	1 160	1 060	100	Unloaded
Lajes						Lajes
Aeronaves (aterradas)	4 811	3 913	898	154	744	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	207 767	115 376	92 391	9 404	82 987	Embarked
Desembarcados	208 099	110 210	97 889	9 887	88 002	Disembarked
Em trânsito directo	31 936	22 860	9 076	8 268	808	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 193	309	883	-	883	Loaded
Desembarcada	2 071	430	1 641	3	1 638	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	547	359	188	-	188	Loaded
Desembarcado	1 115	197	918	-	918	Unloaded
Horta						Horta
Aeronaves (aterradas)	2 067	1	2 066	419	1 647	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	93 014	75	92 939	45 292	47 647	Embarked
Desembarcados	93 204	104	93 100	43 554	49 546	Disembarked
Em trânsito directo	9 975	-	9 975	-	9 975	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	390	-	390	286	104	Loaded
Desembarcada	607	-	607	451	156	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	76	-	76	28	48	Loaded
Desembarcado	249	-	249	135	114	Unloaded

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2004

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2004

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Flores						Flores
Aeronaves (aterradas)	576	-	576	-		576 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	17 768	-	17 768	-		17 768 Embarked
Desembarcados	17 782	-	17 782	-		17 782 Disembarked
Em trânsito directo	22	-	22	-		22 In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	108	-	108	-		108 Loaded
Desembarcada	113	-	113	-		113 Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	19	-	19	-		19 Loaded
Desembarcado	70	-	70	-		70 Unloaded
Graciosa						Graciosa
Aeronaves (aterradas)	436	-	436	-		436 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	17 460	-	17 460	-		17 460 Embarked
Desembarcados	17 240	-	17 240	-		17 240 Disembarked
Em trânsito directo	405	-	405	-		405 In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	108	-	108	-		108 Loaded
Desembarcada	83	-	83	-		83 Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	9	-	9	-		9 Loaded
Desembarcado	47	-	47	-		47 Unloaded
Pico						Pico
Aeronaves (aterradas)	1 328	-	1 328	-		1 328 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	23 033	-	23 033	-		23 033 Embarked
Desembarcados	21 960	-	21 960	-		21 960 Disembarked
Em trânsito directo	486	-	486	-		486 In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	90	-	90	-		90 Loaded
Desembarcada	171	-	171	-		171 Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	29	-	29	-		29 Loaded
Desembarcado	126	-	126	-		126 Unloaded
São Jorge						São Jorge
Aeronaves (aterradas)	601	-	601	-		601 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	23 489	-	23 489	-		23 489 Embarked
Desembarcados	23 248	-	23 248	-		23 248 Disembarked
Em trânsito directo	395	-	395	-		395 In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	61	-	61	-		61 Loaded
Desembarcada	95	-	95	-		95 Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	26	-	26	-		26 Loaded
Desembarcado	80	-	80	-		80 Unloaded
Corvo						Corvo
Aeronaves (aterradas)	290	-	290	-		290 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 756	-	1 756	-		1 756 Embarked
Desembarcados	1 686	-	1 686	-		1 686 Disembarked
Em trânsito directo	25	-	25	-		25 In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	18	-	18	-		18 Loaded
Desembarcada	14	-	14	-		14 Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	4	-	4	-		4 Loaded
Desembarcado	13	-	13	-		13 Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

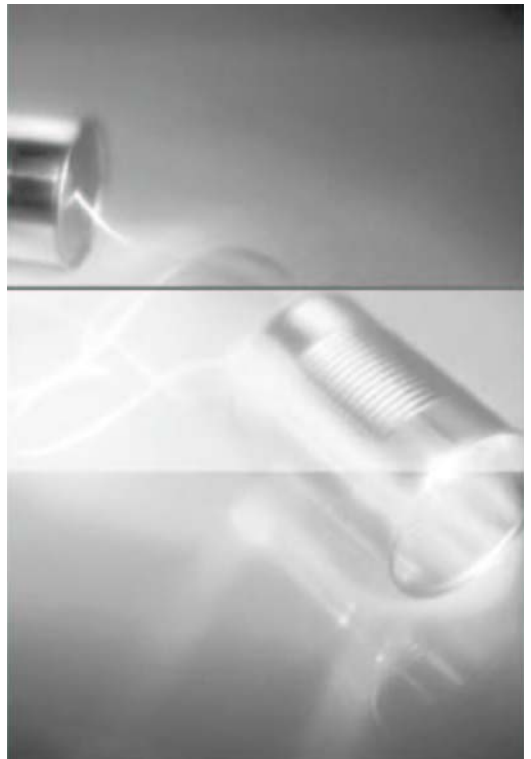
Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 10
Subchapter 10
.....



Comunicações
Communication

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2005

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes
Portugal	35,7	22,9	4,3	9,3	18,1
Continente	35,7	22,9	4,3	9,1	18,7
R. A. Açores	35,9	24,5	2,6	14,4	7,0
Santa Maria	47,2	33,6	4,7	36,2	-
Vila do Porto	47,2	33,6	4,7	36,2	-
São Miguel	32,6	22,1	2,6	12,1	3,0
Lagoa (R.A.A.)	23,7	18,4	1,8	13,4	-
Nordeste	29,1	22,6	1,5	19,0	-
Ponta Delgada	39,7	23,9	3,5	12,4	-
Povoação	32,8	25,9	3,1	14,8	29,7
Ribeira Grande	25,1	19,6	1,7	10,1	3,4
Vila Franca do Campo	25,5	20,8	1,4	9,0	9,0
Terceira	38,5	26,8	1,6	7,2	10,8
Angra do Heroísmo	37,0	24,1	1,7	5,7	11,4
Vila da Praia da Vitória	41,1	31,5	1,5	9,8	9,8
Graciosa	37,0	26,6	3,5	20,8	41,6
Santa Cruz da Graciosa	37,0	26,6	3,5	20,8	41,6
São Jorge	37,7	27,6	1,9	31,5	31,5
Calheta (R.A.A.)	34,0	25,5	2,0	50,9	76,3
Velas	40,3	29,1	1,8	17,9	-
Pico	39,6	29,1	3,9	20,3	6,8
Lajes do Pico	40,5	32,4	4,8	20,8	-
Madalena	39,6	27,5	3,4	16,1	-
São Roque do Pico	38,4	27,6	3,5	26,8	26,8
Faial	43,2	26,2	3,0	19,6	6,5
Horta	43,2	26,2	3,0	19,6	6,5
Flores	42,3	27,6	5,0	49,7	-
Lajes das Flores	44,8	31,9	6,0	66,7	-
Santa Cruz das Flores	40,8	25,1	4,4	39,6	-
Corvo	46,2	20,8	4,3	216,9	-
Corvo	46,2	20,8	4,3	216,9	-
	Accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Letter post per 100 000 inhabitants

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e INE.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and INE.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures of accesses and residential telephone stations on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.

III.10.2 - Postos telefónicos por município, 2005

III.10.2 - Telephone stations by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de acessos telefónicos	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	3 769 410	3 011 094	45 226	2 419 608	546 260	758 316
Continente	3 598 678	2 872 254	43 598	2 306 653	522 003	726 424
R. A. Açores	86 943	71 231	622	59 448	11 161	15 712
Santa Maria	2 606	2 150	26	1 856	268	456
Vila do Porto	2 606	2 150	26	1 856	268	456
São Miguel	43 161	34 981	347	29 234	5 400	8 180
Lagoa (R.A.A.)	3 539	3 145	27	2 748	370	394
Nordeste	1 534	1 370	8	1 190	172	164
Ponta Delgada	25 612	19 332	224	15 437	3 671	6 280
Povoação	2 213	2 009	21	1 744	244	204
Ribeira Grande	7 442	6 572	51	5 813	708	870
Vila Franca do Campo	2 821	2 553	16	2 302	235	268
Terceira	21 414	17 666	89	14 927	2 650	3 748
Angra do Heroísmo	13 001	10 227	58	8 469	1 700	2 774
Vila da Praia da Vitória	8 413	7 439	31	6 458	950	974
Graciosa	1 783	1 537	17	1 278	242	246
Santa Cruz da Graciosa	1 783	1 537	17	1 278	242	246
São Jorge	3 591	3 157	18	2 631	508	434
Calheta (R.A.A.)	1 337	1 191	8	1 002	181	146
Velas	2 254	1 966	10	1 629	327	288
Pico	5 841	5 091	57	4 293	741	750
Lajes do Pico	1 945	1 765	23	1 555	187	180
Madalena	2 459	2 073	21	1 706	346	386
São Roque do Pico	1 437	1 253	13	1 032	208	184
Faial	6 633	5 073	46	4 021	1 006	1 560
Horta	6 633	5 073	46	4 021	1 006	1 560
Flores	1 701	1 419	20	1 112	287	282
Lajes das Flores	671	557	9	478	70	114
Santa Cruz das Flores	1 030	862	11	634	217	168
Corvo	213	157	2	96	59	56
Corvo	213	157	2	96	59	56
	Total phone accesses	Analogous				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Portugal Telecom.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator).

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.

III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2005

III.10.3 - Post offices and letter posts by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estações de correio			Postos de correio
		Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	2 898	981	968	13	1 917
Continente	2 798	917	906	11	1 881
R. A. Açores	52	35	33	2	17
Santa Maria	2	2	2	-	-
Vila do Porto	2	2	2	-	-
São Miguel	20	16	15	1	4
Lagoa (R.A.A.)	2	2	2	-	-
Nordeste	1	1	1	-	-
Ponta Delgada	8	8	7	1	-
Povoação	3	1	1	-	2
Ribeira Grande	4	3	3	-	1
Vila Franca do Campo	2	1	1	-	1
Terceira	10	4	4	-	6
Angra do Heroísmo	6	2	2	-	4
Vila da Praia da Vitória	4	2	2	-	2
Graciosa	3	1	1	-	2
Santa Cruz da Graciosa	3	1	1	-	2
São Jorge	6	3	3	-	3
Calheta (R.A.A.)	5	2	2	-	3
Velas	1	1	1	-	-
Pico	4	3	3	-	1
Lajes do Pico	1	1	1	-	-
Madalena	1	1	1	-	-
São Roque do Pico	2	1	1	-	1
Faial	4	3	2	1	1
Horta	4	3	2	1	1
Flores	2	2	2	-	-
Lajes das Flores	1	1	1	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	1	-	-
Corvo	1	1	1	-	-
Corvo	1	1	1	-	-
	Total	Post offices			Letter posts
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 11

Subchapter 11

=====



Turismo
Tourism



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2005 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros e similares por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	4,0	25,0	1,1	51,9	36,8	336,1	4,0
Continente	3,6	22,5	1,0	49,9	38,1	285,1	3,8
R. A. Açores	5,0	34,8	1,3	41,6	39,7	468,8	4,2
Santa Maria	3,0	63,0	1,4	18,2	46,8	395,4	x
Vila do Porto	3,0	63,0	1,4	18,2	46,8	395,4	x
São Miguel	5,6	38,4	1,5	52,3	38,3	624,9	x
Lagoa (R.A.A.)	6,5	21,0	0,6	79,4	39,9	365,4	x
Nordeste	3,2	11,0	...	38,8	...	...	x
Ponta Delgada	5,5	62,9	2,5	49,9	37,6	1048,1	x
Povoação	4,9	41,4	1,5	52,0	38,0	563,1	x
Ribeira Grande	13,4	2,0	...	43,3	...	...	x
Vila Franca do Campo	6,3	27,7	...	71,3	...	...	x
Terceira	2,7	24,8	1,0	25,0	39,2	246,1	x
Angra do Heroísmo	2,9	28,4	1,2	22,5	39,6	304,7	x
Vila da Praia da Vitória	2,3	18,6	0,7	33,7	37,8	145,4	x
Graciosa	2,5	17,2	0,8	8,1	41,7	171,7	x
Santa Cruz da Graciosa	2,5	17,2	0,8	8,1	41,7	171,7	x
São Jorge	3,1	17,2	...	30,7	...	...	x
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	x
Velas	3,1	29,3	...	30,7	...	...	x
Pico	2,4	30,8	1,1	27,6	45,5	241,9	x
Lajes do Pico	2,5	28,1	0,6	70,0	60,3	156,2	x
Madalena	2,4	47,1	...	16,9	...	...	x
São Roque do Pico	1,5	7,5	...	24,7	...	...	x
Faial	3,0	50,4	2,1	25,4	47,2	521,3	x
Horta	3,0	50,4	2,1	25,4	47,2	521,3	x
Flores	2,6	41,0	0,9	30,6	46,3	255,0	x
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	x
Santa Cruz das Flores	2,6	65,4	1,5	30,6	46,3	406,5	x
Corvo	-	-	-	-	-	-	x
Corvo	-	-	-	-	-	-	x

	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September.	Nights in hotels and similar establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2005 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2005 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (bruta)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	3,1	2,6	2,2	4,9	39,1	41,8	23,7	42,1
Continente	2,8	2,4	2,0	4,7	37,0	40,4	22,7	39,0
R. A. Açores	3,6	3,6	2,7	4,4	38,5	42,4	26,4	27,7
Santa Maria	2,9	...	-	...	17,8	...	-	...
Vila do Porto	2,9	...	-	...	17,8	...	-	...
São Miguel	4,3	4,3	2,7	5,6	47,7	51,5	34,5	33,0
Lagoa (R.A.A.)	5,9	...	-	6,5	47,5	...	-	35,3
Nordeste	...	-	-	...	...	-	-	...
Ponta Delgada	4,2	4,2	2,7	5,6	49,3	52,5	36,9	35,0
Povoação	3,9	...	...	-	42,5	...	...	-
Ribeira Grande	...	-	...	...	...	-	...	28,5
Vila Franca do Campo	...	...	-	-	...	...	-	-
Terceira	2,5	2,4	3,5	...	27,4	30,8	20,1	...
Angra do Heroísmo	2,6	2,5	3,6	-	29,4	31,3	20,6	-
Vila da Praia da Vitória	2,4	...	3,3	...	22,2	...	19,5	...
Graciosa	2,3	-	2,3	-	27,3	-	27,3	-
Santa Cruz da Graciosa	2,3	-	2,3	-	27,3	-	27,3	-
São Jorge	...	...	...	-	...	...	...	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	-	...	...	...	-
Pico	4,3	...	2,2	...	22,4	...	22,0	...
Lajes do Pico	2,4	-	...	...	17,6	-	...	...
Madalena	...	...	-	...	...	...	-	...
São Roque do Pico	2,2	-	2,2	-	20,0	-	20,0	-
Faial	2,4	2,4	...	...	28,2	29,4	...	...
Horta	2,4	2,4	...	...	28,2	29,4	...	...
Flores	2,8	2,7	3,2	-	17,0	15,9	23,3	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2,8	2,7	3,2	-	17,0	15,9	23,3	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Average stay on the establishment				Gross Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2005 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2005

III.11.2 - Establishments, lodging capacity on 31.7.2005 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2005

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 012	607	878	527	263 814	126 445	41 523	95 846	1 059 957	688 803	78 778	292 376
Continente	1 738	518	797	423	227 283	106 252	38 019	83 012	869 513	571 673	69 332	228 508
R. A. Açores	83	37	27	19	8 438	6 308	949	1 181	35 584	29 734	2 320	3 531
Santa Maria	4	3	-	1	348	320	-	28	x	x	x	x
Vila do Porto	4	3	-	1	348	320	-	28	x	x	x	x
São Miguel	42	20	9	13	5 072	4 009	337	726	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A.)	4	1	-	3	313	168	-	145	x	x	x	x
Nordeste	1	-	-	1	58	-	-	58	x	x	x	x
Ponta Delgada	30	15	7	8	4 055	3 303	273	479	x	x	x	x
Povoação	3	2	1	-	279	231	48	-	x	x	x	x
Ribeira Grande	2	-	1	1	60	-	16	44	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	2	2	-	-	307	307	-	-	x	x	x	x
Terceira	17	7	9	1	1 378	963	309	106	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	10	5	5	-	997	817	180	-	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	7	2	4	1	381	146	129	106	x	x	x	x
Graciosa	3	-	3	-	83	-	83	-	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	3	-	3	-	83	-	83	-	x	x	x	x
São Jorge	2	1	1	-	164	116	48	-	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
Velas	2	1	1	-	164	116	48	-	x	x	x	x
Pico	6	1	3	2	455	140	79	236	x	x	x	x
Lajes do Pico	3	-	2	1	135	-	51	84	x	x	x	x
Madalena	2	1	-	1	292	140	-	152	x	x	x	x
São Roque do Pico	1	-	1	-	28	-	28	-	x	x	x	x
Faial	6	3	1	2	773	621	67	85	x	x	x	x
Horta	6	3	1	2	773	621	67	85	x	x	x	x
Flores	3	2	1	-	165	139	26	-	x	x	x	x
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	3	2	1	-	165	139	26	-	x	x	x	x
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousands euros			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are available but not available for number of nights, guests and lodging income. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2005

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	35 520 631	18 594 490	3 364 333	13 561 808	11 469 314	7 166 474	1 557 148	2 745 692
Continente	28 746 617	15 068 478	2 942 962	10 735 177	10 140 406	6 402 886	1 451 084	2 286 436
R. A. Açores	1 135 588	934 137	86 995	114 456	316 987	259 096	32 091	25 800
Santa Maria	21 841	...	-	...	7 493	...	-	...
Vila do Porto	21 841	...	-	...	7 493	...	-	...
São Miguel	826 085	703 476	39 174	83 435	192 691	163 298	14 478	14 915
Lagoa (R.A.A)	54 530	...	-	18 667	9 275	...	-	2 894
Nordeste	...	-	-	...	...	-	-	...
Ponta Delgada	676 023	582 153	37 013	56 857	162 294	138 308	13 782	10 204
Povoação	37 979	...	...	-	9 833	...	...	-
Ribeira Grande	...	-	...	...	...	-	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	-	-	...	...	-	-
Terceira	136 807	...	22 616	...	53 876	...	6 547	...
Angra do Heroísmo	107 032	93 615	13 417	-	41 534	37 756	3 778	-
Vila da Praia da Vitória	29 775	...	9 199	...	12 342	...	2 769	...
Graciosa	8 264	-	8 264	-	3 660	-	3 660	-
Santa Cruz da Graciosa	8 264	-	8 264	-	3 660	-	3 660	-
São Jorge	...	...	...	-	...	...	...	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	-	...	...	...	-
Pico	35 684	...	...	...	16 019	...	...	...
Lajes do Pico	7 505	-	...	...	3 088	-	...	...
Madalena	...	...	-	...	...	...	-	...
São Roque do Pico	...	-	...	-	...	-	...	-
Faial	79 983	66 912	...	...	32 825	28 001	...	...
Horta	79 983	66 912	...	...	32 825	28 001	...	...
Flores	10 260	...	...	-	3 666	...	...	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	10 260	...	...	-	3 666	...	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2005

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais							
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	35 520 631	32 594 227	32 337 141	11 647 747	3 898 469	2 726 015	1 111 643	723 353	1 679 343	7 378 185	578 826
Continente	28 746 617	26 265 948	26 065 413	10 361 693	2 503 728	2 467 055	862 359	678 806	1 487 764	5 756 127	516 646
R. A. Açores	1 135 588	991 915	989 849	480 268	64 934	29 565	15 770	6 995	5 922	44 402	34 247
Santa Maria	21 841	20 024	20 019	17 803	668	313	77	208	44	612	883
Vila do Porto	21 841	20 024	20 019	17 803	668	313	77	208	44	612	883
São Miguel	826 085	711 130	709 587	257 325	51 407	22 355	8 432	3 602	3 704	32 098	18 261
Lagoa (R.A.A)	54 530	48 023	47 892	6 525	12 005	1 713	701	138	213	4 062	1 254
Nordeste	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	676 023	580 679	579 472	227 490	25 946	18 577	5 824	3 116	2 922	19 759	15 198
Povoação	37 979	34 726	34 708	13 027	5 164	1 062	1 432	108	457	4 698	1 044
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	136 807	120 071	119 777	99 947	3 471	3 146	1 807	1 347	544	3 660	9 797
Angra do Heroísmo	107 032	95 910	95 669	79 693	3 047	2 541	1 388	1 092	471	1 830	5 728
Vila da Praia da Vitória	29 775	24 161	24 108	20 254	424	605	419	255	73	1 830	4 069
Graciosa	8 264	8 003	7 997	7 520	165	41	67	38	6	3	127
Santa Cruz da Graciosa	8 264	8 003	7 997	7 520	165	41	67	38	6	3	127
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	35 684	33 875	33 775	24 926	2 367	690	2 395	404	549	1 639	708
Lajes do Pico	7 505	6 691	6 610	2 011	1 372	195	1 616	160	91	969	206
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faial	79 983	74 422	74 338	55 117	4 899	2 652	1 906	1 108	766	4 866	2 572
Horta	79 983	74 422	74 338	55 117	4 899	2 652	1 906	1 108	766	4 866	2 572
Flores	10 260	9 463	9 454	7 396	870	170	134	141	19	197	477
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	10 260	9 463	9 454	7 396	870	170	134	141	19	197	477
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Grand Total	Total EU25	European Union (15)								USA
			Total	of which							
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total doesn't correspond to the sum of the parcels because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2005

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais							
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	11 469 314	10 433 054	10 352 738	5 513 558	734 043	1 132 870	416 136	308 794	297 382	1 298 314	239 651
Continente	10 140 406	9 189 927	9 119 575	5 078 215	535 701	1 080 740	357 622	298 710	264 692	1 050 260	222 023
R. A. Açores	316 987	284 964	284 459	185 099	14 768	7 622	5 802	2 392	1 674	11 569	10 765
Santa Maria	7 493	6 719	6 717	6 127	165	78	34	40	10	173	352
Vila do Porto	7 493	6 719	6 717	6 127	165	78	34	40	10	173	352
São Miguel	192 691	170 510	170 175	91 909	9 622	4 970	2 757	1 026	875	6 961	5 160
Lagoa (R.A.A)	9 275	8 178	8 149	1 907	1 620	289	158	35	41	737	241
Nordeste	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	162 294	143 413	143 145	81 384	5 935	4 263	2 071	880	658	4 590	4 418
Povoação	9 833	8 915	8 909	4 719	766	231	401	44	144	1 065	303
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	53 876	48 128	48 041	40 387	1 570	1 234	738	625	247	1 728	3 672
Angra do Heroísmo	41 534	38 070	38 003	32 208	1 369	996	590	502	208	729	1 895
Vila da Praia da Vitória	12 342	10 058	10 038	8 179	201	238	148	123	39	999	1 777
Graciosa	3 660	3 547	3 545	3 365	54	21	20	17	2	1	53
Santa Cruz da Graciosa	3 660	3 547	3 545	3 365	54	21	20	17	2	1	53
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	16 019	15 295	15 265	11 604	962	264	1 065	155	194	690	278
Lajes do Pico	3 088	2 770	2 751	927	545	86	641	54	41	351	79
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faial	32 825	31 032	30 994	24 481	1 652	902	785	411	249	1 503	822
Horta	32 825	31 032	30 994	24 481	1 652	902	785	411	249	1 503	822
Flores	3 666	3 391	3 386	2 543	355	70	56	62	6	81	149
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	3 666	3 391	3 386	2 543	355	70	56	62	6	81	149
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Grand Total	Total EU25	European Union (15)								USA
			Total	of which							
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherland s	United Kingdom	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total does not correspond to the sum of the parts because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2005

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos						Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia		
Portugal	1 053	416	248	147	234	8	5 497	10 792
Continente	930	394	226	142	161	7	4 958	9 727
Norte	461	210	119	53	76	3	2 393	4 647
Centro	244	99	63	33	47	2	1 300	2 570
Lisboa	28	14	13	1	-	-	150	297
Alentejo	166	53	27	52	32	2	946	1 880
Algarve	31	18	4	3	6	-	169	333
R. A. Açores	74	14	11	3	45	1	301	583
R. A. Madeira	49	8	11	2	28	-	238	482
	Establishments						Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Economia e da Inovação, Direcção Geral do Turismo.

Source: Directorate General for Tourism, Ministry of Economy and Innovation

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Note: Data refers to the establishments classified by the Directorate General for Tourism.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES



Subcapítulo 12

Subchapter 12

=====



***Sector Monetário e Financeiro
Monetary and Financial Sector***

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2004 e 2005

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2004-2005

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede de Caixa Automático Multibanco			
						Terminais de Caixa Automático Multibanco por 10000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º			€
						2004		2005	
Portugal	5,3	5,5	37,2	6 598	1 014	10,2	68	1 981	1 966
Continente	5,2	4,4	38,0	6 668	1 050	10,2	68	1 990	1 968
R. A. Açores	6,9	8,2	45,0	4 490	243	11,6	59	1 461	1 677
Santa Maria	7,3	72,9	64,6	2 886	-	5,4	49	1 337	1 751
Vila do Porto	7,3	72,9	64,6	2 886	-	5,4	49	1 337	1 751
São Miguel	6,3	4,6	42,3	4 794	269	10,7	60	1 436	1 836
Lagoa (R.A.A.)	4,1	5,9	73,8	3 390	81	6,0	37	888	502
Nordeste	7,6	5,2	62,4	3 647	107	9,5	28	824	169
Ponta Delgada	7,0	3,8	39,2	6 594	455	14,3	86	1 986	3 205
Povoação	7,5	12,5	62,0	2 561	118	8,9	48	1 176	391
Ribeira Grande	5,5	5,6	36,5	2 658	91	6,4	34	883	609
Vila Franca do Campo	6,4	5,7	63,2	3 649	75	9,9	35	888	582
Terceira	6,1	2,1	49,2	4 582	264	11,9	60	1 531	1 678
Angra do Heroísmo	5,7	1,9	47,2	5 727	353	11,4	61	1 519	1 784
Vila da Praia da Vitória	6,9	2,7	58,2	2 600	110	12,7	60	1 552	1 496
Graciosa	8,4	11,7	55,4	2 543	158	14,5	42	1 145	513
Santa Cruz da Graciosa	8,4	11,7	55,4	2 543	158	14,5	42	1 145	513
São Jorge	10,5	5,9	39,4	4 183	93	16,8	47	1 159	730
Calheta (R.A.A.)	12,6	3,4	41,6	4 885	-	17,8	31	863	336
Velas	9,0	8,5	37,6	3 683	160	16,1	57	1 367	1 009
Pico	9,5	7,2	50,6	2 946	185	13,6	53	1 404	1 148
Lajes do Pico	8,2	10,0	48,4	2 042	151	10,4	47	1 232	627
Madalena	8,1	6,3	45,3	2 666	323	17,7	66	1 709	1 853
São Roque do Pico	13,6	5,5	58,7	4 605	-	10,7	41	1 120	652
Faial	7,9	3,5	54,1	5 143	160	14,3	67	1 833	1 945
Horta	7,9	3,5	54,1	5 143	160	14,3	67	1 833	1 945
Flores	10,1	6,4	47,3	1 970	207	9,9	52	1 437	1 085
Lajes das Flores	13,4	5,9	63,8	1 186	-	13,3	39	1 133	756
Santa Cruz das Flores	8,0	6,7	44,0	2 440	332	7,9	60	1 618	1 280
Corvo	44,6	1,2	51,6	1 739	-	43,4	36	1 120	51
Corvo	44,6	1,2	51,6	1 739	-	43,4	36	1 120	51

	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through ATM per inhabitant
						No.			€
						2004		2005	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2004

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2004

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Nº.		milhares de euros	Nº.		milhares de euros	Nº.		milhares de euros
Portugal	4 858	48 947	2 131 558	663	4 116	121 426	796	11 853	473 499
Continente	4 555	46 890	2 065 946	645	4 002	117 881	752	11 599	465 707
R. A. Açores	150	959	32 840	17	...	...	29	178	5 766
Santa Maria	4	15	402	-	-	-	1	...	...
Vila do Porto	4	15	402	-	-	-	1	...	...
São Miguel	73	573	21 157	10	78	2 627	17	143	4 762
Lagoa (R.A.A)	5	20	598	1	...	...	1	...	...
Nordeste	4	15	495	-	-	-	1	...	...
Ponta Delgada	40	435	16 719	5	55	2 035	12	133	4 476
Povoação	4	18	508	1	...	...	1	...	...
Ribeira Grande	14	58	2 055	2	...	...	1	...	...
Vila Franca do Campo	6	27	781	1	...	...	1	...	...
Terceira	30	179	5 852	4	23	612	4	18	525
Angra do Heroísmo	17	133	4 456	3	...	...	3	...	...
Vila da Praia da Vitória	13	46	1 397	1	...	...	1	...	...
Graciosa	4	22	545	-	-	-	1	...	...
Santa Cruz da Graciosa	4	22	545	-	-	-	1	...	...
São Jorge	8	43	1 117	2	...	...	1	...	...
Calheta (R.A.A.)	4	19	538	1	...	...	-	-	-
Velas	4	24	579	1	...	...	1	...	...
Pico	14	54	1 587	-	-	-	2	...	...
Lajes do Pico	4	16	484	-	-	-	1	...	...
Madalena	5	21	538	-	-	-	1	...	...
São Roque do Pico	5	17	564	-	-	-	-	-	-
Faial	11	59	1 817	1	...	...	2	...	...
Horta	11	59	1 817	1	...	...	2	...	...
Flores	4	12	325	-	-	-	1	...	...
Lajes das Flores	2	...	...	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	...	...	-	-	-	1	...	...
Corvo	2	...	...	-	-	-	-	-	-
Corvo	2	...	...	-	-	-	-	-	-

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: INE, Monetary and Financial Statistics

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Central Bank of Portugal excluded from data.

III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2004

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	8 439 106	13 807 670	2 202 598	139 064 517	7 594 675	1 974 497	248 266 467	186 492 665	69 292 737	10 645 749
Continente	7 562 349	12 668 126	2 152 731	120 844 805	5 326 976	1 558 063	216 873 862	175 792 068	66 802 336	10 514 965
R. A. Açores	70 571	155 715	17 111	2 404 240	197 249	31 785	3 031 018	2 398 562	1 080 286	58 562
Santa Maria	2 702	2 299	215	144 058	105 018	2 507	24 609	24 609	15 884	988
Vila do Porto	2 702	2 299	215	144 058	105 018	2 507	24 609	24 609	15 884	988
São Miguel	54 563	106 987	11 527	1 183 893	54 950	16 727	2 042 678	1 487 227	628 946	35 348
Lagoa (R.A.A)	825	2 865	339	53 196	3 135	825	66 982	66 982	49 415	1 179
Nordeste	502	1 580	161	33 721	1 766	502	30 591	30 591	19 095	562
Ponta Delgada	48 992	85 427	8 988	803 373	30 714	11 156	1 642 028	1 086 576	425 723	29 353
Povoação	619	1 649	214	40 397	5 037	619	27 576	27 576	17 102	786
Ribeira Grande	2 570	12 173	1 418	183 060	10 306	2 570	211 788	211 788	77 369	2 645
Vila Franca do Campo	1 055	3 293	406	70 146	3 991	1 055	63 713	63 713	40 241	823
Terceira	7 977	25 933	2 918	676 702	13 895	7 223	592 948	515 943	253 582	14 615
Angra do Heroísmo	6 333	20 050	2 157	564 412	10 822	5 580	502 401	425 397	200 863	12 384
Vila da Praia da Vitória	1 644	5 883	761	112 289	3 073	1 643	90 546	90 546	52 719	2 231
Graciosa	463	1 567	129	32 299	3 781	463	21 868	21 868	12 110	751
Santa Cruz da Graciosa	463	1 567	129	32 299	3 781	463	21 868	21 868	12 110	751
São Jorge	1 255	5 605	454	81 963	4 850	1 255	101 281	101 281	39 947	889
Calheta (R.A.A.)	627	2 652	212	41 015	1 387	627	46 683	46 683	19 428	-
Velas	628	2 953	242	40 949	3 463	628	54 599	54 599	20 519	889
Pico	1 458	3 937	715	109 262	7 813	1 458	85 634	85 634	43 298	2 723
Lajes do Pico	483	1 080	178	33 716	3 362	483	20 489	20 489	9 917	735
Madalena	423	1 571	320	36 485	2 297	423	36 235	36 235	16 417	1 988
São Roque do Pico	552	1 286	216	39 062	2 154	552	28 910	28 910	16 964	-
Faial	1 726	8 108	903	139 581	4 837	1 726	143 914	143 914	77 900	2 423
Horta	1 726	8 108	903	139 581	4 837	1 726	143 914	143 914	77 900	2 423
Flores	379	1 206	241	31 944	2 052	379	16 574	16 574	7 840	825
Lajes das Flores	110	233	31	9 413	550	110	2 775	2 775	1 770	-
Santa Cruz das Flores	270	973	210	22 531	1 502	270	13 800	13 800	6 070	825
Corvo	47	75	9	4 538	52	47	1 511	1 511	779	-
Corvo	47	75	9	4 538	52	47	1 511	1 511	779	-
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
				Total	of emigrants			Total	for housing	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and

Notes: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Bank of Portugal excluded from data.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

III.12.4 - Actividade da rede de Caixa Automático Multibanco por município, 2005

III.12.4 - Automated Teller Machine network activity by municipality, 2005

	Terminais de Caixa Automático Multibanco	Operações							Compras através de terminais de pagamento automático	
		Total	das quais:							
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos de serviços		
				Nacionais		Internacionais				
	N.º	milhares			milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares		milhares de euros
Portugal	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	46 267	490 151	20 736 976
Continente	10 242	687 606	210 970	332 070	20 029 532	7 276	926 477	44 727	467 864	19 805 426
R. A. Açores	282	14 274	5 076	6 431	353 269	178	20 622	656	11 072	405 378
Santa Maria	3	270	85	123	7 378	2	299	14	291	9 659
Vila do Porto	3	270	85	123	7 378	2	299	14	291	9 659
São Miguel	142	7 961	3 010	3 547	189 369	83	9 907	361	6 857	242 099
Lagoa (R.A.A)	9	543	209	234	13 152	4	473	24	201	7 439
Nordeste	5	146	40	78	4 337	1	121	5	21	890
Ponta Delgada	92	5 554	2 121	2 460	128 112	63	7 507	272	5 754	206 736
Povoação	6	321	106	149	7 901	4	483	12	83	2 627
Ribeira Grande	19	1 014	396	448	26 051	7	716	36	588	17 974
Vila Franca do Campo	11	384	138	178	9 817	4	606	12	210	6 433
Terceira	66	3 354	1 122	1 523	85 007	63	6 410	155	2 380	93 161
Angra do Heroísmo	40	2 127	712	978	53 329	14	1 497	98	1 577	62 631
Vila da Praia da Vitória	26	1 227	409	544	31 678	48	4 912	56	803	30 530
Graciosa	7	200	60	93	5 492	1	149	7	73	2 459
Santa Cruz da Graciosa	7	200	60	93	5 492	1	149	7	73	2 459
São Jorge	16	444	152	192	11 052	4	620	18	223	6 969
Calheta (R.A.A.)	7	124	38	55	3 411	2	233	5	44	1 329
Velas	9	320	114	137	7 641	3	387	13	179	5 640
Pico	20	787	239	376	20 696	7	990	41	433	16 927
Lajes do Pico	5	225	66	109	5 942	2	331	14	92	3 023
Madalena	11	409	130	196	10 586	4	499	20	281	11 477
São Roque do Pico	4	153	43	71	4 168	1	159	8	59	2 427
Faial	22	1 030	335	477	28 008	14	1 900	47	696	29 733
Horta	22	1 030	335	477	28 008	14	1 900	47	696	29 733
Flores	4	210	69	92	5 757	2	340	11	120	4 347
Lajes das Flores	2	58	18	25	1 693	1	141	3	34	1 131
Santa Cruz das Flores	2	151	51	67	4 063	2	199	8	86	3 217
Corvo	2	16	4	8	511	0	7	1	0	23
Corvo	2	16	4	8	511	0	7	1	0	23

	ATM	Operations							Purchases using ATM	
		Total	of which							
			Consultations	Withdrawals				Services payments		
				National		International				
	No.	thousands			thousands euros	thousands	thousands euros	thousands		thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 13 *Subchapter 13* =====

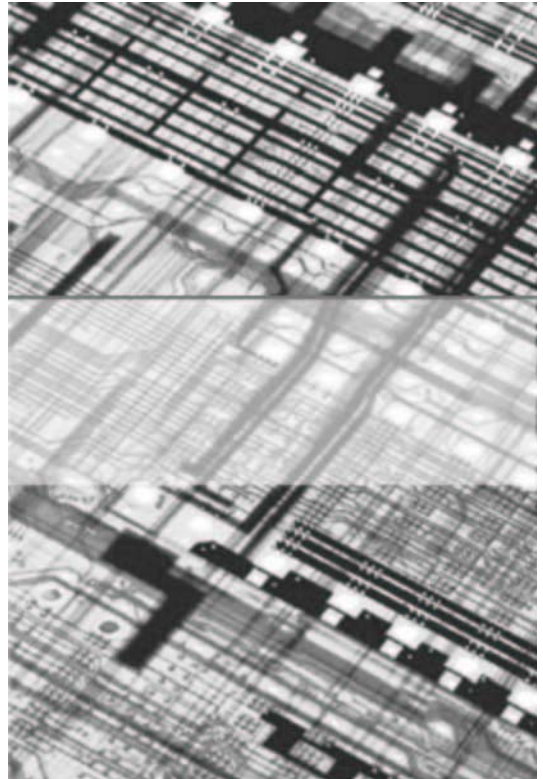


➔ Serviços prestados às empresas
Services Provided to Enterprises

***Este Subcapítulo não é publicado por não existir informação
para a Região Açores***
Subchapter not available for Azores

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 14
Subchapter 14
.....



Ciência e Tecnologia
Science & Technology

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003

III.14.1 - Research and Development Indicators by NUTS II region, 2003

	Despesa em I&D no Estado	Despesa em I&D nas Empresas	Despesa em I&D no PIB	Pessoal em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade
	%				milhares de euros
Portugal	16,9	33,2	0,78	0,47	447,0
Continente	16,6	33,7	0,81	0,48	448,3
Norte	4,6	34,7	0,67	0,33	386,8
Centro	5,5	33,1	0,69	0,33	338,8
Lisboa	25,6	34,4	1,07	0,91	569,9
Alentejo	19,7	29,8	0,48	0,27	330,5
Algarve	9,4	6,4	0,25	0,23	314,8
R. A. Açores	18,2	5,1	0,50	0,32	410,3
R. A. Madeira	54,0	5,4	0,21	0,20	363,6
	Government expenditure on R&D	Business enterprises expenditure on R&D	GERD as percentage of GDP	R&D personnel in the labour force	Average expenditure on R&D per unit
	%				thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Instituto Nacional de Estatística.

Source: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education). National Statistics Institute.

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003

III.14.2 - Research and Development by NUTS II region, 2003

	Unidades de investigação	Pessoal (Equivalente a Tempo Integral)					Despesa				
		Total	Por sector de execução				Total	Por sector de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
	N.º						milhares de euros				
Portugal	2281	25 529	6 124	4 917	11 147	3 342	1 019 581,0	338 038,1	172 045,2	391 797,4	117 700,4
Continente	2230	24 960	6 101	4 684	10 867	3 308	999 636,9	336 997,5	165 685,6	381 188,5	115 765,2
Norte	637	6 315	1 684	398	2 978	1 254	246 402,8	85 611,4	11 214,7	105 464,2	44 112,6
Centro	493	4 401	1 164	325	2 373	539	167 024,4	55 366,9	9 255,1	84 353,1	18 049,3
Lisboa	933	12 795	2 989	3 698	4 623	1 485	531 688,7	182 922,6	135 889,0	160 078,1	52 799,1
Alentejo	124	989	228	223	519	19	40 986,1	12 227,1	8 055,6	20 292,8	410,5
Algarve	43	459	35	39	374	11	13 534,9	869,6	1 271,3	11 000,2	393,7
R. A. Açores	30	341	13	94	205	30	12 308,6	629,2	2 239,3	7 722,6	1 717,5
R. A. Madeira	21	229	10	140	75	5	7 635,6	411,4	4 120,3	2 886,3	217,7
	R&D units	R&D personnel (Full Time Equivalent)					R&D expenditure				
		Total	Sector of performance				Total	Sector of performance			
			Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
	No.						thousands euros				

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education)

III.14.3 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, 2002-2004 (continua)

III.14.3 - Enterprise Innovation Indicators by NUTS II region, 2002 -2004 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com actividades de inovação	Empresas com financiamento público para inovação	Empresas com cooperação para a inovação
Portugal	40,9	11,1	19,4
Norte	37,2	11,0	16,6
Centro	45,0	16,2	18,5
Lisboa	45,6	5,8	25,6
Alentejo	39,6	13,6	17,6
Algarve	31,6	9,1	29,6
R. A. Açores	45,6	9,0	14,3
R. A. Madeira	31,7	20,1	8,3
	Enterprises with innovation activity	Enterprises with public finance support	Enterprises with public finance support

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 3º e 4º Inquéritos Comunitários à Inovação (CIS 3 e CIS 4).

Sources: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education

Nota: Para possibilitar a comparação entre os dois períodos apenas se consideraram as CAEs e as dimensões de empresas comuns às duas inquirições (CIS 3 e CIS 4). Assim, o Total Nacional corresponde às CAE 10 a 37, 40, 41, 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3, o Total Indústria corresponde às CAE 10 a 37, 40 e 41 e o Total Serviços corresponde às CAE 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3. São consideradas as empresas com 10 ou mais empregados.

Note: To enable the comparison between two different periods of time, it was merely considered the NACE and the enterprise dimension in both inquiries (CIS 3 and CIS 4). Thus, National total corresponds to NACE 10 to 37, 40, 41, 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3, Industry total corresponds to NACE 10 to 37, 40, and 41 and Total Serviços corresponds to NACE 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3. Are considered the enterprises employing 10 or more persons.

III.14.3 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, 2004 (continuação)

III.14.3 - Enterprise Innovation Indicators by NUTS II region, 2004 (continued)

Unidade: %		Unit: %
	Intensidade de inovação	Volume de negócios resultante da venda de produtos novos
Portugal	2,1	21,4
Norte	3,0	20,3
Centro	2,8	30,5
Lisboa	1,4	20,0
Alentejo	5,0	19,2
Algarve	2,6	30,1
R. A. Açores	1,3	8,9
R. A. Madeira	0,6	33,9
	Intensity innovation	Turnover by new products

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 3º e 4º Inquéritos Comunitários à Inovação (CIS 3 e CIS 4).

Sources: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education

Nota: Para possibilitar a comparação entre os dois períodos apenas se consideraram as CAEs e as dimensões de empresas comuns às duas inquirições (CIS 3 e CIS 4). Assim, o Total Nacional corresponde às CAE 10 a 37, 40, 41, 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3, o Total Indústria corresponde às CAE 10 a 37, 40 e 41 e o Total Serviços corresponde às CAE 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3. São consideradas as empresas com 10 ou mais empregados.

Note: To enable the comparison between two different periods of time, it was merely considered the NACE and the enterprise dimension in both inquiries (CIS 3 and CIS 4). Thus, National total corresponds to NACE 10 to 37, 40, 41, 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3. Industry total corresponds to NACE 10 to 37, 40, and 41 and Total Serviços corresponds to NACE 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3. Are considered the enterprises employing 10 or more persons.

III.14.4 - Repartição da despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços constantes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS II, 2003

III.14.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at constant prices and according to science and technology fields by NUTS II region, 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	89 374,6	92 003,6	140 783,2	66 448,4	69 523,5	152 307,3
Continente	86 917,6	85 613,2	139 810,3	66 022,6	66 533,3	148 612,0
Norte	15 345,2	18 134,2	41 318,4	19 669,1	12 734,7	36 815,2
Centro	19 083,4	10 635,3	21 757,1	13 184,8	5 204,6	30 143,6
Lisboa	48 598,9	48 600,8	74 402,5	32 143,2	35 425,1	73 210,4
Alentejo	2 506,0	3 780,5	1 036,7	613,9	11 456,9	6 364,7
Algarve	1 384,1	4 462,5	1 295,6	411,7	1 712,0	2 078,0
R. A. Açores	1 349,1	4 245,2	396,1	179,3	1 674,2	2 617,0
R. A. Madeira	1 107,9	2 145,1	576,8	246,4	1 316,0	1 078,3
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Sources: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education).

Nota: Os valores apresentados não incluem o sector das Empresas.

Notes: Values presented do not include the Business enterprise sector.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES



Subcapítulo 15

Subchapter 15

=====



***Sociedade da Informação
Information Society***

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação por NUTS II, 2004 e 2005

III.15.1 - Information society indicators by NUTS II region, 2004 and 2005

Unidade: %

Unit: %

Unidade: %	Agregados domésticos		Indivíduos		Hospitais				Hospitais com ligação à Internet			
	Posse de computador	Ligação à Internet	Utilização de computador	Utilização de Internet	Posse de computador	Ligação à Internet	Posse de website	Utilização de video-conferência	Actividades de telemedicina			
									Prescrição electrónica	Tele-consulta	Tele-diagnóstico	Tele-monitorização
2005					2004							
Portugal	42,5	31,5	39,6	32,0	99,5	95,1	39,9	20,7	3,6	15,5	21,8	5,7
Continente	42,5	31,4	39,8	32,2	99,5	94,7	39,9	20,2	3,9	15,7	22,5	6,2
Norte	39,6	28,1	35,0	27,4	100,0	96,4	37,5	19,6	3,7	18,5	24,1	7,4
Centro	41,4	30,4	39,2	31,1	100,0	98,0	34,7	24,5	4,2	18,8	22,9	6,3
Lisboa	48,6	37,4	47,5	41,3	100,0	95,1	44,3	13,1	3,4	6,9	17,2	1,7
Alentejo	34,9	25,7	37,1	27,4	92,9	71,4	35,7	35,7	10,0	40,0	40,0	20,0
Algarve	44,1	32,5	40,4	30,6	100,0	100,0	62,5	25,0	-	12,5	25,0	12,5
R. A. Açores	41,0	37,4	33,4	26,3	100,0	100,0	50,0	25,0	-	12,5	12,5	-
R. A. Madeira	41,6	28,5	36,1	29,1	100,0	100,0	28,6	28,6	-	14,3	14,3	-

	Households		Individuals		Hospitals				Hospitals with internet access			
	Computer access	Internet access	Computer usage	Internet usage	Computer access	Internet access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities			
									Electronic prescriptions	Tele-appointment	Telediagnostic	Telemonitoring

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias e IUTIC Hospitais

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals; Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos.

Universe of reference for individuals: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Note: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years, living in the national territory.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 1 *Subchapter 1*



Administração **Administration**

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2004

IV.1.1 - Indicators of local administration by municipality, 2004

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	100,28	605	12	120,47	29,22	0	35,32	29,10	33,42
Continente	100,30	599	12	120,72	30,22	-3	34,86	29,26	32,71
R. A. Açores	99,43	666	4	118,91	8,26	96	55,74	25,87	43,00
Santa Maria	95,71	871	9	100,53	3,15	113	74,80	37,06	33,90
Vila do Porto	95,71	871	9	100,53	3,15	113	74,80	37,06	33,90
São Miguel	98,36	585	9	128,21	14,20	77	50,24	25,19	44,77
Lagoa (R.A.A.)	103,13	656	-31	143,20	12,74	64	45,53	21,25	52,83
Nordeste	102,41	1 237	51	104,37	1,42	123	62,50	25,39	48,04
Ponta Delgada	96,33	489	6	136,96	24,51	56	43,24	25,45	42,27
Povoação	95,32	848	104	107,08	3,57	114	69,93	29,65	39,39
Ribeira Grande	100,07	533	°	134,30	7,01	103	54,66	26,42	49,21
Vila Franca do Campo	96,89	726	25	103,56	7,25	96	51,00	22,90	38,56
Terceira	98,21	542	15	112,40	3,30	123	52,55	23,85	41,43
Angra do Heroísmo	87,29	482	41	116,13	2,08	131	55,55	19,54	46,83
Vila da Praia da Vitória	117,09	645	-29	108,09	4,88	109	48,69	31,29	32,08
Graciosa	120,03	856	-18	104,12	2,31	121	65,11	31,70	38,59
Santa Cruz da Graciosa	120,03	856	-18	104,12	2,31	121	65,11	31,70	38,59
São Jorge	99,13	1 081	-9	103,07	2,76	111	66,69	29,26	40,85
Calheta (R.A.A.)	101,89	1 359	-42	101,25	1,84	116	59,19	27,45	49,21
Velas	96,27	883	15	104,75	3,78	107	74,89	31,15	32,21
Pico	105,31	975	-56	109,52	2,80	113	72,89	27,13	36,71
Lajes do Pico	109,79	937	-108	102,36	1,72	125	80,61	35,64	29,85
Madalena	97,98	932	3	109,38	3,51	108	67,53	23,03	41,47
São Roque do Pico	112,11	1 096	-86	120,04	3,00	108	71,87	24,10	36,81
Faial	101,01	722	-7	116,79	2,55	122	48,03	26,52	41,86
Horta	101,01	722	-7	116,79	2,55	122	48,03	26,52	41,86
Flores	96,71	1 676	-34	126,65	1,80	111	70,41	23,55	52,17
Lajes das Flores	103,03	2 087	-208	146,49	0,87	123	80,33	26,24	43,43
Santa Cruz das Flores	91,81	1 431	70	106,13	2,61	103	61,79	21,47	58,95
Corvo	97,07	4 968	190	97,37	0,21	130	62,76	23,89	54,48
Corvo	97,07	4 968	190	97,37	0,21	130	62,76	23,89	54,48

	Relationship between receipts and expenditure	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Relationship between current receipts and expenditure	Taxes in the total of the receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total of the receipts	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure
	%	€		%		€ per hab.		%	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2004

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2004

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais:	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	6 367 696	4 546 612	1 821 084	6 349 875	3 774 070	2 575 805	-73 991	126 147	291 068	418 782
Continente	6 019 207	4 349 949	1 669 258	6 001 445	3 603 404	2 398 041	-73 617	119 061	276 671	397 299
R. A. Açores	160 537	89 312	71 225	161 451	75 109	86 342	- 174	938	12 150	13 088
Santa Maria	4 800	2 787	2 013	5 015	2 772	2 243	-	47	148	196
Vila do Porto	4 800	2 787	2 013	5 015	2 772	2 243	-	47	148	196
São Miguel	76 997	45 316	31 681	78 278	35 345	42 933	- 355	1 203	5 803	7 006
Lagoa (R.A.A.)	9 645	5 711	3 934	9 352	3 988	5 364	-	- 462	986	524
Nordeste	6 498	2 976	3 522	6 345	2 851	3 494	-	269	230	499
Ponta Delgada	31 551	20 636	10 915	32 753	15 067	17 686	- 255	410	743	1 153
Povoação	5 676	3 118	2 558	5 955	2 912	3 043	- 100	699	1 647	2 346
Ribeira Grande	15 615	8 625	6 990	15 605	6 422	9 183	-	6	1 767	1 774
Vila Franca do Campo	8 011	4 250	3 761	8 268	4 104	4 164	-	281	430	710
Terceira	30 044	15 899	14 145	30 592	14 145	16 447	196	838	1 588	2 425
Angra do Heroísmo	16 916	8 807	8 109	19 379	7 584	11 795	196	1 431	994	2 425
Vila da Praia da Vitória	13 128	7 092	6 036	11 213	6 561	4 652	-	- 593	593	-
Graciosa	4 087	2 177	1 910	3 405	2 091	1 314	-	- 86	86	-
Santa Cruz da Graciosa	4 087	2 177	1 910	3 405	2 091	1 314	-	- 86	86	-
São Jorge	10 332	5 233	5 099	10 422	5 077	5 345	- 15	- 83	1 145	1 062
Calheta (R.A.A.)	5 398	2 472	2 926	5 298	2 441	2 856	-	- 167	467	300
Velas	4 934	2 761	2 173	5 125	2 636	2 489	- 15	84	678	762
Pico	14 360	7 638	6 722	13 636	6 974	6 662	-	- 823	2 505	1 682
Lajes do Pico	4 534	2 556	1 978	4 130	2 497	1 633	-	- 521	921	400
Madalena	5 766	2 994	2 772	5 885	2 738	3 147	-	16	410	426
São Roque do Pico	4 059	2 088	1 972	3 621	1 739	1 882	-	- 318	1 173	855
Faial	10 986	5 745	5 242	10 877	4 919	5 958	-	- 109	367	258
Horta	10 986	5 745	5 242	10 877	4 919	5 958	-	- 109	367	258
Flores	6 689	3 592	3 098	6 917	2 836	4 081	-	- 135	420	285
Lajes das Flores	3 112	2 112	1 000	3 020	1 442	1 579	-	- 309	309	-
Santa Cruz das Flores	3 577	1 480	2 098	3 897	1 394	2 503	-	175	111	285
Corvo	2 241	925	1 316	2 308	950	1 358	-	86	89	174
Corvo	2 241	925	1 316	2 308	950	1 358	-	86	89	174

	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditure			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which:	
									Amortization	Loans

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.

IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2004

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2004

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais:					Total	das quais:		
		Imposto municipal sobre veículos	Imposto municipal de sisa	Contribuição autárquica	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras
Portugal	4 546 612	114 365	585 722	781 189	1 349 605	714 820	1 821 084	178 204	899 574	709 726
Continente	4 349 949	110 044	568 264	763 432	1 258 958	674 288	1 669 258	172 830	839 200	623 791
R. A. Açores	89 312	1 790	4 568	4 395	53 686	12 706	71 225	888	35 791	34 536
Santa Maria	2 787	48	59	44	2 154	400	2 013	-	1 436	566
Vila do Porto	2 787	48	59	44	2 154	400	2 013	-	1 436	566
São Miguel	45 316	920	3 868	3 635	23 212	6 309	31 681	106	15 475	16 100
Lagoa (R.A.A)	5 711	91	269	770	2 635	1 209	3 934	°	1 757	2 176
Nordeste	2 976	22	42	28	2 437	270	3 522	4	1 624	1 894
Ponta Delgada	20 636	601	2 525	2 307	8 185	1 812	10 915	85	5 457	5 373
Povoação	3 118	31	57	89	2 382	391	2 558	-	1 588	970
Ribeira Grande	8 625	130	663	302	5 122	1 745	6 990	6	3 414	3 570
Vila Franca do Campo	4 250	46	312	139	2 451	882	3 761	10	1 634	2 117
Terceira	15 899	478	244	270	9 473	2 780	14 145	166	6 315	7 664
Angra do Heroísmo	8 807	304	45	3	5 638	616	8 109	166	3 758	4 185
Vila da Praia da Vitória	7 092	174	199	267	3 836	2 164	6 036	-	2 557	3 479
Graciosa	2 177	30	46	19	1 597	358	1 910	-	1 064	846
Santa Cruz da Graciosa	2 177	30	46	19	1 597	358	1 910	-	1 064	846
São Jorge	5 233	59	115	112	4 134	482	5 099	64	2 756	2 279
Calheta (R.A.A.)	2 472	22	38	39	1 917	220	2 926	44	1 278	1 604
Velas	2 761	37	77	73	2 217	262	2 173	20	1 478	675
Pico	7 638	91	131	180	6 280	694	6 722	28	4 186	2 507
Lajes do Pico	2 556	25	26	27	2 193	203	1 978	-	1 462	516
Madalena	2 994	38	98	66	2 336	331	2 772	28	1 558	1 186
São Roque do Pico	2 088	28	7	87	1 751	160	1 972	-	1 167	805
Faial	5 745	141	46	93	3 166	1 086	5 242	146	2 111	2 985
Horta	5 745	141	46	93	3 166	1 086	5 242	146	2 111	2 985
Flores	3 592	22	58	40	2 826	562	3 098	378	1 884	836
Lajes das Flores	2 112	9	9	8	1 500	545	1 000	-	1 000	-
Santa Cruz das Flores	1 480	13	49	31	1 326	17	2 098	378	884	836
Corvo	925	1	1	3	844	34	1 316	-	562	753
Corvo	925	1	1	3	844	34	1 316	-	562	753

	Current receipts						Capital receipts			
	Total	of which:					Total	of which:		
		Local tax on vehicles	Real estate transfer tax	Real estate tax	Local funds	Current goods and services sales		Investment goods sales	Capital transfers	
									Local funds	Other

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2004

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2004

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

Unidade: 1000 €

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais:				Total	das quais:		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal	3 774 070	1 847 819	1 290 206	101 312	108 844	2 575 805	2 121 970	161 813	278 201
Continente	3 603 404	1 755 918	1 230 324	96 170	107 904	2 398 041	1 963 007	153 451	269 439
R. A. Açores	75 109	41 765	23 284	3 506	588	86 342	69 416	7 181	8 406
Santa Maria	2 772	1 859	733	17	-	2 243	1 700	221	322
Vila do Porto	2 772	1 859	733	17	-	2 243	1 700	221	322
São Miguel	35 345	19 717	10 816	1 981	89	42 933	35 046	3 711	3 329
Lagoa (R.A.A)	3 988	1 988	1 224	258	24	5 364	4 941	305	118
Nordeste	2 851	1 611	938	235	1	3 494	3 048	165	88
Ponta Delgada	15 067	8 335	4 758	480	16	17 686	13 845	1 993	1 848
Povoação	2 912	1 766	835	176	22	3 043	2 346	6	208
Ribeira Grande	6 422	4 123	1 559	435	3	9 183	7 679	1 029	474
Vila Franca do Campo	4 104	1 893	1 504	396	22	4 164	3 188	214	592
Terceira	14 145	7 295	4 861	499	160	16 447	12 673	742	2 578
Angra do Heroísmo	7 584	3 786	2 491	338	124	11 795	9 076	742	1 524
Vila da Praia da Vitória	6 561	3 509	2 370	161	36	4 652	3 598	-	1 054
Graciosa	2 091	1 079	572	48	81	1 314	1 314	-	-
Santa Cruz da Graciosa	2 091	1 079	572	48	81	1 314	1 314	-	-
São Jorge	5 077	3 050	1 443	448	46	5 345	4 257	376	712
Calheta (R.A.A.)	2 441	1 454	614	252	46	2 856	2 607	26	223
Velas	2 636	1 596	829	196	-	2 489	1 651	351	488
Pico	6 974	3 700	2 182	307	11	6 662	5 006	829	799
Lajes do Pico	2 497	1 472	779	129	11	1 633	1 233	302	98
Madalena	2 738	1 355	902	107	-	3 147	2 440	263	417
São Roque do Pico	1 739	872	501	70	-	1 882	1 333	265	284
Faial	4 919	2 885	1 385	118	200	5 958	4 553	1 048	357
Horta	4 919	2 885	1 385	118	200	5 958	4 553	1 048	357
Flores	2 836	1 629	939	56	-	4 081	3 609	254	209
Lajes das Flores	1 442	792	537	39	-	1 579	1 312	147	120
Santa Cruz das Flores	1 394	837	402	17	-	2 503	2 297	106	89
Corvo	950	551	353	31	-	1 358	1 258	-	101
Corvo	950	551	353	31	-	1 358	1 258	-	101
	Current expenditure					Capital expenditure			
	Total	of which:				Total	of which:		
		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes		Capital goods acquisition	Capital transfers	
								To parishes	Other

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE

Subcapítulo 2 *Subchapter 2* =====



Justiça
Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2004

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2004

	Duração média dos processos findos				Evolução anual dos processos	Proporção de arguidos condenados	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade				
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	Meses				%			‰				
Portugal	25	11	10	10	8,5	66,5	57,0	5,3	1,7	7,9	2,1	1,7
Continente	26	11	10	9	8,5	66,1	57,0	5,2	1,7	8,1	2,0	1,7
R. A. Açores	20	5	7	13	0,6	77,0	60,2	7,6	0,4	5,1	2,8	3,1
Santa Maria	12	3	4	4	- 5,9	71,0	44,4	6,9	-	1,5	2,0	...
Vila do Porto	12	3	4	4	- 5,9	71,0	44,4	6,9	-	1,5	2,0	...
São Miguel	20	4	6	16	- 4,8	76,6	60,5	7,9	0,6	5,6	2,5	3,8
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	9,6	-	6,4	0,9	1,2
Nordeste	20	4	-	10	- 34,2	74,1	...	4,9	-	1,3	1,1	...
Ponta Delgada	21	4	6	16	- 2,9	80,6	56,3	6,5	1,1	7,7	3,5	6,0
Povoação	19	3	-	5	5,6	79,5	...	6,3	-	2,8	5,4	...
Ribeira Grande	15	3	-	-	- 10,8	71,9	...	11,5	0,1	3,3	1,5	2,0
Vila Franca do Campo	20	2	-	-	- 15,8	58,9	...	7,2	0,3	2,3	0,6	1,7
Terceira	26	9	12	13	5,6	75,6	61,9	8,0	0,3	7,8	3,9	2,1
Angra do Heroísmo	28	9	11	12	8,1	74,1	...	8,7	...	10,1	5,2	1,9
Vila da Praia da Vitória	22	7	17	16	1,1	80,6	...	6,8	...	3,7	1,7	2,3
Graciosa	18	5	36	7	- 13,7	71,9	...	3,3	-	...	2,3	...
Santa Cruz da Graciosa	18	5	36	7	- 13,7	71,9	...	3,3	-	...	2,3	...
São Jorge	12	2	12	11	9,4	86,0	52,9	4,7	-	0,5	5,3	3,5
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	2,5	-	...	5,8	2,3
Velas	12	2	12	11	9,4	86,0	52,9	6,3	-	...	5,0	4,3
Pico	21	9	12	6	1,8	76,5	...	5,3	...	0,7	0,4	1,7
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	4,3	-	1,0	...	1,4
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	4,9	...	...	0,5	1,0
São Roque do Pico	21	9	12	6	1,8	76,5	...	7,3	-	...	...	3,2
Faial	19	11	15	11	7,6	83,8	...	8,5	0,2	1,8	2,9	4,7
Horta	19	11	15	11	7,6	83,8	...	8,5	0,2	1,8	2,9	4,7
Flores	9	2	10	11	10,3	66,7	50,0	9,3	-	...	2,0	2,3
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	9,4	-	-	2,0	3,4
Santa Cruz das Flores	9	2	10	11	10,3	66,7	50,0	9,2	-	...	2,0	1,6
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Average duration of cases concluded				Annual flow of cases	Proportion of defendants convicted	Proportion of non-condemnations on account of unsentences	Criminality rate				
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile				Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal documentation
	Months							%			‰	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crimes e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.

Note: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie, e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2004, segundo as áreas de organização judiciária

IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type and court personnel as at 31 December 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada			Judiciais	Ministério público			
Portugal	335	329	229	100	6	11 941	1 560	1 176	13	9 139	53
Continente	312	306	211	95	6	11 531	1 513	1 125	13	8 828	52
R. A. Açores	15	15	13	2	-	214	...	28	-	159	...
Santa Maria	1	1	1	-	-	7	...	...	-	...	-
Vila do Porto	1	1	1	-	-	7	...	...	-	...	-
São Miguel	7	7	5	2	-	127	...	16	-	96	...
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1	1	1	-	-	6	...	...	-	...	-
Ponta Delgada	3	3	1	2	-	88	...	11	-	67	...
Povoação	1	1	1	-	-	6	...	...	-	...	-
Ribeira Grande	1	1	1	-	-	17	...	...	-	13	-
Vila Franca do Campo	1	1	1	-	-	10	...	...	-	...	-
Terceira	2	2	2	-	-	45	...	...	-	33	-
Angra do Heroísmo	1	1	1	-	-	34	...	...	-	...	-
Vila da Praia da Vitória	1	1	1	-	-	11	...	...	-	...	-
Graciosa	1	1	1	-	-	6	...	...	-	...	-
Santa Cruz da Graciosa	1	1	1	-	-	6	...	...	-	...	-
São Jorge	1	1	1	-	-	6	...	...	-	...	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	1	1	1	-	-	6	...	...	-	...	-
Pico	1	1	1	-	-	8	...	...	-	...	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	1	1	1	-	-	8	...	...	-	...	-
Faial	1	1	1	-	-	10	...	...	-	...	-
Horta	1	1	1	-	-	10	...	...	-	...	-
Flores	1	1	1	-	-	5	...	...	-	...	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	1	-	-	5	...	...	-	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Courts				Personnel at 31 December 2003					
	Total	First instance		High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other staff
		Total	General jurisdiction			Specialised jurisdiction	Judicial courts			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Note: The data published is of a provisional nature.

Court personnel includes court clerks.

IV.2.3 - Movimento dos processos nos tribunais judiciais por município onde estão sediados, segundo a espécie, 2004

IV.2.3 - Judicial cases flow in the first instance courts, according to type of case, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
Portugal	1 124 603	516 117	422 816	223 391	183 042	164 006	37 500	36 688	32 325
Continente	1 106 042	506 737	413 514	217 452	175 838	158 245	34 574	33 748	29 517
R. A. Açores	8 985	4 666	4 901	2 065	3 716	3 327	1 531	1 167	1 304
Santa Maria	75	81	79	16	54	56	18	22	26
Vila do Porto	75	81	79	16	54	56	18	22	26
São Miguel	4 124	2 723	3 108	708	2 073	1 893	943	719	828
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	128	79	123	15	30	34	12	4	9
Ponta Delgada	3 174	1 853	2 127	535	1 412	1 195	913	681	790
Povoação	102	65	62	22	92	92	18	34	29
Ribeira Grande	552	627	671	89	393	418	-	-	-
Vila Franca do Campo	168	99	125	47	146	154	-	-	-
Terceira	2 950	970	872	984	931	821	382	223	221
Angra do Heroísmo	2 065	730	582	450	683	639	274	161	152
Vila da Praia da Vitória	885	240	290	534	248	182	108	62	69
Graciosa	67	37	38	21	45	60	32	22	19
Santa Cruz da Graciosa	67	37	38	21	45	60	32	22	19
São Jorge	175	223	182	37	112	127	19	29	33
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	175	223	182	37	112	127	19	29	33
Pico	596	207	206	69	87	61	36	50	62
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	596	207	206	69	87	61	36	50	62
Faial	889	331	329	222	356	256	79	74	86
Horta	889	331	329	222	356	256	79	74	86
Flores	109	94	87	8	58	53	22	28	29
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	109	94	87	8	58	53	22	28	29
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 1st January	Incoming	Completed	Pending at 1st January	Incoming	Completed	Pending at 1st January	Incoming	Completed

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

Note: The data published is of a provisional nature.

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, 2004

IV.2.4 - Main formal legal acts performed by public deed, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Arrendamento comercial	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
Portugal	578 138	85	224 043	7 503	24 116	22 230	60 010	10 550	21 441	197 840	18 904	218
Continente	549 404	82	213 433	7 238	22 375	21 242	56 787	9 731	19 449	188 675	18 062	205
R. A. Açores	12 164	...	5 104	69	244	528	1 591	457	298	4 799	494	...
Santa Maria	321	-	159	-	5	...	57	...	...	99	24	...
Vila do Porto	321	-	159	-	5	...	57	...	...	99	24	...
São Miguel	6 046	-	2 805	43	144	150	744	267	39	2 772	199	-
Lagoa (R.A.A)	993	-	520	21	40	24	69	52	...	393	26	-
Nordeste	...	-	...	...	14	16	47	12	5	142	29	-
Ponta Delgada	2 330	-	1 049	11	66	44	251	135	...	1 270	64	-
Povoação	748	-	366	...	...	30	165	29	15	239	67	-
Ribeira Grande	956	-	405	-	...	25	107	23	15	461	5	-
Vila Franca do Campo	...	-	...	...	16	11	105	16	...	267	8	-
Terceira	2 709	-	1 012	16	48	205	381	83	48	1 047	124	-
Angra do Heroísmo	1 499	-	504	10	33	94	188	46	-	739	42	-
Vila da Praia da Vitória	1 210	-	508	6	15	111	193	37	48	308	82	-
Graciosa	339	-	164	-	...	21	56	...	...	53	16	-
Santa Cruz da Graciosa	339	-	164	-	...	21	56	...	...	53	16	-
São Jorge	461	...	215	-	9	28	59	31	9	108	30	-
Calheta (R.A.A.)	185	...	80	-	5	11	31	13	...	27	15	-
Velas	276	-	135	-	4	17	28	18	...	81	15	-
Pico	914	.	243	...	17	62	134	40	115	251	48	-
Lajes do Pico	222	-	76	-	-	17	39	17	19	51	5	-
Madalena	455	-	96	-	13	28	58	13	59	139	29	-
São Roque do Pico	237	-	71	...	4	17	37	10	37	61	14	-
Faial	1 062	.	352	...	15	38	108	16	58	410	45	-
Horta	1 062	-	352	...	15	38	108	16	58	410	45	-
Flores	309	...	153	...	...	12	52	14	23	59	8	...
Lajes das Flores	109	-	55	...	-	4	30	-	14	10	3	-
Santa Cruz das Flores	200	...	98	-	...	8	22	14	9	49	5	...
Corvo	...	-	...	-	...	...	-	-	-	-	-	-
Corvo	...	-	...	-	...	...	-	-	-	-	-	-
	Total of deeds	Financial leasing	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition	Sub-lease

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Os dados apresentados incluem a informação proveniente dos Centros de Formalidades

Note: The data published is of a provisional nature.

In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

The data presented include information deriving from Business Formalisation Centres.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por NUTS III segundo as categorias de crimes, 2004

IV.2.5 - Crimes recorded by the police forces, by NUTS III region, according to type of crime, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais:		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	416 420	91 364	56 052	232 610	17 853	83 396	45 222	21 605	5 563	41 657	18 335
Continente	392 914	84 882	52 406	223 502	17 502	81 197	41 345	19 633	5 195	37 987	17 158
R. A. Açores	10 121	3 189	1 833	4 769	95	1 222	893	680	175	1 095	757
Santa Maria	182	81	38	79	-	8	12	11	...	...	...
Vila do Porto	182	81	38	79	-	8	12	11	...	...	...
São Miguel	6 076	1 825	1 045	2 986	76	737	438	333	104	723	500
Lagoa	615	238	141	308	-	94	30	13	16	23	18
Nordeste	100	46	26	36	-	7	10	6	5	3	...
Ponta Delgada	3 405	755	421	1 769	70	496	281	226	65	535	386
Povoação	276	79	42	131	-	19	42	36	4	20	...
Ribeira Grande	1 341	588	336	572	3	96	57	45	11	113	58
Vila Franca do Campo	339	119	79	170	3	25	18	7	3	29	19
Terceira	2 256	682	445	1 109	15	430	286	216	17	162	114
Angra do Heroísmo	1 656	475	306	833	...	354	233	181	8	107	67
Vila da Praia da Vitória	600	207	139	276	...	76	53	35	9	55	47
Graciosa	58	28	16	18	-	...	...	11	-	...	...
Santa Cruz da Graciosa	58	28	16	18	-	...	...	11	-	...	...
São Jorge	287	99	45	84	-	5	53	51	5	46	33
Calheta	88	28	10	24	-	...	24	23	...	...	9
Velas	199	71	35	60	-	...	29	28	...	...	24
Pico	383	158	78	181	...	11	...	6	...	33	25
Lajes do Pico	92	48	21	34	-	5	...	...	-	...	7
Madalena	151	52	30	85	...	...	...	3	...	...	6
São Roque do Pico	140	58	27	62	-	...	4	...	-	16	12
Faial	705	254	129	242	3	27	70	44	40	99	72
Horta	705	254	129	242	3	27	70	44	40	99	72
Flores	174	62	37	70	-	...	14	8	3	25	9
Lajes das Flores	52	19	14	13	-	-	...	3	...	13	5
Santa Cruz das Flores	122	43	23	57	-	...	...	5	...	12	4
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Crimes of assault	Total	Of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above		Total	Driving without legal documentation
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles					

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspecção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues, PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service).

Total for Portugal includes crimes for unknown or not classified location that were recorded by national police forces.

IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais, 2004

IV.2.6 - Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first jurisdiction courts, by final decision and motives for acquittal, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Portugal	104 969	69 846	35 123	15 111	18 323	71	384	1 234
Continente	99 743	65 955	33 788	14 542	17 636	67	361	1 182
R. A. Açores	3 029	2 331	698	278	388	...	...	27
Santa Maria	62	44	18	10	8	-	-	-
Vila do Porto	62	44	18	10	8	-	-	-
São Miguel	1 750	1 340	410	162	238	...	...	6
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	27	20	7	...	...	-	-	-
Ponta Delgada	1 098	885	213	93	115	...	...	...
Povoação	88	70	18	...	15	-	-	...
Ribeira Grande	374	269	105	...	63	-	...	-
Vila Franca do Campo	163	96	67	...	39	-	-	...
Terceira	742	561	181	69	95	...	-	...
Angra do Heroísmo	572	424	148	...	78	...	-	...
Vila da Praia da Vitória	170	137	33	...	17	-	-	...
Graciosa	57	41	16	...	10	-	-	...
Santa Cruz da Graciosa	57	41	16	...	10	-	-	...
São Jorge	121	104	17	8	9	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	121	104	17	8	9	-	-	-
Pico	51	39	12	...	8	-	-	...
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	51	39	12	...	8	-	-	...
Faial	222	186	36	...	16	-	-	...
Horta	222	186	36	...	16	-	-	...
Flores	24	16	8	4	4	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	24	16	8	4	4	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Defendants	Offenders convicted	Non-convicted					
			Total	Motives				
				Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Note: The data published is of a provisional nature.

The cases flow are restricted to municipalities provided with judicial district court or similar.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Participação Política
Political Participation

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2005

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2005

	Eleição para a Assembleia da República					Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado		Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%		%	Partido/coligação		%		%	Partido/coligação	
Portugal	35,0	1,8	1,1	45,0	PS	39,0	2,6	1,7	35,8	PS
Continente	34,5	1,8	1,1	45,2	PS	39,0	2,6	1,7	35,9	PS
R. A. Açores	51,9	1,4	0,7	53,1	PS	41,8	1,4	1,1	47,5	PPD/PSD
Santa Maria	60,0	1,7	0,3	65,7	PS	49,4	1,6	1,6	56,9	PS
Vila do Porto	60,0	1,7	0,3	65,7	PS	49,4	1,6	1,6	57,0	PS
São Miguel	54,7	1,3	0,9	54,5	PS	46,6	1,3	1,3	55,3	PPD/PSD
Lagoa (R.A.A)	57,0	1,5	1,2	60,7	PS	48,4	1,8	1,9	63,8	PS
Nordeste	42,9	1,4	1,4	49,4	PS	29,6	1,6	2,0	63,4	PPD/PSD
Ponta Delgada	55,6	1,4	0,7	52,7	PS	52,7	1,4	0,9	67,2	PPD/PSD
Povoação	46,1	1,6	0,7	52,3	PS	30,8	0,6	0,9	51,6	PPD/PSD
Ribeira Grande	57,5	1,1	1,3	57,2	PS	43,8	1,1	1,8	51,5	PS
Vila Franca do Campo	52,5	0,8	1,0	56,4	PS	35,3	1,0	1,3	55,4	PPD/PSD
Terceira	49,4	1,2	0,6	55,4	PS	40,7	1,4	0,8	54,0	PS
Angra do Heroísmo	48,4	1,3	0,6	56,8	PS	42,6	1,5	0,9	57,6	PS
Vila da Praia da Vitória	51,1	1,1	0,7	52,8	PS	37,6	1,1	0,7	48,6	PS
Graciosa	46,2	1,0	1,0	52,9	PS	30,0	1,6	1,1	49,3	PPD/PSD
Santa Cruz da Graciosa	46,2	1,0	1,0	52,9	PS	30,0	1,6	1,1	49,3	PPD/PSD
São Jorge	46,9	1,4	0,5	48,3	PPD/PSD	29,8	1,6	1,1	49,1	PPD/PSD
Calheta (R. A. A.)	49,0	1,3	0,4	56,3	PPD/PSD	32,2	1,6	1,0	51,8	PPD/PSD
Velas	45,3	1,4	0,6	42,4	PPD/PSD	28,0	1,6	1,2	47,1	PPD/PSD
Pico	46,0	1,7	0,5	48,4	PS	26,4	1,8	1,0	53,0	PPD/PSD
Lajes do Pico	49,4	1,4	0,6	52,1	PS	27,8	1,6	0,9	50,9	PPD/PSD
Madalena	43,9	1,8	0,3	47,4	PPD/PSD	26,6	2,2	1,0	57,2	PPD/PSD
São Roque do Pico	44,0	1,9	0,7	50,6	PS	23,9	1,4	1,2	49,6	PPD/PSD
Faial	46,2	2,0	0,6	46,5	PS	34,2	1,3	0,7	38,1	PS
Horta	46,2	2,0	0,6	46,5	PS	34,2	1,3	0,7	38,1	PS
Flores	49,0	2,5	0,7	52,2	PS	25,2	2,6	1,2	56,5	PS
Lajes das Flores	40,4	2,8	0,7	45,5	PS	21,9	2,4	0,9	49,1	PPD/PSD
Santa Cruz das Flores	54,5	2,2	0,8	57,9	PS	27,4	2,8	1,4	62,8	PS
Corvo	36,9	5,9	0,9	47,5	PS	18,0	1,7	-	60,3	PS
Corvo	36,9	5,9	0,9	47,5	PS	18,0	1,7	-	60,3	PS

	Election to Parliament				Election to Municipalities			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted
	%		%	Party/Coalition	%		%	Party/coalition
	2005				2005			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a assembleia da república por município, 2005

IV.3.2 - Results and participation in the election to parliament (assembleia da república) by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos		
Portugal	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789
Continente	8 366 805	2 884 938	5 481 867	5 320 381	2 476 163	1 544 934	425 375	402 266	356 506	115 137	100 719	60 767
R. A. Açores	190 224	98 691	91 533	89 562	48 636	31 494	1 556	3 642	2 661	1 573	1 285	686
Santa Maria	4 537	2 721	1 816	1 781	1 194	411	33	48	61	34	30	5
Vila do Porto	4 537	2 721	1 816	1 781	1 194	411	33	48	61	34	30	5
São Miguel	101 264	55 431	45 833	44 809	24 966	15 010	792	1 480	1 496	1 065	611	413
Lagoa (R.A.A)	10 577	6 027	4 550	4 427	2 764	1 256	63	135	123	86	68	55
Nordeste	4 914	2 110	2 804	2 725	1 384	1 097	29	87	48	80	40	39
Ponta Delgada	51 118	28 418	22 700	22 227	11 964	7 459	513	852	890	549	324	149
Povoação	5 433	2 504	2 929	2 863	1 533	1 146	23	45	55	61	46	20
Ribeira Grande	20 734	11 919	8 815	8 604	5 045	2 717	127	224	312	179	100	111
Vila Franca do Campo	8 488	4 453	4 035	3 963	2 276	1 335	37	137	68	110	33	39
Terceira	45 505	22 474	23 031	22 612	12 755	7 480	216	1 235	719	207	278	141
Angra do Heroísmo	28 513	13 796	14 717	14 447	8 364	4 512	151	780	511	129	189	81
Vila da Praia da Vitória	16 992	8 678	8 314	8 165	4 391	2 968	65	455	208	78	89	60
Graciosa	3 826	1 768	2 058	2 017	1 089	853	4	31	21	19	21	20
Santa Cruz da Graciosa	3 826	1 768	2 058	2 017	1 089	853	4	31	21	19	21	20
São Jorge	8 030	3 765	4 265	4 184	1 655	2 059	42	302	66	60	59	22
Calheta (R. A. A.)	3 528	1 727	1 801	1 769	611	1 014	9	89	18	28	24	8
Velas	4 502	2 038	2 464	2 415	1 044	1 045	33	213	48	32	35	14
Pico	11 884	5 461	6 423	6 281	3 108	2 785	82	142	90	74	108	34
Lajes do Pico	4 351	2 149	2 202	2 158	1 148	910	17	44	27	12	30	14
Madalena	4 704	2 067	2 637	2 580	1 158	1 249	32	59	40	42	48	9
São Roque do Pico	2 829	1 245	1 584	1 543	802	626	33	39	23	20	30	11
Faial	11 559	5 340	6 219	6 058	2 893	2 347	321	247	164	86	124	37
Horta	11 559	5 340	6 219	6 058	2 893	2 347	321	247	164	86	124	37
Flores	3 272	1 603	1 669	1 616	872	510	66	106	38	24	41	12
Lajes das Flores	1 279	517	762	736	347	315	27	22	16	9	21	5
Santa Cruz das Flores	1 993	1 086	907	880	525	195	39	84	22	15	20	7
Corvo	347	128	219	204	104	39	-	51	6	4	13	2
Corvo	347	128	219	204	104	39	-	51	6	4	13	2

	Registered	Abstention	Votos									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Other political parties		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Não foram incluídos os votos dos residentes no estrangeiro.

Note: Votes of persons residing abroad were not included.

IV.3.3 - Participação na eleição para as câmaras municipais por município, 2005

IV.3.3 - Participation in the election to municipalities, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
Continente	8 417 714	1 866	3 278 728	5 138 986	4 915 939	134 840	88 207
R. A. Açores	192 117	109	80 308	111 809	108 989	1 577	1 243
Santa Maria	4 536	5	2 241	2 295	2 222	36	37
Vila do Porto	4 536	5	2 241	2 295	2 222	36	37
São Miguel	102 338	38	47 728	54 610	53 184	706	720
Lagoa (R.A.A)	10 756	7	5 207	5 549	5 341	102	106
Nordeste	4 954	5	1 465	3 489	3 363	55	71
Ponta Delgada	51 411	9	27 086	24 325	23 771	332	222
Povoação	5 600	5	1 722	3 878	3 819	25	34
Ribeira Grande	21 034	7	9 220	11 814	11 466	135	213
Vila Franca do Campo	8 583	5	3 028	5 555	5 424	57	74
Terceira	45 857	14	18 679	27 178	26 586	373	219
Angra do Heroísmo	28 735	7	12 235	16 500	16 099	254	147
Vila da Praia da Vitória	17 122	7	6 444	10 678	10 487	119	72
Graciosa	3 850	5	1 155	2 695	2 621	44	30
Santa Cruz da Graciosa	3 850	5	1 155	2 695	2 621	44	30
São Jorge	8 228	10	2 455	5 773	5 618	93	62
Calheta (R. A. A.)	3 643	5	1 173	2 470	2 407	39	24
Velas	4 585	5	1 282	3 303	3 211	54	38
Pico	11 987	15	3 159	8 828	8 585	155	88
Lajes do Pico	4 387	5	1 218	3 169	3 091	50	28
Madalena	4 700	5	1 248	3 452	3 343	75	34
São Roque do Pico	2 900	5	693	2 207	2 151	30	26
Faial	11 665	7	3 994	7 671	7 514	100	57
Horta	11 665	7	3 994	7 671	7 514	100	57
Flores	3 306	10	834	2 472	2 377	65	30
Lajes das Flores	1 308	5	286	1 022	988	25	9
Santa Cruz das Flores	1 998	5	548	1 450	1 389	40	21
Corvo	350	5	63	287	282	5	-
Corvo	350	5	63	287	282	5	-
	Registered	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.4 - Resultados da eleição para as câmaras municipais por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continua)

IV.3.4 - Results and participation in the election to municipalities and according to political parties, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
Continente	497 077	136	18	17	154 708	27	1	1	444 930	78	10	7
R. A. Açores	-	-	-	-	1 940	-	-	-	1 693	4	-	-
Santa Maria	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	-	-	-	-	594	-	-	-	665	-	-	-
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	153	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	-	-	-	-	350	-	-	-	485	-	-	-
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	91	-	-	-	180	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	926	-	-	-	333	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	621	-	-	-	219	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	305	-	-	-	114	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	153	-	-	-	29	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	153	-	-	-	29	-	-	-
Pico	-	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	155	-	-	-	78	-	-	-
Horta	-	-	-	-	155	-	-	-	78	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	479	2	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	479	2	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	109	2	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	109	2	-	-

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

**IV.3.4 - Resultados da eleição para as câmaras municipais por município, segundo os partidos políticos, 2005
(continuação)**

IV.3.4 - Results and participation in the election to municipalities and according to political parties, 2005 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
Continente	497 077	136	18	17	154 708	27	1	1	444 930	78	10	7
R. A. Açores	-	-	-	-	1 940	-	-	-	1 693	4	-	-
Santa Maria	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	-	-	-	-	594	-	-	-	665	-	-	-
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	153	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	-	-	-	-	350	-	-	-	485	-	-	-
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	91	-	-	-	180	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	926	-	-	-	333	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	621	-	-	-	219	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	305	-	-	-	114	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	153	-	-	-	29	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	153	-	-	-	29	-	-	-
Pico	-	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	155	-	-	-	78	-	-	-
Horta	-	-	-	-	155	-	-	-	78	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	479	2	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	479	2	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	109	2	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	109	2	-	-

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2005/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006.
Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Conceitos e Nomenclaturas

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 – Território

Altitude: Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade estatística: Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Cidade: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Instalações hospitalares com serviço de permanência; b) Farmácias; c) Corporação de bombeiros; d) Casa de espectáculos e centro cultural; e) Museu e biblioteca; f) Instalações de hotelaria; g) Estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; h) Estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; i) Transportes públicos, urbanos e suburbanos; j) Parques ou jardins públicos.

Isolado: Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa – que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar: Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Ordenamento do território: Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Plano director municipal: Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT): O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do

território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano municipal de ordenamento do território (PMOT): Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano regional de ordenamento do território (PROT): Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação – zero horas do dia de referência – estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Reserva Agrícola Nacional (RAN): Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN): Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos: Classe de espaço que abrange as zonas designadas

nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo urbano: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vilas: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água: Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas de origem subterrânea: Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial: Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros,

regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais: Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas: Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas: Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados: Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos: Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos: Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante: Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População "a meio do ano" x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População "a meio do ano" x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População "a meio do ano" x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População "a meio do ano" x 1 000

Drenagem de águas residuais: Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico: É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial: É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR): Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica: Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais: Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos: Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e

eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

ONGA por 100 000 habitantes: Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População "a meio do ano" x 100 000

Organizações não governamentais de ambiente - ONGA: Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

População servida: Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida com estações de tratamento de águas residuais (ETAR): População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente "a meio do ano" x 100

População servida por sistemas de abastecimento de água: População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente "a meio do ano" x 100

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais: População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente "a meio do ano" x 100

Protecção da biodiversidade e da paisagem: Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar

as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Recolha de resíduos: Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos: Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados "ecopontos").

Resíduo urbano: Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos sólidos urbanos por habitante: Resíduos sólidos urbanos recolhidos / População "a meio do ano" x 1 000

Sistema de abastecimento de água: Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem: Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de resíduos sólidos urbanos: Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de tratamento de águas residuais: Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Taxa de recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos: Resíduos sólidos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos sólidos urbanos recolhidos x 100

Taxa de tratamento de águas residuais: Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m³) x 100

Tratamento de água para abastecimento: Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais: Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 - População

Casado sem registo: Situação de toda a pessoa que, independentemente do seu estado civil (legal), viva em situação idêntica à de casado, não a tendo legalizada.

Casamentos católicos (%): Casamentos católicos / total de casamentos x 100

Emigrante temporário: Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou, com a intenção de residir noutro país por um período inferior a um ano.

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente: Estrangeiros com residência legalizada / população residente) x 100

Feto-morto: Produto da fecundação cuja morte ocorreu antes da expulsão ou extracção completa relativamente ao corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez.

Idade média ao primeiro casamento: Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho: Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Imigrante permanente: Indivíduo que entrou no país com a intenção de aqui residir por um período superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo superior a um ano.

Índice de dependência dos idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos). Fórmula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] \times 100$; $P(65,+)$ - População com 65 ou mais anos; $P(15,64)$ - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Índice de envelhecimento: Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).

Índice de longevidade: Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos). Fórmula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+))] \times 100$; $P(75,+)$ - População com 75 ou mais anos; $P(65,+)$ - População com 65 ou mais anos.

Índice sintético de fecundidade: Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento: Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nascimento vivo: É a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Naturalidade: Vínculo que liga a pessoa ao local de nascimento. Considera-se o lugar em que o nascimento ocorreu ou o lugar, em território português, da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Relação de masculinidade total: Quociente entre a população masculina e feminina. Fórmula: $RMT = [h / m] \times 100$; (h) - Homens; (m) - Mulheres.

Taxa bruta de divórcio: Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes). Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] \times 10\ n$; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa bruta de natalidade: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade: Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo: Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes). Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0) + P(t)) / 2]] \times 10\ n$; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa de crescimento natural: Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes). Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] \times 10\ n$; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa de fecundidade geral: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).

Taxa de fecundidade na adolescência: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional: Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno matriculado: Indivíduo inscrito num estabelecimento de ensino no final de cada ano lectivo.

Área de educação e formação: Refere-se ao conteúdo principal do curso, competências ou saberes, para os quais se pretende qualificar o aluno/formando, sem para este efeito, atribuir relevância ao nível formal ou complexidade das aprendizagens.

Cursos de índole profissional: Ensinos com o fim único de preparação para determinada profissão.

Cursos de especialização tecnológica: Os cursos de especialização tecnológica preparam jovens e adultos, candidatos ao 1º emprego, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. Constituem formações pós-secundárias não superiores, a desenvolver na mesma área, ou em áreas de formação afins àquela em que o candidato obteve qualificação profissional de nível III. Desenvolvem-se, essencialmente em áreas em que se regista um conjunto de factores potenciadores de transformações significativas, nos planos tecnológico e organizacional, consideradas estratégicas para a competitividade do tecido económico e empresarial. São reconhecidos por Despacho dos Ministros da Educação, da Segurança Social e do Trabalho e da tutela do sector de actividade económica em que se insere a formação. Conferem um diploma de especialização tecnológica (DET) e qualificação profissional de nível IV. (Portaria n.º 989/99 de 3 de Novembro)

Educação pré-escolar: Educação ministrada às crianças de 3 e mais anos que não atingiram ainda a idade escolar obrigatória.

Ensino básico 1º ciclo: Ensino de quatro anos globalizante, da responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas.

Ensino básico 2º ciclo: Ensino de dois anos que se organiza por áreas interdisciplinares de formação básica e se desenvolve, predominantemente, em regime de um professor por área.

Ensino básico 3º ciclo: Ensino com a duração de três anos (grupo etário 13-15) que se organiza segundo um plano curricular unificado, integrando também áreas vocacionais diversificadas e desenvolvendo-se em regime de professor por disciplina ou grupo de disciplinas

Ensino básico: Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção do aluno em esquemas orientados para a vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário: Corresponde aos Cursos de Especialização Tecnológica que constituem formações pós-secundárias não superiores, a desenvolver na mesma área, ou em áreas afins àquela em que o candidato obteve qualificação profissional de nível III. Confere qualificação profissional de nível IV.

Ensino privado: Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica, científica e técnica. Designado na Lei 48/86, de 17 de Outubro, como "ensino particular cooperativo".

Ensino profissional das escolas profissionais: Cursos ministrados em Escolas Profissionais, destinados prioritariamente à qualificação técnica de mão-de-obra para o mercado de emprego local, com planos de formação com a duração de três anos lectivos, após o 9.º ano de escolaridade. Conferem no final da formação, um diploma de qualificação profissional de nível III e também um certificado de equivalência académica ao 12.º ano de escolaridade. A componente de formação técnica, prática, artística e tecnológica pode atingir 50% do tempo total curricular. Acessoriamente organizam-se estes cursos para jovens sem o 3º ciclo completo do ensino básico, ou apenas com o certificado de conclusão do 6º ano de escolaridade. Estes cursos têm também três anos de duração, conferindo certificação profissional nível 2, e equivalência ao 9.º ano de escolaridade (escolaridade básica obrigatória).

Ensino público: Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas ou das autarquias.

Ensino recorrente: Modalidade especial de educação escolar a que têm acesso todos os

indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do Ensino Básico e do Ensino Secundário, respectivamente 15 e 18 anos, sem terem tido oportunidade de se enquadrarem no sistema de ensino regular ou sem terem obtido qualquer certificação, por insucesso ou abandono precoce do ensino regular. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino secundário: Nível do ensino regular que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa - Cursos Tecnológicos. Ambos os tipos de cursos têm a duração de três anos, correspondentes ao 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Ensino secundário geral: Uma das vias do ensino secundário, que tem como objectivo a preparação para a continuação dos estudos no ensino superior. Com a duração de três anos lectivos - 10º, 11º e 12º anos de escolaridade - organiza-se em agrupamentos de disciplinas, correspondentes às grandes áreas do conhecimento, com dominantes: Científica e Natural, Artes, Económica e Social e Humanidades. Após a conclusão com aproveitamento, é conferido o diploma do ensino secundário.

Ensino secundário profissional: Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino secundário tecnológico: Ensino com a duração de três anos lectivos - 10º, 11º e 12º anos de escolaridade - que se destina a jovens que desejem ingressar no mundo do trabalho após o 12º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Organiza-se em agrupamentos de disciplinas com dominantes: Científica e Natural, Artes, Económica e Social e Humanidades. Confere um diploma de qualificação profissional de nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior: Nível de ensino que compreende o ensino universitário e o ensino politécnico, ao qual têm acesso os indivíduos habilitados com um curso secundário e os indivíduos maiores de 25 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Escola profissional: Considera-se todo o estabelecimento, quer seja público, privado ou

cooperativo, com uma vertente de ensino específico e profissionalizante, que tenham acordo com o Ministério da Educação.

Estabelecimento de ensino: Unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

Grau de ensino: Cada um dos ciclos em que se encontram organizados os níveis de ensino.

Mestrado: Grau académico conferido por uma instituição de ensino superior após a frequência e aprovação de um curso de especialização, com a duração máxima de quatro semestres, e a elaboração, discussão e aprovação de uma dissertação original, comprovando um nível aprofundado de conhecimentos numa área científica específica e a capacidade para a prática de investigação. Têm acesso a este grau os indivíduos detentores do grau de licenciado com a classificação mínima de catorze valores ou, excepcionalmente, após apreciação curricular, licenciados com classificação inferior.

Nível de ensino: Cada uma das grandes divisões em que se encontra organizado o ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Pessoal docente em exercício de funções: Conjunto de professores ou educadores de infância de um estabelecimento de ensino com funções lectivas nesse estabelecimento

Pessoal não docente: Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino

Professor com funções lectivas: Docente que desempenha funções lectivas junto de pelo menos uma turma, podendo também ter, a tempo inteiro ou parcial, actividades de apoio educativo na sala de aula. Incluem-se, também, nesta situação os professores que apenas prestam apoio educativo a crianças com necessidades educativas especiais.

Professor com funções não lectivas: Docente ao qual não está atribuída nenhuma turma tendo, portanto, uma redução total da componente lectiva.

Relação de feminidade: Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Taxa de retenção e desistência: Taxa de retenção e desistência: relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Taxa de transição/conclusão: Taxa de transição/conclusão: relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano lectivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Circulação: Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante: Despesas das câmaras municipais em actividades culturais/População

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante: Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais/População

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante: Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais/População

Despesas em cultura no total de despesas: Despesas em cultura /Total de despesas

Edição: Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma ocasião.

Espaços de exposição: Qualquer local de acolhimento de uma exposição de arte com fim não essencialmente económico.

Espectáculos de dança: Representações de dança clássica, moderna, étnica, entre outras. Inclui representações folclóricas.

Espectáculos musicais: Execuções instrumentais e/ou vocais e recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos.

Espectáculos músico-teatrais: Representações de teatro musical (ópera, opereta, comédia musical, revista, zarzuela, etc.) executadas quer integral quer parcialmente.

Espectáculos teatrais: Representações de obras dramáticas realizadas principalmente em teatros ou outros locais preparados para esse fim.

Espectadores (cinema) por habitante: Total de espectadores (cinema) / População

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante: Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População

Exposição colectiva: Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual: Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte: Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra: Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Publicação periódica: Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo): Instalação coberta ou ao ar livre, com carácter permanente, explorada com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (improvisado): Instalações cujas características construtivas ou adaptações sofridas não se destinam à realização em permanência de espectáculos, antes tendo sido adaptadas temporariamente para esse fim, quer sejam lugares públicos ou privados, com delimitação ou não de espaço, podendo ainda ser cobertas ou ao ar livre, e exploradas com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (itinerante): Instalação coberta ou ao ar livre, com características amovíveis e que pelos seus aspectos de construção se podem fazer deslocar e instalar, explorada com fins lucrativos ou não.

Taxa de ocupação das salas de cinema: Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Valor médio dos bilhetes vendidos (cinema): Receitas de cinema/número de bilhetes de cinema vendidos

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo): Receitas de espectáculos ao vivo/número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos

Visitantes por museu: Total de visitantes de museus/número de museus

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes: número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Centro de saúde: Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia: Vide "Intervenção cirúrgica".

Consulta de especialidade: Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar: Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar: Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil: Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade

(exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna: Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa: Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica: Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante: número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população residente estimada para o meio do ano.

Dias de internamento / tempo de internamento num período: Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Dias de internamento no ano: Total anual de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços do estabelecimento (não são incluídos os dias de estadia referentes a recém-nascidos sem patologia, ou a doentes em observações no Serviço de Observação (S.O.) do serviço de urgência).

Doença de declaração obrigatória: Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Doente entrado num estabelecimento de saúde num período: Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

Enfermeiros por 1 000 habitantes: número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Entidade de um estabelecimento de saúde: Forma jurídica relativa à propriedade de um estabelecimento de saúde, podendo este ser oficial (público ou não público) ou privado.

Especialidade médica: Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde: Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Existência inicial de doentes no internamento: Total de doentes do censo diário do internamento do primeiro dia do período a que corresponde a recolha de dados.

Extensão de centro de saúde: Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia: Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes: número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital central: Hospital caracterizado por dispor de meios humanos e técnicos altamente diferenciados.

Hospital de nível 1: Hospital distrital, cujo internamento se limita, em regra, às valências mais básicas: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Obstetrícia

/ Ginecologia, Pediatria, podendo, excepcionalmente, haver casos em que se inclua também a Ortopedia.

Hospital distrital: Hospital público caracterizado por possuir recursos inerentes às valências básicas, podendo ter, quando se justifique, outras relacionados com valências intermédias e diferenciadas e só excepcionalmente altamente diferenciadas, com responsabilidades no âmbito da sub-região onde se inserem.

Hospital especializado: Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a utentes de um determinado grupo etário.

Hospital geral: Hospital que integra diversas valências.

Hospital oficial: Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital particular: Hospital que é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado: Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado com fins lucrativos: Hospital que é propriedade de instituição privada e em que 50% ou mais dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital privado sem fins lucrativos: Hospital que é propriedade de instituição privada e em que menos de 50% dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital público: Hospital oficial cujo acesso é universal.

Internamento: Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes: Número total de internamentos durante o ano em hospitais e

centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica: Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções cirúrgicas por dia: Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano

K: Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Lotação praticada: Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valências num estabelecimento de saúde.

Média cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1 000 habitantes: número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000

Modalidade de um hospital: Classificação de um hospital, quanto ao número de serviços de especialidade / valências de que dispõe, podendo ser geral ou especializado.

Operação cirúrgica: Vide "Intervenção cirúrgica".

Posto de medicamentos: Estabelecimento dependente duma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações: Vide "Sala operatória".

Sala operatória: Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos): número anual de óbitos causados por tumores malignos / população média x 1 000

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de

tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 (10^3) habitantes).

Taxa de incidência de DDO: Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1 000

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório): Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000

Taxa média de mortalidade infantil: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa média de mortalidade neonatal: Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas): Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100

Taxa de ocupação no ano: Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (a capacidade é o total global de dias disponíveis ou seja a lotação praticada x 365 dias).

Total de consultas no ano: Número total das primeiras consultas e das subseqüentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período: Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Trabalho

Actividade principal do indivíduo: Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população: População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100

Categoria patronal: Conjunto de entidades patronais que exercem a mesma actividade económica ou actividade de características globalmente afins entre si e diferenciadas de todas as demais.

Condição perante o trabalho: Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem: População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100

Custo da mão-de-obra: Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado: Indivíduo, com uma idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) Não tem trabalho remunerado nem qualquer outro; b) Está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) Tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo de um período especificado para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) Contacto com um centro de emprego público ou agências privadas; b) Contacto com empregadores; c) Contactos pessoais; d) Colocação ou resposta a anúncio; e) Realização de provas ou entrevistas para selecção; f) Procura de terrenos, imóveis ou equipamento; g) Solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Desempregado à procura de novo emprego: Desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego: Desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração: Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Diuturnidade: Prémio atribuído aos trabalhadores em virtude da sua antiguidade no estabelecimento, pago com carácter regular (mensalmente).

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho: Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado: Indivíduo, com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) Tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) Tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) Tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados: População empregada a tempo completo / População empregada x 100

Empregados no sector terciário no total de empregados: População empregada do sector terciário / População empregada x 100

Empregados por conta de outrem no total de empregados: População empregada por conta de outrem / População empregada x 100

Empregados por conta própria no total de empregados: População empregada por conta própria / População empregada x 100

Encargos convencionais, contratuais e facultativos c/ segurança social e regimes análogos a cargo da entidade patronal: Encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação de Trabalho ou acordados directamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal, para a Segurança Social e regimes análogos.

Encargos legais para a segurança social e regimes análogos a cargo da entidade patronal: Encargos patronais estabelecidos por lei, quer pela Segurança Social, quer para outros regimes obrigatórios, e ligados à remuneração por conta de outrem.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho: Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas: Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas: Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inactivos por 100 empregados: População inactiva / População empregada x 100

Indemnização por despedimento: Montante ilíquido, antes da dedução de quaisquer descontos, efectuados directamente aos trabalhadores por motivo de despedimento.

Nível de escolaridade completo: Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Prémios e subsídios irregulares: Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter irregular no período de referência, a título de participação nos lucros, distribuição de títulos ou outras gratificações, e outros pagamentos não periódicos. Inclui pagamentos a título de formação de um património em proveito dos trabalhadores e pagamentos referentes a indemnização de despedimento e pré-aviso efectuados directamente pela entidade empregadora às pessoas ao serviço. Se o período de referência tiver um tempo de duração inferior ao ano, inclui os subsídios de Natal e de férias.

Prémios e subsídios regulares: Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter regular, no período de referência, como é o caso dos subsídios de alimentação, de função, de alojamento ou transporte, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade, subsídio por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, subsídios por trabalho de turnos e nocturnos. Se o período de referência for o ano, incluem-se os subsídios de férias e Natal.

Prestação complementar de reforma / invalidez (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Despesas destinadas a financiar os regimes complementares de reforma não obrigatórios. Inclui os montantes pagos a seguradoras pelos prémios de seguros colectivos (seguros de grupo), as contribuições pagas a caixas e fundos autónomos de pensões e as dotações de reservas ou de provisões inscritas no balanço

destinadas às prestações complementares de reforma.

Prestações sociais pagas directamente ao trabalhador: Montantes pagos directamente, aos actuais e antigos trabalhadores por conta de outrem, pela entidade patronal. A título de exemplo, consideram-se como prestações sociais os montantes pagos para compensar perda de salário devido a doença ou acidente de trabalho.

Profissão: Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Profissão principal: Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração: População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100

Quadros superiores e especialistas no total de empregados: População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100

Quadros e técnicos superiores: Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Reformado: Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais: Montante que a empresa/estabelecimento paga pelo seguro dos trabalhadores. É um seguro obrigatório devendo abranger todos os trabalhadores podendo ser reforçado para algumas profissões, aquelas que têm maior risco de acidente.

Seguro de saúde (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de saúde não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos directos aos trabalhadores). Destinam-se à comparticipação das despesas relativas a assistência médica (consultas, meios

auxiliares de diagnóstico, medicamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas). É excluída a medicina de trabalho.

Seguro de vida / acidentes pessoais (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de vida / acidentes pessoais não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos directos aos trabalhadores).

Situação na profissão: Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subsídio de alimentação (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Montante diário ou mensal, em dinheiro ou em "senhas de restaurante" que é atribuído, com carácter regular, a cada trabalhador para apoio às despesas de refeição (almoço, jantar, etc).

Taxa de actividade total: $\text{População activa} / \text{População residente} \times 100$

Taxa de actividade feminina: $\text{População activado sexo feminino} / \text{População residente do sexo feminino} \times 100$

Taxa de actividade de um grupo etário específico: $\text{População activa desse grupo etário} / \text{População residente desse grupo etário} \times 100$

Taxa de desemprego: $\text{População desempregada} / \text{População activa} \times 100$

Taxa de desemprego feminino: $\text{População desempregada do sexo feminino} / \text{População activa do sexo feminino} \times 100$

Taxa de desemprego 15-24 anos: $\text{População desempregada dos 15 aos 24 anos} / \text{População activa dos 15 aos 24 anos} \times 100$

Taxa de emprego total: $\text{População empregada} / \text{População residente} \times 100$

Taxa de emprego de um grupo etário específico: $\text{População empregada desse grupo etário} / \text{População residente desse grupo etário} \times 100$

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores: $\text{TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores} / \text{Total de TCO}$

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores:

$\text{TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores} / \text{Total de TCO}$

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente: Vide "Trabalhador com contrato permanente".

Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, isolado ou com um ou vários associados, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em). Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família: Prestação pecuniária mensal concedida aos descendentes, ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos abrangidos pelo Regime de Seguro Social Voluntário e pelo Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 15, 18, 22 ou 25 anos, consoante estejam matriculados no ensino básico ou em curso equivalente, secundário ou em curso equivalente, ou superior ou frequentem estágio de fim de tese de licenciatura ou pós graduação. Esta prestação mantém-se ainda até aos 24 anos nas situações que conferem direito ao abono complementar e sem limite de idade para os deficientes que não satisfaçam os requisitos de atribuição do subsídio mensal vitalício e da pensão social.

Agregado familiar: Para efeitos de atribuição ou de determinação do montante das prestações de Segurança Social em que o requerente tem que apresentar documentação comprovativa relativa aos seus recursos económicos, com o objectivo de se verificar se reúne as condições exigidas pela lei, considera-se, na generalidade, como agregado familiar o grupo de indivíduos, vinculados por relações jurídicas familiares, que vivem em comunhão de mesa e habitação com o requerente e em economia familiar com o mesmo.

Alta de doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde do fim da situação clínica de um beneficiário, que havia dado lugar a uma baixa.

Baixa por doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde da situação clínica de um beneficiário, que determina a sua incapacidade temporária para o trabalho.

Baixa subsidiada: Situação de doença reconhecida pelo Serviço Nacional de Saúde a que corresponde o direito a atribuição de subsídio por doença pelos regimes contributivos da segurança social.

Beneficiário: Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Beneficiários activos: Beneficiários identificados perante o Sistema de Segurança Social ou pessoas não identificadas, em cujo nome tenham entrado remunerações no período de referência ou num determinado período anterior (pelo menos num mês) - caso da série "Beneficiários activos em 31 de Dezembro do ano de referência", com inclusão dos pensionistas simultaneamente no activo, dos subsidiados por desemprego e dos beneficiários que se encontrem noutras situações de equivalência a entrada de contribuições, nos períodos anteriormente referidos, e com exclusão dos que tenham deixado de contribuir, por terem sido transferidos para outras instituições (neste caso só se aplica aos dados parciais), por haverem passado à situação de pensionistas de invalidez ou velhice ou por haverem falecido.

Benefício da segurança social: Prestação atribuída no âmbito dos Regimes de Segurança Social.

Bonificação, por deficiência, do subsídio familiar: O subsídio familiar é bonificado quando se pretende compensar os encargos específicos de uma situação de deficiência de natureza física, orgânica, sensorial, motora ou mental dos descendentes menores de 24 anos, que torne necessário o apoio pedagógico ou terapêutico, sendo o montante modulado em função da idade, de acordo com os seguintes limites etários: 14, 18 e 24 anos.

Compensação salarial por suspensão ou redução da prestação de trabalho (lay-off): Faculdade que o trabalhador ou a entidade patronal têm de reduzir ou suspender a prestação de trabalho, neste último caso por motivos conjunturais de mercado, económicos ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente o normal funcionamento da empresa e visa assegurar a viabilidade das empresas e a manutenção dos postos de trabalho. O período de duração varia entre 6 e 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses, e mantendo os trabalhadores o vínculo à empresa, com uma compensação salarial igual a 2/3 do seu salário normal e não inferior ao salário mínimo nacional nem superior ao triplo deste salário. O pagamento desta prestação é distribuído entre empregador e a Segurança Social, na proporção de 50% cada.

Complemento de pensão por cônjuge a cargo: Prestação complementar concedida aos pensionistas de invalidez ou velhice, de regimes contributivos, por cônjuge a cargo. Exige-se condição de recursos em relação ao cônjuge.

Complemento social: Prestação pecuniária mensal, do Regime não Contributivo, que acresce às pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do Regime Geral, cujos montantes sejam inferiores ao estabelecido como valor mínimo garantido, não podendo exceder o valor definido para a pensão social ou a correspondente percentagem de cálculo da pensão de sobrevivência sobre este valor, se for este o caso.

Condição de recursos: Condição exigida para atribuição de algumas prestações de Segurança Social em que é necessário que o agregado familiar do beneficiário não disponha de rendimentos mensais "*per capita*" superiores a uma determinada percentagem do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolve a sua actividade.

Descendentes: Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Desemprego subsidiado: Situação de desemprego involuntário, indemnizada através de uma prestação de Segurança Social Substitutiva do rendimento de trabalho perdido, determinada em função da remuneração média anterior (neste caso a prestação designa-se por subsídio de desemprego), ou da remuneração mínima mensal e do agregado familiar (e então designa-se por subsídio social de desemprego), de duração variável consoante a idade do trabalhador, desde que este reúna determinadas condições de atribuição definidas na lei.

Dias subsidiados mês/ano e em meses/anos anterior por baixas com alta registada no mês/ano referência: Total do número de dias subsidiados desde o início da baixa, ainda que tivesse ocorrido em meses ou anos anteriores, até à data da alta.

Doença de longa duração: Abrange dois tipos de situação: a) Situações de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença excepto tuberculose por um período ininterrupto de pelo menos 365 dias e cujo subsídio de doença, a partir do 366º dia é superior às demais situações de doença, isto é, passa de 65% para 70% da remuneração de referência; b) Situações de incapacidade para o trabalho decorrentes de tuberculose, cujo montante diário devido desde o 1º dia é igual a 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente até dois ou mais familiares. Neste caso, não há limite de duração do subsídio, mantendo-se enquanto a doença durar.

Doença profissional: Lesão, perturbação funcional ou doença resultante de causa que actue continuamente desde que seja consequência necessária e directa da actividade exercida pelos trabalhadores e não represente normal desgaste do organismo. Em geral as doenças profissionais encontram-se tipificadas numa lista organizada e publicada pelo Ministério da tutela do organismo com competências em matéria de protecção social nesta área.

Educação especial: Acção educativa adaptada às deficiências, congénitas ou adquiridas, com o objectivo de reduzir as suas consequências e dar à pessoa deficiente a maior autonomia possível.

Equiparados a descendentes: Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Ex-pensionista de invalidez: Beneficiário que perdeu a condição de pensionista pelo facto de ter sido considerado não subsistir a situação de incapacidade permanente determinante do direito à pensão de invalidez, em exame de revisão de incapacidade e nesta qualidade passa a poder ser titular do direito às prestações de desemprego.

Grau de incapacidade: Coeficiente da incapacidade da vítima determinado em função da natureza e da gravidade da lesão, do estado geral da vítima, da sua idade, profissão, da maior ou menor readaptação obtida para a mesma ou para outra profissão.

Incapacidade para o trabalho: Impossibilidade temporária ou permanente para o exercício de actividade por motivo de doença, acidente de trabalho, doença profissional ou invalidez.

Incapacidade permanente: Impossibilidade permanente de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho.

Incapacidade permanente absoluta: Redução total na capacidade de trabalho ou ganho de um beneficiário, devido à situação de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho, de carácter permanente podendo verificar-se para o trabalho habitual ou para todo e qualquer trabalho.

Incapacidade temporária: Impossibilidade temporária de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de doença, doença profissional, acidente de trabalho e maternidade.

Incapaz definitivamente para a sua profissão/trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos Regimes de Segurança Social.

Incapaz definitivamente para toda e qualquer profissão/ trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão/trabalho, comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos regimes de Segurança Social.

Indemnização compensatória por salários em atraso: Prestação pecuniária correspondente a subsídio de desemprego ou a subsídio social de desemprego, concedida aos trabalhadores que rescindem ou suspendem o contracto de trabalho por as empresas deixarem de pagar, total ou parcialmente, a retribuição devida pelo trabalho realizado, ou quando a empresa paralisa a actividade por período superior a 15 dias.

Indemnização por incapacidade temporária por doença profissional: Prestação pecuniária compensatória do rendimento de trabalho perdido pelo beneficiário em função da incapacidade temporária devida a doença profissional. A indemnização (subsídio) devida ao beneficiário depende da situação da incapacidade ser absoluta ou parcial.

Inválido: Indivíduo que está incapaz para o trabalho por qualquer motivo, com carácter permanente.

Montante global do subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego: Valor do subsídio, pago globalmente por uma só vez, nos casos em que

os interessados apresentem projecto para a criação do seu próprio emprego. Este montante global corresponde à soma dos valores mensais que seriam pagos aos beneficiários durante o período de concessão a que tinha direito, deduzido das importâncias eventualmente já recebidas.

Número médio de dias de subsídio de doença:

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados: Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de reforma: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 40 anos de serviço antes de atingir 65 anos de idade, ou que tenha completado 35 anos de serviço tendo mais de 60 anos de idade.

Pensão de sobrevivência:

A) Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjugue sobrevivente e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade,

os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão por incapacidade permanente (por doença profissional): Prestação pecuniária mensal concedida a beneficiários, portadores de incapacidade por doença profissional, devidamente avaliada e certificada pela Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, e de que resultou redução na sua capacidade geral de trabalho ou ganho. Têm direito a esta prestação, independentemente da idade e sem necessidade de completarem período de garantia, todos os trabalhadores por conta de outrem, desde que vinculados ao regime geral de Segurança Social, os trabalhadores independentes, inscritos facultativamente no regime da doença profissional ou no esquema alargado do regime geral de Segurança Social e os trabalhadores estrangeiros que exerçam actividade em Portugal, desde que no país de origem seja dado igual tratamento aos trabalhadores portugueses.

Pensão social: Prestação pecuniária mensal concedida a cidadãos portugueses residentes em território nacional e excepcionalmente em território estrangeiro, com idade igual ou superior a 18 anos desde que incapacitados para toda e qualquer profissão e a idosos com idade igual ou superior a 65 anos. Em ambos os casos não exercendo actividade profissional, não se encontrando abrangidos por outros esquemas da Segurança Social e não auferirem rendimentos mensais líquidos superiores a 30% da remuneração mínima nacional garantida à generalidade dos trabalhadores, ou 50% desta remuneração, tratando-se de casal.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Pré-reforma: Situação em que o trabalhador deixa de trabalhar, total ou parcialmente, antes de reunidas as condições legais para atribuição do direito à

pensão de velhice pela Segurança Social, mas usufruindo por parte da entidade patronal de uma prestação que varia entre 25% e 100% da última remuneração auferida pelo trabalhador sobre a qual incide uma taxa bonificada de contribuições para a Segurança Social, ou mesmo isenção contributiva no caso de situações especiais.

Prestação de assistência na educação especial:

Prestação social em espécie atribuída através da comparticipação a beneficiários de idade até 21 anos nas seguintes condições: a) Frequência de escolas de ensino especial; b) Frequência de ensino regular, na idade pré-escolar; c) Frequência de ensino regular, após saída do ensino especial e até conclusão da escolaridade obrigatória; d) Frequência de ensino regular, em alternativa à frequência de ensino especial, por inexistência deste num raio até 40 Km, até conclusão da escolaridade obrigatória; e) Tratamento especializado nas áreas da psicomotricidade e da linguagem por centro especializado; f) Apoio psicopedagógico por técnico especializado, a beneficiário que se encontre a frequentar a escolaridade obrigatória e tenha dois ou mais anos lectivos de insucesso escolar.

Prestações familiares: Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Prestações pecuniárias: Todas aquelas que são concedidas através de um pagamento em dinheiro sempre que o beneficiário reúna determinadas condições, independentemente de que para tal tenha de fazer justificação de despesas.

Prestações sociais: Transferências, pecuniárias ou em espécie, com ou sem condições de recursos, às famílias ou particulares, efectuadas pelos regimes de protecção social e destinados a atenuar o encargo que representa para os beneficiários a protecção contra um certo número de riscos ou necessidades.

Prestações sociais dependentes da verificação da condição de recursos: Prestações que estão sujeitas, explicitamente ou implicitamente, aos rendimentos do beneficiário e/ou ao património inferior a um determinado nível especificado.

Protecção social: Toda a acção desenvolvida por diversas entidades, públicas ou privadas, com a finalidade de cobrir riscos, eventualidades ou necessidades do indivíduo ou das famílias, relacionados com as situações de doença, maternidade, acidentes de trabalho, doenças profissionais, desemprego, encargos familiares, habitação, invalidez, velhice, morte e exclusão social,

quando essas acções se desenrolem fora do quadro familiar ou individual, sem que para tal haja contrapartida equivalente e simultânea do beneficiário. Os PPR embora estando fora do âmbito da Protecção Social, relevam para esta área para efeitos de apuramentos estatísticos.

Rendimento social de inserção (RSI): Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Revisão de invalidez: Renovação da verificação da invalidez pelos serviços competentes a beneficiários pensionistas de invalidez.

Segurança social: Compreende as actividades da Segurança Social asseguradas pelas Instituições de Segurança Social no âmbito do respectivo sistema, que actualmente compreende duas grandes áreas: os regimes e a acção social.

Sistema de verificação de incapacidades permanentes: Serviços que integram o Sistema de Segurança Social para a verificação das situações de incapacidade permanente, congénita ou adquirida, realizada por comissões técnicas especializadas. Abrange a análise dos dados relativos à redução da capacidade física, motora, orgânica, sensorial ou intelectual. Esta verificação tem como finalidade o enquadramento do processo clínico de cada requerente nas condições legais de que depende a abertura do direito às pensões de invalidez e outras prestações pecuniárias de Segurança Social.

Subsídio de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial: Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a

compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de funeral: Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmem direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio por maternidade: Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Subsídio de paternidade: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se: - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio mensal vitalício: Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio por assistência de terceira pessoa: Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados

com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial: Prestação pecuniária de montante variável concedida aos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de educação especial a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos particulares com fins lucrativos ou cooperativos ou entidade fora do estabelecimento, também com fins lucrativos. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar, dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio por licença parental: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por tuberculose: Subsídio de doença concedido em condições idênticas ao motivado por outras doenças excepto que não há período de espera nem limite de duração e que os montantes são de 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente, até dois ou mais familiares.

Subsídio social de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que na situação de desemprego involuntário tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho, estejam inscritos nos centros de emprego e reúnam ainda as seguintes condições: tenham esgotado os prazos de concessão do subsídio de desemprego ou tenham sido trabalhadores por conta de outrem, durante pelo menos 180 dias, com o correspondente registo de remunerações, num período de 12 meses imediatamente anterior à data do desemprego, desde que o agregado familiar dos beneficiários não disponha de rendimentos mensais *per capita* superiores a 80% do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolvia a sua actividade.

Valor médio anual das pensões: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de invalidez: Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de sobrevivência: Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de velhice: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio das prestações familiares: Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares

Valor médio do subsídio de desemprego: Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego

Valor médio do subsídio de doença: Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego: O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB: FBCF da região/VAB da região x 100

Formação bruta de capital: A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em

processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB *per capita* (Portugal=100): PIB *per capita* da região/PIB *per capita* de Portugal x100

PIB em % do total de Portugal: PIB da região / PIB Portugal x 100

PIB *per capita* (em valor): PIB da região / População média da região x 1 000

Produtividade (VAB/emprego total): VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional (PIBR): Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade: Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1

RDB *per capita*: RDB da região/População média da região x 1 000

Remuneração média: Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo

Remunerações dos empregados: As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB: Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100

Rendimento disponível: Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património (...), contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território económico: O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. Situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região: VAB do ramo da região / VAB da região x 100

Valor acrescentado bruto (VAB) / avaliação do VAB: Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor: Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço,

“preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses: A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Actividade económica: Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade principal: Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Aumentos de imobilizado corpóreo: Variação total das imobilizações corpóreas ocorrida durante o exercício - aquisições menos desinvestimentos. Inclui os trabalhos que a empresa realizou para si mesma e que se destinam ao imobilizado.

Constituição de sociedades: Criação, por actos legais de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Custos com o pessoal: Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros

de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma). Corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas: Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias-primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo. Corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade.

Custos e perdas: Conjunto de importâncias despendidas durante o exercício relativas a custos correntes (operacionais e financeiros) e extraordinários.

Densidade de estabelecimentos: Número de estabelecimentos/área.

Dissolução de sociedade: Cessação definitiva de todas as actividades que a sociedade exerce, originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Fornecimentos e serviços externos: Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Pessoal ao serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito

de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço por estabelecimento: Pessoal ao serviço em estabelecimentos / total de estabelecimentos x 100

Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia: (Pessoal ao serviço nas CAE 24 + 29 a 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5) / pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora (CAE D) x 100

Proporção de emprego dos serviços em serviços de conhecimento intensivo: (Pessoal ao serviço das CAE 61+ 62+ 64 a 74 + 80 + 85 + 92) / pessoal ao serviço nas sociedades dos serviços (G a P) x 100

Proporção de emprego em sociedades anónimas: Pessoal ao serviço em sociedades anónimas / pessoal ao serviço no total das sociedades x 100

Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras: Pessoal ao serviço em sociedades maioritariamente estrangeiras / pessoal ao serviço no total das sociedades x 100

Proporção de emprego total em actividades TIC (Tecnologias de informação e comunicação): (NPS das sociedades das CAE 30,01 + 30,02 + 31,30 + 32,10 + 32,20 + 32,30 + 33,20 + 33,30 + 51,43 + 51,84 + 51,85 + 51,86 + 51,87 + 64,20 + 71,33 + 72,10 + 72,21 + 72,22 + 72,30 + 72,40 + 72,50 + 72,60) / pessoal ao serviço no total de sociedades x 100

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço: Nº de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / total de estabelecimentos x 100

Proporção de pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município: Pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município / pessoal ao serviço no total de estabelecimentos do município x 100

Proveitos e ganhos totais: Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sociedade anónima: Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em acções, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade, dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de constituição de sociedades: Número de sociedades constituídas / número total de sociedades x 100

Taxa de dissolução de sociedades: Número de sociedades dissolvidas / número total de sociedades existentes no ano anterior x 100

Valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm): Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos

Volume de negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado membro: Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat: Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados-membros da União Europeia.

País de destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro: Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas: Soma das entradas dos 4 principais mercados / total de entradas x100

Proporção das entradas intracomunitárias (UE-25) no total das entradas: Entradas intracomunitárias / total de entradas x 100

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas: Entradas provenientes de Espanha / total de entradas x 100

Proporção das saídas intracomunitárias (UE-25) no total das saídas: Saídas intracomunitárias / total de saídas x 100

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas: Saídas para Espanha / total de saídas x 100

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas: Soma das saídas para os 4 principais mercados/Total de saídas x 100

Região de destino: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias devem ser consumidas ou constituir objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de destino é substituída pela região em que o processo de comercialização deverá ter lugar, ou pela região para a qual as mercadorias são expedidas.

Região de origem: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias foram produzidas ou constituíram objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de origem é substituída ou pela região em que o processo de comercialização tiver lugar, ou pela região de onde as mercadorias foram expedidas.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas: Saídas / entradasx100

Transacção no comércio internacional: Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação: Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação: Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Azeite: Óleo comestível extraído da azeitona.

Bois: Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos: Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça normal: Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra: Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito: Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos: Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público: Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chibo: Macho ou fêmea, com idade de reprodução, da espécie caprina.

Culturas permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média dos efectivos:

Dimensão média do efectivo Bovino: número total de bovinos/ número total de explorações com bovinos

Dimensão média do efectivo Caprino: número total de caprinos/ número total de explorações com caprinos

Dimensão média do efectivo de Vacas Leiteiras: número total de vacas leiteiras/ número total de explorações com vacas leiteiras

Dimensão média do efectivo Ovino: número total de ovinos/ número total de explorações com ovinos

Dimensão média do efectivo Suíno: número total de suínos/ número total de explorações com suínos

Equídeos: Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola: Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Forma de exploração: Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática: Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa: Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar: Formação obtida através de cursos de formação

profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Grau de acidez do azeite: Percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Horta familiar: Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular: Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares

Lagar do azeite: Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões: Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor: Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar: Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta: Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração: MBT (euros) / número total explorações

MBT por SAU: MBT (euros) / SAU total (ha)

Ovelhas: Ovinos fêmeas que já pariram pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos: Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes: Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos: Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere.

Peso limpo da carcaça dos caprinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça: Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar: Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem

como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda: Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal: Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogêneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola: Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular: Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria: $\text{SAU em conta própria} / \text{SAU total} \times 100$

Proporção de explorações com contabilidade organizada: $\text{Número de explorações com contabilidade organizada} / \text{número total de explorações} \times 100$

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração: $\text{número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{número total de explorações} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração: $\text{Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo} / \text{número total de produtores agrícolas} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola: $\text{número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola: $\text{NÚMERO de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres: Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino/ número total de produtores agrícolas singulares x 100

Região agrária: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, que agrupam zonas agrárias, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrário e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA): Total de SAU (ha) / número total de UTA

Suínos: Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 kg de peso vivo: Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração: Total de SAU (ha) / número total de explorações

Superfície agrícola utilizada: Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície agrícola utilizada por conta própria: Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Tempo completo de actividade na exploração: Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola: Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis: Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas

e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de Cabeças Normais por SAU: Total de cabeças normais/total de SAU (ha)

Trabalhador eventual: Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente: Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de dimensão europeia (UDE): Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de trabalho anual (UTA): Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração: UTA / número total explorações

V.Q.P.R.D.: Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vacas: Bovinos fêmeas que já pariram.

Vacas leiteiras: Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugio).

Vinho regional: Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitelo: Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Viveiro: Lugar onde se cultivam plantas destinadas à transplantação.

Zona agrária: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrário e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

Subcapítulo 6 - Pesca

Embarcação de pesca: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Flutuante: Unidade de engorda localizada na água, acima do fundo, constituída por jangadas ou cordas, como por exemplo, jangadas para piscicultura, jangadas para moluscicultura ou cordas em "long-lines", etc..

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da "Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969", à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo número 4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta "GT" também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla "AB" (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente: Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto: Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura.

Podem actuar directamente sobre o leite do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco: Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco: Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga: Vide "Zona de descarga".

Porto de registo: Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos: Valor da pesca descarregada - peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos: Valor da pesca descarregada - crustáceos / quantidade de pesca descarregada - crustáceos

Valor médio da pesca descarregada - moluscos: Valor da pesca descarregada - moluscos / quantidade de pesca descarregada - moluscos

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce: Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor médio do total de pesca descarregada: Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada

Zona de descarga: Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante: Consumo de combustível automóvel / população

Consumo de electricidade por consumidor: Consumo / consumidores

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante: Consumo doméstico / população

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/gwh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL): Hidrocarbonetos leves da série das parafinas, derivados apenas da destilação do petróleo bruto. Os GPL incluem o propano e o butano ou uma mistura destes dois hidrocarbonetos. Podem ser liquefeitos a baixa pressão (5-10 atmosferas). No estado líquido e a uma temperatura de 38°C, a sua pressão de vapor relativa é inferior ou igual a 24,5 bares. A sua densidade oscila entre os 0,50 e os 0,58.

Gasóleo/diesel (fuelóleo destilado): Óleos obtidos a partir da última fracção produzida pela destilação atmosférica do petróleo bruto. No gasóleo/diesel incluem-se gasóleos pesados obtidos por redestilação no vácuo do resíduo da destilação atmosférica. O gasóleo/diesel destila entre 200°C e 380°C, menos de 65% em volume (incluindo perdas) destilando a 250°C e 80% ou mais a 350°C. O seu ponto de inflamação é sempre superior a 50°C e a sua densidade é superior a 0,81. Os óleos pesados obtidos por mistura agrupam-se com os gasóleos, desde que a sua viscosidade cinemática não exceda 25 cst a 40°C. Valor calorífico: 43,3 TJ/1.000 t.

Gasolina para motor: Óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de modo a obter um índice de octanas elevado (RON>80). Esse tratamento pode-se efectuar por "reforming", "cracking", isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1.000 t.

Subcapítulo 8 - Construção e habitação

Alojamento familiar clássico: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no

interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Área habitável do fogo (ah): Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova: Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação

Pavimentos por edifício: Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação

Fogos por pavimento: Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação

Divisões por fogo: Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação

Superfície habitável das divisões: Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante: Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média

Divisão: Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisão por fogo (ou alojamento familiar clássico): Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e

alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional: Vide "Edifício principalmente residencial".

Edifício principalmente residencial: Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora: Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos.

Fogo: Vide "Alojamento familiar clássico".

Fogos por pavimento: Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de construções novas para habitação

Pavimentos por edifício: Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação

Fogos por pavimento: Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação

Divisões por fogo: Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação

Superfície habitável das divisões: Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de

divisões licenciadas para construções novas de habitação

Obra concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração: Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação: Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição: Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução: Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício: Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio: Fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal. Os edifícios ou construções ainda que móveis por natureza, serão havidos como tendo carácter de permanência quando afectos a fins não transitórios. Presume-se tal carácter de permanência quando se acharem assentes no mesmo local por período superior a um ano.

Prédio misto: Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio rústico (Código da Contribuição Autárquica): Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto

ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio urbano (Código da Contribuição Autárquica): É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas: Reconstruções concluídas / construções novas concluídas x 100

Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas: Reconstruções licenciadas / construções novas licenciadas x 100

Superfície habitável média das divisões (m²): Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo: O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados

Total: Valor do total dos prédios / Número total de prédios

Urbanos: Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos

Urbanos em propriedade horizontal: Valor do total dos prédios urbanos em propriedade

horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal

Rústicos: Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Auto-estrada: Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos-de-ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros: Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião: Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias

Categoria dos veículos pesados de passageiros: Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados

e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxa, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional: Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes: Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100

Morto em acidente de viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas: Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100

Tractor agrícola: Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário: Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias: Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro: Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não

exceda 3 500 kg. E não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado: Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3 500 kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias: Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 kg, inclui o camião e o tractor rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro): Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros: Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes: Veículos automóveis vendidos / população residente x 1 000

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo): Acessos telefónicos / população residente x 100

Estações de correio fixas: Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis: Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 1 000 habitantes: Estações de correio / população residente x 1 000

Postos de correio por 100 000 habitantes: Postos de correio / população residente x 100 000

Ligação analógica: Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio: Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público: Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos telefónicos principais: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais: Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes: Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes: Postos telefónicos residenciais / população residente x 100

Total de acessos telefónicos: Vide “Postos telefónicos principais”.

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas particulares integradas

em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico: Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

Apartamento turístico: Estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destina habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares a turistas.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros e nas colónias de férias: Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes: Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares por 100 habitantes (Intensidade Turística): Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares (parques de campismo, colónias e pousadas) / População residente x 100

Estabelecimento hoteleiro: Empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Estada média no estabelecimento: Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média de hóspedes estrangeiros: Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estalagem: Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspedes por habitante: Número de hóspedes / população residente

Hotel: Estabelecimento hoteleiro que pode ocupar apenas parte independente de um edifício, constituída por pisos completos e contíguos, com acesso próprio e directo aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, possuindo, no mínimo, 10 unidades de alojamento, cuja classificação resulta do preenchimento dos requisitos mínimos das instalações, do equipamento e serviços fixados em regulamento, destinado a proporcionar, mediante remuneração, alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições.

Hotel-apartamento: Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel: Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

País de residência: Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, S.A., ou por terceiros, mediante a celebração, com aquela, de contratos de franquia ou de cessão de exploração, instalado em imóvel classificado como monumento nacional, de interesse público, regional ou municipal e ainda em edifício que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro: Número de dormidas entre Julho e Setembro / total de dormidas x 100

Proporção de hóspedes estrangeiros: Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100

Proveitos de aposento: Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento: Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento

Proveitos totais (nos estabelecimentos hoteleiros): Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos de restauração e outros proveitos decorrentes da própria actividade (Ex.: aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc.).

Taxa bruta de ocupação-cama: Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas

e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia: Serviço de hospedagem prestado num conjunto de, no mínimo, cinco casas particulares que pela sua traça, materiais de construção e demais características, integram-se na arquitectura típica local, situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.

Turismo de habitação: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas antigas particulares que, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente os solares e casas apalaçadas.

Turismo no espaço rural: Conjunto de actividades, e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados a turistas mediante remuneração, e no espaço rural. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", "agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Turismo rural: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas rústicas particulares que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura típica regional.

Subcapítulo 12 - Sector monetário e financeiro

Bancos: Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e

de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo: Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas de crédito agrícola mútuo: Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes: Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000

Caixas económicas: Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante: Valor das compras através de TPA / população média residente

Crédito à habitação por habitante: Crédito à habitação / população média residente

Empresas de seguros: Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes: Número de

estabelecimentos de bancos e caixas económicas / população média residente x 10 000

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante: Valor dos levantamentos nacionais / população média residente

Operações por habitante: Número de operações / população média residente

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante: Prémios brutos emitidos / população média residente

Prémios emitidos: Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, SA: Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação: Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100

Taxa de depósitos de emigrantes: Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Aquisição de direitos de distribuição / transmissão: Compra e aquisição de direitos de distribuição de filmes cinematográficos e de vídeos e transmissão de obras televisivas de stock.

Associações de telemarketing: Conjunto de duas ou mais empresas que se associam para efectuar a venda e publicidade através da Internet ou da Televisão.

Auditoria às contas: Exame de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma e aos resultados das suas operações, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites; auditoria às contas decorrente de disposição estatutária ou contratual.

Comissão do produtor sobre receitas geradas por obras televisivas de stock e vídeos: Comissão recebida pelo produtor de obras televisivas de stock ou vídeos, por parte do distribuidor, que vem das receitas geradas pelas obras em questão

Comissão do produtor sobre receitas geradas por filmes cinematográficos: Comissão do produtor dada pelo distribuidor sobre as receitas geradas pelos filmes.

Comissões sobre televendas: Comissão recebida pelos canais de televisão sobre a transmissão de espaços de vendas televisivas.

Consultoria em configuração informática (hardware): Serviços de consultoria em questões relacionadas com a gestão dos recursos informáticos das empresas e das instituições.

Consultoria em configuração informática (software): Desenvolvimento e venda de software em packages ou personalizado, e outros serviços de consultoria em matéria de software.

Distribuição de filmes cinematográficos: Distribuição de filmes cinematográficos a empresas (operadores de exibição cinematográfica, de radiodifusão televisiva, distribuidores de vídeos), mas não ao público em geral. Venda ou o aluguer de filmes ou vídeos a empresas, reserva, armazenagem e entrega.

Distribuição de obras televisivas e de vídeos: Distribuição de obras televisivas de stock e vídeos a operadores televisivos e distribuidores de vídeos mas não ao público em geral. Venda ou o aluguer de filmes ou vídeos a empresas e reserva, armazenagem, entrega.

Distribuidores residentes de vídeo: Empresas de origem nacional, isto é, localizadas em território nacional, que se dedicam à distribuição de obras audiovisuais em suporte de vídeo (ou DVD).

Entidades não residentes: Operador de radiodifusão televisiva, distribuidor de vídeo, operador de exibição cinematográfica ou empresa

que se dedique a outras actividade e que tenha efectuado um adiantamento a uma produtora de origem estrangeira, isto é, não localizadas em território nacional.

Estudos técnicos especializados de engenharia:

Compreende: Estudos Técnicos para a Construção de Fundações e de Estruturas de Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para Instalações Mecânicas e Eléctricas em Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para a Construção de Obras de Engenharia Civil; Estudos Técnicos Especializados para Projectos Industriais; Estudos Técnicos Especializados de Engenharia, n.e..

Estudos técnicos especializados para a construção de obras de engenharia civil:

Estudos técnicos para a construção de obras de engenharia civil, como pontes e viadutos, barragens, bacias hidrográficas, muros de suporte, sistemas de irrigação, obras para controlo de cheias; túneis, auto-estradas e artérias urbanas; obras em comportas, canais, desembarcadouros e portos; obras de abastecimento de água e de higienização; estações de tratamento de resíduos sólidos e industriais. Inclui ainda esboços de projectos preliminares, elaboração de projectos, especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta de uma entidade contratante das obras de construção.

Estudos técnicos especializados para instalações mecânicas e eléctricas em edifícios:

Estudos técnicos de engenharia mecânica e eléctrica tais como: (1) sistemas de electricidade, iluminação, alarme contra incêndio, comunicação e outras instalações eléctricas para todos os tipos de edifícios; (2) aquecimento, ventilação, ar condicionado, refrigeração e outras instalações mecânicas para todos os tipos de edifícios.

Estudos técnicos especializados para projectos industriais:

Estudos técnicos de engenharia para processos de produção, métodos e recursos; elaboração de estudos preliminares, desenvolvimento de projectos, especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante da construção do processo ou produção industrial.

Estudos técnicos para a construção de fundações e de estruturas de edifícios:

Serviços de elaboração de projectos de engenharia para a estrutura de suportes de edifícios residenciais e comerciais, industriais e institucionais; esboços de projectos preliminares, elaboração de projectos; especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante, para a construção de edifícios.

Filmes cinematográficos: Filmes filmados em película ou em vídeo, produzidos em estúdios cinematográficos ou em laboratórios especiais, para

projectação em cinemas, transmissão televisiva ou para venda ou aluguer a terceiros. Podem ser de qualquer género (musical, drama, aventura, etc.) ou metragem (curta, média, longa) e têm como objectivo serem exibidos.

Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares):

Inquéritos de natureza regular ou não regular, com questões abertas, não quantificáveis em intervalos, realizados com uma ou mais pessoas e baseados geralmente em estudos de casos.

Inquéritos quantitativos não regulares: Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos regulares: Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Marketing: Conjunto de acções e técnicas que tem por objectivo a implantação de uma estratégia comercial nos seus variados aspectos, desde o estudo do mercado e suas tendências até à venda propriamente dita e ao apoio técnico após a venda.

Marketing relacional: Toda a forma de publicidade que visa estabelecer e manter relações entre a marca e o seu consumidor com base em acções personalizadas, interactivas e mensuráveis, criando uma base de conhecimento em constante evolução para a construção de marcas.

Obras televisivas de stock e vídeos: Filmes em película ou vídeo, produzidos em estúdios ou laboratórios especiais, com vista a serem exibidos em canais de televisão ou serem lançados no mercado de vídeo. É pouco usual, mas estas obras podem vir a ser exibidas no cinema. Tratam-se de telefilmes, documentários, filmes de animação, etc. i.e. obras que podem voltar a ser retransmitidas.

Operadores de exibição cinematográfica residentes:

Empresas que possuem ou exploram recintos de cinema com um ou mais ecrãs, nos quais projectam filmes, qualquer metragem ou suporte.

Operadores de radiodifusão televisiva residentes:

Empresas de origem nacional, isto é, localizadas em território nacional, que se dedicam à difusão de um ou mais canais de televisão, para o público em geral. Pode tratar-se de uma empresa pública, privada ou semi-privada. Exclui produtoras televisivas, operadores de TV-Cabo.

Outras receitas (audiovisual): Inclua receitas de bengaleiros, gorjetas, etc.. Não inclua receitas de bar e venda de artigos confeccionados.

Outros serviços de televisivos: Serviços de radiodifusão televisiva primária efectuados por

canais de televisão públicos, privadas, por assinatura, codificados ou não. Não inclua serviços de transmissão de emissões televisivas, qualquer que seja o meio de transmissão (cabo, satélite, etc.).

Outsourcing (para outros): Compreende a contratação de uma empresa externa para fornecimento de serviços auxiliares ou funções de apoio à actividade principal. Esta permite normalmente a substituição de recursos humanos anteriormente existentes, ex.: serviços de limpeza, segurança, etc..

Outsourcing (por outros): Compreende a contratação da empresa por outras, tendo em vista a prestação de serviços auxiliares ou funções de apoio à actividade principal, ex.: marketing.

Produção de filmes cinematográficos: Realização de filmes em película ou vídeo, em estúdios cinematográficos ou em laboratórios especiais, para projecção em cinemas, transmissão televisiva ou para venda ou aluguer a terceiros.

Produção de filmes organizacionais para entidades externas e particulares: Realização de filmes organizacionais (filmes encomendados por empresas ou entidades oficiais para apresentação interna ou externa, para promoção, ensino ou formação), em película ou vídeo, em estúdios cinematográficos ou em laboratórios especiais.

Produção de filmes publicitários para entidades externas e particulares: Realização de filmes publicitários em película ou em vídeo, em estúdios cinematográficos ou em laboratórios especiais. Estes filmes são encomendados por empresas ou entidades oficiais para efeitos de promoção e publicidade.

Produção de obras televisivas de stock e de vídeos: Realização de obras televisivas de stock e vídeos, em película ou vídeo, em estúdios ou laboratórios especiais, para transmissão televisiva ou venda e aluguer a terceiros.

Produção radiofónica para entidades externas e particulares: Serviços de realização / produção de programas radiofónicos ao vivo, em fita, ou noutro suporte gravado, por encomenda de entidades externas e particulares.

Projecção de filmes (Vídeos): Projecção de filmes cinematográficos (vídeos) em cinemas, ao ar livre ou noutras instalações de projecção.

Realização/Produção e emissão televisiva: Realização de programas de televisão, em fita ou noutro suporte gravado, efectuada pelo próprio operador televisivo, para transmissão. Realização de

programas correntes (concursos e entrevistas, etc.) e de stock (ficção, documentários, telefilmes, etc.).

Realização/Produção televisiva corrente para entidades externa e particulares: Realização de programas de televisão, em fita ou noutro suporte gravado, por encomenda de entidades externas e particulares. Inclua apenas programas de televisão correntes.

Receitas de bilheteira: Receitas oriundas da venda de bilhetes em recintos de cinema, sejam estes fixos, itinerantes, ao ar livre ou de outro tipo.

Receitas provenientes de canais de televisão ou estações de rádio por assinatura: Valor líquido das receitas dos operadores de radiodifusão sobre canais de televisão ou estações de rádio por assinatura. As receitas podem vir do aluguer de descodificadores, directamente ou via um intermediário.

Receitas provenientes de publicidade: Receitas oriundas da venda de tempo de publicidade em canais de televisão, rádios, recintos de cinema, etc..

Receitas provenientes de publicidade cinematográfica: Receitas oriundas do tempo de publicidade vendido em recintos de cinema.

Receitas providas de patrocínios: Receitas vindas de contribuições de empresas públicas ou privadas. Em contrapartida, o nome, a imagem, as actividades da empresa são promovidos.

Research (Media): Actividade destinada a analisar a forma como os consumidores consomem meios de comunicação social.

Revisão legal de contas: Revê e analisa as demonstrações financeiras com vista à elaboração de um parecer dotado de fé pública com vista a garantir a adequacidade destes com as normas legais em vigor. Este serviço é restrito aos revisores oficiais de contas.

Serviço: Valor comercializável não constituído por um objecto material.

Serviço de projecto de arquitectura para edifícios e outras estruturas: Serviço de desenhos e planos esquemáticos; preparação de esboços, incluindo plantas dos edifícios e dos terrenos e planos paisagísticos; serviços de elaboração de projectos.

Serviços de arquitectura: Serviços de consultoria relativos a arquitectura e questões conexas; realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros, calendários de

elaboração e construção. Inclui serviços de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas (serviços de desenhos e planos esquemáticos; preparação de esboços, incluindo plantas dos edifícios e dos terrenos e planos paisagísticos; serviços de elaboração de projectos). Inclui também a preparação de material de divulgação e de demonstração.

Serviços de arquitectura e engenharia (outros):

Serviços de preparação de planos e desenhos técnicos; Serviços de consultoria em estudos e projectos de engenharia (assistência, pareceres especializados, estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de um projecto, serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas); Planeamento urbanístico e arquitectura paisagística; Serviços de assistência técnica a obras de construção e de engenharia civil; Serviços de engenharia geotécnica; Serviços de engenharia de águas subterrâneas, incluindo avaliação dos recursos do lençol freático; Estudos de contaminação e gestão de qualidade; Outros serviços que exigem o conhecimento especializado de engenheiros; Serviços de consultoria técnica e científica (no âmbito da geofísica, geologia e meteorologia, prospecção subterrânea e de superfície, cartografia).

Serviços de consultoria de gestão geral: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional relativos a planeamento, estruturação e controlo global de uma organização: determinação da estrutura organizacional, organização jurídica, definição de um sistema de gestão da informação, realização de controlos e relatórios de gestão, planos de reconversão empresarial, auditorias de gestão, desenvolvimento de programas de melhoria de lucros. Não inclui: pesquisa sobre sistemas de processamento de dados de gestão, classificada em "Consultoria em configuração informática (hardware)".

Serviços de consultoria de negócios e gestão:

Serviços de consultoria de gestão geral; serviços de consultoria em gestão financeira (excepto consultoria fiscal); serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão de recursos humanos; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de consultoria em relações públicas.

Serviços de consultoria de negócios e gestão (outros):

Serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de relações públicas; serviços de consultoria sobre desenvolvimento industrial, turístico e regional. Não inclui serviços de natureza técnica e científica.

Serviços de consultoria de recursos humanos:

Serviços de consultoria, orientação e assistência

operacional sobre gestão e organização de recursos humanos. As atribuições da consultoria em recursos humanos poderão incluir auditoria relativa ao pessoal e desenvolvimento de um recurso humano.

Serviços de consultoria em arquitectura:

Assistência; pareceres especializados; estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental; avaliação económica de um projecto; serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Serviços de consultoria em gestão financeira:

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de decisão de natureza financeira, como gestão de capital circulante e tesouraria, determinação de uma estrutura de capital adequada, análise de propostas de investimento de capitais, desenvolvimento de sistemas contabilísticos e controlos orçamentais, avaliações do valor de empresas antecedendo fusões e/ou aquisições, etc. Não inclui serviços de mediação na negociação de títulos (corretagem) e de gestão de fundos; nem serviços de consultoria em gestão de carteiras de títulos de curto prazo, prestados normalmente por intermediários financeiros.

Serviços de consultoria estratégica:

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de política e estratégica empresarial, fusões e aquisições.

Serviços de consultoria fiscal:

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística. Inclui ainda a redacção e defesa dos balanços ou dos documentos perante as autoridades fiscais e serviços de apoio a empresas no âmbito do planeamento e controlo fiscal e preparação de toda a documentação requerida.

Serviços de contabilidade e escrituração:

Serviços de escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida, nos livros de contabilidade. Não inclui serviços de escrituração relacionados com declarações de impostos, classificados em "Serviços de consultoria fiscal".

Serviços de edição de gravações de som:

Serviços relacionados com a edição de discos fonográficos ou compactos, DVDs, fitas magnéticas e similares com música e outras gravações similares.

Serviços de estudos de mercado:

Inclui estudos da concorrência e do comportamento dos consumidores; utilização de monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos, inquéritos, etc.. Não inclui serviços de publicidade.

Serviços de gestão de projectos:

Serviços de gestão para todos os tipos de projectos de

engenharia de modo a assegurar que o trabalho está em conformidade com o desenho final. Serviços desenvolvidos no escritório ou no terreno, incluindo: aprovação e inspecções (incluindo a inspecção final); preparação de relatórios de acompanhamento dos progressos; planeamento e calendarização; estimativas de custos para as várias fases do projecto; divulgação e análise de tendências; estabelecimento de contratos (arquitectura, engenharia, construção); acompanhamento da preparação dos documentos; controle de custos; assistência e aconselhamento em matéria de gestão; procura de material e equipamento em nome do cliente ou do proprietário.

Serviços de informática (outros): Gestão de equipamento informático e processamento de dados, serviço de banco de dados, serviço de manutenção de sistemas, reparação e manutenção de material e equipamento informático.

Serviços de publicidade: Inclui: Serviços de representação de meios publicitários; Serviços de venda de espaço publicitário próprio; Serviços das agências de publicidade; Design para publicidade; Marketing directo; Promoção de vendas.

Serviços de sondagens de opinião: Inclui serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre opinião relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras. Não inclui serviços similares de prospecção concebidos para reunir informações sobre as atitudes e preferências dos consumidores, que são classificados em "Serviços de estudos de mercado".

Serviços de televisão e rádio associados à transmissão por redes de cabo ou de satélite: Radiodifusão televisiva ou sonora primária efectuados por operadores de redes de cabo ou satélite. Retransmissão de canais nacionais ou estrangeiros de televisão ou rádio efectuados por estes operadores.

Serviços de urbanismo: Estudos, planos e projectos que visam promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais. Elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços efectuados por estações de rádio: Realização de programas radiofónicos, ao vivo, em fita, ou noutro suporte gravado, para difusão subsequente. Devem incluir-se rádios públicas, comerciais ou sem fins lucrativos. Não inclui serviços de transmissão de emissões de rádio, qualquer que seja o meio de transmissão.

Serviços prestados por estúdios de gravação de som: Inclua pré-produção, mistura, sonoplastia, produção, montagem em todo o tipo de registo (DAT, CD-R, DASH, CD, etc.).

Serviços relacionados com revisão / auditoria de contas: São os serviços que tenham como uma finalidade e/ou um âmbito específicos ou limitados, como por exemplo, a elaboração de relatórios relativos à verificação de entradas em espécie, a projectos de fusão, etc..

Serviços técnicos associados à produção radiofónica: Serviços auxiliares da produção de programas radiofónicos, não especificados, tais como, dobragem, mistura, sonoplastia, montagem, corte, etc..

Serviços técnicos de pós-produção de filmes e de vídeos: Serviços auxiliares da realização de filmes e de vídeos, tais como revelação, dobragem, legendagem, montagem, corte, etc..

Subcontratação (para outros): Compreende os trabalhos executados para o processo produtivo de outras empresas por compromissos formalizados ou simples acordos.

Subcontratação (por outros): Compreende os trabalhos necessários ao processo produtivo próprio, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras empresas, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.

Venda de direitos de distribuição / transmissão de filmes cinematográficos: Corresponde à venda de direitos que permitem explorar filmes cinematográficos para transmissão televisiva, exibição em recintos de cinema, reprodução, etc..

Venda de direitos de distribuição / transmissão de obras televisivas de stock e vídeos: Trata-se da venda de direitos que permitem explorar obras televisivas de stock e vídeos para transmissão televisiva, reprodução em suporte de vídeo, etc..

Venda de direitos de merchandising (audiovisual): Venda de direitos de comercialização de imagens, personagens popularizadas pela transmissão ou exibição de obras audiovisuais.

Subcapítulo 14 - Ciência e tecnologia

Cooperação: Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. Este tipo de acordo não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer

colaboração activa da empresa, não é considerada inovação.

Despesa em I&D nas empresas: Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D

Despesa em I&D no Estado: Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D

Despesa em I&D no PIB: Total das despesas em I&D / PIB x 100

Despesa média em I&D por unidade: Total das despesas em I&D / unidade de investigação

Despesa total em Inovação: Despesa total em Inovação / volume de negócios total das empresas com actividades de inovação x 100

Empresas com actividades de inovação (%): Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%): Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%): Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Equivalente a tempo integral (ETI): Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Financiamento público: Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação: introdução no mercado de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, introdução de um processo de produção novo ou significativamente melhorado, incluindo métodos de distribuição de produtos, ou actividades de inovação abandonadas ou não concluídas no período de referência.

Inovação de processo: Implementação de um processo de produção ou de um método de distribuição novos ou significativamente melhorados, ou de uma actividade de apoio aos bens ou serviços

também nova ou significativamente melhorada. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas. Excluem-se inovações de índole puramente organizacional.

Inovação de produto: Introdução no mercado de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado relativamente às suas capacidades iniciais, tais como a melhoria no software, utilização "mais amigável", novos componentes ou subsistemas. A inovação deve ser nova para a empresa, mas não necessita ser nova no sector ou mercado da empresa. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas.

Investigação e desenvolvimento (I&D): Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento: Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa: População activa em I&D / população activa x 100

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo

ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas: O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos: O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior: O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) Que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado: O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas): Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico

nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de Negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos: Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100

Subcapítulo 15 - Sociedade da informação

Agregado doméstico privado: Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal: Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

INTERNET (acesso www.): Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo

protocolo TCP/IP onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos: [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

Posse de computador nos agregados domésticos: [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

Prescrição electrónica: Em sentido lato, será a transmissão electrónica intersectorial de todos os dados relativos a uma prescrição entre o médico, o paciente, a farmácia (e a companhia de seguros). Em sentido restrito, será a substituição dos documentos relativos a uma prescrição médica em formato de papel, por uma transmissão electrónica entre o médico e a farmácia.

Teleconsulta: Realização de consultas médicas à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência.

Telediagnóstico: Realização de diagnósticos médicos não presenciais, com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente ao correio electrónico para troca de ficheiros clínicos para análise, à Internet e à videoconferência.

Telemedicina: Utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica, em sentido lato. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Telemonitorização: Realização de monitorização médica não presencial com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente através da videoconferência e telecontrolo de equipamento médico.

Utilização de computador pelos indivíduos: [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

Utilização de Internet pelos indivíduos: [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

Videoconferência: Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website: É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração local

Activos financeiros: Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida. Nota: De acordo com o DL número 26/2002 de 14 de Fevereiro, em que se aprovam os códigos de classificação económica das receitas públicas, definem-se os activos financeiros como o saldo das operações financeiras com a aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, acções, quotas, e outras formas de participação, das operações financeiras com a concessão de empréstimos e adiantamentos ou subsídios reembolsáveis e as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, incluindo obrigações e acções ou outras formas de participação e as provenientes do reembolso de empréstimos ou subsídios concedidos.

Aquisição de bens e serviços: Despesas, quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital, quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas: Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100

Contribuição autárquica: Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica

e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Despesas com pessoal no total de despesas:
Despesas com pessoal / despesas totais x 100

Despesas com pessoal: Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Empréstimos: Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitantes:
(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000

Fundos municipais: Fundos que correspondem a uma participação dos municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão. Notas: O Fundo de Base Municipal visa dotar os municípios de capacidade financeira mínima para o seu funcionamento, sendo repartido igualmente por todos. O Fundo Geral Municipal visa dotar os municípios de condições financeiras adequadas ao desempenho das suas atribuições em função dos respectivos níveis de funcionamento e investimento. O Fundo de Coesão Municipal visa reforçar a coesão municipal, fomentando a correcção de assimetrias, em benefício dos municípios menos desenvolvidos e é distribuído com base nos índices de carência fiscal e de desigualdade de oportunidades, os quais traduzem situações de inferioridade relativamente às correspondentes médias nacionais.

Fundos municipais no total de receitas: (Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais) x 100

Imposto Municipal de Sisa: Imposto directo municipal que incide sobre o valor das transmissões, a título oneroso, do direito de propriedade ou de figuras parcelares desse direito sobre bens imóveis. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Imposto Municipal sobre Veículos: Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas: (Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa + Derramas) / Receitas totais x 100

Índice de carência fiscal: [(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) de Portugal / População residente de Portugal] - [(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) do concelho / População residente do concelho] x 1 000

Investimento: Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Juros e outros encargos: Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros: Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante: Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro x 1 000

Relação entre receitas e despesas correntes:
Receitas correntes / despesas correntes x 100

Relação entre receitas e despesas: Receitas / despesas x 100

Transferências correntes no seio das administrações públicas: As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital: Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que reverterem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento: Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços: Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição: Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância: Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido: Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o

autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância: Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia: Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido: Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento: Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado: Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime: Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância: Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa: Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido: Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação: Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de

um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos: Duração do total de processos findos / número de processos findos

Escritura pública: Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos: (Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes x 100

Habilitação (direito civil; processo civil; notariado): A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro: É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca: A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial: Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (organização judiciária): Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denuncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (organização judiciária): A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo: Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha: Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição: Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo: Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo: Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar: Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados: Número de condenados / número de arguidos x 100

Proporção de não condenações onde não houve sentença: Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados x 100

Propriedade horizontal: Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença: Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil: Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade: Número de crimes / população residente x 1 000

Tribunal: Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação política

Abstenção: Não exercício do direito de voto.

Assembleia da República: Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses

directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Autarquia local: Pessoa colectiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visa a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal: Órgão executivo do município directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área.

Eleições: Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos: Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do): Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política: Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais

Partido/coligação mais votado: Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100

Partido político: Forma de organização de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo.

Proporção de votos brancos: Votos brancos / total de votos x 100

Proporção de votos nulos: Votos nulos / total de votos x 100

Presidência da República: Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Taxa de abstenção: Abstenção / inscritos x 100

NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

- A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B Pesca
- C Indústrias extractivas
- D Indústrias transformadoras
 - DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
 - 15 Indústrias alimentares e das bebidas
 - 16 Indústria do tabaco
 - DB Indústria têxtil
 - 17 Fabricação de têxteis
 - 18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo
 - DC Indústria do couro e dos produtos do couro
 - 19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado
 - DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
 - 20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
 - DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
 - 21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos
 - 22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
 - DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
 - 23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
 - DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
 - 24 Fabricação de produtos químicos
 - DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - 25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - 26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
 - 27 Indústrias metalúrgicas de base
 - 28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
 - DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
 - 29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
 - DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
 - 30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação
 - 31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.
 - 32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação
 - 33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria

- DM Fabricação de material de transporte
 - 34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
 - 35 Fabricação de outro material de transporte
- DN Indústrias transformadoras, n.e.
 - 36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.
 - 37 Reciclagem
- E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
 - 40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
 - 41 Captação, tratamento e distribuição de água
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
 - 50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
 - 51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
 - 52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
- H Alojamento e restauração
- I Transportes, armazenagem e comunicações
 - 60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
 - 61 Transportes por água
 - 62 Transportes aéreos
 - 63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
 - 64 Correios e telecomunicações
- J Actividades financeiras
- K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
 - 70 Actividades imobiliárias
 - 71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
 - 72 Actividades informáticas e conexas
 - 73 Investigação e desenvolvimento
 - 74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
- L Administração pública, defesa e segurança social
- M Educação
- N Saúde e acção social
- O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
 - 90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares
 - 91 Actividades associativas diversas, n.e.
 - 92 Actividades recreativas, culturais e desportivas
 - 93 Outras actividades de serviços
- P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
- Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE

- 1 Produtos alimentares e bebidas
- 2 Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias
- 3 Combustíveis e lubrificantes
- 4 Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios
- 5 Material de transporte e acessórios
- 6 Bens de consumo não especificados noutras categorias
- 7 Bens não especificados noutras categorias

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação - OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

- 30.01 - Fabricação de máquinas de escritório;
- 30.02 - Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
- 31.03 - Fabricação de fios e cabos isolados;
- 32.10 - Fabricação de componentes electrónicos;
- 32.20 - Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
- 32.30 - Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
- 33.20 - Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
- 33.30 - Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
- 51.43 - Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
- 51.84 - Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
- 51.85 - Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
- 51.86 - Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
- 51.87 - Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
- 64.20 - Telecomunicações;
- 71.33 - Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
- 72.10 - Consultoria em equipamento informático;
- 72.21 - Edição de programas informáticos;
- 72.22 - Outras actividades de consultoria em programação informática;
- 72.30 - Processamento de dados;
- 72.40 - Actividades de banco de dados;
- 72.50 - Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
- 72.60 - Outras actividades conexas à informática.

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia - OCDE (de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1)

- 24 - Fabricação de produtos químicos;
- 29 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
- 30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
- 31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
- 32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
- 33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
- 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
- 35.20 - Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
- 35.30 - Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
- 35.40 - Fabricação de motociclos e bicicletas;
- 35.50 - Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento – OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)

- 61 - Transportes por água;
- 62 - Transportes aéreos;
- 64 - Correios e telecomunicações;
- 65 - Intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões;
- 66 - Seguros, fundos de pensões e outras actividades complementares de segurança social;
- 67 - Actividades auxiliares de intermediação financeira;
- 70 - Actividades imobiliárias;
- 71 - Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos;
- 72 - Actividades informáticas e conexas;
- 73 - Investigação e desenvolvimento;
- 74 - Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas;
- 80 - Educação;
- 85 - Saúde e acção social;
- 92 - Actividades recreativas, culturais e desportivas.

PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO SREA

PUBLICAÇÕES MENSAIS

- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
- AGRICULTURA
- PESCAS
- TRANSPORTES
- INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO
- TURISMO

PUBLICAÇÕES TRIMESTRAIS

- INQUÉRITO AO EMPREGO
- ACTIVIDADE FINANCEIRA
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

PUBLICAÇÕES ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS AÇORES
- COMÉRCIO EXTERNO
- INQUÉRITO AOS SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL
- DEMOGRAFIA
- MOVIMENTO FISIOLÓGICO DA POPULAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- SÉRIES ESTATÍSTICAS
- PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AGRÍCOLAS
- CD-ROM MirAçores

PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS

- CONTAS ECONÓMICAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO
- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA DOS AÇORES
- INQUÉRITO AOS ORÇAMENTOS FAMILIARES

ENDEREÇOS

- **SEDE - Terceira**

Largo Prior do Crato, nº 37

9700 - 157 Angra do Heroísmo

Telefones: 295 40 19 40 / 6 Fax: 295 40 19 47

e-mail: info@srea.raa.pt

Internet: <http://srea.ine.pt>

- **Núcleo de São Miguel**

Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 8

9500 - 187 Ponta Delgada

Telefones: 296 28 47 37, 296 28 72 12 Fax: 296 28 69 78

- **Núcleo do Faial**

Alameda Barão de Roches, nº 37

9900 - 104 Horta

Telefones: 292 29 26 52, 292 29 34 91 Fax: 292 29 37 02

Informar para saber...

...saber para desenvolver.